



archeq/estudos  
Investigação arqueológica, lda.

No presente anexo, segue-se o Inventário discriminado, sob a forma de Fichas de Sítio. Aqui encontram-se referências às estações arqueológicas e locais com valor Patrimonial, de forma individualizada, e de onde consta a descrição de uma série de parâmetros relativos aos sítios.

As fichas encontram-se organizadas, alfabeticamente, por freguesias. Dentro deste grupo subdividem-se as tipologias de sítio, também organizadas por letra. Mantém-se, contudo, a numeração original, proveniente dos trabalhos de campo, a par da nova numeração, que é seguida dentro das tipologias.

Das fichas constam ainda informações relativas à localização geográfica das estações, registo fotográfico, classificação, e desde que necessário e relevante, as devidas observações e recomendações relativas às medidas de minimização.

Este documento pretende caracterizar, de forma sucinta, cada sítio, sem descurar os pormenores relevantes.

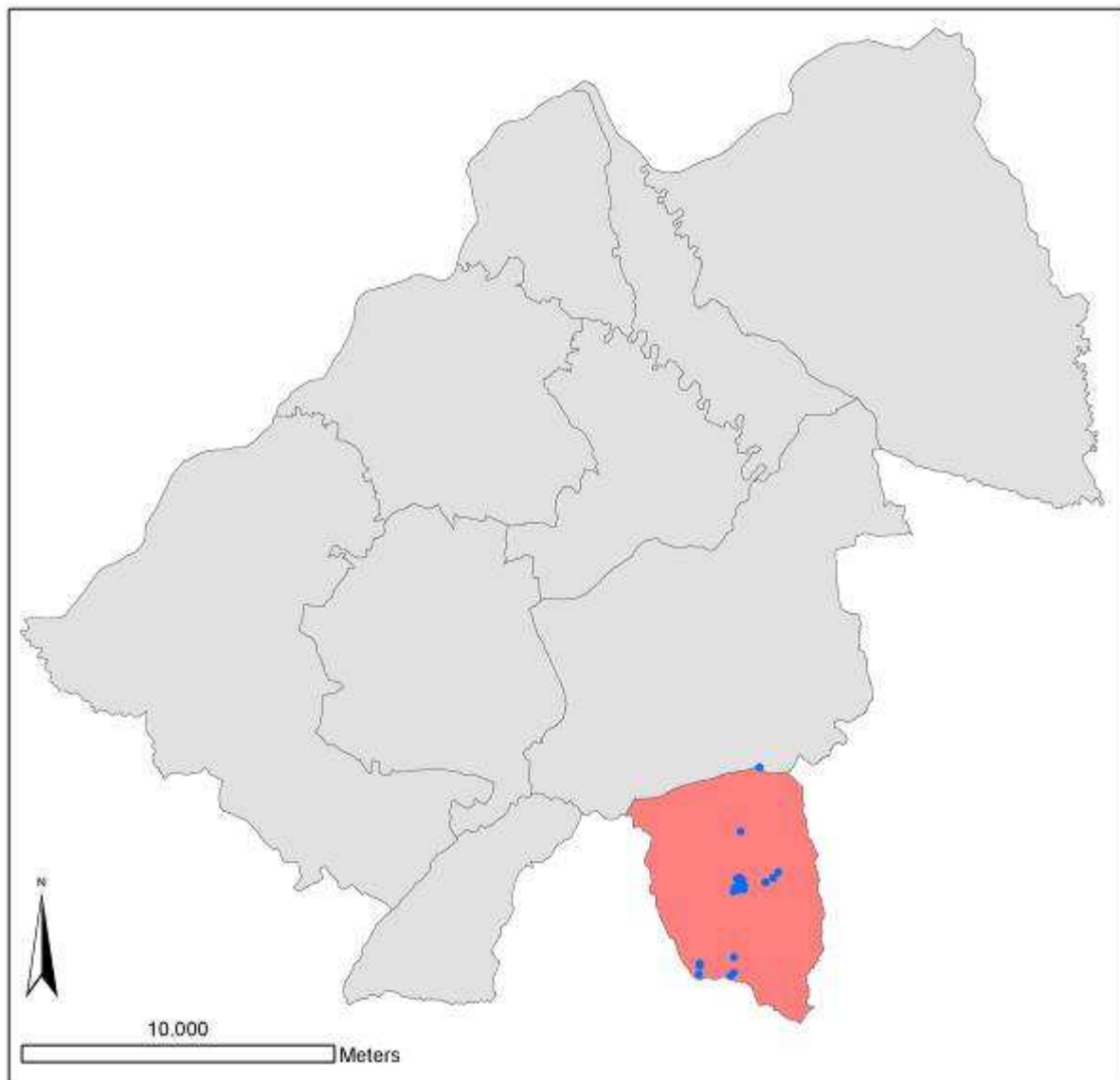
Alguns sítios aqui referenciados foram já mencionados por outros autores, pelo que se inserem as respectivas citações bibliográficas, que podem ser consultadas na íntegra, no último ponto do *Relatório Final da II Fase da Carta Arqueológica de Nisa – Vol. I*. Quando se lê “Inédito” no campo destinado à bibliografia, significa que não existem publicações relativas ao elemento.

<b>1. ALPALHÃO</b>	<b>4</b>
<b>2. AMIEIRA DO TEJO</b>	<b>48</b>
<b>3. AREZ</b>	<b>58</b>
<b>4. ESPÍRITO SANTO</b>	<b>67</b>
<b>5. MONTALVÃO</b>	<b>216</b>
<b>6. NOSSA SENHORA DA GRAÇA</b>	<b>233</b>
<b>7. SÃO MATIAS</b>	<b>282</b>
<b>8. SÃO SIMÃO</b>	<b>286</b>
<b>9. TOLOSA</b>	<b>302</b>



# 1. ALPALHÃO

## DISPERSÃO DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS INVENTARIADOS NA FREGUESIA DE ALPALHÃO



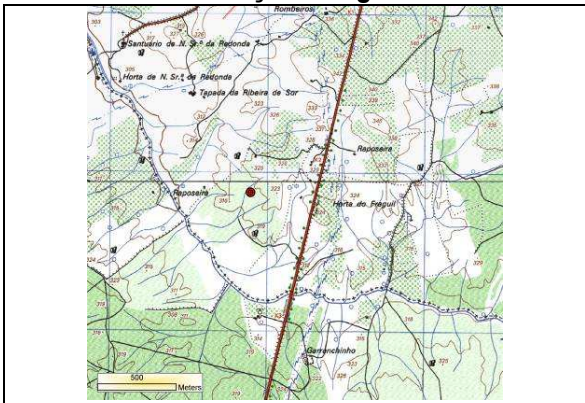

Número de Inventário:

1

Número de Ficha de Campo:

718

<b>Designação</b>	Peso de Lagar da Raposeira				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Raposeira		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 617762 E	<b>P</b> 4361658 N	<b>A</b> 315 m	<b>CMP</b>	346
<b>Acessos</b>	A partir de Alpalhão, seguir a EN 245 em direcção a Vale do Peso. Sensivelmente ao Km 2, virar à direita. No interior de uma propriedade privada e seguindo o curso de água que nela se encontra cerca de 100 metros para SW, uma pequena elevação, no topo da qual se encontra a pedra de lagar.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Achado Isolado	<b>Cronologia</b>	Indeterminada
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Descrição</b>	Peso de lagar de granito, que se encontra semi-enterrado no solo, sendo apenas possível identificar a sua superfície superior.	
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		No topo de uma pequena coluna em cuja base corre um curso de água.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
		Pastorícia		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
<p>Nas imediações desta pedra de lagar, numa extensão de cerca de 200 metros que correspondem ao topo e à base desta pequena colina, encontram-se vestígios cerâmicos em abundância, que parecem pertencer ao período romano.</p> <p>Informação de: Eng.º Loução</p>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	24.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

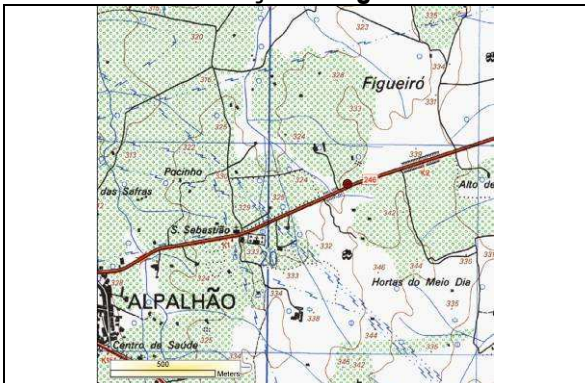

Número de Inventário:

2

Número de Ficha de Campo:

737

<b>Designação</b>	Nicho de São Sebastião							
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa					
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	S. Sebastião					
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	620161 E	<b>P</b>	4364709 N	<b>A</b>	324 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	EN 246 em direcção a Castelo de Vide, ao Km 1,5, na berma da estrada, à esquerda.							
<b>Proprietários</b>								

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Alminha	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Afloramento granítico provavelmente fracturada para a construção da estrada. Numa das suas extremidades, a cerca de 1,70 m do solo, lavrou-se um nicho oval, com parte inferior recta, que terá servido de base. No topo do afloramento há uma cruz de ferro e na zona direita, inferior ao nicho, uma pequena placa de mármore com a data "1961". Ao lado desta, uma argola de ferro.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Num afloramento granítico de grandes proporções, na berma da Estrada Nacional.			
<b>Uso do solo</b>	Urbanizado			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	29.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

3

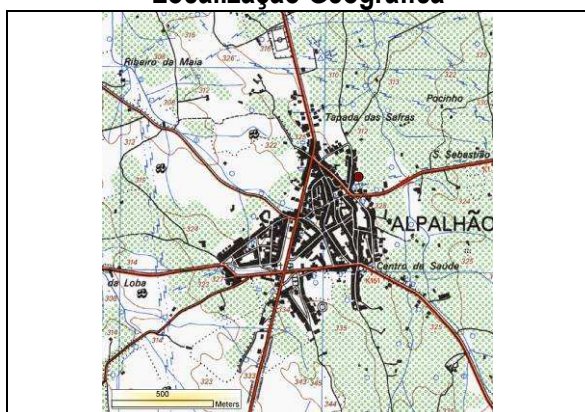
Número de Ficha de Campo:

699

<b>Designação</b>	Rua de Santa Maria				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Rua de Santa Maria		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	619037 E	<b>P</b>	4363254 N	<b>A</b> 329 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Acesso a partir de Nisa utilizando-se a EN 18. Ao chegar ao primeiro cruzamento de Alpalhão, vira-se à esquerda e depois novamente à esquerda, na segunda rua.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Arte Rupestre	<b>Cronologia</b>	Idade Moderna
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	<p>Nas casas nº 3, nº5 e nº9 observam-se, nas ombreiras das suas portas em cantaria, cruces gravadas no granito, simbolizando a passagem dos cristãos-novos por Alpalhão. As cruces eram um símbolo de conversão. Ainda na casa nº29 contam-se 9 covinhas na ombreira do lado direito.</p>			

#### Localização Geográfica



#### Descrição do local de implantação

Nas ombreiras das portas, pelas antigas ruas da vila.

#### Uso do solo

Urbano

#### Trabalhos efectuados

#### Medidas de Minimização

Registo pormenorizado dos elementos gravados e arquitectónicos existentes na rua, através de georreferenciação milimetricamente precisa, registo gráfico, através de decalque e fotográfico, preferencialmente com luz rasante.

#### Observações

As cruces e os elementos arquitectónicos, frequentes nas casas mais antigas de Alpalhão, foram agrupados por arruamentos, quanto à inventariação.

#### Registo Fotográfico



#### Bibliografia

Balesteros, s.d.

**Data** 24.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto



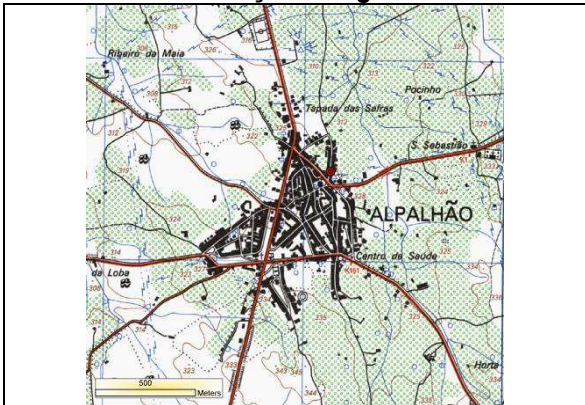

Número de Inventário:

4

Número de Ficha de Campo:

727

<b>Designação</b>	Rua do Arrabalde				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Rua do Arrabalde		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 618999 E	<b>P</b> 4364234 N	<b>A</b> 329 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Acesso a partir de Nisa utilizando-se a EN 18. Ao chegar ao primeiro cruzamento de Alpalhão, vira-se à esquerda e depois novamente à esquerda, na segunda rua.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Arte Rupestre	<b>Cronologia</b>	Idade Moderna
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Casa nº21 – Cruz gravada na ombreira esquerda de um edifício muito estreito, de dois andares.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		Nas ombreiras das portas, pelas antigas ruas da vila.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
Registo pormenorizado dos elementos gravados e arquitectónicos existentes na rua, através de georreferenciação milimetricamente precisa, registo gráfico, através de decalque e fotográfico, preferencialmente com luz rasante.		Urbano		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
As cruces e os elementos arquitectónicos, frequentes nas casas mais antigas de Alpalhão, foram agrupados por arruamentos, quanto à inventariação.  A cal dificulta a leitura das gravuras.				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	27.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

5

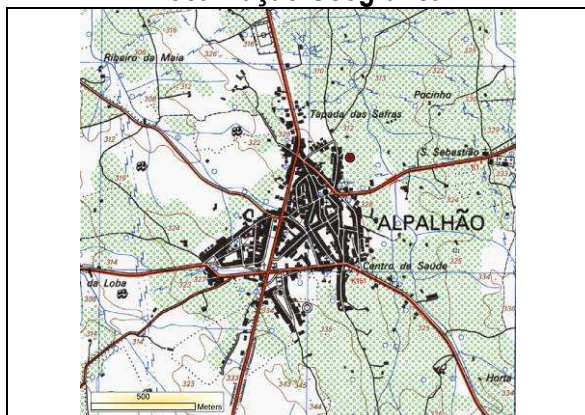
Número de Ficha de Campo:

728

<b>Designação</b>	Rua do Castelo				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Rua do Castelo		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	619063 E	<b>P</b>	4364338 N	<b>A</b> 370 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Acesso a partir de Nisa utilizando-se a EN 18. Ao chegar ao primeiro cruzamento de Alpalhão, vira-se à esquerda e depois novamente à esquerda, na segunda rua.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Arte Rupestre	<b>Cronologia</b>	Idade Moderna
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Nas casas nº 28 e nº55 da Rua do Castelo, observam-se cruces lavradas nas ombreiras em cantaria de granito.			

#### Localização Geográfica



#### Descrição do local de implantação

Nas ombreiras das portas, pelas antigas ruas da vila.

#### Uso do solo

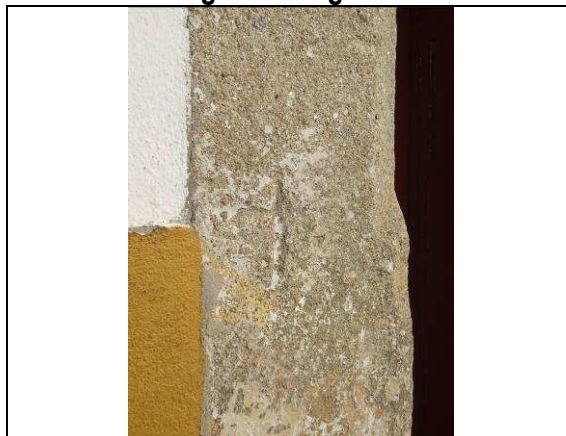
Urbano

#### Trabalhos efectuados

#### Medidas de Minimização

Registo pormenorizado dos elementos gravados e arquitectónicos existentes na rua, através de georreferenciação milimetricamente precisa, registo gráfico, através de decalque e fotográfico, preferencialmente com luz rasante.

#### Registo Fotográfico



#### Observações

As cruces e os elementos arquitectónicos, frequentes nas casas mais antigas de Alpalhão, foram agrupados por arruamentos, quanto à inventariação.

#### Bibliografia

**Data**

27.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto



Número de Inventário:

6

Número de Ficha de Campo:

729

<b>Designação</b>	Rua dos Pelames							
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa					
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Rua dos Pelames					
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	618921 E	<b>P</b>	4364370 N	<b>A</b>	323 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Acesso a partir de Nisa utilizando-se a EN 18. Ao chegar ao primeiro cruzamento de Alpalhão, vira-se à esquerda e depois novamente à esquerda.							
<b>Proprietários</b>								

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Arte Rupestre	<b>Cronologia</b>	Idade Moderna
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	<p>Na casa nº 25 observam-se 3 cruces gravadas no lintel da porta, duas das quais com representação de pedestal. Alguns autores põem a possibilidade deste elemento não se encontrar no seu local de origem (Balesteros, s.d.).</p> <p>Na casa nº 33 uma cruz fina inscreve-se também na ombreira direita.</p>			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Nas ombreiras das portas, pelas antigas ruas da vila.			
<b>Uso do solo</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Registo pormenorizado dos elementos gravados e arquitectónicos existentes na rua, através de georreferenciação milimetricamente precisa, registo gráfico, através de decalque e fotográfico, preferencialmente com luz rasante.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	As cruces e os elementos arquitectónicos, frequentes nas casas mais antigas de Alpalhão, foram agrupados por arruamentos, quanto à inventariação.			
<b>Bibliografia</b>	Balesteros, s.d.			
<b>Data</b>	27.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

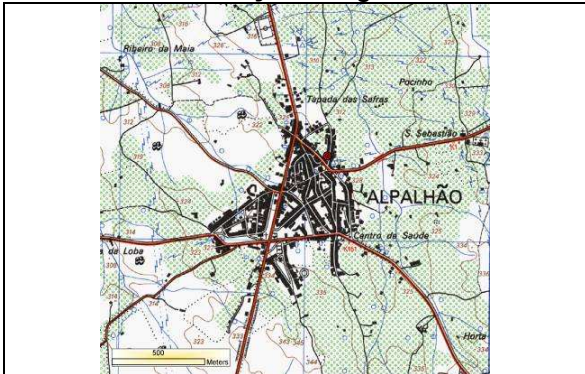

Número de Inventário:

7

Número de Ficha de Campo:

730

<b>Designação</b>	Rua Nova				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Rua Nova		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 618984 E	<b>P</b> 4364243 N	<b>A</b> 335 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Acesso a partir de Nisa utilizando-se a EN 18. Ao chegar ao primeiro cruzamento de Alpalhão, vira-se à esquerda e depois novamente à esquerda, na segunda rua.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Arte Rupestre	<b>Cronologia</b>	Idade Moderna
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Na casa nº12 da Rua Nova verifica-se a existência de duas cruzes em cada ombreira da porta, todas com pedestal e situadas mais ou menos ao mesmo nível. A casa nº 16 apresenta uma cruz na ombreira esquerda.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Nas ombreiras das portas, pelas antigas ruas da vila.			
<b>Uso do solo</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Registo pormenorizado dos elementos gravados e arquitectónicos existentes na rua, através de georreferenciação milimetricamente precisa, registo gráfico, através de decalque e fotográfico, preferencialmente com luz rasante.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	As cruzes e os elementos arquitectónicos, frequentes nas casas mais antigas de Alpalhão, foram agrupados por arruamentos, quanto à inventariação.  A cal dificulta a leitura das gravuras.			
<b>Bibliografia</b>	Balesteros, s.d.			
<b>Data</b>	27.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto	

Número de Inventário:

8

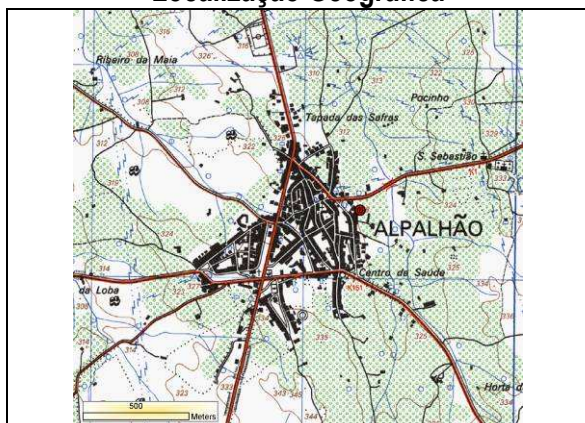
Número de Ficha de Campo:

732

<b>Designação</b>	Largo do Terreiro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Largo do Terreiro		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	619132 E	<b>P</b>	4364110 N	<b>A</b> 348 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Acesso a partir de Nisa utilizando-se a EN 18. Ao chegar ao primeiro cruzamento de Alpalhão, vira-se à esquerda e segue-se em frente até se atingir o Largo do Terreiro.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Arte Rupestre	<b>Cronologia</b>	Idade Moderna
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	A casa nº 16 deste largo apresenta gravura de cruz com base, na ombreira direita da porta. No canto da laje surge ainda uma outra cruz, mas de dimensões mais reduzidas, também insculpada no suporte.			

#### Localização Geográfica



#### Descrição do local de implantação

Nas ombreiras das portas, pelas antigas ruas da vila.

#### Uso do solo

Urbano

#### Trabalhos efectuados

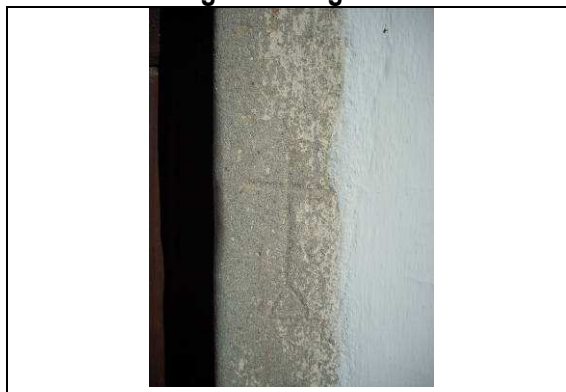
#### Medidas de Minimização

Registo pormenorizado dos elementos gravados e arquitectónicos existentes na rua, através de georreferenciação milimetricamente precisa, registo gráfico, através de decalque e fotográfico, preferencialmente com luz rasante.

#### Observações

As cruces e os elementos arquitectónicos, frequentes nas casas mais antigas de Alpalhão, foram agrupados por arruamentos, quanto à inventariação.

#### Registo Fotográfico



#### Bibliografia

Balesteros, s.d.

**Data**

27.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto

Número de Inventário:

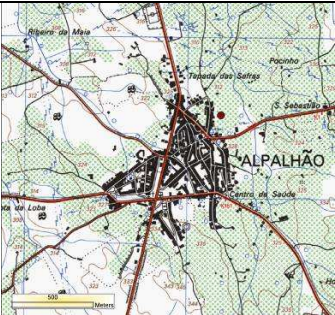

9

Número de Ficha de Campo:

709

<b>Designação</b>	Castelo de Alpalhão				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Rua do Castelo		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619072 E	<b>P</b> 4364303 N	<b>A</b> 357 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir a EN 18 até Alpalhão. No cruzamento virar à esquerda, e virar de novo à esquerda na segunda rua. Não restam estruturas visitáveis do castelo.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Castelo	<b>Cronologia</b>	1198 <sup>1</sup>	
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Destruído		
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico	<input type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	Segundo o Livro das Fortalezas de Duarte d'Armas (1509-1515), o Castelo de Alpalhão teria uma planta rectangular, com torre de menagem quadrangular a SW. Em cada um dos restantes ângulos do castelo situavam-se cubelos circulares. A entrada principal far-se-ia pela porta Sul, e na referida obra não se verifica a existência de outras entradas. Não restam estruturas visíveis deste monumento, sendo provável que muitos dos seus muros tenham sido absorvidos pela actual malha urbana.				
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>		
			<b>Uso do solo</b>		
			Urbano		
			<b>Trabalhos efectuados</b>		
<b>Medidas de Minimização</b>	Procurar identificar o perímetro do Castelo, eventualmente através de sondagens valorativas, para um melhor conhecimento da vila e enriquecimento cultural.				
<b>Observações</b>	Pensa-se que perto da Torre do Relógio exista ainda um torreão do Castelo, hoje transformado em horta. O acesso é feito através de uma entrada privada.				
<b>Registo Fotográfico</b>					
<b>Bibliografia</b>	Armas, 1990; DGEMN				
<b>Data</b>	24.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto		

<sup>1</sup> Segundo Alexandre Herculano (DGEMN).

Número de Inventário:

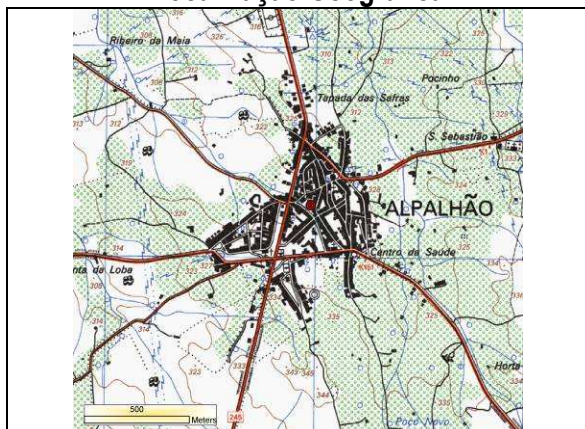
10

Número de Ficha de Campo:

701

<b>Designação</b>	Coreto de Alpalhão				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	618844 E	<b>P</b>	4364035 N	<b>A</b> 330 m <b>CMP</b>
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir para Alpalhão através da EN 18. Após o primeiro cruzamento, cerca de 325 metros mais à frente, do lado esquerdo, situa-se o coreto.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Coreto	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Coreto hexagonal cujo palco se eleva a cerca de 1,70 m de solo, sustentando uns pilares que suportam a cobertura piramidal.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

Insere-se numa praça da vila de Alpalhão.

**Uso do solo**

Urbano

**Trabalhos efectuados**
**Medidas de Minimização****Observações****Registo Fotográfico**

**Bibliografia****Data** 24.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto

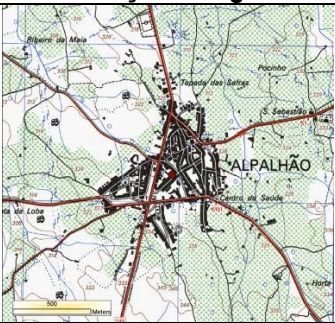

Número de Inventário:

11

Número de Ficha de Campo:

700

<b>Designação</b>	Cruzeiro da Independência				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 618821 E	<b>P</b> 4363961 N	<b>A</b> 316 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir para Alpalhão através da EN 18. No segundo cruzamento, virar à esquerda e seguir cerca de 145 metros em frente, sendo que num pequeno terreiro se encontra o cruzeiro.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Cruzeiro	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Cruzeiro sobre peanha de três degraus, de base paralelepédica. Nesta, lêem-se inscrições alusivas à comemoração dos centenários da Independência e Restauração. O Fuste é cilíndrico e o "capitel" é cúbico, onde se esculpam as quinas, uma cruz e a esfera armilar. O conjunto é encimado por uma cruz de Cristo. Em cada face da base lê-se: "1140", "1640", "1940", "Comemoração dos Centenários". O cruzeiro é feito de granito.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Observações</b>	Este cruzeiro deve inserir-se no movimento de implantação de cruzeiros comemorativos dos centenários da Independência e Restauração de Portugal, aquando da Exposição do Mundo Português em 1940.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	24.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				



Número de Inventário:

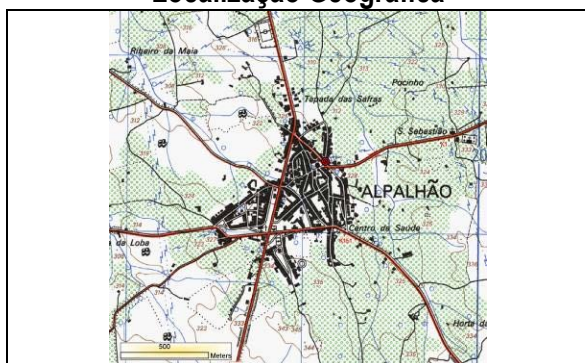
12

Número de Ficha de Campo:

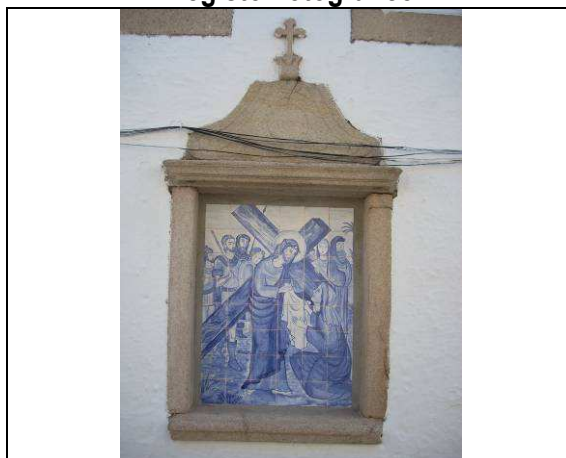
702

<b>Designação</b>	Edículo/Passo da Rua de São Pedro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Rua de S. Pedro		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 618993 E	<b>P</b> 4364193 N	<b>A</b> 331 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir para Alpalhão através da EN 18. No primeiro cruzamento, virar à esquerda e seguir cerca de 230 metros, até se atingir a R. de S. Pedro.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edículo/Passo	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Edículo na parede de um edifício (nº42), composto por cantaria de granito que enquadra um azulejo com pintura recente, a azul e branco, com cena da Paixão de Cristo. A zona superior possui um frontão sub-triangular encimado por uma cruz latina. No seu interior, encontram-se alguns motivos gravados.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**
**Uso do solo**

 Urbano

**Trabalhos efectuados**
**Medidas de Minimização**
**Observações**
**Registo Fotográfico**

**Bibliografia**
**Data**

24.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto

Número de Inventário:

13

Número de Ficha de Campo:

703

<b>Designação</b>	Edículo/Passo da Rua da Cruz				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Rua da Cruz		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	618891 E	<b>P</b>	4364102 N	<b>A</b> <input type="text"/> <b>CMP</b> <input type="text"/>
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir para Alpalhão através da EN 18. No segundo cruzamento, virar à esquerda ao chegar a uma bifurcação, segue-se novamente pela esquerda, cerca de 200 metros.				
<b>Proprietários</b>	<input type="text"/>				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edículo/Passo	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	<input type="text"/>	
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Descrição</b>		
Edículo em cantaria de granito, na parede do nº29A da Rua da Cruz. Com formato rectangular, comporta no seu interior um quadro em azulejo, pintado a azul e branco, com uma cena da Paixão de Cristo.				
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		<input type="text"/>		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
<input type="text"/>		Urbano		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
<input type="text"/>		<input type="text"/>		
<b>Bibliografia</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
<input type="text"/>				
<b>Data</b>	24.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

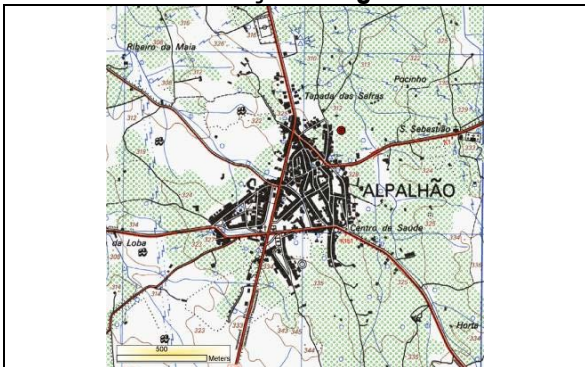
Número de Inventário:

14

Número de Ficha de Campo:

708

<b>Designação</b>	Edículo/Passo da Rua do Castelo				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Rua do Castelo		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	619076 E	<b>P</b>	4364356 N	<b>A</b> 330 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir para Alpalhão através da EN 18. No primeiro cruzamento, virar à esquerda e novamente à esquerda na segunda rua.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edículo/Passo	<b>Cronologia</b>	Moderno
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Trata-se do primeiro Passo da procissão. Encontra-se no interior de um pequeno compartimento com frontaria elaborada, em granito. Parece uma pequena capela, ladeada de pilastras, porta com arco abatido, à qual se acede através de quatro degraus. No topo, dois pináculos ladeando um pequeno suporte sub-triangular encimado por cruz latina.			
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>	
			<b>Uso do solo</b>	
			Urbano	
			<b>Trabalhos efectuados</b>	
<b>Medidas de Minimização</b>			<b>Registo Fotográfico</b>	
				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	24.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

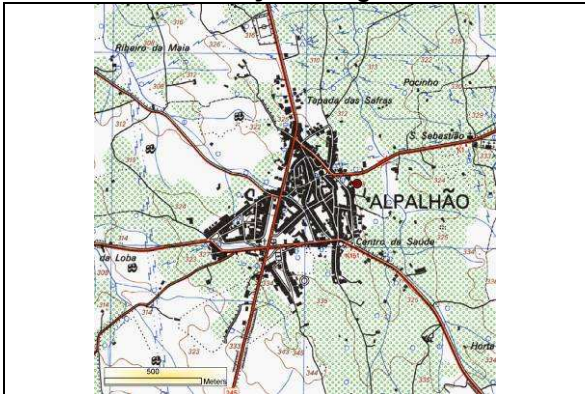

Número de Inventário:

15

Número de Ficha de Campo:

711

<b>Designação</b>	Edículo/Passo do Largo do Terreiro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Largo do Terreiro		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619133 E	<b>P</b> 4364117 N	<b>A</b> 320 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir para Alpalhão através da EN 18. No primeiro cruzamento, virar à esquerda e seguir em frente. Atinge-se um segundo cruzamento, seguindo-se novamente em frente, cerca de 120 metros.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edículo/Passo	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Enquadrado na parede da casa nº15 do Largo, um edículo rectangular, em cantaria, que contém um quadro de azulejo, recente, com pintura a azul e branco de uma cena da Paixão de Cristo.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
				
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
		Urbano		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
<b>Bibliografia</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
				
<b>Data</b>	24.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

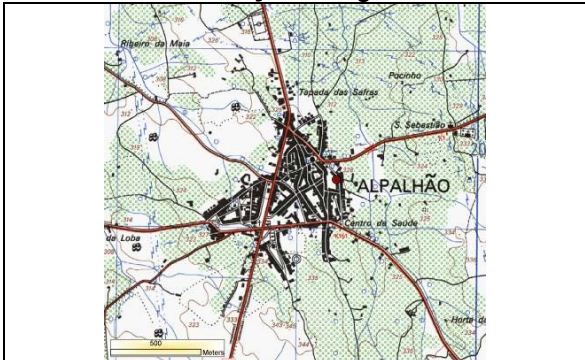

16

Número de Ficha de Campo:

714

<b>Designação</b>	Edículo/Passo do Largo de São Tiago				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Largo de S. Tiago		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619082 E	<b>P</b> 4364059 N	<b>A</b> 320 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir para Alpalhão através da EN 18. No primeiro cruzamento, virar à esquerda até atingir uma bifurcação, onde se deverá seguir pela direita, por mais c. 120 metros.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edículo/Passo	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.	
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom		
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	Do lado direito da porta principal da Capela de S. Pedro, um nicho em cantaria de granito, de formato rectangular, com um quadro de azulejo, no sei interior, com uma cena da Paixão de Cristo pintada a azul e branco.				
<b>Localização Geográfica</b>					
<b>Descrição do local de implantação</b>	No lado direito da fachada principal da Capela de S: Pedro.				
<b>Uso do solo</b>	Urbano				
<b>Trabalhos efectuados</b>					
<b>Medidas de Minimização</b>					
<b>Registo Fotográfico</b>					
<b>Observações</b>					
<b>Bibliografia</b>					
<b>Data</b>	24.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto		

Número de Inventário:

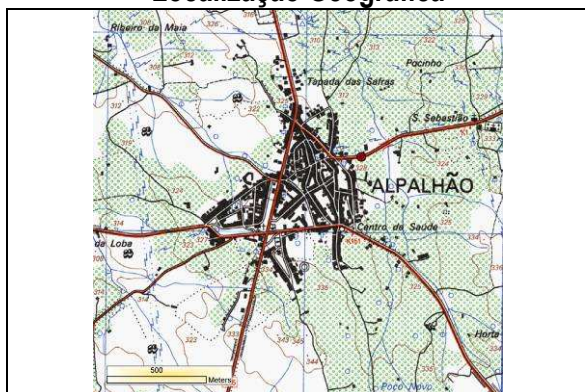
17

Número de Ficha de Campo:

733

<b>Designação</b>	Edículo/Passo da Rua do Monte Sete				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Rua do Monte Sete		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	619147 E	<b>P</b>	4364169 N	<b>A</b> 328 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir para Alpalhão através da EN 18. No primeiro cruzamento, virar à esquerda até atingir uma bifurcação, onde se deverá seguir pela esquerda, por mais 150 metros.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edículo/Passo	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Na parede de um edifício encontra-se a parte superior daquilo que teria sido um Edículo ou Passo da Procissão. Actualmente está tapado, vislumbrando-se, contudo, os contornos do nicho. A parte superior, ainda restante é encimada por uma cruz feita de granito, mas sobre a qual foi colocada outra de tijoleira.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

**Uso do solo**

**Trabalhos efectuados**

**Medidas de Minimização**

**Registo Fotográfico**

**Observações**

**Bibliografia**

**Data**

27.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto

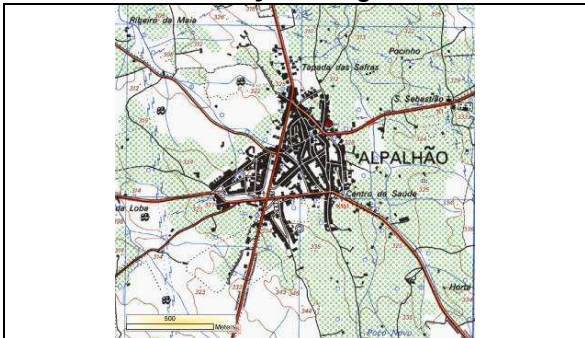

Número de Inventário:

18

Número de Ficha de Campo:

4

<b>Designação</b>	Solar da Rua do Arrabalde, nº 11				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	619025 E	<b>P</b>	4364222 N	<b>A</b> 328 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir para Alpalhão através da EN 18. No primeiro cruzamento, virar à esquerda. Seguir em frente e virar na segunda rua à esquerda.				
<b>Proprietários</b>	Irmãs Teresianas.				

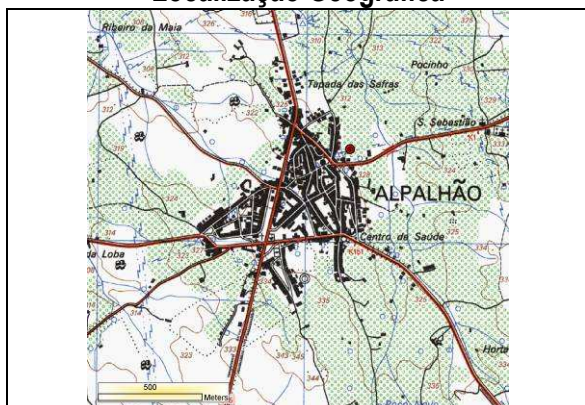
<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	1768
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Edifício de dois andares, planta rectangular e cobertura em telha. Na fachada principal, virada para a rua, contam-se quatro janelas no piso superior, sendo que ao centro há uma imagem de S. João, num nicho. No piso inferior há três janelas grandes, duas pequenas e a porta de entrada. As aberturas são em cantaria e têm pequenos frontões decorados. Encimando a porta encontra-se gravada, num círculo, a data de 768. As janelas encontram-se decoradas com motivos insculpidos no granito.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	24.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

Número de Ficha de Campo:

<b>Designação</b>	Antiga Câmara Municipal				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Largo António Temudo Sequeira		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619078 E	<b>P</b> 4364235 N	<b>A</b> 328 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir para Alpalhão através da EN 18. No primeiro cruzamento, e virar à esquerda na segunda rua.				
<b>Proprietários</b>	Junta de Freguesia de Alpalhão				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Edifício de planta rectangular e com dois pisos. Possui quatro janelões com varandim no piso superior e três portas no inferior. A zona superior do telhado descreve um ondulado que termina com dois pináculos nos cantos. No piso superior, entre os dois janelões do meio, um escudo com as quinas e a data "1836".			

**Localização Geográfica****Descrição do local de implantação**

--

**Uso do solo**

Urbano
--------

**Trabalhos efectuados**

--

**Medidas de Minimização**

--

**Registo Fotográfico****Observações**

Estrutura utilizada para albergar os serviços da Junta de Freguesia de Alpalhão.

**Bibliografia**

--

Data 24.10.2008

Operador

Joana Valdez e Filipa Pinto



Número de Inventário:

20

Número de Ficha de Campo:

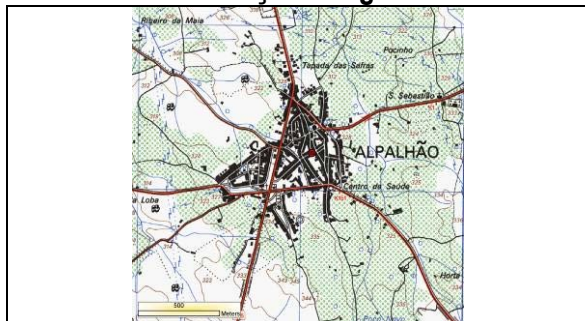
725

<b>Designação</b>	Escola Primária de Alpalhão							
<b>Distrito</b>	Portalegre		<b>Concelho</b>	Nisa				
<b>Freguesia</b>	Alpalhão		<b>Topónimo</b>	Rua do Convento				
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	618934 E	<b>P</b>	4364015 N	<b>A</b>	328 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir para Alpalhão através da EN 18. Após o segundo cruzamento, virar na primeira à esquerda seguindo em frente nos dois cruzamentos seguintes. Na mesma estrada, a cerca de 50 metros do último cruzamento, encontra-se a Escola Primária.							
<b>Proprietários</b>								

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	Séc. XX
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			

**Descrição**

Edifício de planta rectangular, possuindo um corpo central e duas alas laterais. Cada ala lateral tem 3 janelas e 1 porta coroada por um pequeno campanário. Por baixo deste, cada ala possui uma placa onde se lê: "Sexo Masculino" e "Sexo Feminino". O corpo central tem 4 janelas rectangulares e uma placa de granito que diz "Escola Primária". No andar inferior, 2 portas, uma em cada extremidade, que enquadram as janelas, sendo que cada porta é servida de 4 degraus. O telhado do corpo central é em quatro águas e das alas laterais em três águas.

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

--

**Uso do solo**

Urbano

**Trabalhos efectuados**

--

**Medidas de Minimização**

--

**Registo Fotográfico**

**Observações**

Edifício de características arquitectónicas comuns das Escolas Primárias tipo Adães Bermudes, do início do século.

**Bibliografia**

DGEMN

**Data**

27.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto

Número de Inventário:

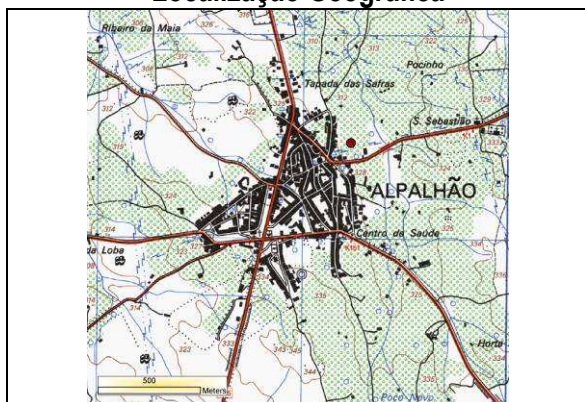
21

Número de Ficha de Campo:

707

<b>Designação</b>	Rua da Cadeia				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Rua da Cadeia		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619099 E	<b>P</b> 4364258 N	<b>A</b> 331 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir para Alpalhão através da EN 18. Após o segundo cruzamento, virar na primeira à esquerda seguindo em frente nos dois cruzamentos seguintes. Na mesma estrada, a cerca de 50 metros do último cruzamento, encontra-se a Escola Primária.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Elementos Arquitectónicos Arte Rupestre	<b>Cronologia</b>	Idade Moderna
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Rua de Alpalhão em que se encontram casas – nº7 e nº12 – com entradas em ogiva e impostas decoradas, bem como com ombreiras com cruces gravadas, indicando a passagem dos Cristãos Novos pela região.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**
**Uso do solo**

 Urbano

**Trabalhos efectuados**
**Medidas de Minimização**

Localização georreferenciada dos elementos de cada casa, com precisão milimétrica.  
 Descrição e classificação apropriada por especialistas de História de Arte.  
 No caso das cruces, proceder ao levantamento através do decalque e fotografia com luz rasante.

**Observações**

Os elementos arquitectónicos e as gravuras relevantes foram agrupados por arruamentos, já que se identificam várias ocorrências por rua.

**Registo Fotográfico**

**Bibliografia**
**Data** 24.10.2008

**Operador** Joana Valdez e Filipa Pinto

Número de Inventário:

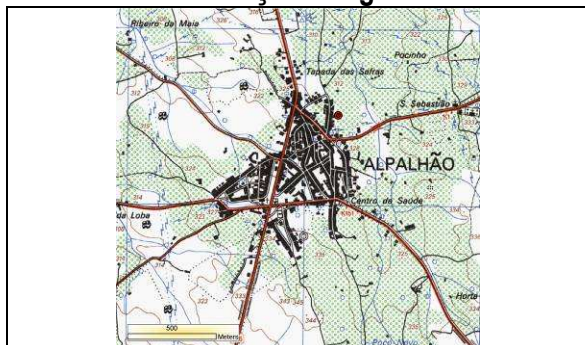
22

Número de Ficha de Campo:

710

<b>Designação</b>	Rua Direita		
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Rua Direita
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619053 E	<b>P</b> 4364299 N	<b>A</b> 325 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir para Alpalhão através da EN 18. No primeiro cruzamento virar à esquerda e novamente à esquerda na segunda rua.		
<b>Proprietários</b>			

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Elementos Arquitectónicos Arte Rupestre	<b>Cronologia</b>	Moderno
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	<p>Nas casas nº13, nº30, nº50, nº59, nº60, nº63 e nº65 observam-se diversos elementos de interesse. Por um lado, em algumas destas casas existem cruces gravadas, algumas com pedestal e mais elaboradas que outras, bem como ombreiras e lintéis decorados. Determinadas portas são feitas através do arco em ogiva.</p>			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

--

**Uso do solo**

Urbano
--------

**Trabalhos efectuados**

--

**Medidas de Minimização**

Localização georreferenciada dos elementos de cada casa, com precisão milimétrica.  
 Descrição e classificação apropriada por especialistas de História de Arte.  
 No caso das cruces, proceder ao levantamento através do decalque e fotografia com luz rasante.

**Observações**

Os elementos arquitectónicos e as gravuras relevantes foram agrupados por arruamentos, já que se identificam várias ocorrências por rua.

**Registo Fotográfico**

**Bibliografia**

--

**Data** 24.10.2008

**Operador** Joana Valdez e Filipa Pinto

Número de Inventário:

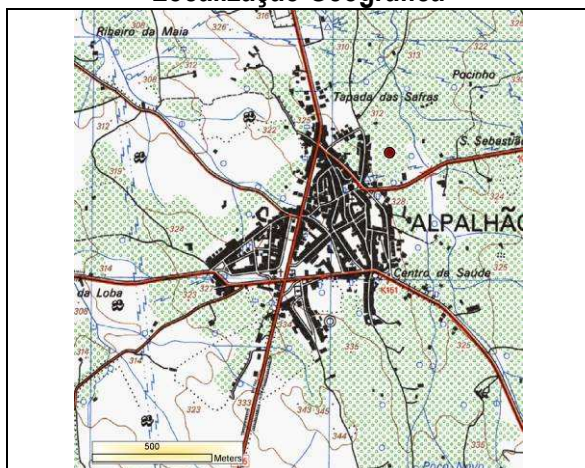
23

Número de Ficha de Campo:

716

<b>Designação</b>	Rua do Castelo		
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Rua do Castelo
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619107 E	<b>P</b> 4364317 N	<b>A</b> 329 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir para Alpalhão através da EN 18. No primeiro cruzamento, virar à esquerda e novamente à esquerda na segunda rua.		
<b>Proprietários</b>			

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Elementos Arquitectónicos	<b>Cronologia</b>	Moderno
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Cimalha decorada com pintura a fresco.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**
**Uso do solo**

 Urbano

**Trabalhos efectuados**
**Medidas de Minimização**
**Registo Fotográfico**

**Observações**

É no quintal desta casa que se julga estar a eventual torre do Castelo de Alpalhão.

**Bibliografia**
**Data** 24.10.2008

**Operador** Joana Valdez e Filipa Pinto

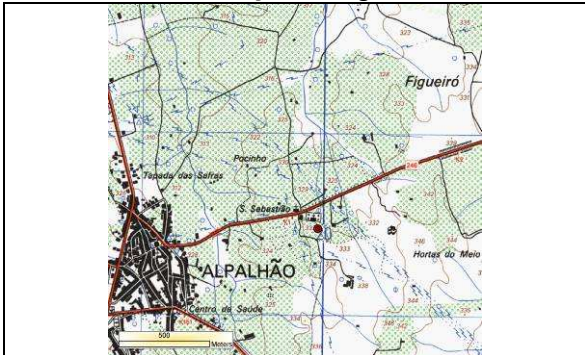


Número de Inventário:

24

Número de Ficha de Campo:

677

<b>Designação</b>	Estação de Superfície de São Sebastião				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	S. Sebastião		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	619961 E	<b>P</b>	4364470 N	<b>A</b> 333 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir para Alpalhão através da EN 18. No primeiro cruzamento, virar à esquerda seguir pela EN 246 em direcção a Castelo de Vide. Ao Km 1 virar à esquerda antes do cemitério, num caminho de terra batida. O terreno situa-se do lado esquerdo deste caminho, por trás do cemitério.				
<b>Proprietários</b>	Câmara Municipal de Nisa (?)				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Estação de Superfície	<b>Cronologia</b>	Romano (?)
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Indeterminado	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Verifica-se a existência de muito material cerâmico à superfície, sobretudo de construção, mas também doméstico. As pastas são maioritariamente alaranjadas e micáceas.	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Terreno pouco acidentado onde, numa extensão de cerca de 200 metros, se observa uma grande dispersão de materiais possivelmente romanos.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		Terreno pouco acidentado mas que possui alguns montículos e depressões.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
Sondagens arqueológicas no sentido de se saber o que existe neste local, de forma a se tomarem as medidas necessárias para prevenir a destruição do sítio arqueológico, em particular aquando da expansão do cemitério.		Pastorícia		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
Segundo informação recolhida na Junta de Freguesia de Alpalhão, este terreno terá sido adquirido pela Câmara Municipal de Nisa para expansão do cemitério da freguesia. No mesmo terreno identificaram-se 2 sepulturas escavadas na rocha.				
<b>Bibliografia</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
Inédito				
<b>Data</b>	28.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

25

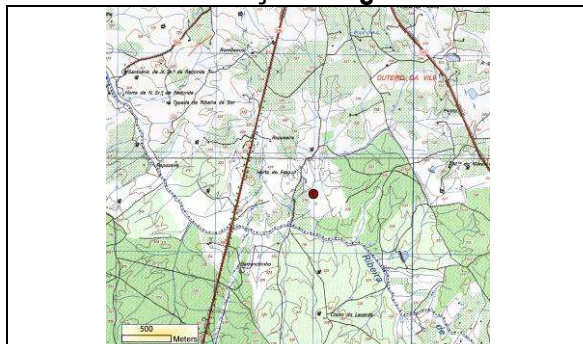
Número de Ficha de Campo:

693

<b>Designação</b>	Estação de Superfície do Fraguil					
<b>Distrito</b>	Portalegre		<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão		<b>Topónimo</b>	Fraguil		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	618576 E	<b>P</b>	4361345 N	<b>A</b>	316 m <b>CMP</b> 346
<b>Acessos</b>	De Nisa para Alpalhão, seguir a EN 18, a partir de onde se segue a EN 246 em direcção a Castelo de Vide. Ao Km 2,5 virar à esquerda e seguir um caminho de terra batida.					
<b>Proprietários</b>	Eng.º Loução					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Estação de Superfície	<b>Cronologia</b>	Romano
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Indeterminado	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Centenas de fragmentos cerâmicos, de construção e utilização doméstica, de mármore, bem como blocos de granito atestam a existência de um importante sítio arqueológico no local. Pastas cerâmicas de coloração alaranjada e desengordurantes micáceos. Daqui foram levados pesos de tear, um capitel de granito.	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Área com cerca de 500 metros de extensão onde se verifica uma grande dispersão de materiais cerâmicos e pétreos. Além da cerâmica existe ainda o troço de um muro com blocos de granito. O sítio arqueológico parece concentrar-se no topo de uma pequena colina, sendo que os materiais surgem por escorrência, também na sua base.			

#### Localização Geográfica



#### Descrição do local de implantação

Pequena colina próxima de um curso de água.

#### Uso do solo

Agrícola

#### Trabalhos efectuados

#### Medidas de Minimização

Levantamento topográfico e monitorização frequente para evitar o dano dos vestígios arqueológicos aqui existentes.

#### Observações

 Milhares de fragmentos de materiais arqueológicos foram sendo acumulados em dois montes, possivelmente pelos proprietários em trabalhos agrícolas. São testemunho da importância do local.  
 Informação de: Sr. João Francisco Lopes

#### Registo Fotográfico



#### Bibliografia

Inédito

**Data** 23.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto

Número de Inventário:

26

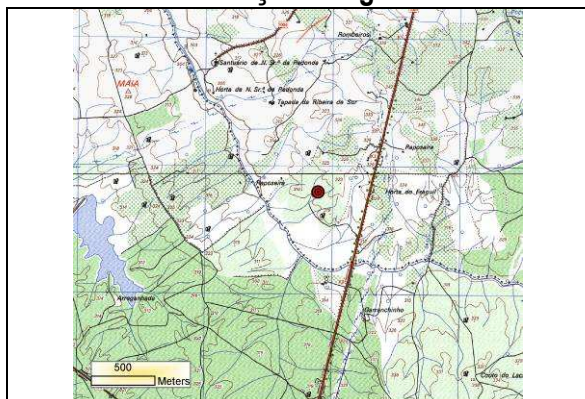
Número de Ficha de Campo:

719

<b>Designação</b>	Estação de Superfície da Raposeira				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Raposeira		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 617757 E	<b>P</b> 4361584 N	<b>A</b> 315 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	De Nisa para Alpalhão, seguir a EN 18, a partir de onde se segue a EN 246 em direcção a Castelo de Vide. Antes de chegar ao Km 3 virar à direita e seguir por um caminho de terra batida.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Estação de Superfície	<b>Cronologia</b>	Romano
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Indeterminado	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Dispersão de materiais cerâmicos, de construção e uso doméstico. Pastas alaranjadas. No topo da elevação, existe um peso de lagar semi-enterrado (Nº 718 do inventário).	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>	<b>Descrição</b>		
Numa extensão de cerca de 300 metros, verifica-se uma grande dispersão de materiais cerâmicos, sendo que a maior parte é de construção.				

#### Localização Geográfica



#### Descrição do local de implantação

Pequena elevação próxima de um curso de água. É na base desta colina que surge a maior parte dos materiais arqueológicos, provavelmente provenientes de escorrências.

#### Uso do solo

Agrícola/Pastorícia

#### Trabalhos efectuados

#### Medidas de Minimização

Levantamento topográfico e monitorização frequente para evitar o dano dos vestígios arqueológicos aqui existentes.

#### Observações

Informação de: Eng.º Loução

#### Registo Fotográfico



#### Bibliografia

Inédito

**Data**

24.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto


Número de Inventário:

27

Número de Ficha de Campo:

694

<b>Designação</b>	Fonte da Feiteira				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Feiteira		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 618854 E	<b>P</b> 4361866 N	<b>A</b> 340 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	De Nisa para Alpalhão, seguir a EN 18, a partir de onde se segue a EN 246 em direcção a Castelo de Vide. Ao Km 1,5 virar à esquerda e seguir um caminho de terra batida. Ao chegar a um entroncamento, virar à direita e seguir em frente, cerca de 800 metros.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte de espaldar com parte superior semi-circular. Parece ser composta por blocos de granito, rebocada com coloração branca, ainda que no topo se observem vestígios de cor avermelhada. Sobressai a pia monolítica, de granito e formato rectangular, que foi recentemente deslocada. A parte superior possui rebordo que assenta em duas impostas, onde se observam blocos cerâmicos.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Na berma de um caminho de terra batida.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Caminho			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	23.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

28

Número de Ficha de Campo:

706

<b>Designação</b>	Fonte do Largo da Câmara					
<b>Distrito</b>	Portalegre		<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão		<b>Topónimo</b>	Largo da Câmara		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	619078 E	<b>P</b>	4364236 N	<b>A</b>	328 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Seguir a EN 18, no sentido Nisa – Alpalhão e virar à esquerda no primeiro cruzamento da vila. Virar novamente à esquerda, na segunda rua.					
<b>Proprietários</b>	Junta de Freguesia					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	1932
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte de granito, com base cúbica. De formato piramidal, encontra-se decorada e o seu ângulo superior é encimado por esfera armilar. Num dos seus lados lê-se “JF”. A torneira está na parte superior e a água escorre para uma pia semi-esférica.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	No Largo da Câmara, em frente ao actual edifício da Junta de Freguesia de Alpalhão.			
<b>Uso do solo</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	24.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

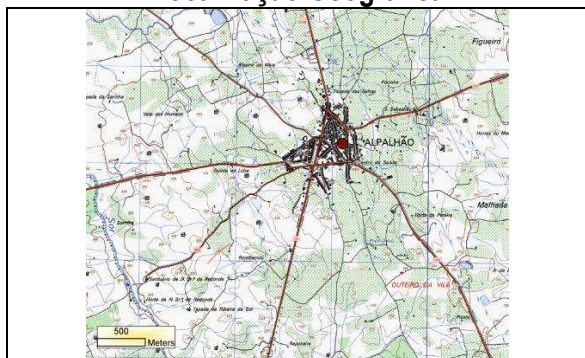
29

Número de Ficha de Campo:

724

<b>Designação</b>	Fonte da Devesa				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Largo Dr. Alves da Costa		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	618971 E	<b>P</b>	4364007 N	<b>A</b> 328 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Seguir a EN 18, no sentido Nisa – Alpalhão e virar à esquerda no segundo cruzamento da vila. Pouco mais à frente, na bifurcação, seguir a direita e de novo à esquerda na primeira rua.				
<b>Proprietários</b>	Junta de Freguesia				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fontes/Poços/Tanques	<b>Cronologia</b>	1932
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	<p>Fonte de espaldar em granito, de corpo rectangular, possuindo no topo um frontão de contornos arredondados. Ao centro, o Escudo com a inscrição “Junta de Freguesia” por cima e a data “1932” em baixo. A bica situa-se a meio do corpo da fonte, suportado por uma saída decorada. A água cai para um tanque rectangular, ao qual se adossa um pequeno degrau. Está demarcada por seis marcos de granito.</p>			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

--

**Uso do solo**

Urbano
--------

**Trabalhos efectuados**

--

**Medidas de Minimização**

--

**Observações**

--

**Registo Fotográfico**

**Bibliografia**

--

**Data**

27.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto

Número de Inventário:

30

Número de Ficha de Campo:

726

<b>Designação</b>	Fonte do Adro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	619033 E	<b>P</b>	4364354 N	<b>A</b> 333 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Seguir a EN 18, no sentido Nisa – Alpalhão e virar à esquerda no primeiro cruzamento da vila e de novo à esquerda, na segunda rua.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	1932
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte de granito, com base cúbica. De formato piramidal, encontra-se decorada e o seu ângulo superior é encimado por esfera armilar. Num dos seus lados lê-se "JF". A torneira está na parte superior e a água escorre para uma pia semi-esférica.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	27.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

31

Número de Ficha de Campo:

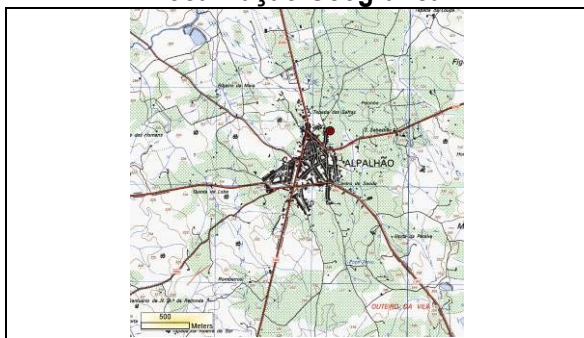
698

<b>Designação</b>	Igreja de Nossa Senhora da Graça/Igreja Matriz				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619047 E	<b>P</b> 4364355 N	<b>A</b> 310 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Seguir a EN 18, no sentido Nisa – Alpalhão e virar à esquerda no primeiro cruzamento da vila e de novo à esquerda, na segunda rua.				
<b>Proprietários</b>	Paróquia de Alpalhão				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Igrejas/Capelas/Ermidas	<b>Cronologia</b>	Séc. XVII
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Ossadas e uma lápide tumular no adro.	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			

**Descrição**

“...fachada com cunhais de cantaria aparelhada e uma porta com frontão interrompido, sobre o qual, entre dois pináculos, se abre um janelão. Junto à cimalha superior (...) dois pináculos. (...) escadaria de cinco degraus de granito, que dá acesso a um pequeno adro (...). À esquerda (...) ergue-se a torre, que é quadrada (...) e cúpula recortada piramidal. O interior é de uma só nave (...). Tem quatro altares e capela-mor; esta tem o altar de talha do tipo do séc. XVIII “ (Keil 1940). Telhado em duas águas. Por baixo deste, na parede de trás da igreja, há uma cruz com a data de 1775 em numeração romana.

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

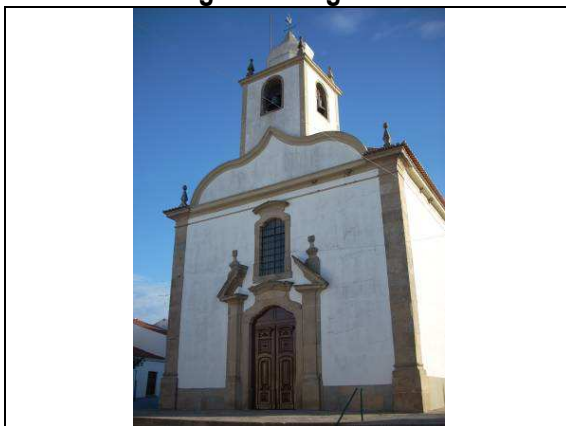
A Igreja situa-se numa situação relativamente central, quanto à sua posição na vila, na zona histórica.

**Uso do solo**

Urbano

**Trabalhos efectuados**

Escavação arqueológica no âmbito do arranjo do adro. Foram encontrados alguns vestígios osteológicos e uma lápide tumular.

**Medidas de Minimização****Registo Fotográfico**

**Observações**

Ainda na parte traseira do edifício, na zona exterior, encontram-se duas peças de granito, contando-se uma lápide tumular que foi encontrada aquando dos arranjos do adro da igreja, há cerca de 3 anos. A outra peça é proveniente de uma quinta das proximidades.

**Bibliografia**

Keil 1943; Capelão 1996

**Data**

24.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto

Número de Inventário:

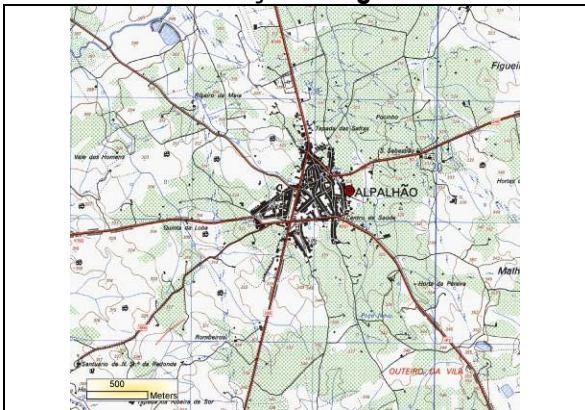

32

Número de Ficha de Campo:

712

<b>Designação</b>	Igreja do Divino Espírito Santo/Igreja da Misericórdia				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619151 E	<b>P</b> 4364037 N	<b>A</b> 322 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Seguir a EN 18, no sentido Nisa – Alpalhão e virar à esquerda no primeiro cruzamento da vila e seguir em frente, passando um segundo cruzamento. Chega-se a um largo onde se situa a igreja.				
<b>Proprietários</b>	Santa Casa da Misericórdia				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Igreja/Capela/Ermida	<b>Cronologia</b>	Séc. XVIII	
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom		
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico	<input type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	<p>“Porta de granito sobreposta por um janelão. À direita ergue-se a torre (...) com quatro olhais e cúpula recortada. O interior do templo é de uma só nave. A capela-mor deve ser dos fins do séc. XIV. (...) O altar-mor é de talha dos fins do século XVII (...) (Keil 1940). Capela de planta rectangular, cobertura em duas águas e dois degraus dão acesso à entrada. Estrutura simples.</p>				
<b>Localização Geográfica</b>					
<b>Descrição do local de implantação</b>					
<b>Uso do solo</b>	Urbano				
<b>Trabalhos efectuados</b>					
<b>Medidas de Minimização</b>					
<b>Registo Fotográfico</b>					
<b>Observações</b>	<p>Na base da torre sineira, um triângulo aberto no reboco e na cal deixam ver uma data gravada: “1511”.</p>				
<b>Bibliografia</b>	Keil 1943; Capelão 1996				
<b>Data</b>	24.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto		

Número de Inventário:

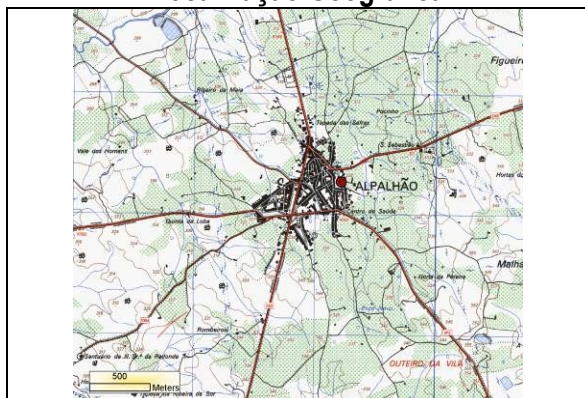
33

Número de Ficha de Campo:

713

<b>Designação</b>	Igreja de São Pedro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	619082 E	<b>P</b>	4364059 N	<b>A</b> 331 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Seguir a EN 18, no sentido Nisa – Alpalhão e virar à esquerda no primeiro cruzamento da vila e seguir em frente, passando um segundo cruzamento. Chega-se a um largo onde se situa a igreja.				
<b>Proprietários</b>	Paróquia de Alpalhão				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Igreja/Capela/Ermida	<b>Cronologia</b>	Séc. XVI
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	<p><i>(...) fachada larga e baixa, cimalha recortando um óculo, porta com ombreiras e verga de granito e um edículo à direita, que serve de “passo”. O frontão no mesmo estilo, é ladeado por coruchéus já posteriores, e tem uma cruz no remate. O interior é simples” (Keil 1940).</i></p>			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação****Uso do solo**

Urbano

**Trabalhos efectuados****Medidas de Minimização****Observações****Registo Fotográfico**

**Bibliografia**

Keil 1943; Capelão 1996

**Data**

24.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto

Número de Inventário:

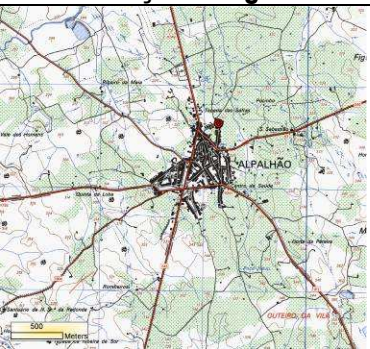
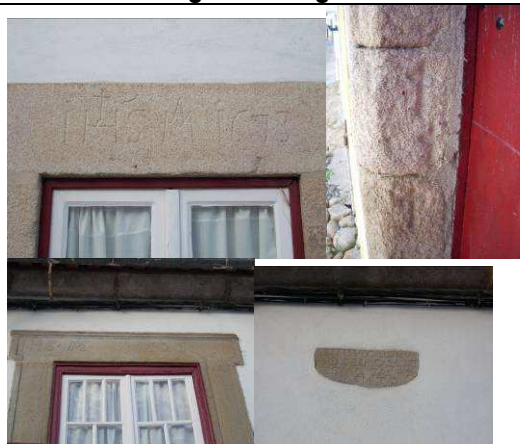
34

Número de Ficha de Campo:

695

<b>Designação</b>		Inscrições na Rua de Santo António			
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Rua de Santo António		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619005 E	<b>P</b> 4364421 N	<b>A</b> 310 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Seguir a EN 18, no sentido Nisa – Alpalhão e virar à esquerda no primeiro cruzamento da vila e novamente no esquerdo, seguindo a rua até ao fim.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Inscrição Arte Rupestre	<b>Cronologia</b>	Idade Moderna	
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano		
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico	<input type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	Na casa nº5 da R. de Santo. António, verificam-se inscrições nas cantarias das janelas. Nas inscrições lê-se: "Paz e Concórdia Eterna"; IHS MA ( <i>nexus</i> ) 1625; IH (com cruz)S MA ( <i>nexus</i> ) 1673. Presença de cruzes gravadas nas ombreiras das portas (entrada nº3).				
<b>Localização Geográfica</b>					
<b>Descrição do local de implantação</b>					
<b>Uso do solo</b>	Urbano				
<b>Trabalhos efectuados</b>					
<b>Medidas de Minimização</b>	Registo das inscrições e cruzes gravadas através do método do decalque directo. Registo fotográfico dos elementos insculpidos, preferencialmente com recurso à luz rasante, proporcionando leituras mais detalhadas.				
<b>Registo Fotográfico</b>					
<b>Observações</b>					
<b>Bibliografia</b>					
<b>Data</b>	23.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto		

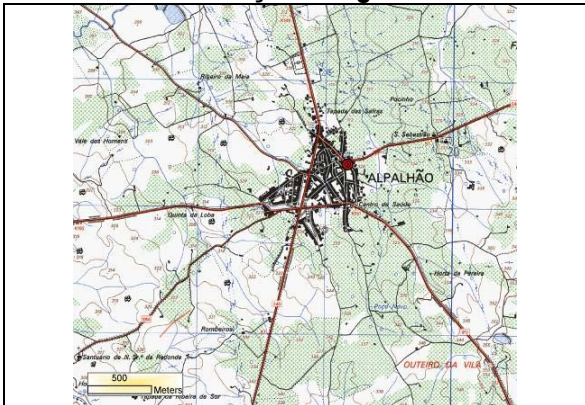

Número de Inventário:

35

Número de Ficha de Campo:

731

<b>Designação</b>	Inscrição da Rua de S. Pedro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Rua de S. Pedro		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	619039 E	<b>P</b>	4364130 N	<b>A</b> 320 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Seguir a EN 18, no sentido Nisa – Alpalhão e virar à esquerda no primeiro cruzamento da vila, seguindo esta rua encontrar a EN 246.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Inscrição	<b>Cronologia</b>	Idade Moderna
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Em duas casas - nº9A e nº20 – se encontram inscrições nos lintéis das portas. Numa delas pode ler-se “M I H (com cruz) S MA ( <i>nexus</i> ); e na outra parece ter sido lavrada uma data, embora não seja muito perceptível.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Registo das inscrições através do método do decalque directo. Registo fotográfico dos elementos insculpidos, preferencialmente com recurso à luz rasante, proporcionando leituras mais detalhadas.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	A utilização de cal na cantaria dificulta a leitura da inscrição.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	27.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

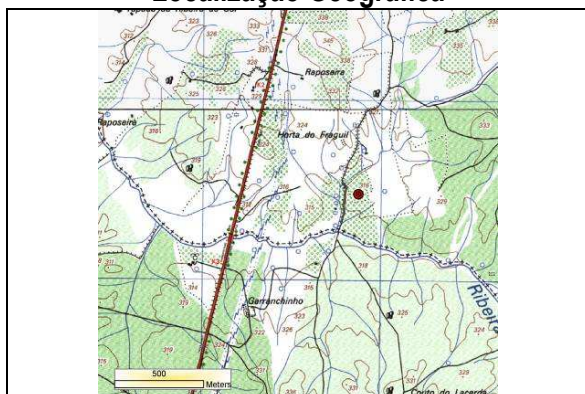
36

Número de Ficha de Campo:

692

<b>Designação</b>	Passadeiras do Sor				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Fraguil		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	618744 E	<b>P</b>	4361261 N	<b>A</b> 316 m <b>CMP</b> 346
<b>Acessos</b>	Seguir, a partir de Alpalhão, a EN 245 em direcção a Vale do Peso. Entre o Km 2 e 3, virar à esquerda no segundo caminho, seguindo-o até surgir o curso de água				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Passadeiras	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	17 blocos de granito implantados na confluência entre o Ribeiro de Sor e o Fraguil. Os blocos apresentam dimensões razoáveis e de entre o paralelepípedo dominante destacam-se duas peças arredondadas. Em frente às passadeiras, um lajeado por onde passavam as carroças. Situam-se no antigo caminho que ligava o Crato a Alpalhão.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

Na confluência entre o Ribeiro de Sor e o Fraguil.

**Uso do solo**

Curso de Água

**Trabalhos efectuados**
**Medidas de Minimização**
**Observações**

Informação de: Sr. João Francisco Lopes.

**Registo Fotográfico**

**Bibliografia**

Data 23.10.2008

Operador

Joana Valdez e Filipa Pinto

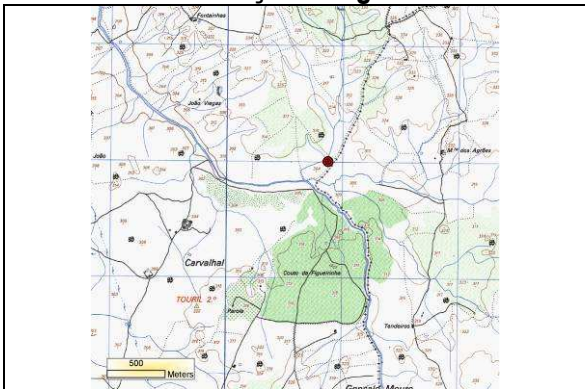

Número de Inventário:

37

Número de Ficha de Campo:

636

<b>Designação</b>	Pontão da Sardinheira				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Couto do João Viegas		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	620739 E	<b>P</b>	4367785 N	<b>A</b> 304 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Entre o Km 145 e 146 da EN 18, direcção Nisa – Alpalhão, virar à esquerda e seguir por um caminho de terra batida. Passando a ribeira, seguir pelo caminho à direita até ao fim. O restante acesso terá de ser feito a pé, durante cerca de 885 metros, em direcção a um afluente da Ribeira de Figueiró.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Pontão	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Pontão que divide Alpalhão e Castelo de Vide. É composto por grandes lajes de granito que formam o tabuleiro, e uns blocos de dimensões menores, que o suportam, em forma de pequenas colunas.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Curso de Água			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza regular do local, controlo da vegetação para que não fracture a estrutura, que deverá ser consolidada.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Uma das lajes do tabuleiro possui nove covinhas alinhadas e uma outra paralela.  Informação de: Sr. João Francisco Lopes			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	08.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

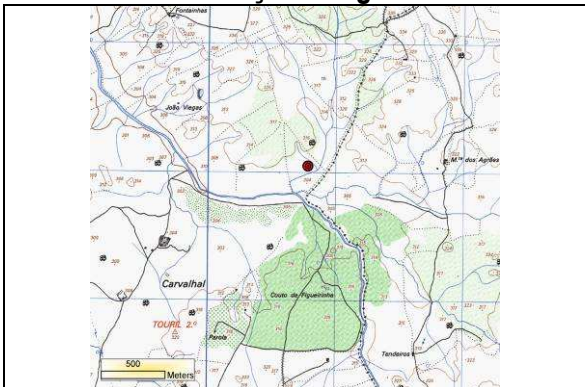

Número de Inventário:

38

Número de Ficha de Campo:

637

<b>Designação</b>	Pontão Alpalhão/Espírito Santo				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão/Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Couto do João Viegas		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 620646 E	<b>P</b> 4367831 N	<b>A</b> 304 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Entre o Km 145 e 146 da EN 18, direcção Nisa – Alpalhão, virar à esquerda e seguir por um caminho de terra batida. Passando a ribeira, seguir pelo caminho à direita até ao fim. O restante acesso terá de ser feito a pé, durante cerca de 885 metros, em direcção a um afluente da Ribeira de Figueiró.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Pontão	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Pontão feito de granito, com 6 vãos e com cerca de 3,05 m de largura no tabuleiro. Este é composto por grandes e finas lajes de granito, suportadas por blocos mais pequenos que formam os pilares.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		Pontão sobre a Ribeira de Figueiró, fazendo a ligação entre as freguesias de Alpalhão e Espírito Santo.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
Limpeza regular do local, controlo da vegetação para que não fracture a estrutura, que deverá ser consolidada.		Curso de Água		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
Informação de: Sr. João Francisco Lopes				
<b>Bibliografia</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
				
<b>Data</b>	08.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

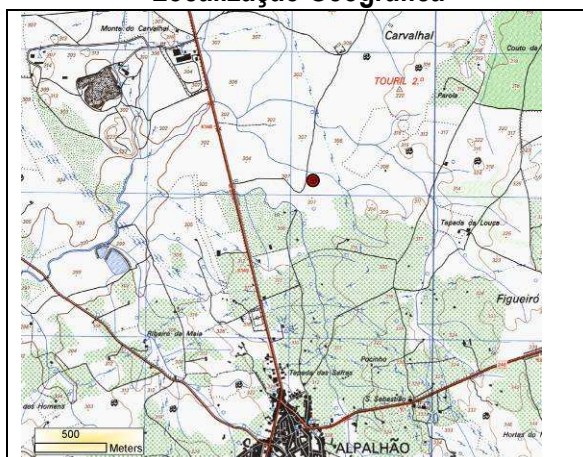
39

Número de Ficha de Campo:

696

<b>Designação</b>	Pontão do Ribeiro do Castelo		
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Carvalhal
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619023 E	<b>P</b> 4365888 N	<b>A</b> 307 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Entre os Km 148 e 149 da EN 18 na direcção Nisa – Alpalhão, virar à esquerda e seguir o caminho até ao curso de água.		
<b>Proprietários</b>			

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Pontão	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Pontão de granito. O tabuleiro é composto por lajes grandes e muito finas, assentes sobre colunas de blocos graníticos que compõem paralelepípedicos com talha-mares.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação****Uso do solo**

Curso de Água

**Trabalhos efectuados****Medidas de Minimização**

Limpeza regular do local, controlo da vegetação para que não fracture a estrutura, que deverá ser consolidada.

**Observações**

Informação de: Sr. João Francisco Lopes.

**Registo Fotográfico**

**Bibliografia****Data** 23.10.2008

**Operador** Joana Valdez e Filipa Pinto

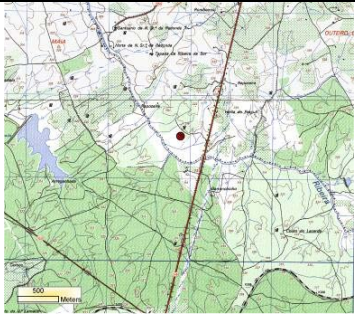

Número de Inventário:

40

Número de Ficha de Campo:

717

<b>Designação</b>	Pontão da Raposeira				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	Raposeira		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 617750 E	<b>P</b> 4361292 N	<b>A</b> 319 m	<b>CMP</b>	346
<b>Acessos</b>	Entre os Km 2 e 3 da EN 245, no sentido Alpalhão – Vale do Peso, virar na terceira à direita e seguir o caminho até ao curso de água, onde estará o pontão. Encontra-se numa propriedade privada.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Pontão	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>		
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Silhar almofadado reutilizado num dos pilares do pontão.	
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Pontão sobre a Ribeira de Sor. Feito de granito, sendo que o tabuleiro é composto por grandes lajes. Tem 4 colunas, compostas por vários blocos de granito e reconhece-se, pelo menos, um silhar almofadado e outros muito aparelhados.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Curso de Água			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza regular do local, controlo da vegetação para que não fracture a estrutura, que deverá ser consolidada.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	A proximidade com a Estação de Superfície da Raposeira (n.º 26 do Inventário) pode justificar a presença do silhar almofadado e das restantes pedras aparelhadas.  Informação de: Eng.º Loução			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	24.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

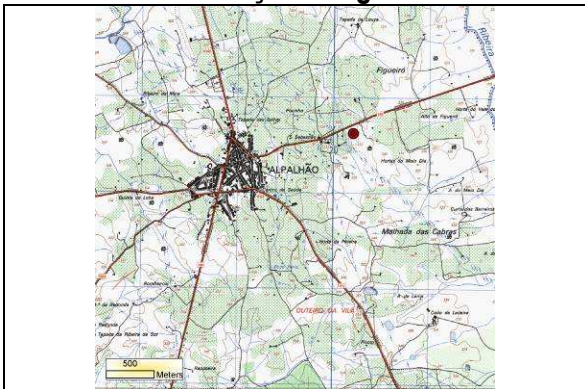

Número de Inventário:

41

Número de Ficha de Campo:

734

<b>Designação</b>	Sepultura I de São Sebastião				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	S. Sebastião		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 620071 E	<b>P</b> 4364413 N	<b>A</b> 337 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir para Alpalhão através da EN 18. No primeiro cruzamento, virar à esquerda seguir pela EN 246 em direcção a Castelo de Vide. Ao Km 1 virar à esquerda antes do cemitério, num caminho de terra batida. Seguir a pé cerca de 100 metros paralelo ao cemitério até surgirem os afloramentos.				
<b>Proprietários</b>	Câmara Municipal de Nisa (?)				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Na envolvente desta sepultura desenvolve-se um terreno onde se encontram inúmeros vestígios maioritariamente cerâmicos.	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em pequeno afloramento granítico, de baixa altura. Não é simétrica, em particular na cabeceira, onde a zona direita é arredondada. Possui uma orientação SW – NE, é antropomórfica e de formato trapezoidal. Na sua proximidade encontra-se outra sepultura.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Sepultura escavada em pequeno afloramento granítico situado num terreno relativamente plano.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Monitorização frequente e adopção de medidas de salvaguarda e protecção dos sítios, na eventualidade de se verificar o alargamento do cemitério de Alpalhão.	Pastorícia			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Segundo informação da Junta de Freguesia de Alpalhão o cemitério da freguesia vai ser ampliado para o terreno onde se situam as sepulturas (nº41 e nº42 do Inventário), onde também se identificou uma estação de superfície (nº 24 do Inventário). Informação de: Eng.º Loução.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Inédito				
<b>Data</b>	28.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

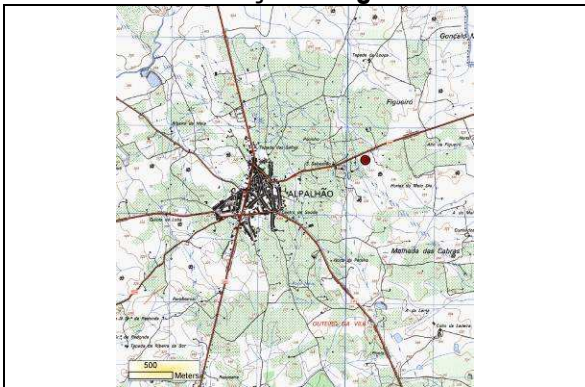

Número de Inventário:

42

Número de Ficha de Campo:

735

<b>Designação</b>	Sepultura II de São Sebastião				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Alpalhão	<b>Topónimo</b>	S. Sebastião		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	620073 E	<b>P</b>	4364416 N	<b>A</b> 344 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir para Alpalhão através da EN 18. No primeiro cruzamento, virar à esquerda seguir pela EN 246 em direcção a Castelo de Vide. Ao Km 1 virar à esquerda antes do cemitério, num caminho de terra batida. Seguir a pé cerca de 100 metros paralelo ao cemitério até surgirem os afloramentos.				
<b>Proprietários</b>	Câmara Municipal de Nisa (?)				

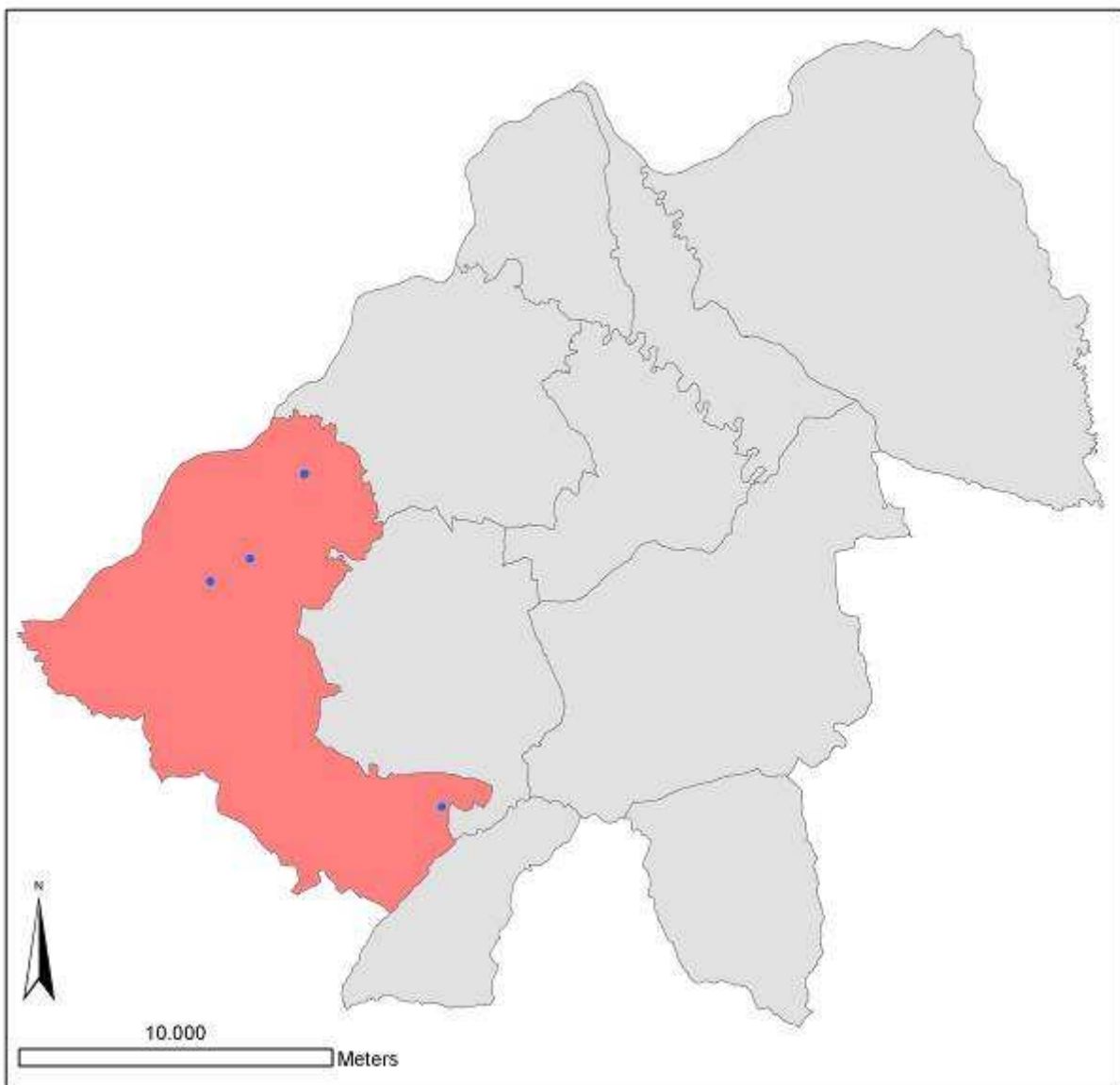
<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Na envolvente desta sepultura desenvolve-se um terreno onde se encontram inúmeros vestígios maioritariamente cerâmicos.	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em pequeno afloramento granítico, de baixa altura. Possui um formato ovalado, não sendo antropomórfica. Encontra-se fracturada na zona dos pés e encontra-se orientada na direcção S – N.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Sepultura escavada em pequeno afloramento granítico situado num terreno relativamente plano.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Monitorização frequente e adopção de medidas de salvaguarda e protecção dos sítios, na eventualidade de se verificar o alargamento do cemitério de Alpalhão.	Pastorícia			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Segundo informação da Junta de Freguesia de Alpalhão o cemitério da freguesia vai ser ampliado para o terreno onde se situam as sepulturas (nº 41 e nº 42 do Inventário), onde também se identificou uma estação de superfície (nº 24 do Inventário). Informação de: Eng.º Loução.	<b>Registo Fotográfico</b>			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	28.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



## **2. AMIEIRA DO TEJO**



## DISPERSÃO DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS INVENTARIADOS NA FREGUESIA DE AMIEIRA DO TEJO



Número de Inventário:

43

Número de Ficha de Campo:

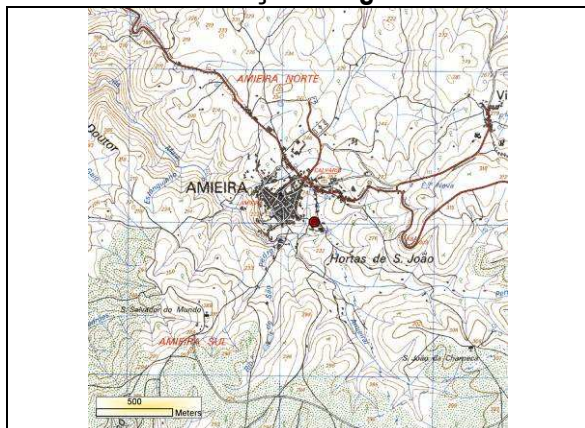
416

<b>Designação</b>	Mó da Fonte da Cal				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Amieira do Tejo	<b>Topónimo</b>	Rua da Fonte da Cal		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 602084 E	<b>P</b> 4373796 N	<b>A</b> 210 m	<b>CMP</b>	323
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir a EN 364 até Arez e daí a EN 528 até Amieira do Tejo. Na zona da Igreja do Calvário, virar à esquerda e seguir a rua até ao fim, em direcção ao ribeiro.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Achado Isolado	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			

**Descrição**

No caminho que conduz à Fonte da Cal, do lado esquerdo, existe um muro composto por blocos de granito irregulares, colocados de forma aleatória, sendo que um dos elementos pétreos utilizados é uma mó.

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

Nas margens de um ribeiro, uma mó utilizada num muro.

**Uso do solo**

Caminho

**Trabalhos efectuados**
**Medidas de Minimização****Observações****Registo Fotográfico**

**Bibliografia**
**Data**

03.09.2008

**Operador**

Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa

Número de Inventário:

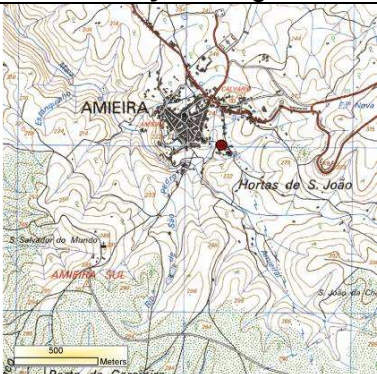

44

Número de Ficha de Campo:

413

<b>Designação</b>	Fonte da Cal				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Amieira do Tejo	<b>Topónimo</b>	Rua da Fonte da Cal		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 602084 E	<b>P</b> 4373796 N	<b>A</b> 210 m	<b>CMP</b>	323
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir a EN 364 até Arez e daí a EN 528 até Amieira do Tejo. Na zona da Igreja do Calvário, virar à esquerda e seguir a rua até ao fim, em direcção ao ribeiro.				
<b>Proprietários</b>	Junta de Freguesia de Amieira do Tejo (?)				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	1595 (?)	
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom		
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	Fonte composta por estrutura rectangular, encostada a um afloramento. Possui tanque rectangular na dianteira e duas bicas. Encontra-se enquadrada por dois pequenos muros. A fonte parece ter sido construída em 1594 tendo sofrido remodelações posteriores. Em 1913 foi daqui retirada uma pedra com a inscrição: "1594 Fr. Baltazar" (Sousa e Rasquinho 1936).				
<b>Localização Geográfica</b>					
<b>Descrição do local de implantação</b>					
<b>Uso do solo</b>	Curso de Água				
<b>Trabalhos efectuados</b>					
<b>Medidas de Minimização</b>					
<b>Registo Fotográfico</b>					
<b>Observações</b>					
<b>Bibliografia</b>	Sousa e Rasquinho (1936)				
<b>Data</b>	03.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa		

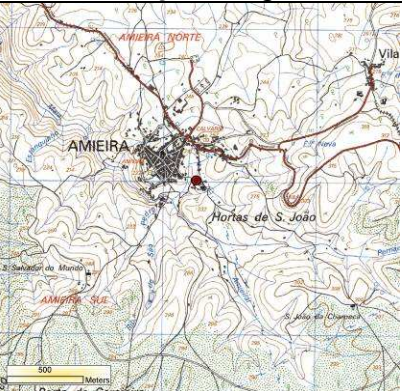

Número de Inventário:

45

Número de Ficha de Campo:

415

<b>Designação</b>	Forno da Fonte da Cal				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Amieira do Tejo	<b>Topónimo</b>	Rua da Fonte da Cal		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 602084 E	<b>P</b> 4373796 N	<b>A</b> 210 m	<b>CMP</b>	323
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir a EN 364 até Arez e daí a EN 528 até Amieira do Tejo. Na zona da Igreja do Calvário, virar à esquerda e seguir a rua até ao fim, em direcção ao ribeiro.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Forno	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Na margem do ribeiro situa-se um forno, de forma arredondada, constituído por blocos irregulares de granito e xisto. Possui uma pequena porta de fornalha e tecto abobadado.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Na margem do ribeiro.			
<b>Uso do solo</b>	Curso de Água			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	03.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

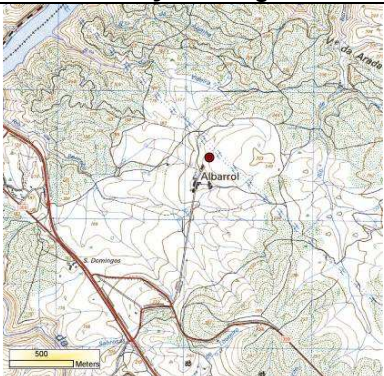

Número de Inventário:

46

Número de Ficha de Campo:

747

<b>Designação</b>	Forno Comunitário de Albarrol				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Amieira do Tejo	<b>Topónimo</b>	Albarrol		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 605054 E	<b>P</b> 4377269 N	<b>A</b> 225 m	<b>CMP</b>	323
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir a EN 359 e após o Km 56, virar à direita na sua estrada, esta alcatroada, que se dirige para Albarrol. Após entrar na aldeia, percorrer mais 300 metros até um largo onde se situa o forno.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Forno	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Forno comunitário, em planta rectangular, com fomalha central. A cobertura é em telha, de uma água. Possui bancos laterais. Do lado direito encosta-se a uma habitação, sendo que do lado esquerdo é composto por uma parede relativamente espessa. Aqui existiria uma placa indicando uma remodelação na década de 50.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Situa-se numa praça da aldeia de Albarrol.			
<b>Uso do solo</b>	Urbanizado			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	30.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

47

Número de Ficha de Campo:

746

<b>Designação</b>	Capela de Santo António				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Amieira do Tejo	<b>Topónimo</b>	Albarrol		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 605037 E	<b>P</b> 4377226 N	<b>A</b> 212 m	<b>CMP</b>	323
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir a EN 359 e após o Km 56, virar à direita na sua estrada, esta alcatroada, que se dirige para Albarrol. A capela situa-se à entrada da aldeia.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Igreja/Capela/Ermida	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Pequena capela de planta rectangular, com porta em arco e cobertura em duas águas, com telhas. Este é encimado por um campanário pentagonal ostentando pequeno sino e cruz latina no topo.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbanizado			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	A entrada da capela era orientada para Este, onde ainda se distingue um pequeno adro. Contudo, devido a remodelações para aproveitamento do espaço, foi reorientada para Norte.  Informação de: Sr. João Francisco Lopes			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	30.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

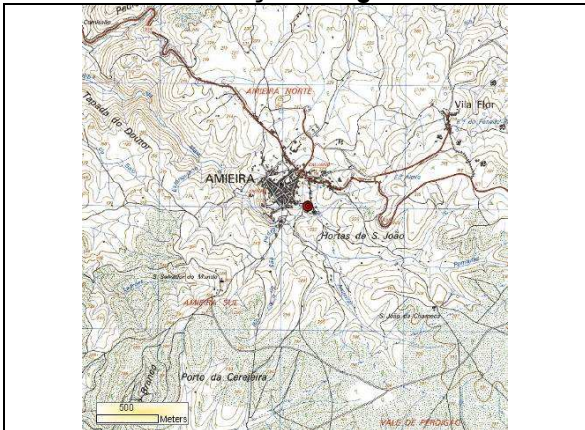

Número de Inventário:

48

Número de Ficha de Campo:

414

<b>Designação</b>	Passadeiras da Fonte da Cal				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Amieira do Tejo	<b>Topónimo</b>	Rua da Fonte da Cal		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 602084 E	<b>P</b> 4373796 N	<b>A</b> 210 m	<b>CMP</b>	323
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir a EN 364 até Arez e daí a EN 528 até Amieira do Tejo. Na zona da Igreja do Calvário, virar à esquerda e seguir a rua até ao fim, em direcção ao ribeiro.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Passadeiras	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Nas proximidades da Fonte da Cal encontram-se implantados seis blocos graníticos, de contornos paralelepípedicos, alinhados na ribeira, permitindo a passagem entre as margens do curso de água.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		<div style="border: 1px solid black; height: 40px; width: 100%;"></div>		
		<b>Uso do solo</b>		
		Curso de Água		
		<b>Trabalhos efectuados</b>		
		<div style="border: 1px solid black; height: 80px; width: 100%;"></div>		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
<div style="border: 1px solid black; height: 80px; width: 100%;"></div>				
<b>Observações</b>				
<div style="border: 1px solid black; height: 70px; width: 100%;"></div>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	03.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

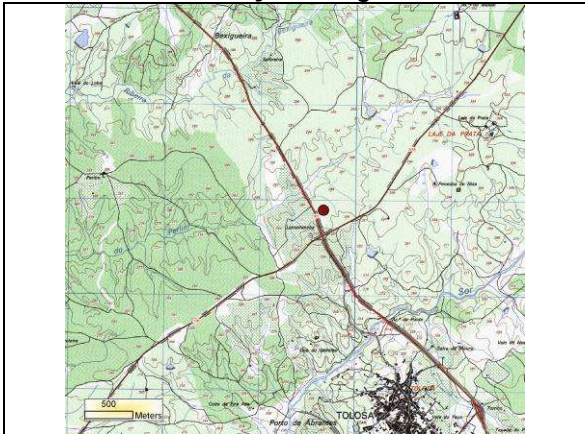

Número de Inventário:

49

Número de Ficha de Campo:

477

<b>Designação</b>	Pia da Lameirancha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Amieira do Tejo	<b>Topónimo</b>	Lameirancha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	609534 E	<b>P</b>	4366681 N	<b>A</b> <input type="text"/> <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir a EN 529 em direcção a Tolosa. Na intersecção com o IP2, continuar em frente, seguindo por baixo do viaduto. A Quinta da Lameirancha situa-se para Norte da EN.				
<b>Proprietários</b>	<input type="text"/>				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Pia	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	<input type="text"/>	
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Rectângulo escavado em afloramento granítico. Tem os cantos arredondados.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		Afloramento localizado no terreno de uma quinta privada.		
		<b>Uso do solo</b>		
		Pastorícia/Agrícola		
		<b>Trabalhos efectuados</b>		
		<input type="text"/>		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
<input type="text"/>				
<b>Observações</b>				
<input type="text"/>				
<b>Bibliografia</b>	<input type="text"/>			
<b>Data</b>	16.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

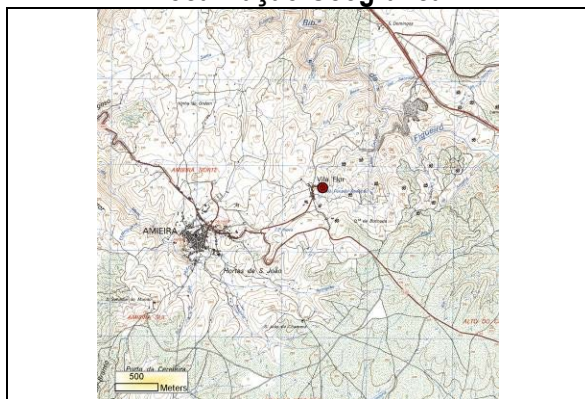
50

Número de Ficha de Campo:

689

<b>Designação</b>	Sepultura de Vila Flor				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Amieira do Tejo	<b>Topónimo</b>	Vila Flor		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 603338 E	<b>P</b> 4374536 N	<b>A</b> 279 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir a EN 364 até Arez e daí a EN 528 em direcção a Amieira do Tejo. Sensivelmente ao Km 8,5, cortar à direita em direcção a Vila Flor.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura (?)	<b>Cronologia</b>	Idade Média (?)
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura (?) escavada na rocha em afloramento granítico de grão grosso. Possui um formato rectangular muito perfeito, ainda que apresente uma profundidade de apenas 20 cm. Está orientada na direcção S - N.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

--

**Uso do solo**

Agrícola/Pastorícia
---------------------

**Trabalhos efectuados**

--

**Medidas de Minimização**

--

**Registo Fotográfico**

**Observações**

Pela pouca profundidade que este elemento exhibe, questiona-se o facto de realmente se tratar de uma sepultura.

Informação de: Sr. João Francisco Lopes.

**Bibliografia**

Inédito

**Data**

21.10.2008

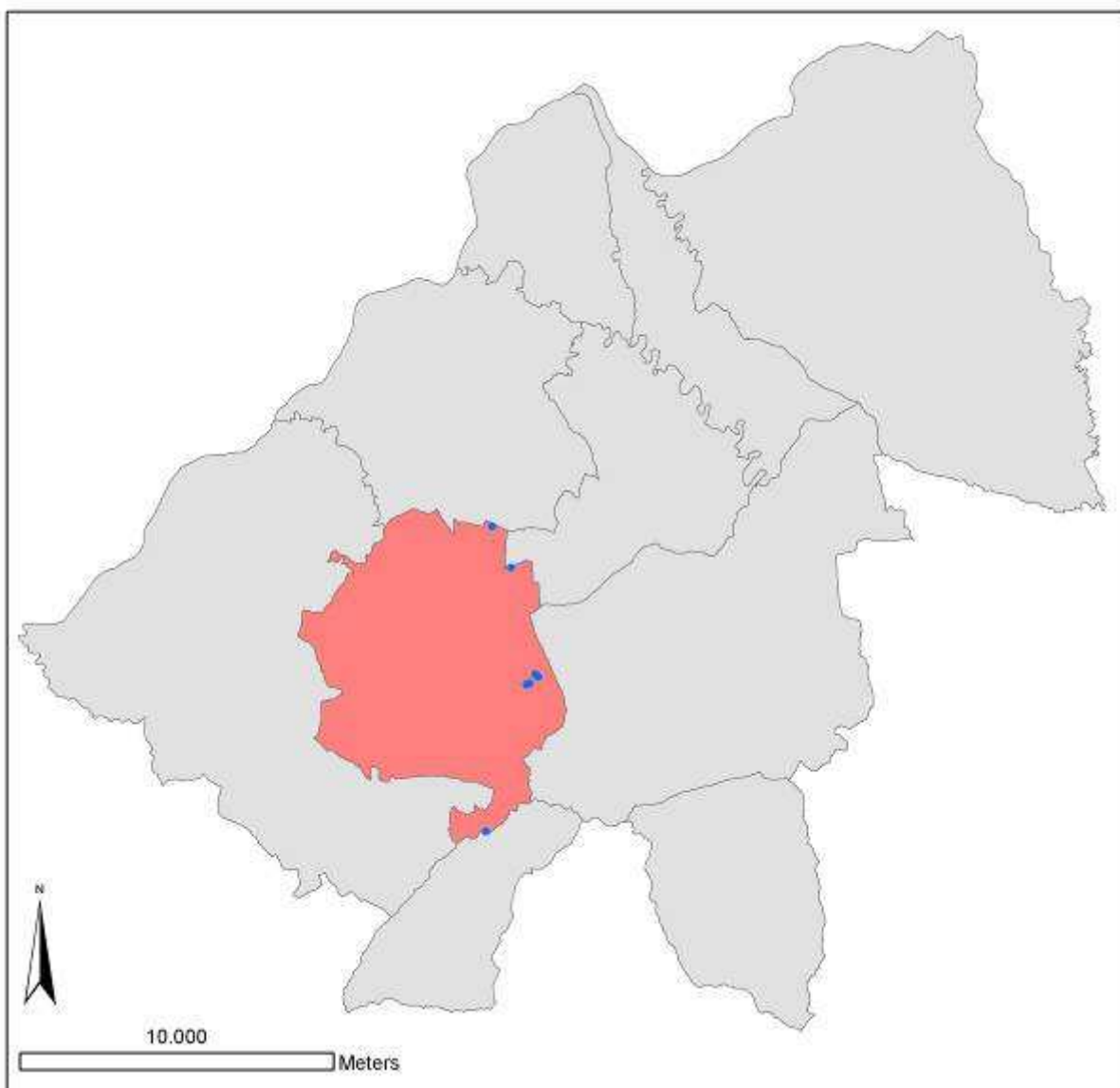
**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto



### **3. AREZ**

## DISPERSÃO DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS INVENTARIADOS NA FREGUESIA DE AREZ



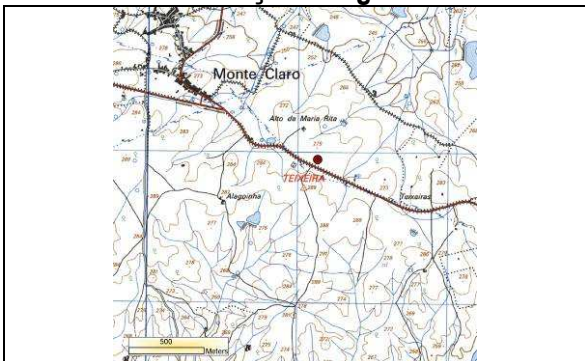

Número de Inventário:

51

Número de Ficha de Campo:

648

<b>Designação</b>	Cruzes do Alto da Maria Rita				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Arez	<b>Topónimo</b>	Alto da Maria Rita		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 611006 E	<b>P</b> 4375738 N	<b>A</b> 279 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir a EN 359, em direcção ao Monte Claro. Percorrendo a estrada durante cerca de 4 km, encontra-se do lado esquerdo o marco geodésico de Teixeira. A rocha gravada fica debaixo de uma azinheira, no lado oposto da estrada.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Arte Rupestre	<b>Cronologia</b>	Medieval/Moderno
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Afloramento granítico de grão grosso. Com uma zona mais elevada, onde se inscrevem duas Cruzes de Cristo. O sulco é profundo e deve ter sido feito com instrumento metálico. Ainda neste afloramento verifica-se a existência de uma covinha. A cruz do lado esquerdo (para E) tem como comprimento 29cm e largura 28 cm. A cruz do lado direito (para W) é ligeiramente mais reduzida, com 21 cm de comprimento e 24 cm de largura.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Localização georreferenciada com recurso a equipamentos de precisão milimétrica. Levantamento das gravuras através da técnica do decalque directo e registo fotográfico com luz rasante.	Pastorícia			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Os sulcos que perfazem as cruces encontram-se já acentuadamente erosionados, pelo que se torna difícil visualizar os motivos. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Inédito				
<b>Data</b>	09.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

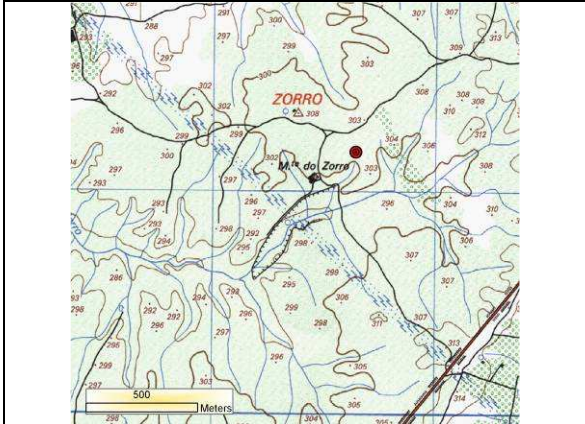

Número de Inventário:

52

Número de Ficha de Campo:

612

<b>Designação</b>	Eira do Zorro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Arez	<b>Topónimo</b>	Couto o Zorro		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 612512 E	<b>P</b> 4370957 N	<b>A</b> 303 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 em direcção a Tolosa, percorrendo cerca de 5,5 km. Virar então à esquerda, sendo necessário entrar na propriedade do Monte do Zorro. Seguir o caminho até à ribeira, seguindo-a, paralelamente, cerca de 150 metros para NW.				
<b>Proprietários</b>	Mário Carrilho de Sena				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Eira	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo (?)
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Eira rectangular composta por blocos graníticos paralelepípedicos justapostos.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
				
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
		Pastorícia		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
<p>A Eira encontra-se coberta por vegetação rasteira, permitindo apenas a visualização de uma parte da estrutura.</p> <p>Informação de: Sr. João Francisco Lopes.</p>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	06.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

53

Número de Ficha de Campo:

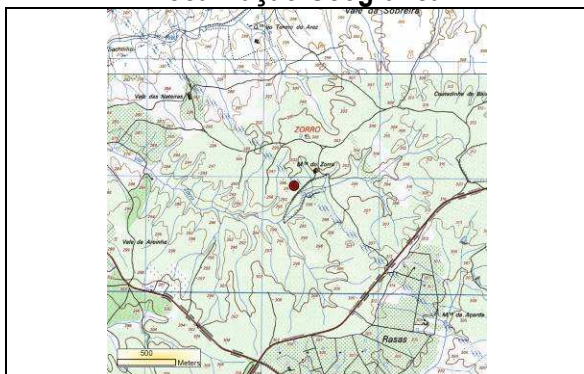
611

<b>Designação</b>	Lagar do Zorro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Arez	<b>Topónimo</b>	Couto do Zorro		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 612139 E	<b>P</b> 4370707 N	<b>A</b> 297 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 em direcção a Tolosa, percorrendo cerca de 5,5 km. Virar então à esquerda, sendo necessário entrar na propriedade do Monte do Zorro. Seguir o caminho até à ribeira, seguindo depois pelo caminho à esquerda durante cerca de 180 metros.				
<b>Proprietários</b>	Mário Carrilho de Sena				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Lagar	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			

**Descrição**

Lagar escavado num afloramento granítico de contornos arredondados. Possui uma depressão rectangular na zona superior do afloramento, onde era espremido o fruto. Este escorria depois para uma pia rectangular, de maior profundidade, lavrada na zona inferior da rocha. Possui encaixes laterais, que deveram servir o encaixe do engenho. O afloramento possui uma ligeira inclinação.

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

--

**Uso do solo**

Pastorícia/Agrícola
---------------------

**Trabalhos efectuados**

--

**Medidas de Minimização**

--

**Observações**

Informação de: Sr. João Francisco Lopes.

--

**Registo Fotográfico**

**Bibliografia**

Inédito

**Data**

06.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto

Número de Inventário:

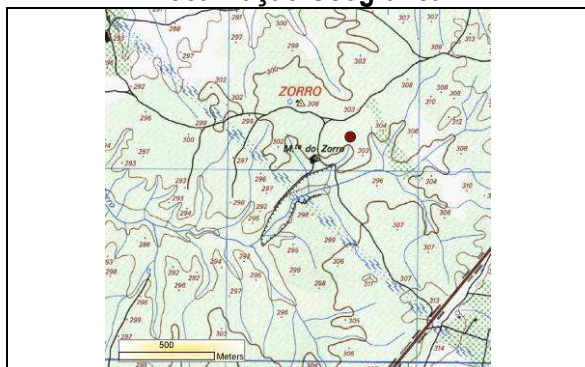
54

Número de Ficha de Campo:

456

<b>Designação</b>	Passadeiras da Ribeira do Sor				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Arez	<b>Topónimo</b>	Penedos de Nisa (?)		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 610898 E	<b>P</b> 4366019 N	<b>A</b> 259 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 em direcção a Tolosa, até se encontrar o IP2. No cruzamento com esta via, virar à esquerda, seguindo-a paralelamente, virando novamente à esquerda para um caminho mais pequeno. Segue-se até um entroncamento, virando-se agora à direita, seguindo-se até uma outra bifurcação onde se segue o caminho da esquerda. Passa-se a ribeira, e vira-se novamente no primeiro caminho à direita, até à ribeira, onde estarão as passadeiras.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Passadeiras	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Passadeiras compostas por 14 blocos paralelepípedicos de granito que se alinham numa orientação N – S, permitindo a passagem entre as margens da Ribeira de Sor.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

**Uso do solo**

**Trabalhos efectuados**

**Medidas de Minimização**

**Observações**

**Registo Fotográfico**

**Bibliografia**

**Data** 09.09.2008

**Operador**

Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa

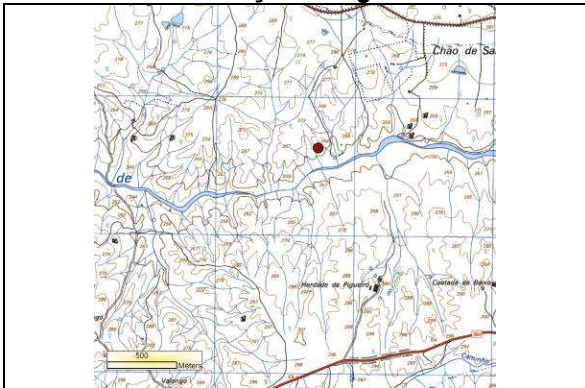

Número de Inventário:

55

Número de Ficha de Campo:

687

<b>Designação</b>	Passadeiras de Diogo Dias				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Arez	<b>Topónimo</b>	Diogo Dias		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 611610 E	<b>P</b> 4374421 N	<b>A</b> 259 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Saindo de Nisa, segue-se a EN 359, em direcção ao Monte Claro. Sensivelmente ao Km 4 virar à esquerda, seguindo-o até ao fim. Finalmente, será necessário seguir a pé, cerca de 120 metros, para SE.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Passadeiras	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Passadeiras compostas por 12 blocos de granito, de formato paralelepípedo e dispostos de forma alinhada, possibilitando a passagem entre as margens da Ribeira de Figueiró.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Curso de Água			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	21.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

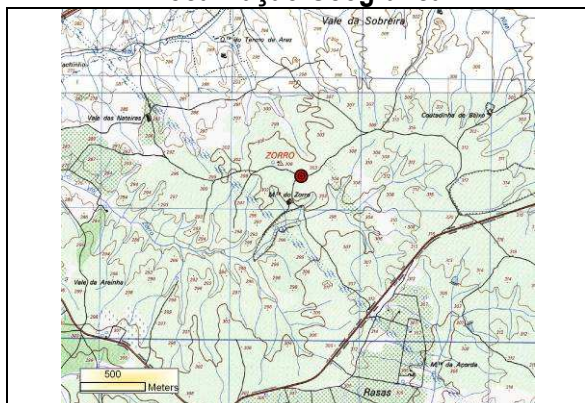
56

Número de Ficha de Campo:

412

<b>Designação</b>	Pia do Zorro		
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa
<b>Freguesia</b>	Arez	<b>Topónimo</b>	Couto do Zorro
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 612414 E	<b>P</b> 437107 N	<b>A</b> <input type="text"/> <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 em direcção a Tolosa, percorrendo cerca de 5,5 km. Virar então à esquerda, sendo necessário entrar na propriedade do Monte do Zorro. Seguir o caminho até às estruturas habitacionais. A rocha situa-se lateralmente à casa, do lado direito de quem chega do caminho.		
<b>Proprietários</b>	Mário Carrilho de Sena		

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Pia	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	<input type="text"/>	
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Descrição</b> Afloramento granítico de grão grosso, ostentando um quadrado escavado na sua superfície, em posição central.		

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

**Uso do solo**

**Trabalhos efectuados**

**Medidas de Minimização**

**Observações**

**Registo Fotográfico**

**Bibliografia**

**Data** 02.09.2008

**Operador**

Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa

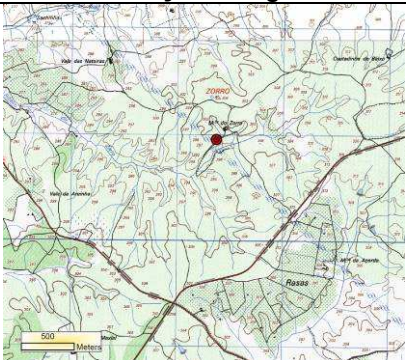

Número de Inventário:

57

Número de Ficha de Campo:

610

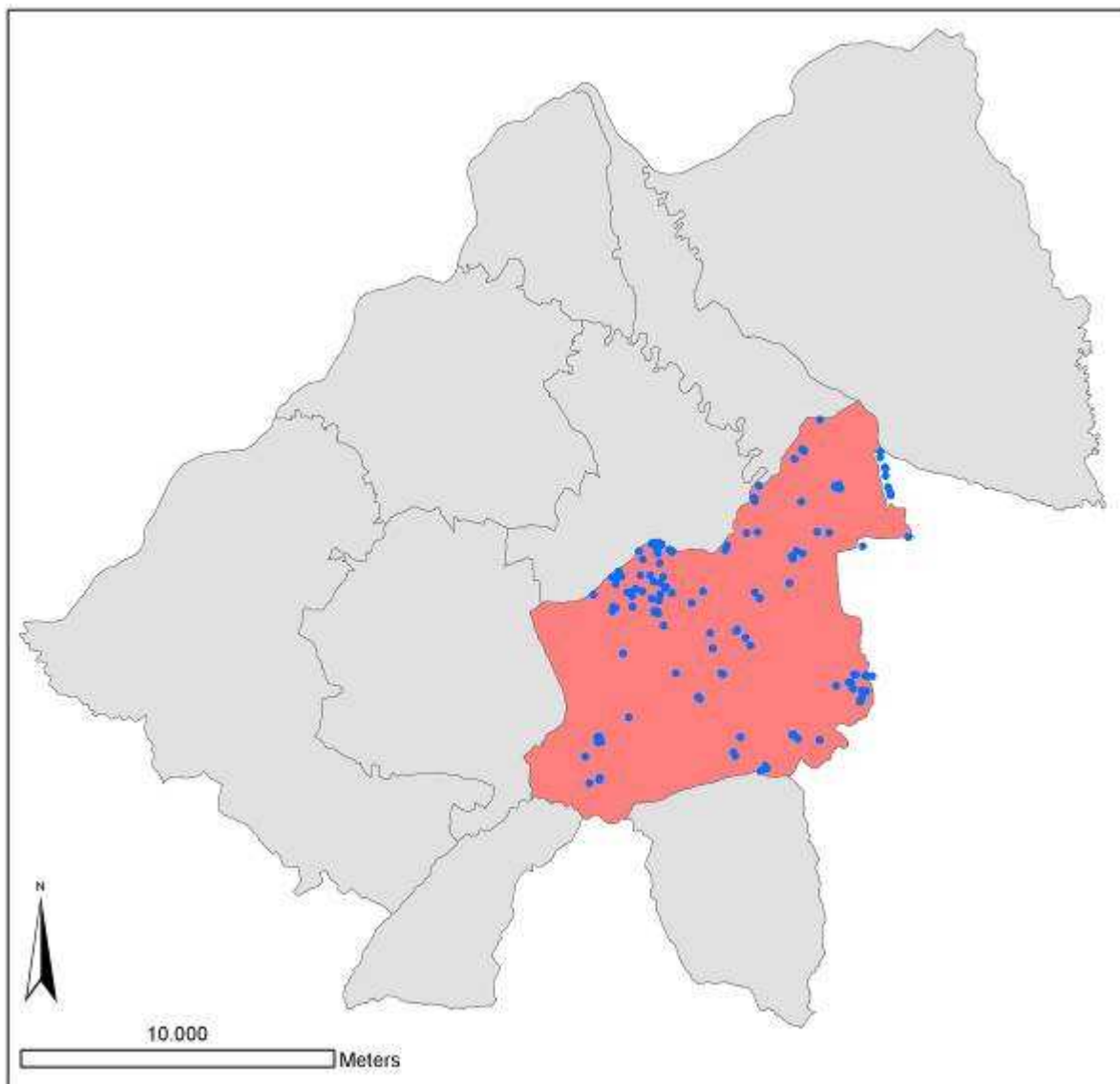
<b>Designação</b>	Sepultura do Zorro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Arez	<b>Topónimo</b>	Couto do Zorro		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 612240 E	<b>P</b> 4370736 N	<b>A</b> 300 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 em direcção a Tolosa, percorrendo cerca de 5,5 km. Virar então à esquerda, sendo necessário entrar na propriedade do Monte do Zorro. Seguir o caminho até surgir um caminho à esquerda, que se deve seguir durante 200 metros.				
<b>Proprietários</b>	Mário Carrilho de Sena				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada num afloramento granítico, de grão grosso. O suporte é de dimensão pequena e pouca altura. O túmulo apresenta contornos rectangulares, mas encontra-se inacabado.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
	<b>Uso do solo</b>			
	Pastorícia/Agrícola			
	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	06.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



## **4. ESPÍRITO SANTO**

## DISPERSÃO DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS INVENTARIADOS NA FREGUESIA DE ESPÍRITO SANTO



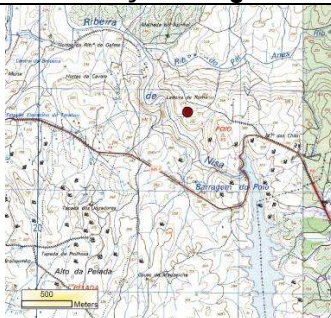
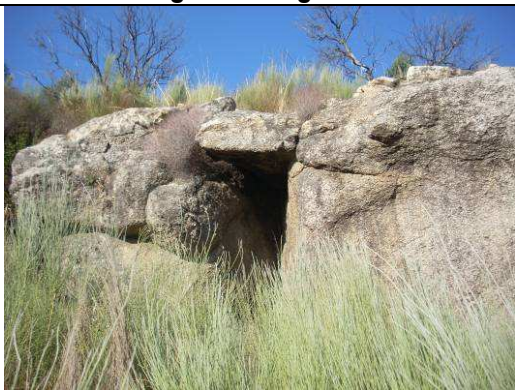
Número de Inventário:

58

Número de Ficha de Campo:

552

<b>Designação</b>	Abrigo dos Moinhos do Pego da Andorinha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Ladeira de Roma <sup>2</sup>		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 621351 E	<b>P</b> 4375564 N	<b>A</b> 280 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Seguir a N 359 para Montalvão, continuando depois pela N 525-1, cortando à direita na bifurcação, em direcção a Póvoa e Meadas. Ao Km 6,5, virar à esquerda no Monte das Chãs, seguindo por um caminho em terra batida durante cerca de 680 metros. Surge então uma ladeira com declive acentuado que se deverá descer até à ribeira. Um caminho à direita conduz a um pontão, de onde se avista o abrigo.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Abrigo	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Fragmento cerâmico de coloração enegrecida, fabrico a torno, com cerca de 10 cm. Foi encontrado no interior do abrigo.	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Abrigo sob rocha, perfazendo um ângulo no seu interior. Situa-se próximo da Ribeira de Nisa e no seu interior foi detectado um fragmento de cerâmico, com cerca de 10 cm, coloração escura, feito a torno, ainda que de produção tosca. A entrada encontra-se orientada para Este, ou seja, para a ribeira. Implanta-se numa vertente de declive acentuado.			
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>	
			Abrigo encaixado num grande afloramento granítico, estreitando para o interior e com pouca profundidade. Implanta-se a meia encosta de uma vertente declivosa.	
			<b>Uso do solo</b>	
			Arbustivo	
			<b>Trabalhos efectuados</b>	
<b>Medidas de Minimização</b>	Localização georreferenciada do abrigo com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Observações</b>				
				
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	26.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

<sup>2</sup> Topónimo da Carta Militar de Portugal, sendo que é, localmente, conhecido por outra designação.

Número de Inventário:

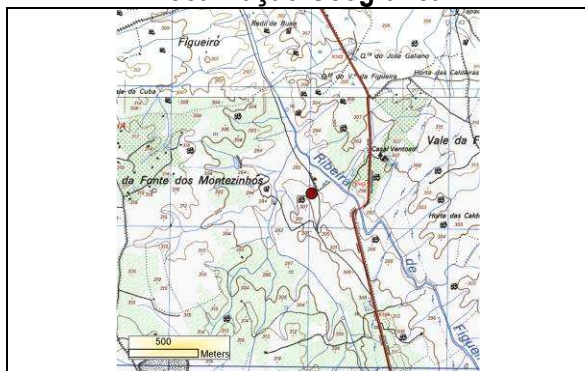
59

Número de Ficha de Campo:

638

<b>Designação</b>	Abrigo dos Monizes				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Monizes		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616886 E	<b>P</b> 4371027 N	<b>A</b> 295 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa deverá seguir-se pela EN 18, em direcção a Alpalhão. Ao Km 143,8 deverá virar-se à direita, seguindo o caminho até uma bifurcação, onde se opta novamente pela direita, por mais cerca de 280 m. O abrigo está do lado direito, ligeiramente afastado do caminho.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Abrigo	<b>Cronologia</b>	Pré-História
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>		
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Na base deste abrigo foi encontrada uma enxó. Desconhece-se o paradeiro do artefacto.	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>		Próximo do abrigo foi ainda detectada uma moeda de "V Reis", à superfície, ainda do período da Monarquia.	
<b>Descrição</b>	Abrigo sob pala num grande afloramento granítico de grão grosso. Na base do abrigo foi encontrada uma enxó. O tecto possui marcas de fogo, provavelmente devido à utilização do local por habitantes locais.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

Grande afloramento próximo da Ribeira de Figueiró.

**Uso do solo**

Arbustivo

**Trabalhos efectuados**
**Medidas de Minimização**

Prospecção sistemática direccionada, no terreno envolvente, com uma equipa mais alargada, no sentido de se identificar uma eventual ocupação Pré-Histórica. Localização georreferenciada com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.

**Observações**

Informação de: Sr. João Francisco Lopes.

**Registo Fotográfico**

**Bibliografia**

Inédito

**Data** 08.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto

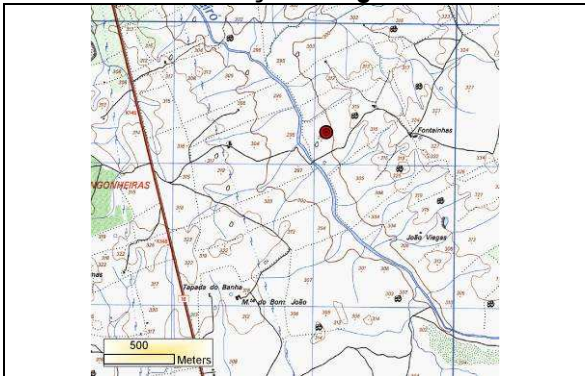
Número de Inventário:

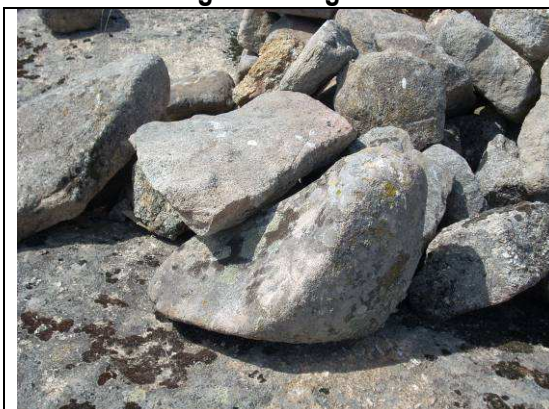
60

Número de Ficha de Campo:

419

<b>Designação</b>	Dormente da Tapada da Banha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada da Banha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	618953 E	<b>P</b>	4369014 N	<b>A</b> 300 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 18, em direcção a Alpalhão. Ao km 145,5 virar à esquerda, sendo necessário abrir um portão e aceder a um terreno privado. Segue-se o caminho em terra batida até uma bifurcação, onde se opta novamente pela direita. Passa-se a ribeira e segue-se a pé, cerca de 200 metros para NE.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Achado Isolado	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Dormente granítico.	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sobre um afloramento, no meio de uma série de blocos de granito, encontra-se um dormente, feito a partir da mesma matéria-prima, com uma face muito afeiçãoada.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	O dormente encontra-se sobre um penedo, juntamente com outros blocos graníticos, num terreno relativamente plano e não muito longe do ribeiro.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Pastorícia			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
O terreno envolvente apresenta boas condições para ocupação humana, embora a densa vegetação rasteira não permita uma avaliação aprimorada do local, que apresente poucos vestígios à superfície.				
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	03.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

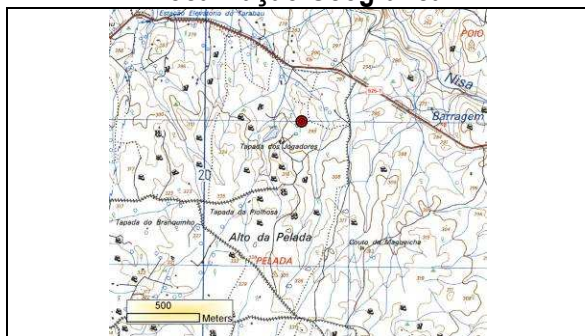
61

Número de Ficha de Campo:

570

<b>Designação</b>	Peça de Lagar dos Jogadores				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Jogadores		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	620540 E	<b>P</b>	4374782 N	<b>A</b> 295 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 em direcção a Montalvão. Surgindo uma bifurcação, segue-se a estrada da direita, EN 525-1 que vai para Póvoa e Meadas. Sensivelmente ao Km 7,8 vira-se à esquerda, seguindo-se por um caminho estreito cerca de 340 metros, até surgir uma bifurcação, tomando-se a esquerda, que se deverá percorrer até surgir um outro do lado direito, que vai dar a um tanque. O restante caminho terá de ser feito a pé, cerca de 80 m para NE.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Achado Isolado	<b>Cronologia</b>	Indeterminada
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Indeterminado	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Verifica-se a existência de alguns materiais cerâmicos, de fabrico grosseiro, na envolvente.	
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Peça de lagar em granito, de forma sub-quadrangular. Possui alguns entalhes de encaixe. Nas suas proximidades foi detectado um círculo escavado no afloramento, ao nível do solo.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação****Uso do solo**

Arbustivo/Agrícola

**Trabalhos efectuados****Medidas de Minimização****Registo Fotográfico**

**Observações**

Informação de: Sr. João Francisco Lopes.

**Bibliografia****Data** 30.09.2008

**Operador** Joana Valdez e Filipa Pinto



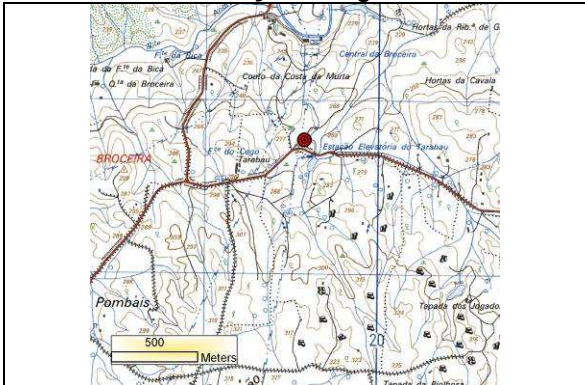

Número de Inventário:

62

Número de Ficha de Campo:

607

<b>Designação</b>	Peso de Lagar do Tarabau				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tarabau		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619446 E	<b>P</b> 4375557 N	<b>A</b> 270 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 em direcção a Montalvão. Surgindo uma bifurcação, segue-se a estrada da direita, EN 525-1 que vai para Póvoa e Meadas. Percorrem-se cerca de 750 metros, surgindo então uma curva acentuada. Deverá seguir-se o caminho que parte para a esquerda, em cerca de 100 m.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Achado Isolado	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Grande bloco cilíndrico de granito, possuindo entalhes laterais. Tem 1 m de altura por 90 cm de diâmetro.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
				
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
		Pastorícia/Agrícola		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
Informação de: Sr. João Francisco				
<b>Bibliografia</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
				
<b>Data</b>	03.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

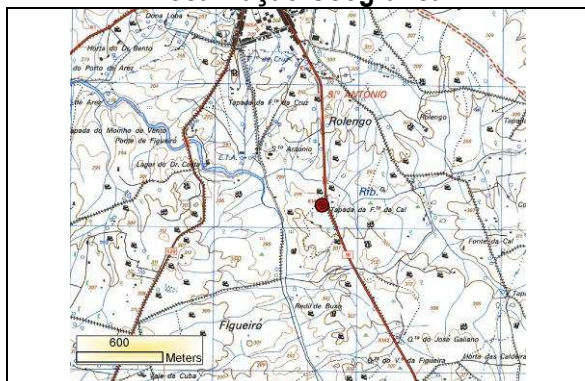
63

Número de Ficha de Campo:

643

<b>Designação</b>	Depósito de Lucernas de Santo António				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Santo António		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616735 E	<b>P</b> 4373578 N	<b>A</b> 299 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 18 em direcção a Alpalhão. Sensivelmente ao Km 140,5, do lado direito, surge um terreno com habitação.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Achado Isolado	<b>Cronologia</b>	Romano (?)
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Destruído	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Lucernas – desconhece-se o paradeiro do espólio, ou mesmo se este ainda existe.	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Há cerca de 20 anos, aquando da abertura das fundações de uma casa, surgiu um depósito de lucernas, sendo que algumas já se encontravam fracturadas.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

--

**Uso do solo**

Agrícola/Rural
----------------

**Trabalhos efectuados**

--

**Medidas de Minimização**

--

**Registo Fotográfico**

**Observações**

Informação de: Sr. João Francisco Lopes.
--

**Bibliografia** Inédito

**Data** 09.10.2008

**Operador** Joana Valdez e Filipa Pinto

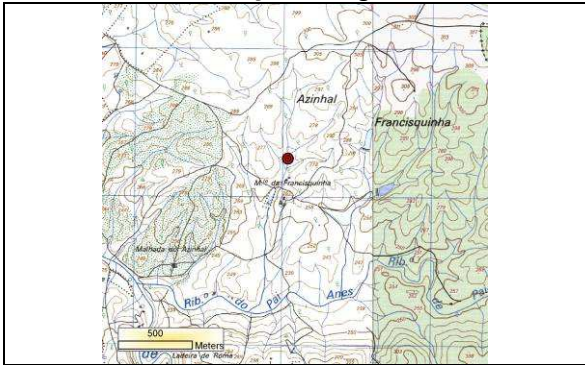

Número de Inventário:

64

Número de Ficha de Campo:

679

<b>Designação</b>	Fragmento de Coluna da Francisquinha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Francisquinha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 621909 E	<b>P</b> 4377040	<b>A</b> 265 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 em direcção a Montalvão. Surgindo uma bifurcação, segue-se a mesma EN pela esquerda. Sensivelmente ao Km 72,8 cortar à direita, e novamente na 2ª à direita, após o caminho de serventia do marco geodésico Atalaia. Continuar cerca de 460 metros até uma outra bifurcação, onde se deverá levar o caminho da direita e de novo à direita numa 2ª bifurcação a 750 m da anterior. Ao surgirem mais dois caminhos, optar pelo da esquerda, percorrendo-o até à ribeira.				
<b>Proprietários</b>	Santa Casa da Misericórdia				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Achado Isolado	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Além do potencial fuste, já foram aqui encontrados pesos de tear (romano?).	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>	<b>Descrição</b>	Bloco cilíndrico de granito, que pela espessura e formato parece tratar-se de um fuste.	
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		O possível fragmento de coluna encontra-se abandonado na base da colina onde se implanta o Monte da Francisquinha.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
		Pastorícia		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
Próximo deste local está o povoado romano dos Mosteiros (Castelo de Vide).  Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	20.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

65

Número de Ficha de Campo:

682

<b>Designação</b>	Achados diversos do Monte da Francisquinha							
<b>Distrito</b>	Portalegre		<b>Concelho</b>	Nisa				
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo		<b>Topónimo</b>	Francisquinha				
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	621987 E	<b>P</b>	4376981 N	<b>A</b>	265 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 em direcção a Montalvão. Surgindo uma bifurcação, segue-se a mesma EN pela esquerda. Sensivelmente ao Km 72,8 cortar à direita, e novamente na 2ª à direita, após o caminho de serventia do marco geodésico Atalaia. Continuar cerca de 460 metros até uma outra bifurcação, onde se deverá levar o caminho da direita e de novo à direita numa 2ª bifurcação a 750 m da anterior. Ao surgirem mais dois caminhos, optar pelo da esquerda, percorrendo-o até ao Monte.							
<b>Proprietários</b>								

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Achado Isolado	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Peso de tear, de cerâmica avermelhada, que se encontrava em cima de um muro próximo. Encontra-se no Museu da Fundação João Estrada.	
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Descrição</b>	Nas paredes da casa, nas entradas e por vezes nas ombreiras das portas encontram-se blocos de granito de grão fino, exógenos à geologia local. Identificaram-se, como materiais, uma mó, na base do edifício, um peso de lagar, um fragmento de mó, um fragmento de coluna e uma pedra de pouca espessura, com uma extremidade alargada, escavada no interior, parecendo tratar-se de um nicho.	
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
				
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
		Pastorícia		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
				
<b>Data</b>	20.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

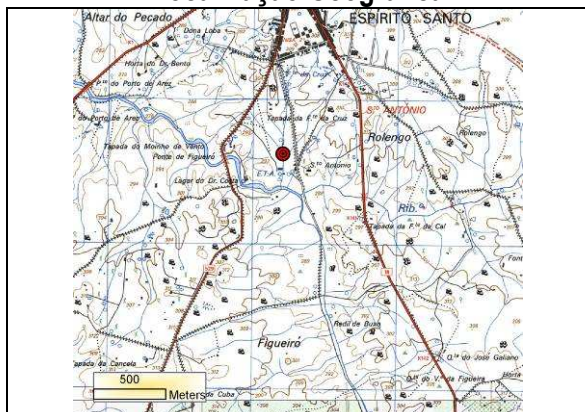
66

Número de Ficha de Campo:

651

<b>Designação</b>	Açude do Pego da Bomba					
<b>Distrito</b>	Portalegre		<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo		<b>Topónimo</b>	Pego da Bomba		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	616080 E	<b>P</b>	4373411 N	<b>A</b>	293 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 529 em direcção a Tolosa. Ao sair da vila, vira-se no segundo caminho à esquerda, que se percorre até ao fim. A partir deste ponto será necessário caminhar durante cerca de 100 m para Norte.					
<b>Proprietários</b>	José Pedro Fragoso de Almeida					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Açude	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Açude aparelhado, feito com blocos de granito trabalhados, ao longo de uma extensão de cerca de 45 metros. Localiza-se sobre um afluente da Ribeira de Figueiró e possui um canal que conduzia a água para o Lagar do Dr. Costa.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

Sobre um afluente da Ribeira de Figueiró.

**Uso do solo**

Curso de Água

**Trabalhos efectuados**
**Medidas de Minimização****Registo Fotográfico**

**Observações**

Informação de: Sr. João Francisco Lopes

**Bibliografia**
**Data**

09.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto

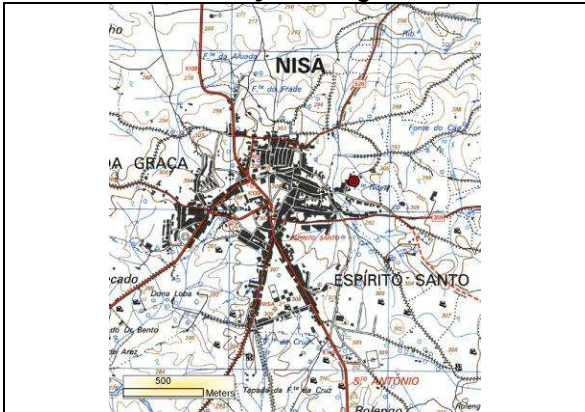

Número de Inventário:

67

Número de Ficha de Campo:

652

<b>Designação</b>	Alminha do Poço da Devesa				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Largo da Cabine Eléctrica		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616647 E	<b>P</b> 4374974 N	<b>A</b> 295 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (vinda de Sul), segue-se pela terceira rua à direita, apanhando-se a EN 359. Percorrendo este trajecto, vira-se de novo na terceira rua à esquerda e depois na primeira à direita para posteriormente se virar de novo à esquerda na primeira rua, que conduzirá ao largo.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Alminha	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Pequena cruz de granito, de braços curtos, colocada sobre uma pequena base da mesma matéria-prima, levemente trabalhada no bordo. O conjunto encontra-se no topo de um muro.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Urbano			
	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Observações</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Neste local terá existido um poço – Poço da Devesa – e a cruz será referente a um afogamento decorrido na estrutura.				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	10.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

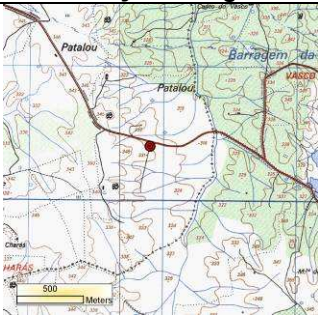

Número de Inventário:

68

Número de Ficha de Campo:

513

<b>Designação</b>	Anta do Patalou				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Patalou		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 622777 E	<b>P</b> 4370183 N	<b>A</b> 339 m	<b>CMP</b>	335
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 359 em direcção a Póvoa e Meadas, percorrendo-a até ao fim, altura em que entronca na EN 525-1 e se segue pela direita. A estrada tem a referência 1007 na CMP e deve ser seguida novamente até ao fim, cortando-se depois à direita. Finalmente, é o primeiro caminho à esquerda que acede à propriedade onde se encontra a anta, sendo necessário caminhar até ao topo da elevação que se situa a alguns metros, em frente.				
<b>Proprietários</b>	Sr. João José Granchinho				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Anta	<b>Cronologia</b>	Pré-História
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Anta de corredor, delimitado por algumas pedras no terreno. Da câmara resta apenas o esteio de cabeceira, ainda na posição vertical. A matéria-prima utilizada é o granito.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	A anta situa-se no topo de uma pequena elevação, próxima de um curso de água.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Pastorícia/Agrícola			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
A poucos metros desta anta encontram-se ainda três cistas (nº 82, 83 e 84 do Inventário) e um pouco mais distanciado, um menir e várias sepulturas escavadas na rocha. Mais próximo do ribeiro, uma grande dispersão de materiais variados, que atestam várias ocupações do terreno, em períodos diversos. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

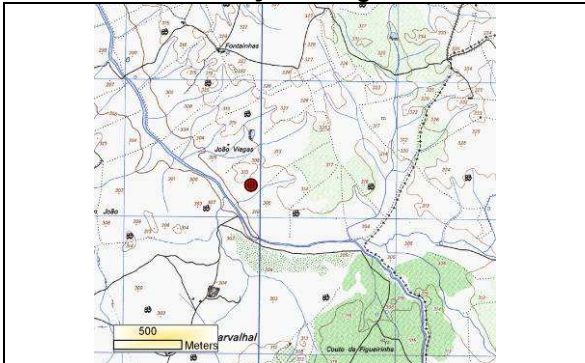
Número de Inventário:

69

Número de Ficha de Campo:

613

<b>Designação</b>	Anta das Fontainhas				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Fontainhas		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619799 E	<b>P</b> 4368019 N	<b>A</b> 301 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 18 em direcção a Alpalhão. Ao Km 147,340 vira-se à esquerda, entrando-se na Tapada das Fontainhas através de um portão. Segue-se o caminho em terra batida, seguindo-se para a esquerda na segunda bifurcação, caminho que se deverá percorrer até à ribeira. Esta Anta fica na margem oposta, sendo necessário caminhar até à base da colina com os únicos eucaliptos da zona (à data).				
<b>Proprietários</b>	Família Vieira				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Anta	<b>Cronologia</b>	Pré-História
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Da composição deste conjunto resta agora e apenas um esteio, com 1,93m X 1,35m. Tem 5 cm de espessura na parte superior, 18 cm a meio e 32 cm na base. A matéria-prima utilizada é o granito.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Situa-se na base de uma elevação, coroada por eucaliptos.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Limpeza das giestas na envolvente. Protecção da estrutura restante.	Pastorícia/Arbustiva			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Ao lado do monólito encontra-se outra grande porta, de formato semelhante, que poderá tratar-se de outro elemento do conjunto.  Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	08.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

70

Número de Ficha de Campo:

522

<b>Designação</b>	Lajes Gravadas				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada do Mortório do Padre Portugal		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 618473 E	<b>P</b> 4375129 N	<b>A</b> 286 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa segue-se a EN 359 em direcção a Montalvão. Sensivelmente a 2 km do início desta estrada, do lado esquerdo, situa-se o portão onde se integram as lajes gravadas.				
<b>Proprietários</b>	Prof. José Joaquim Carmona				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Arte Rupestre	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Ombreiras de um portão compostas por duas lajes gravadas com reticulados. A Rocha 1 possui um rectângulo segmentado ao centro por um sulco largo, perfazendo duas filas de 5 quadrados. A figura parece estar truncada lateralmente. A Rocha 2 trata-se de um suporte mais estreito, pelo que o rectângulo aqui exibido é simples, segmentado em 6 quadrados. A Rocha 1 tem 1 m de comprimento, 45 cm de largura e a espessura varia entre os 7 e os 14 cm. Já a Rocha 2 possui 1,27 m de comprimento, 34 cm de largura, variando a sua espessura entre os 12 e os 16 cm.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Rochas gravadas que desempenham a função de ombreiras num portão.			
<b>Uso do solo</b>	Urbanizado			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Reprodução dos motivos através da técnica do decalque directo e registo fotográfico auxiliado por luz rasante.			
<b>Registo Fotográfico</b>	 			
<b>Observações</b>	<p>Note-se que as duas lajes poderão ter sido partes do mesmo suporte, segundo foi possível apurar num decalque através da técnica da <i>frottage</i>.</p> <p>Num terreno do mesmo proprietário, na Fonte da Cruz, encontra-se outra rocha com motivos semelhantes (nº 71 do Inventário).</p>			
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	24.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	

Número de Inventário:

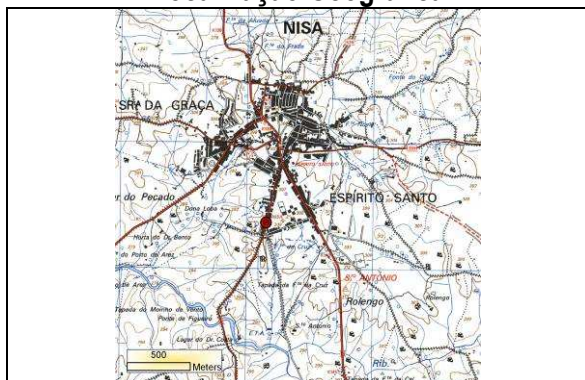
71

Número de Ficha de Campo:

597

<b>Designação</b>	Rocha da Fonte da Cruz				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Fonte da Cruz		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616027 E	<b>P</b> 4374151 N	<b>A</b> 304 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, segue-se a EN 529 em direcção a Tolosa. O terreno onde se encontra a rocha está ainda na malha urbana da vila, a cerca de 460 m da bifurcação que separa a N 529 da EN 18. Localiza-se à entrada do terreno.				
<b>Proprietários</b>	Prof. José Joaquim Carmona				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Arte Rupestre	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Bloco de granito, de contornos sub-rectangulares, com motivo reticulado gravado numa superfície. Os motivos são semelhantes aqueles que se encontram gravados nas rochas 1 e 2 da Tapada do Mortório do Padre Portugal. Tanto num caso como no outro, as figuras não parecem ter sido executadas com recurso a instrumentos de ferro. Desconhece-se a proveniência das lajes.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação****Uso do solo**

Agrícola

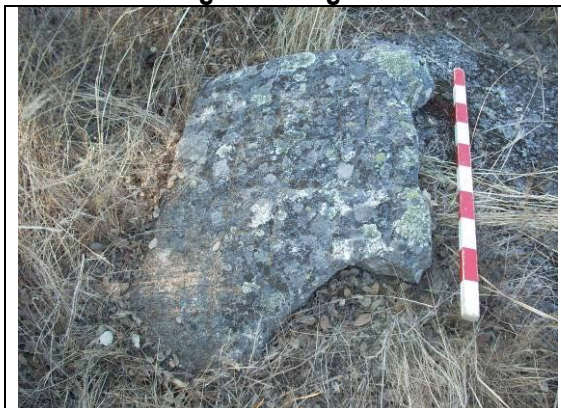
**Trabalhos efectuados****Medidas de Minimização**

Reprodução dos motivos através da técnica do decalque directo e registo fotográfico auxiliado por luz rasante.

**Observações**

Os terrenos onde se inserem os n.ºs 70 e 71 do presente Inventário partilham o proprietário.

Informação de: Sr. João Francisco Lopes

**Registo Fotográfico**

**Bibliografia**

Inédito

**Data**

02.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto

Número de Inventário:

72

Número de Ficha de Campo:

635

<b>Designação</b>	Cruz de Cristo das Fontainhas				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Couto do João Viegas		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619612 E	<b>P</b> 4367948 N	<b>A</b> 308 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 18 em direcção a Alpalhão. Ao Km 147,340 vira-se à esquerda, entrando-se na Tapada das Fontainhas através de um portão. Segue-se o caminho em terra batida, seguindo-se para a esquerda na segunda bifurcação. A rocha insere-se no muro do lado esquerdo, quando o caminho flexe para a direita.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Arte Rupestre	<b>Cronologia</b>	Idade Moderna (?)
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Grande afloramento granítico que sofreu cortes de extracção de pedra e está, actualmente, integrado num muro. Numa das faces laterais da rocha foi gravada uma Cruz de Cristo. O sulco dos braços é profundo, sugerindo que tenha sido efectuado com recurso a instrumento metálico. A cruz possui 27 cm de comprimento e 26 de largura. Quanto ao sulco, apresenta uma largura de 1 cm por 1,8 cm de profundidade.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Reprodução dos motivos através da técnica do decalque directo e registo fotográfico auxiliado por luz rasante.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes			
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	08.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

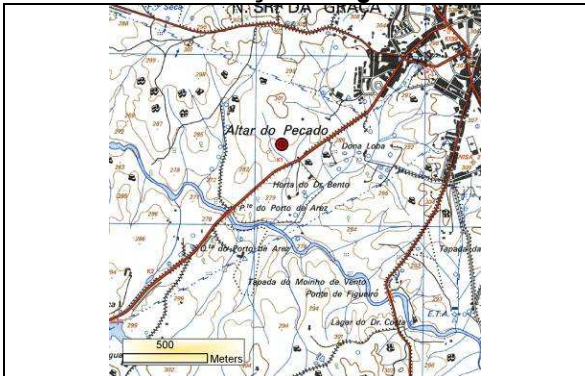
Número de Inventário:

73

Número de Ficha de Campo:

641

<b>Designação</b>	Gravuras Altar do Pecado				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Altar do Pecado		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 615030 E	<b>P</b> 4374261 N	<b>A</b> 290 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 264 em direcção a Arez. Ao km 09 encontra-se, paralelamente a esta estrada, uma via antiga que ligava Nisa a Arez. Na berma do caminho encontra-se o penedo gravado.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Arte Rupestre	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Rocha situada na berma do antigo caminho entre a vila de Nisa e Arez. O afloramento é de granito de grão muito grosso e parece ter sido afeiçãoado na face superior. Na superfície orientada para o caminho encontram-se várias gravuras, distinguindo-se diversos cruciformes e dimensões variáveis. A rocha apresenta-se profusamente insculpada, apesar de possuir apenas 0,87 m de comprimento por 2,91 m de largura.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Na berma do antigo caminho que ligava a vila de Nisa a Arez. Embora com uma vegetação arbustiva muito densa, esta via ainda existe, paralela à moderna EN 364.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Reprodução dos motivos através da técnica do decalque directo e registo fotográfico auxiliado por luz rasante.	Arbustivo			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	08.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

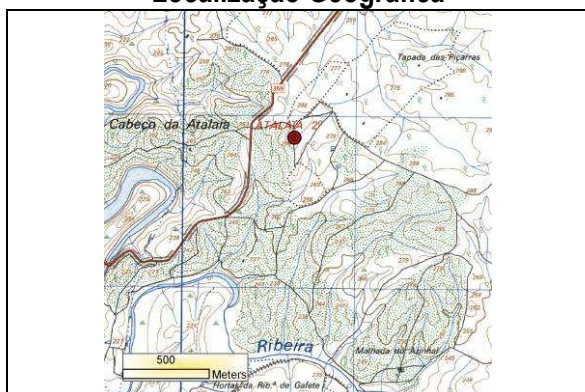
74

Número de Ficha de Campo:

646

<b>Designação</b>	Atalaia (?) de Nisa				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Cabeço da Atalaia		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 620602 E	<b>P</b> 4377886 N	<b>A</b> 296 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 329 em direcção a Montalvão. Sensivelmente ao Km 72,8 surge um caminho à direita que se deve seguir até um entroncamento, subindo-se depois uma ladeira para a esquerda da bifurcação. No topo está o marco geodésido <i>Atalaia 2ª</i> .				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Atalaia (?)	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Destruída	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Por indicação toponímica, mas também por tradição popular, pode colocar-se a hipótese de aqui ter existido uma das antigas atalaias de Nisa. Actualmente, no local, não existe mais do que um marco geodésico.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

No topo de uma elevação relativamente acentuada.

**Uso do solo**

Florestal

**Trabalhos efectuados**
**Medidas de Minimização****Registo Fotográfico**

**Observações****Bibliografia**

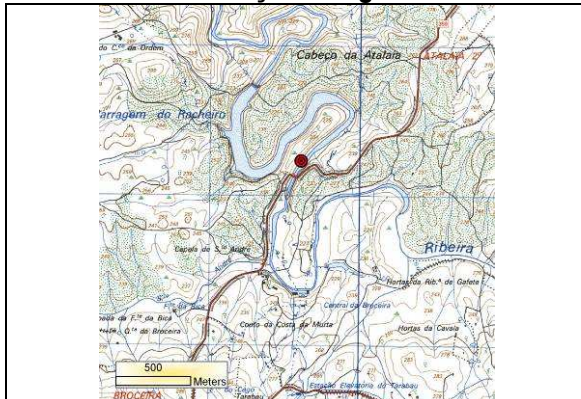
Data 09.10.2008

Operador

Joana Valdez e Filipa Pinto

<b>Designação</b>	Azenha da Broceira					
<b>Distrito</b>	Portalegre		<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo		<b>Topónimo</b>	Broceira		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	619482 E	<b>P</b>	4377014 N	<b>A</b>	215 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 359 em direcção a Montalvão, estando a Azenha do lado direito da estrada, próxima da ponte sobre a Ribeira de Nisa.					
<b>Proprietários</b>						

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Azenha	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contempor.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Estrutura rectangular em xisto, com telhado de duas águas, em dois níveis. Possui duas noras, uma de cada lado, conservando-se os seus encaixes de ferro. As paredes estão rebocadas.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

Na margem da Ribeira de Nisa

**Uso do solo**

Curso de Água

**Trabalhos efectuados****Medidas de Minimização****Registo Fotográfico**

**Observações**

Informação de: Sr. João Francisco Lopes.

**Bibliografia****Data** 03.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto

Número de Inventário:

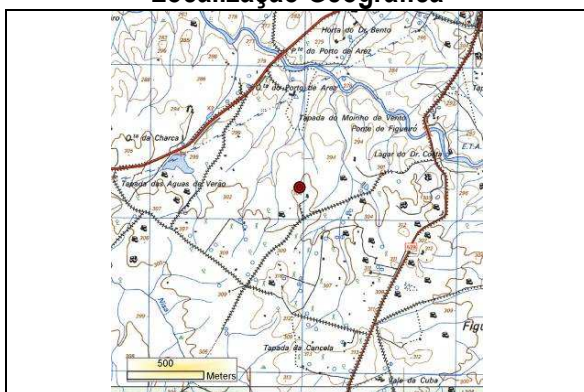
76

Número de Ficha de Campo:

742

<b>Designação</b>	Canalização da Tapada da Fonte do Freixo				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada da Fonte do Freixo		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 614846 E	<b>P</b> 4372996 N	<b>A</b> 297 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa segue-se a EN 529 em direcção a Tolosa. Vira-se na primeira à direita logo após a Ponte de Figueiró (nº 152 do Inventário) e depois novamente na segunda à direita, acedendo a uma tapada.				
<b>Proprietários</b>	Sr. José Miguéns				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Canalização	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Canalização empedrada, feita a partir de blocos rectangulares de granito. É maioritariamente subterrânea, mas alguns troços do seu comprimento encontram-se à superfície. É neste terreno que está o início da canalização, mas percorre uma distância considerável, alimentando a fonte que existe na Horta da D. Zefa (nº 119 do Inventário).			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação****Uso do solo**

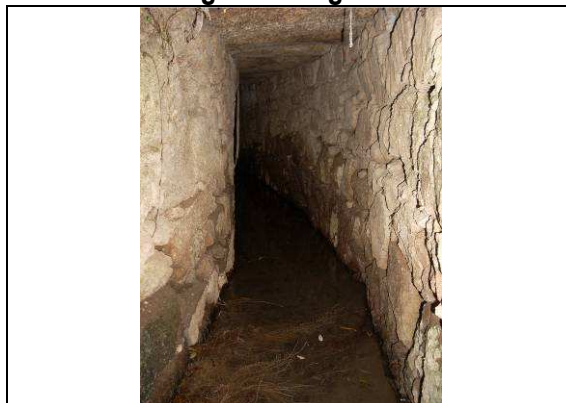
Pastoricia

**Trabalhos efectuados****Medidas de Minimização**

Levantamento topográfico.  
 Limpeza da vegetação arbustiva, evitando a destruição da estrutura pela infiltração de raízes.

**Observações**

Informação de: Sr. João Francisco Lopes e Sr. José Miguéns.

**Registo Fotográfico**

**Bibliografia**

Data 29.10.2008

Operador

Joana Valdez e Filipa Pinto

Número de Inventário:

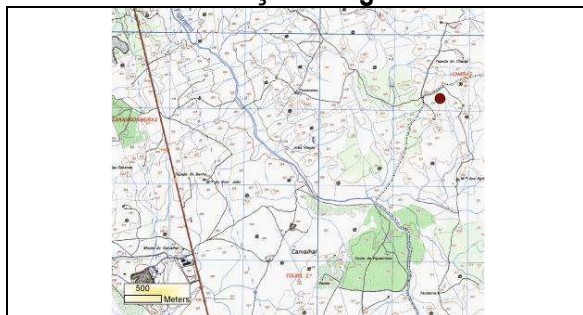
77

Número de Ficha de Campo:

530

<b>Designação</b>	Chafurdão de Agrões				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Agrões		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 621482 E	<b>P</b> 4368944 N	<b>A</b> 337 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, segue-se a EN 18 em direcção a Alpalhão. Ao Km 147,340 vira-se à esquerda, para a Tapada das Fontainhas. Segue-se o caminho em terra batida até ao Monte das Fontainhas. A partir daqui, segue-se o caminho da direita, que entronca depois com outra variante, virando-se então à direita, seguindo-se até surgir um cruzamento e depois em frente por mais 220 m. É depois necessário seguir pelo terreno a pé, por mais 113 m para NE.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Chafurdão	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Estrutura de planta circular composta por blocos de granito de dimensões diversas, não aparelhados. A cobertura é, feita através da colocação de grandes e finas lajes de granito, perfazendo um círculo, fechado por uma laje no topo. A estrutura possui 2,80 m de diâmetro por 1,67 m de altura. A única entrada tem 82 cm de comprimento e 50 cm de largura.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**
**Uso do solo**

Pastorícia

**Trabalhos efectuados**
**Medidas de Minimização**
**Registo Fotográfico**

**Observações**

Estas estruturas são típicas da região, mas desconhecem-se a sua cronologia, e até mesmo a sua funcionalidade. Este exemplar é particularmente interessante pelo facto da sua cobertura ser feita com grandes lajes e não em terra ou pequenos blocos de granito.  
 Informação de: Sr. João Francisco Lopes

**Bibliografia**
**Data** 24.09.2008

**Operador**

Joana Valdez e João Nisa



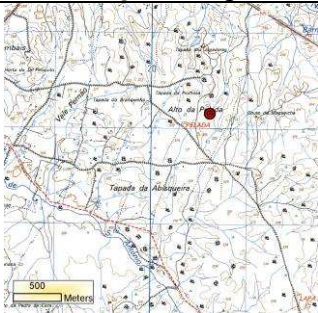

Número de Inventário:

78

Número de Ficha de Campo:

572

<b>Designação</b>	Chafurdão da Pelada				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Pelada		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	620483 E	<b>P</b>	4373941 N	<b>A</b> 334 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, segue-se a EN 359 em direcção a Montalvão, virando-se à direita na bifurcação que dá acesso a Póvoa e Meadas. Após cruzamento, virar na primeira à direita e novamente à esquerda, ao fim de 1,2 km. Segue-se o caminho murado até entroncar com um outro, optando-se aqui pela esquerda. Percorrem-se então mais 500 m, altura em que será necessário seguir a pé por mais 600 m para W.				
<b>Proprietários</b>	Srs. José Prefeito e Isabel Veredas				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Chafurdão	<b>Cronologia</b>	Indeterminada
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Parcialmente destruído	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Estrutura circular feita com blocos irregulares de granito. Falsa cúpula como cobertura, composta por blocos semelhantes. Tem apenas uma entrada, suportada por grandes lajes de granito, sendo que do seu lado esquerdo há uma pedra com um orifício, possivelmente tratando-se de uma presa de gado. Está orientada para SE e tem como altura 1,30 m e 0,78 m de largura. Como medidas gerais, o chafurdão tem 2 m de altura e 5,5 de diâmetro. Do lado interior existem alguns cúbiculos nas paredes, ainda que fechados para o exterior. Há marcas de fogo.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Arbustivo			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	30.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez , Filipa Pinto e João Nisa	

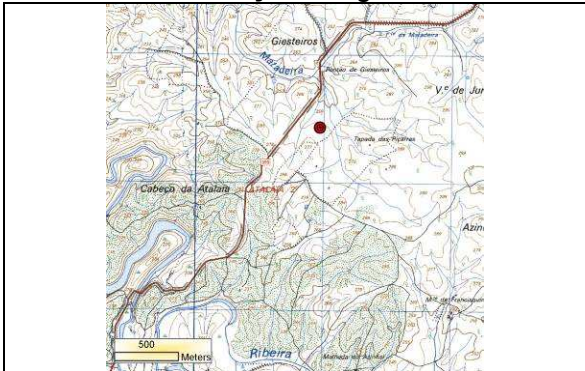
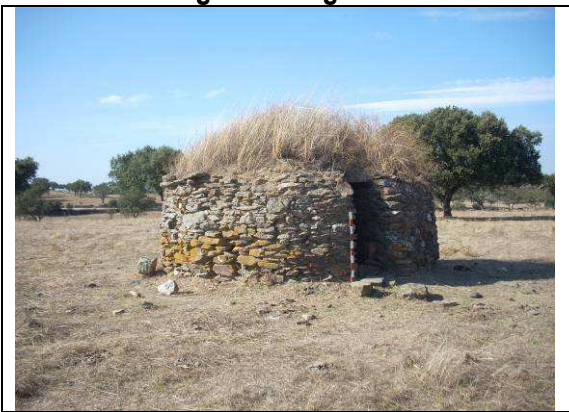
Número de Inventário:

79

Número de Ficha de Campo:

591

<b>Designação</b>	Chafurdão I das Piçarras					
<b>Distrito</b>	Portalegre		<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo		<b>Topónimo</b>	Piçarras		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	620844 E	<b>P</b>	438210 N	<b>A</b>	265 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 329 em direcção a Montalvão. Sensivelmente ao Km 73,5 surge um caminho à direita que se deve seguir até um entroncamento, seguindo em frente quando surge o cruzamento, por mais 430 m. O restante percurso terá de ser feito a pé, cerca de 30 m para NW.					
<b>Proprietários</b>						

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Chafurdão	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Estrutura circular com cobertura em falsa cúpula, feita de xisto. Única abertura é a entrada virada a E. No interior existem alguns pequenos cubículos que parecem pequenas prateleiras.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Situa-se num terreno pouco acidentado e amplo.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Limpeza e consolidação da estrutura.	Pastorícia			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
A cerca de 70 metros, para SE, do Chafurdão II das Piçarras (nº 80 do Inventário).				
Informação de: Sr. João Francisco Lopes.	<b>Registo Fotográfico</b>			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	02.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

80

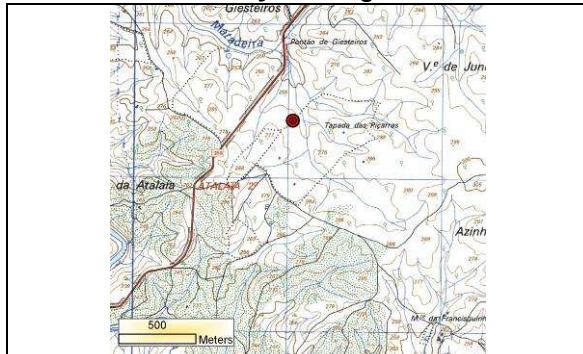
Número de Ficha de Campo:

592

<b>Designação</b>	Chafurdão II das Piçarras				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Piçarras		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	620903 E	<b>P</b>	4378150 N	<b>A</b> <input type="text"/> <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 329 em direcção a Montalvão. Sensivelmente ao Km 73,5 surge um caminho à direita que se deve seguir até um entroncamento, seguindo em frente por mais cerca de 360 m. O chafurdão está próximo do caminho.				
<b>Proprietários</b>	<input type="text"/>				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Chafurdão	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Parcialmente Destruído	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	<input type="text"/>	
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Estrutura de planta circular feita com blocos irregulares de xisto. Possui uma entrada, parcialmente demolida, orientada para Este e pequenas janelas quadradas. A cobertura também é feita com pequenas pedras e há vestígios de fogo no interior.			

#### Localização Geográfica



#### Descrição do local de implantação

Situa-se num terreno pouco acidentado e amplo.

#### Uso do solo

Pastorícia

#### Trabalhos efectuados

#### Medidas de Minimização

Limpeza e consolidação da estrutura.

#### Observações

A cerca de 70 metros, para SE, do Chafurdão I das Piçarras (nº 79 do Inventário).

Informação de: Sr. João Francisco Lopes.

#### Registo Fotográfico



#### Bibliografia

**Data**

02.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto

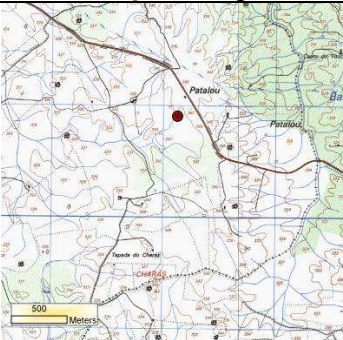

Número de Inventário:

81

Número de Ficha de Campo:

673

<b>Designação</b>	Chafurdão da Tapada do Furdão				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Patalou		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 621996 E	<b>P</b> 4370682 N	<b>A</b> 335 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 359 em direcção a Póvoa e Meadas, percorrendo-a até ao fim, altura em que entronca na EN 525-1. Segue-se pela direita. A estrada tem a referência 1007 na CMP e deve ser seguida novamente até ao fim, cortando-se depois à direita. Aqui, percorridos cerca de 1,8 km, entra-se num terreno privado, do lado esquerdo. O chafurdão está a 190 m da estrada, para E.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Chafurdão	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Destruído	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Amontoado de pequenos blocos de granito que pertenciam à estrutura de um chafurdão. Verifica-se a existência de pequenas pedras pela envolvente.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Num terreno amplo e relativamente plano, onde se destaca uma pequena elevação.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Pastorícia			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Actualmente passa no local um gasoduto, infra-estrutura que terá contribuído para a destruição do chafurdão. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	14.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

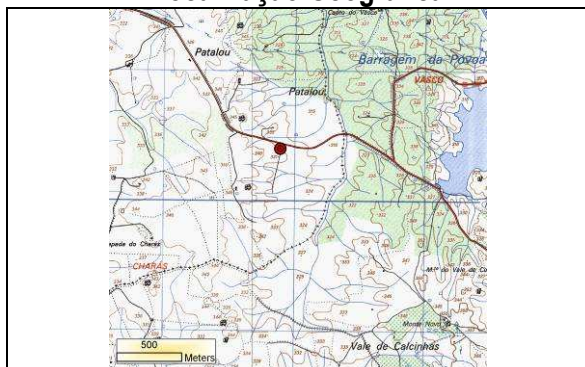
82

Número de Ficha de Campo:

514

<b>Designação</b>	Cista I do Patalou				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Patalou		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 622767 E	<b>P</b> 430180 N	<b>A</b> 330 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 359 em direcção a Póvoa e Meadas, percorrendo-a até ao fim, altura em que entronca na EN 525-1 e se segue pela direita. A estrada tem a referência 1007 na CMP e deve ser seguida novamente até ao fim, cortando-se depois à direita. Finalmente, é o primeiro caminho à esquerda que acede à propriedade onde se encontra a cista, sendo necessário caminhar até ao topo da elevação que se situa a alguns metros, em frente.				
<b>Proprietários</b>	Sr. João José Granchinho				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Cista	<b>Cronologia</b>	Indeterminada
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Rectângulo formado por blocos paralelepípedicos de granito, dos quais se evidenciam 4 pedras. Tem 1,50 m de comprimento por 0,60 m de largura e está orientada segundo o eixo N – S.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

No topo de uma elevação, destacada pela relativa planura da envolvente.

**Uso do solo**

Arbustivo/Pastorícia

**Trabalhos efectuados**
**Medidas de Minimização**

Monitorização do terreno para que os vestígios não sofram com eventuais trabalhos agrícolas. Para maior conhecimento do local, uma vez que estamos perante uma zona intensamente povoada no passado, conforme atestam os seus vestígios, realização de sondagens.

**Observações**

Próxima de mais duas cistas (nº 83 e 84 do Inventário) e de uma anta (nº 68 do Inventário).

Informação de: Sr. João Francisco Lopes.

**Registo Fotográfico**

**Bibliografia**

Inédito

**Data** 23.09.2008

**Operador**

Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa

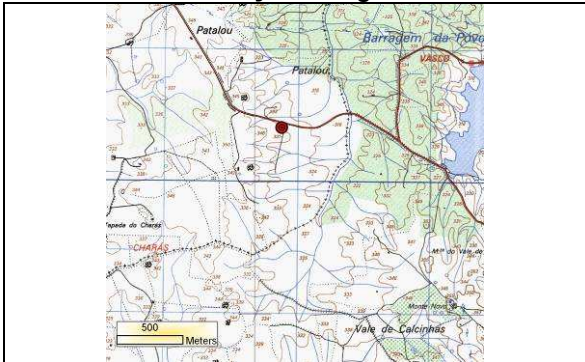

Número de Inventário:

83

Número de Ficha de Campo:

515

<b>Designação</b>	Cista II do Patalou				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Patalou		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	622754 E	<b>P</b>	4370187 N	<b>A</b> 330 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 359 em direcção a Póvoa e Meadas, percorrendo-a até ao fim, altura em que entronca na EN 525-1 e se segue pela direita. A estrada tem a referência 1007 na CMP e deve ser seguida novamente até ao fim, cortando-se depois à direita. Finalmente, é o primeiro caminho à esquerda que acede à propriedade onde se encontra a cista, sendo necessário caminhar até ao topo da elevação que se situa a alguns metros, em frente.				
<b>Proprietários</b>	Sr. João José Granchinho				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Cista	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Alinhamento de blocos graníticos, num formato sub-rectangular. Está orientada segundo o eixo N – S.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	No topo de uma elevação, destacada pela relativa planura da envolvente.			
<b>Uso do solo</b>	Arbustivo/Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	<p>Monitorização do terreno para que os vestígios não sofram com eventuais trabalhos agrícolas.</p> <p>Para maior conhecimento do local, uma vez que estamos perante uma zona intensamente povoada no passado, conforme atestam os seus vestígios, realização de sondagens.</p>			
<b>Observações</b>	<p>Próxima de mais duas cistas (n.º 82 e 84 do Inventário) e de uma anta (n.º 68 do Inventário).</p> <p>Existe um alinhamento de pedras desde a anta até às cistas II e III.</p> <p>Informação de: Sr. João Francisco Lopes.</p>			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

Número de Inventário:

84

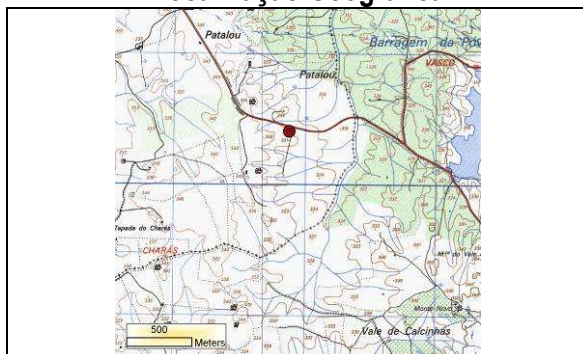
Número de Ficha de Campo:

516

<b>Designação</b>	Cista III do Patalou				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Patalou		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 622754 E	<b>P</b> 4370187 N	<b>A</b> 330 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 359 em direcção a Póvoa e Meadas, percorrendo-a até ao fim, altura em que entronca na EN 525-1 e se segue pela direita. A estrada tem a referência 1007 na CMP e deve ser seguida novamente até ao fim, cortando-se depois à direita. Finalmente, é o primeiro caminho à esquerda que acede à propriedade onde se encontra a cista, sendo necessário caminhar até ao topo da elevação que se situa a alguns metros, em frente.				
<b>Proprietários</b>	Sr. João José Granchinho				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Cista	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Alinhamento de blocos graníticos, formando um rectângulo. Encontra-se orientada segundo o eixo N – S.			

#### Localização Geográfica



#### Descrição do local de implantação

No topo de uma elevação, destacada pela relativa planura da envolvente.

#### Uso do solo

Arbustivo/Pastorícia

#### Trabalhos efectuados

#### Medidas de Minimização

Monitorização do terreno para que os vestígios não sofram com eventuais trabalhos agrícolas. Para maior conhecimento do local, uma vez que estamos perante uma zona intensamente povoada no passado, conforme atestam os seus vestígios, realização de sondagens.

#### Observações

Próxima de mais duas cistas (nº 82 e 83 do Inventário) e de uma anta (nº 68 do Inventário). Existe um alinhamento de pedras desde a anta até às cistas II e III.

Informação de: Sr. João Francisco Lopes.

#### Registo Fotográfico



#### Bibliografia

Inédito

**Data** 23.09.2008

**Operador**

Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa

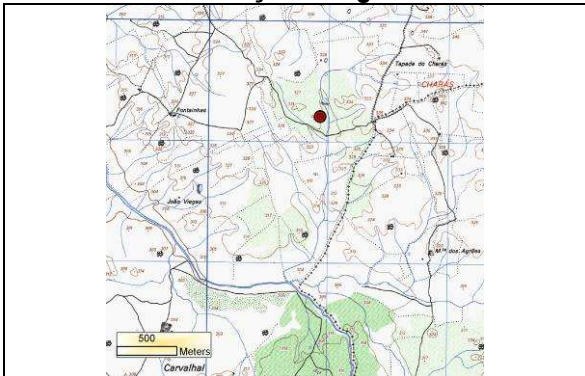

Número de Inventário:

85

Número de Ficha de Campo:

532

<b>Designação</b>	Cista I da Tapada dos Carvalhos				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada dos Carvalhos		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 620797 E	<b>P</b> 4368993 N	<b>A</b> 325 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, segue-se a EN 18 em direcção a Alpalhão. Ao Km 147,340 vira-se à esquerda, para a Tapada das Fontainhas. Segue-se o caminho em terra batida até ao Monte das Fontainhas. A partir daqui, segue-se o caminho da direita, que entronca depois com outra variante, virando-se então à direita, até à ribeira, de onde se deverá seguir a pé, cerca de 150 metros para NE.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Cista	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Rectângulo formado pelo alinhamento de blocos de granito, orientado segundo o eixo W – E. Tem 1,82 m de comprimento por 46 cm de largura interior e 62 cm de largura exterior.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Implanta-se num terreno pouco acidentado, próximo de um curso de água.			
<b>Uso do solo</b>	Agrícola/Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Monitorização do terreno para que os vestígios não sofram com eventuais trabalhos agrícolas. Para maior conhecimento do local, uma vez que estamos perante uma zona intensamente povoada no passado, conforme atestam os seus vestígios, realização de sondagens.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Faz parte de um conjunto de 2 cistas (nº 85 e 86 do Inventário). Não muito longe existiria um círculo de pedras fincadas, mais ou menos equidistantes, actualmente destruído pelas máquinas. Situava-se numa zona alteada do terreno. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	24.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	



Número de Inventário:

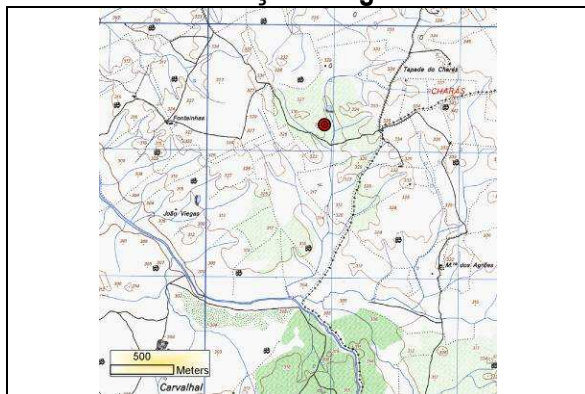
86

Número de Ficha de Campo:

537

<b>Designação</b>	Cista II da Tapada dos Carvalhos				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada dos Carvalhos		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 620797 E	<b>P</b> 4368993 N	<b>A</b> 325 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, segue-se a EN 18 em direcção a Alpalhão. Ao Km 147,340 vira-se à esquerda, para a Tapada das Fontainhas. Segue-se o caminho em terra batida até ao Monte das Fontainhas. A partir daqui, segue-se o caminho da direita, que entronca depois com outra variante, virando-se então à direita, até à ribeira, de onde se deverá seguir a pé, cerca de 150 metros para NE.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Cista	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			

**Descrição**
**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

Implanta-se num terreno pouco acidentado, próximo de um curso de água.

**Uso do solo**

Agrícola/Pasorícia

**Trabalhos efectuados**
**Medidas de Minimização**

Monitorização do terreno para que os vestígios não sofram com eventuais trabalhos agrícolas. Para maior conhecimento do local, uma vez que estamos perante uma zona intensamente povoada no passado, conforme atestam os seus vestígios, realização de sondagens.

**Observações**

Faz parte de um conjunto de 2 cistas (nº 85 e 86 do Inventário). Não muito longe existiria um círculo de pedras fincadas, mais ou menos equidistantes, actualmente destruído pelas máquinas. Situava-se numa zona alteada do terreno.  
 Informação de: Sr. João Francisco Lopes.

**Registo Fotográfico**

**Bibliografia**

Inédito

**Data** 24.09.2008

**Operador**

Joana Valdez e João Nisa

Número de Inventário:

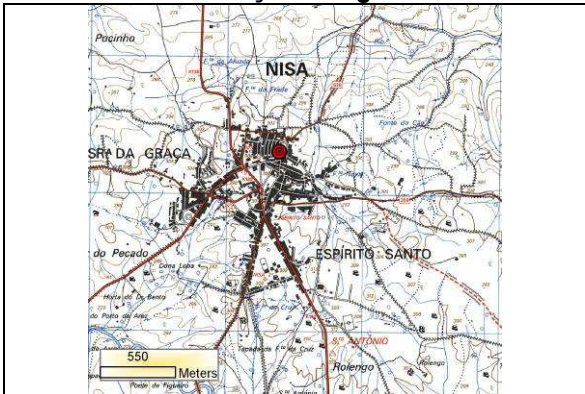

87

Número de Ficha de Campo:

496

<b>Designação</b>	Coreto da Praça da República				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Praça da República		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616258 E	<b>P</b> 4375097 N	<b>A</b> 294 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa a partir da EN 18 (vindo de Sul), seguir a estrada até ao centro da vila, encontrando-se o coreto do lado direito, na praça.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Coreto	<b>Cronologia</b>	1902	
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom		
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	Coreto de planta hexagonal. A base é em pedra e aqui assentam umas barras de ferro que suportam a cobertura em pirâmide hexagonal, também metálica.				
<b>Localização Geográfica</b>					
<b>Descrição do local de implantação</b>					
<b>Uso do solo</b>	Urbano				
<b>Trabalhos efectuados</b>					
<b>Medidas de Minimização</b>					
<b>Registo Fotográfico</b>					
<b>Observações</b>	Informação relativa à data: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	Inédito				
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa		



Número de Inventário:

88

Número de Ficha de Campo:

501

<b>Designação</b>	Coreto da Capela de Santo António				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Santo António		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616365 E	<b>P</b> 437526 N	<b>A</b> 293 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se o acesso para EN 529, que vai para Tolosa. No Cruzeiro das Almas vira-se à esquerda e segue-se o caminho até à Capela de Santo António.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Coreto	<b>Cronologia</b>	1892
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Coreto de planta hexagonal. A base sustenta uma grade de ferro que se estende pelo perímetro da estrutura, que não possui cobertura.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		No adro da Capela de Santo António.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
		Urbanizado		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
Informação relativa à data: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
				
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

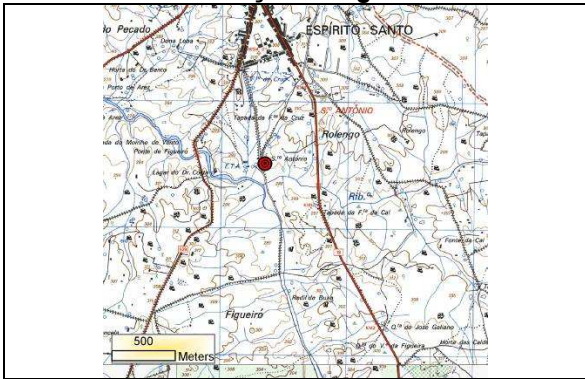
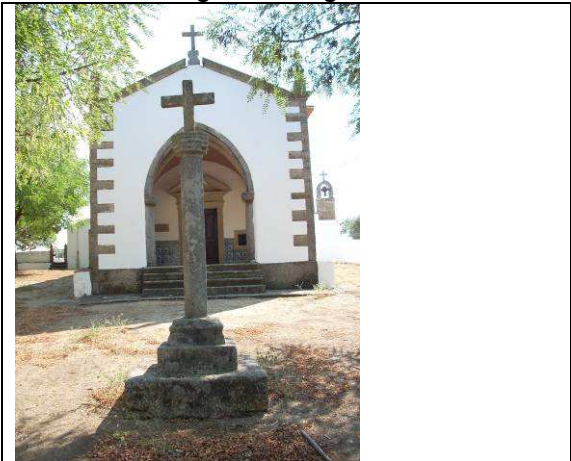
Número de Inventário:

89

Número de Ficha de Campo:

500

<b>Designação</b>	Cruzeiro da Capela de Santo António				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Santo António		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616362 E	<b>P</b> 4373519 N	<b>A</b> 290 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se o acesso para EN 529, que vai para Tolosa. No Cruzeiro das Almas vira-se à esquerda e segue-se o caminho até à Capela de Santo António.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Cruzeiro	<b>Cronologia</b>	Idade Moderna
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Cruzeiro assente sobre dois degraus, de onde se desenvolve a base quadrangular. Tem um friso trabalhado na zona superior do fuste. O conjunto é encimado por cruz latina.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Numa pequena elevação.			
<b>Uso do solo</b>	Urbanizado			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nis	

Número de Inventário:

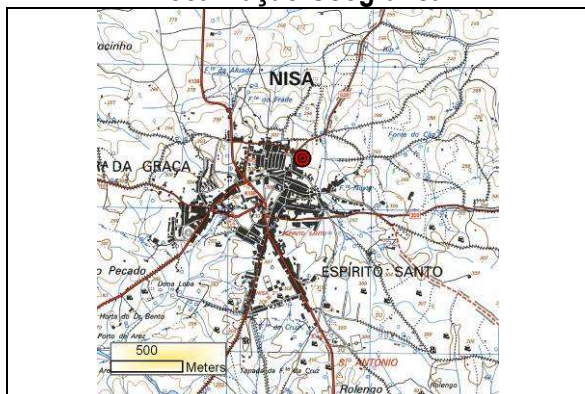
90

Número de Ficha de Campo:

488

<b>Designação</b>	Edículo/Passo do Largo 5 de Outubro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Largo 5 de Outubro		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616386 E	<b>P</b> 4375141 N	<b>A</b> 300 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (vindo de Sul), seguir a estrada em direcção a Norte, virando à direita no terceiro cruzamento. Percorrer a rua até ao fim, desembocando no largo.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edículo/Passo	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Embutido na parede de uma casa, está um nicho rectangular encimado por uma cruz. Trata-se de uma das paragens da Procissão do Senhor dos Passos.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

Na parede de um edifício.

**Uso do solo**

Urbano

**Trabalhos efectuados**
**Medidas de Minimização**

Restauro do edículo.

**Observações**
**Registo Fotográfico**

**Bibliografia**
**Data** 22.09.2008

**Operador**

Joana Valdez e João Nisa

Número de Inventário:

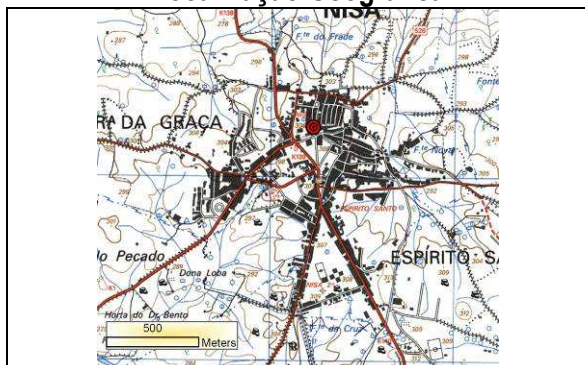
91

Número de Ficha de Campo:

579

<b>Designação</b>	Passo/Edículo do Largo Dr. António Granja							
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa					
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Largo do Dr. António Granja, nº21 – 22					
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	616099	<b>P</b>	4375052	<b>A</b>	306 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (vindo de Sul), seguir a estrada em direcção a Norte, virando à direita no terceiro cruzamento e novamente à direita na segunda rua até ao largo.							
<b>Proprietários</b>								

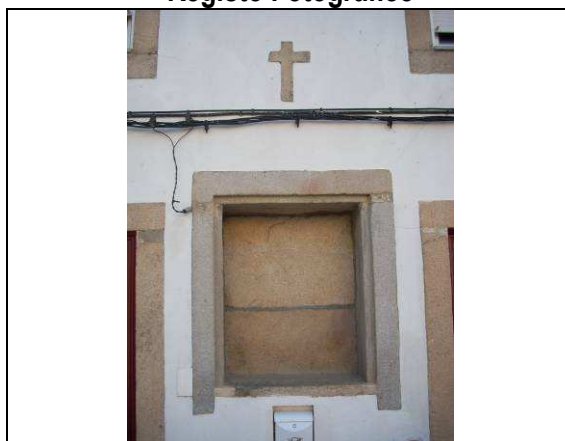
<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edículo/Passo	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Nicho embutido na parede de um edifício, feito em cantaria de granito. É encimado por uma cruz latina, também de pedra.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

Na parede de um edifício.

**Uso do solo**

Urbano

**Trabalhos efectuados**
**Medidas de Minimização****Observações****Registo Fotográfico**

**Bibliografia****Data** 02.10.2008

**Operador** Joana Valdez e Filipa Pinto

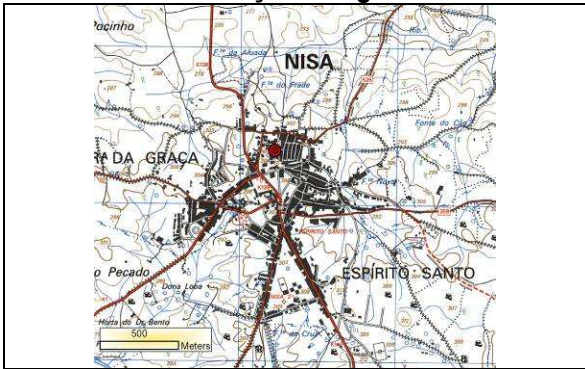
Número de Inventário:

92

Número de Ficha de Campo:

580

<b>Designação</b>	Edículo/Passo de Santo António				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Santo António		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	615949	<b>P</b>	4390042	<b>A</b> 306 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (vindo de Sul), seguir a estrada em direcção a Norte, virando à direita no terceiro cruzamento e novamente à direita na segunda rua.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edículo/Nicho	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Nicho embutida na parede de uma habitação, feito em cantaria de granito. No seu interior, um quadro policromo com representação de uma cena da Paixão de Cristo. No topo do nicho, uma cruz latina, também em pedra.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	02.10.200	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				

Número de Inventário:

93

Número de Ficha de Campo:

497

<b>Designação</b>	Biblioteca Municipal				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Praça da República		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616199 E	<b>P</b> 4375164 N	<b>A</b> 300 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (vindo de Sul), seguir a estrada em direcção a Norte até à praça principal da vila.				
<b>Proprietários</b>	Câmara Municipal de Nisa				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Edifício da antiga Escola primária, que actualmente está transformada em biblioteca. Tem dois pisos ao centro e duas alas laterais apenas com rés-do-chão. Cada uma possui 3 janelas rectangulares e telhado m três águas. Na parte central, 2 janelas rectangulares ladeiam um varandim no 1º piso e no piso inferior duas janelas de cada lado da porta de entrada. O edifício central possui telhado em duas águas.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Edifício construído o modelo Adães Bermudo.			
<b>Bibliografia</b>	Figueiredo, 1956			
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pito e João Nisa	



Número de Inventário:

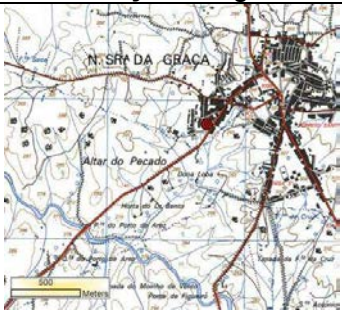
94

Número de Ficha de Campo:


555

<b>Designação</b>	Praça de Touros de Nisa				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Rua Visconde Vale da Sobreira		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 615668 E	<b>P</b> 4374912 N	<b>A</b> 297 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (vindo de Sul), seguir a estrada em direcção a Norte, virando no segundo cruzamento à esquerda e novamente na primeira rua à direita, percorrendo-a até ao fim, tornando depois mais uma vez à esquerda.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	1928 <sup>3</sup>
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	<p>“Planta central, circular. Massa simples, disposta na horizontal. Paramento circular ritmado por 13 contrafortes em rampa (...); entre eles rasgam-se pequenas frestas dispostas umas na horizontal, outras na vertical; o perímetro é rasgado ainda por sete portas de verga em arco de volta perfeita e alfiz caído (...). Entrada principal a , ladeada por muro de alvenaria (...) portão recto com portadas de ferro. Corpo saliente voltado a N, correspondendo aos curros” (DGEMN).</p>			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	<p>Carece de limpeza.</p>			
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>	DGEMN			
<b>Data</b>	26.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

<b>Descrição do local de implantação</b>	
<b>Uso do solo</b>	Urbano
<b>Trabalhos efectuados</b>	
<b>Registo Fotográfico</b>	

<sup>3</sup> Ano de Inauguração (Figueiredo, 1956).

Número de Inventário:



95

Número de Ficha de Campo:

565

<b>Designação</b>	Cineteatro de Nisa				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Praça da República		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616095 E	<b>P</b> 4375186 N	<b>A</b> 305 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (vindo de Sul), seguir a estrada em direcção a Norte até à praça principal da vila.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	1951 <sup>4</sup>	
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom		
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico	<input type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	Edifício com características arquitectónicas do Estado Novo. A fachada principal tem quadros de azulejo onde se lê "Cine", "Teatro", "Nisa", bem como outros com motivos vegetais e janelas que se desenvolvem sobre o comprido, 7 no piso superior e 4 no inferior. Estas últimas enquadram a porta de entrada.				
<b>Localização Geográfica</b>					
<b>Descrição do local de implantação</b>					
<b>Uso do solo</b>	Urbano				
<b>Trabalhos efectuados</b>	O edifício encontra-se restaurado.				
<b>Medidas de Minimização</b>					
<b>Registo Fotográfico</b>					
<b>Observações</b>					
<b>Bibliografia</b>	Figueiredo, 1956				
<b>Data</b>	30.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto		

<sup>4</sup> Data de inauguração (Figueiredo, 1956)



Número de Inventário:

96

Número de Ficha de Campo:

574

<b>Designação</b>	Fábrica de Moagem, Lagar de Azeite e Padaria				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	616721 E	<b>P</b>	4374889 N	<b>A</b> 302 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (vindo de Sul), virar à esquerda para o acesso à EN 359. Virar novamente à esquerda, na quarta rua e segui-la por mais 230 m.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Unidade fabril com moagem, lagar e padaria. Possui uma chaminé em tijoleira, de secção quadrangular.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	30.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

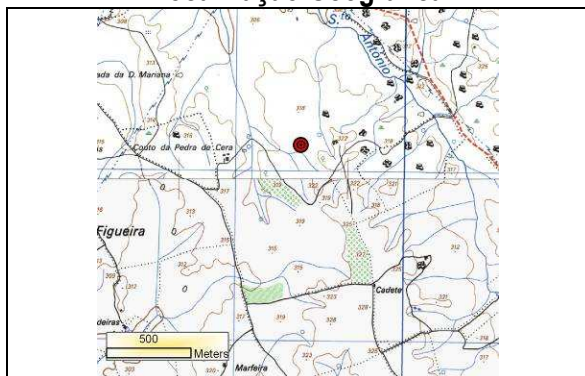
97

Número de Ficha de Campo:

628

<b>Designação</b>	Eira da Dona Mariana				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Dona Mariana		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	619257 E	<b>P</b>	4371941 N	<b>A</b> 323 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 18, em direcção a Alpalhão. Sensivelmente ao km 142,35, vira-se à esquerda percorrendo um caminho que se deixa ao virar à direita no segundo cruzamento. Segue-se o caminho e torna-se a virar no primeiro caminho à esquerda, durante cerca de 600 metros. Aqui, sai-se da via e continua-se a pé por mais 200 m.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Eira	<b>Cronologia</b>	Séc. XIX
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Eira de planta quadrangular (14 X 14 m) composta por grandes blocos rectangulares de granito. Possuía uma pedra emoldurada com a datação da eira, remetendo-a para o séc. XIX, mas que já não se encontra no local.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**
**Uso do solo**

Pastoreira/Agrícola

**Trabalhos efectuados**
**Medidas de Minimização**
**Registo Fotográfico**

**Observações**

Informação de: Sr. João Francisco Lopes.

**Bibliografia**
**Data**

07.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto

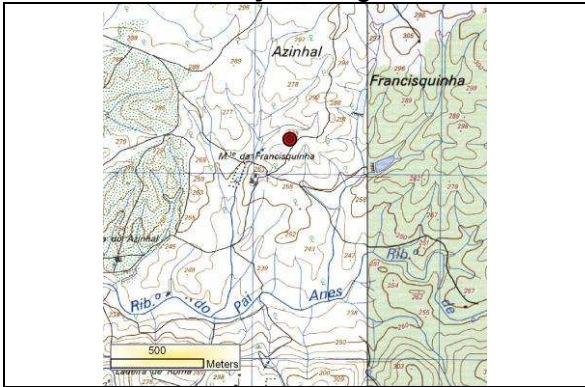

Número de Inventário:

98

Número de Ficha de Campo:

681

<b>Designação</b>	Eira do Monte da Francisquinha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Francisquinha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 622066 E	<b>P</b> 4376969 N	<b>A</b> 270 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 em direcção a Montalvão. Surgindo uma bifurcação, segue-se a mesma EN pela esquerda. Sensivelmente ao Km 72,8 cortar à direita, e novamente na 2ª à direita, após o caminho de serventia do marco geodésico Atalaia. Continuar cerca de 460 metros até uma outra bifurcação, onde se deverá levar o caminho da direita e depois o da esquerda, conduzindo ao Monte da Francisquinha.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Eira	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Estrutura circular feita de blocos de pedra granítica e xistosa.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Pastorícia			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Em estado de abandono. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	20.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

99

Número de Ficha de Campo:

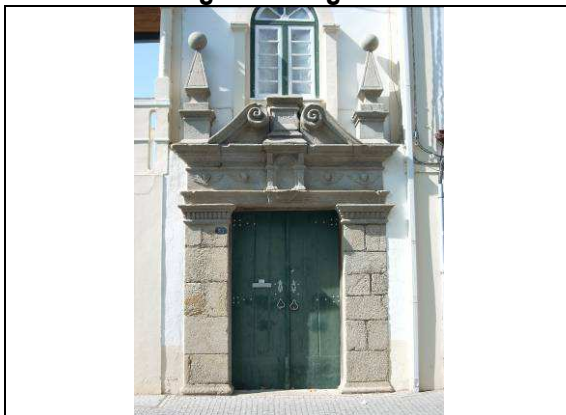
498

<b>Designação</b>	Frontaria da Capela do Senhor dos Aflitos				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Praça da República		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616073 E	<b>P</b> 4375126 N	<b>A</b> 300 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (vindo de Sul), seguir a estrada em direcção a Norte até à praça principal da vila.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Elementos Arquitectónicos	<b>Cronologia</b>	Idade Moderna (?)
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Porta rectangular ladeada por pilastras com capitel decorado. Sobre este assenta um friso onde se encontram quatro anjos em alto-relevo, que ladeiam um pequeno nicho. Possui frontão com volúptas e no centro a data "1682". Em da extremidade, dois pináculos piramidais encimados por duas esferas.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Observações</b>	Estes elementos arquitectónicos terão sido para aqui transferidos, sendo originários da antiga Capela do Senhor dos Aflitos.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

**Descrição do local de implantação**
**Uso do solo**

 Urbano

**Trabalhos efectuados**
**Registo Fotográfico**




Número de Inventário:

100

Número de Ficha de Campo:

508

<b>Designação</b>	Estação de Superfície do Patalou				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Patalou		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	622948 E	<b>P</b>	4371004 N	<b>A</b> 310 m <b>CMP</b> 335
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 359 em direcção a Póvoa e Meadas, percorrendo-a até ao fim, altura em que entronca na EN 525-1 e se segue pela direita. A estrada tem a referência 1007 na CMP e deve ser seguida novamente até ao fim, cortando-se depois à direita. Vira-se depois na primeira à direita, que se leva até ao fim, seguindo ainda cerca de 400 m a pé para NE. É um terreno privado.				
<b>Proprietários</b>	Sr. João Fortes				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Estação de Superfície	<b>Cronologia</b>	Romano
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Indeterminado	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Cerâmica comum, de construção, de produções finas e grosseiras. Prato metálico, placas de cinturão visigóticas, pesos de chumbo, fíbulas, moedas romanas, entre muitos outros materiais.	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Ao longo de cerca de 250 m <sup>2</sup> observa-se a dispersão de uma grande quantidade de materiais, em particular cerâmicos, essencialmente de construção, bem como fragmentos de <i>opus</i> .			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		Os materiais concentram-se numa zona elevada, onde deverá estar a estação propriamente dita, sendo que se estendem por uma grande extensão da envolvente, até ao curso de água.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
<p>Sítio arqueológico de extremo potencial, sendo interessante desenvolver um projecto de investigação no local.</p> <p>Monitorização frequente para que o sítio não seja ameaçado pelas práticas agrícolas e outros riscos.</p>		Agrícola		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
<p>A estação estende-se até à ribeira e pelos materiais observados à superfície e outros recolhidos por habitantes locais, percebe-se que este será um sítio de extrema importância no contexto cultural da região, e também que foi alvo de ocupação durante vários e distintos períodos.</p> <p>Informação de: Sr. João Francisco Lopes.</p>				
<b>Bibliografia</b>		Inédito		
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

Número de Inventário:

101

Número de Ficha de Campo:

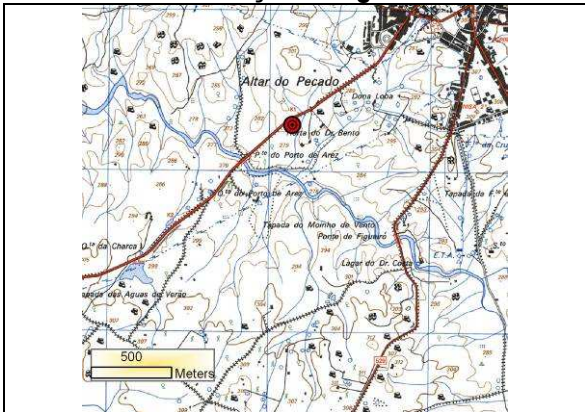

557

<b>Designação</b>	Estação de Superfície do Monte do Boavida				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Horta do Dr. Bento <sup>5</sup>		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 615016 E	<b>P</b> 4374074 N	<b>A</b> 277 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 364 em direcção a Arez. Sensivelmente ao Km 1, do lado esquerdo surgem grandes muros que delimitam a propriedade onde se localiza a estação.				
<b>Proprietários</b>	Dr. José Manuel Boavida				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Estação de Superfície	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Indeterminado	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Material cerâmico à superfície, de construção e uso doméstico, com colorações, tipologias e produções variáveis.	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>				

<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>
	Terreno extenso, dotado de inúmeros afloramentos graníticos que conferem ao terreno um perfil com zonas mais elevadas que contrastam com pequenas depressões.
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>
	Pastorícia
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>
Neste terreno existem ainda 3 sepulturas escavadas na rocha, sendo que apenas uma foi identificada (Nº 177 do Inventário).	
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>
Inédito	
<b>Data</b> 2909.2008	<b>Operador</b> Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa

<sup>5</sup> Topónimo da Carta Militar de Portugal, ainda que localmente seja conhecido como o Monte do Boavida.



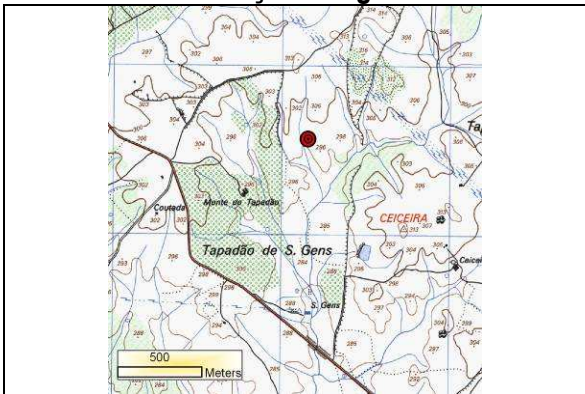
Número de Inventário:

102

Número de Ficha de Campo:

617

<b>Designação</b>	Estação de Superfície do Tapadão de São Gens				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapadão de S. Gens		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 614024 E	<b>P</b> 4368350 N	<b>A</b> 303 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa segue-se a EN 529 a caminho da Tolosa. Vira-se à esquerda quando esta se encontra com a E 1176 e novamente à esquerda a cerca de 1,7 km. Percorrendo o caminho, toma-se a primeira direita até o fim. O restante caminho é feito a pé durante 170 m para NE.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Estação de Superfície	<b>Cronologia</b>	Romano (?)
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Indeterminado	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Além dos materiais, sobretudo cerâmicos, existentes à superfície, há notícia de terem surgido aqui moedas romanas.	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Área extensa onde se verifica uma grande dispersão de materiais cerâmicos, essencialmente de construção. Foi também aqui deixado um razoável bloco granítico com entalhes, sugerindo ter pertencido a um engenho.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Terreno extenso com pequena colina em cujo topo de concentra a maioria dos vestígios cerâmicos.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Levantamento topográfico do terreno onde se encontram dispersos os materiais, delimitando uma possível zona de ocupação. Monitorização frequente da estação.	Pastorícia			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
S. Gens é uma zona muito rica em vestígios arqueológicos, contando-se as antas e as 7 sepulturas escavadas na rocha.  Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	06.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

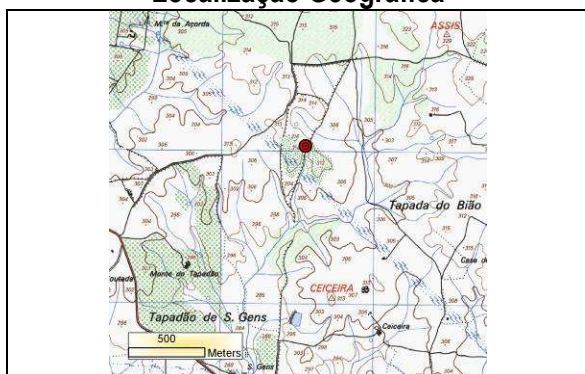
103

Número de Ficha de Campo:

622

<b>Designação</b>	Estação de Superfície da Tapada Nova				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada Nova		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 614417 E	<b>P</b> 4368817 N	<b>A</b> 314 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa segue-se a EN 529 a caminho da Tolosa. Vira-se à esquerda quando esta se encontra com a E 1176 e novamente à esquerda a cerca de 1,7 km. Percorrendo o caminho, toma-se a terceira à direita, seguindo 305 m para SW.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Estação de Superfície	<b>Cronologia</b>	Romano (?)
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Indeterminado	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Material cerâmico de construção e outros fragmentos de produção doméstica e mais fina. Há notícia de aqui terem surgido moedas romanas.	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Grande dispersão de materiais cerâmicos, essencialmente de construção, ao longo de uma pequena elevação. Encontram-se também muitos cristais de quartzo e seixos, não havendo nenhum curso de água próximo.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

Pequena elevação um terreno pouco acidentado.

**Uso do solo**

Agrícola

**Trabalhos efectuados**
**Medidas de Minimização**

Levantamento topográfico do terreno onde se encontram dispersos os materiais, delimitando uma possível zona de ocupação.

**Registo Fotográfico**

**Observações**

Quanto aos cristais de quartzo, dizem ser provenientes do Poço da Lança, que é uma antiga exploração mineira de época romana.

Encontram-se vestígios materiais à superfície até às coordenadas: 614403 E; 4368733 N.

Informação de: Sr. João Francisco Lopes.

**Bibliografia** Inédito

**Data** 06.10.2007

**Operador** Joana Valdez e Filipa Pinto

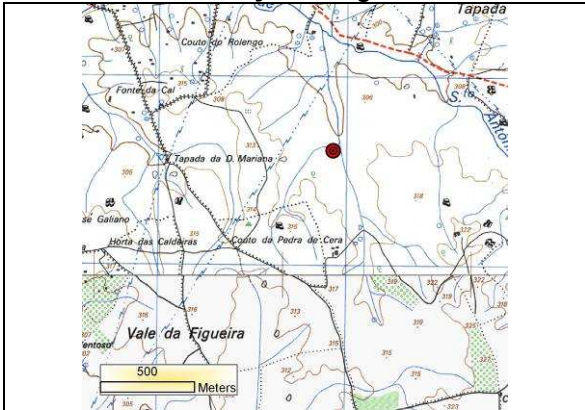

Número de Inventário:

104

Número de Ficha de Campo:

626

<b>Designação</b>	Estação de Superfície da Dona Mariana				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Dona Mariana		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 618799 E	<b>P</b> 4372394 N	<b>A</b> 306 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 18 em direcção a Alpalhão. Vira-se à esquerda ao Km 142,36 e no segundo cruzamento do caminho vira-se à esquerda seguindo por mais 570 m. Seguidamente é necessário sair da estrada e caminhar cerca de 370 m para E, já em terreno privado.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Estação de Superfície	<b>Cronologia</b>	Romano (?)
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Indeterminado	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Extenso terreno pouco acidentado onde, à superfície, se verifica a existência de inúmeros materiais cerâmicos, quer de construção como de uso doméstico.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Levantamento topográfico do terreno onde se encontram dispersos os materiais, delimitando uma possível zona de ocupação.	Agrícola/Pastorícia			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
É também nesta tapada que se encontra a Sepultura da D. Mariana (Nº162 do Inventário) de onde foram recolhidos dois recipientes cerâmicos, armazenados no Museu Tavares Proença Júnior, Castelo Branco. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Inédito				
<b>Data</b>	07.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

105

Número de Ficha de Campo:

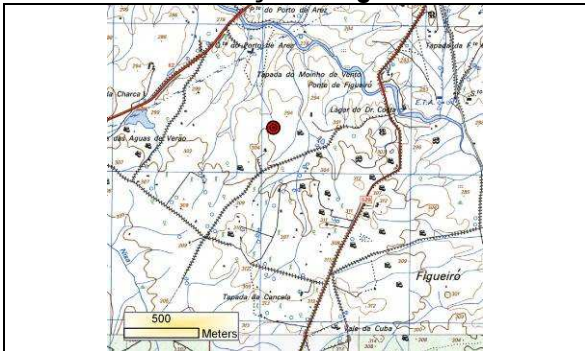

743

<b>Designação</b>	Estação de Superfície da Tapada da Fonte do Freixo				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada da Fonte do Freixo		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 614978 E	<b>P</b> 4373025 N	<b>A</b> 298 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	A partir de Nisa, seguir a EN 29 em direcção a Tolosa, virando à direita no primeiro caminho após a Ponte de Figueiró. Seguir o caminho por cerca de 950 m, entrando na propriedade à direita.				
<b>Proprietários</b>	Sr. José Miguéns				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Estação de Superfície	<b>Cronologia</b>	Romano
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Indeterminado	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Grande quantidade de materiais cerâmicos, de construção e uso doméstico, de coloração alaranjada. Foi também identificado um peso de tear.	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>				

<p><b>Localização Geográfica</b></p> 	<p><b>Descrição do local de implantação</b></p> <p>Terreno pouco acidentado, mas onde existe uma pequena elevação onde se encontra o maior número de vestígios e onde dizem ter existido uma estrutura, destruída pelo muro que divide a propriedade.</p>
<p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Levantamento topográfico do terreno onde se encontram dispersos os materiais, delimitando uma possível zona de ocupação.</p>	<p><b>Uso do solo</b></p> <p>Pastorícia/Agrícola</p>
<p><b>Observações</b></p> <p>Além das cerâmicas verifica-se ainda uma grande dispersão de pedras de tamanho pequeno a médio. Informação de: Sr. José Miguéns e S. João Francisco Lopes.</p>	<p><b>Trabalhos efectuados</b></p> <p></p>
<p><b>Bibliografia</b></p> <p></p>	<p><b>Registo Fotográfico</b></p> 
<p><b>Data</b></p> <p>29.10.2008</p>	<p><b>Operador</b></p> <p>Joana Valdez e Filipa Pinto</p>

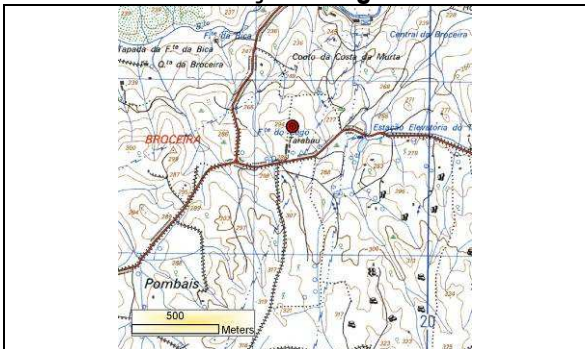

Número de Inventário:

106

Número de Ficha de Campo:

484

<b>Designação</b>	Fonte do Cego				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tarabau		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619087 E	<b>P</b> 4375518 N	<b>A</b> 288 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 359 em direcção a Montalvão, virando à esquerda no entroncamento, pela EN 525-1. Seguir pelo primeiro caminho à esquerda por cerca de 200 metros.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	1723
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte de espaldar com formato semi-circular, encimado por uma pequena cabeceira recortada. Torneira em posição central e uma outra num plano superior, do lado esquerdo. Já teria tido duas bicas enquadradas por blocos de granito que, entretanto, foram fechadas. A água cai para um tanque rectangular. A fonte tem três marcos em frente, dois de secção quadrangular e um circular.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Observações</b>	Foi restaurada em 1991.			
<b>Bibliografia</b>	Motta e Moura 1877			
<b>Data</b>	22.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbanizado			
<b>Trabalhos efectuados</b>	Restauro.			
<b>Registo Fotográfico</b>				

Número de Inventário:

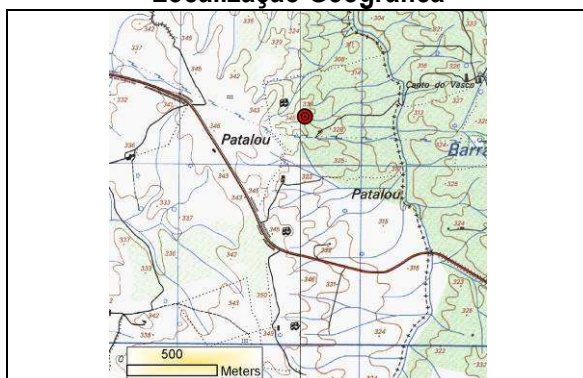
107

Número de Ficha de Campo:

504

<b>Designação</b>	Fonte I do Patalou				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Patalou		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	622565 E	<b>P</b>	4371048 N	<b>A</b> 346 <b>CMP</b> 335
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 359 em direcção a Póvoa e Meadas, percorrendo-a até ao fim, altura em que entronca na EN 525-1 e se segue pela direita. A estrada tem a referência 1007 na CMP e deve ser seguida novamente até ao fim, cortando-se depois à direita. Vira-se depois na primeira à direita, que se leva até ao fim, seguindo ainda cerca de 400 m a pé para NE. É um terreno privado.				
<b>Proprietários</b>	João Fortes				

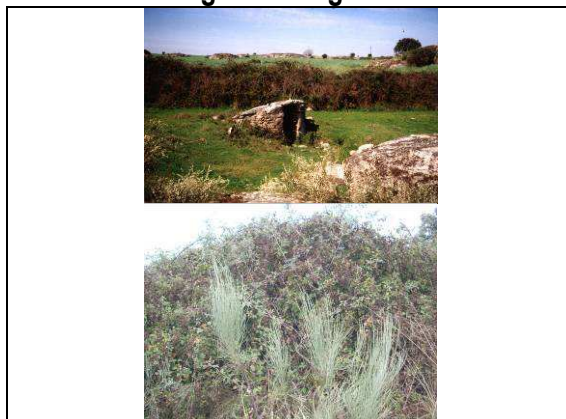
<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Indeterminado	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Não foi possível observar a fonte devido à densa vegetação.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação****Uso do solo**

Arbustivo

**Trabalhos efectuados****Medidas de Minimização**

Limpeza da vegetação.

**Registo Fotográfico**

**Observações**

Actualmente a fonte não está visível, devido à abundância de vegetação arbustiva que a cobre.

Informação de: Sr. João Francisco Lopes  
Fotografia de cima: Sr. João Francisco Lopes.

**Bibliografia****Data** 23.09.2008

**Operador**

Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa

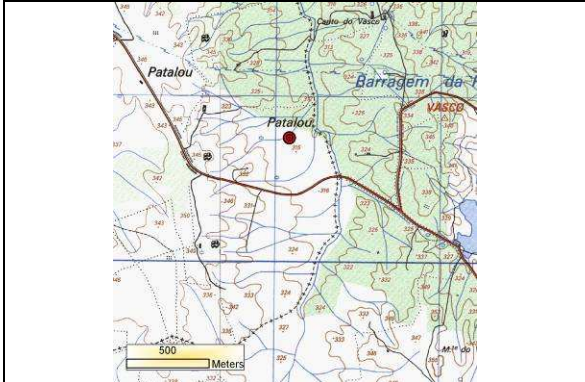


Número de Inventário:

108

Número de Ficha de Campo:

510

<b>Designação</b>	Fonte II do Patalou				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Patalou		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 622962 E	<b>P</b> 437052 N	<b>A</b>	<b>CMP</b>	335
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 359 em direcção a Póvoa e Meadas, percorrendo-a até ao fim, altura em que entronca na EN 525-1 e se segue pela direita. A estrada tem a referência 1007 na CMP e deve ser seguida novamente até ao fim, cortando-se depois à direita. Vira-se depois na primeira à direita, que se leva até ao fim, seguindo ainda cerca de 300 m a pé para NE. É um terreno privado.				
<b>Proprietários</b>	Sr. João Fortes				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Indeterminado	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Não foi possível observar a fonte devido à densa vegetação.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Limpeza da vegetação.	Arbustivo			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Actualmente a fonte não está visível, devido à abundância de vegetação arbustiva que a cobre.  Informação de: Sr. João Francisco Lopes Fotografia de cima: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
				
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

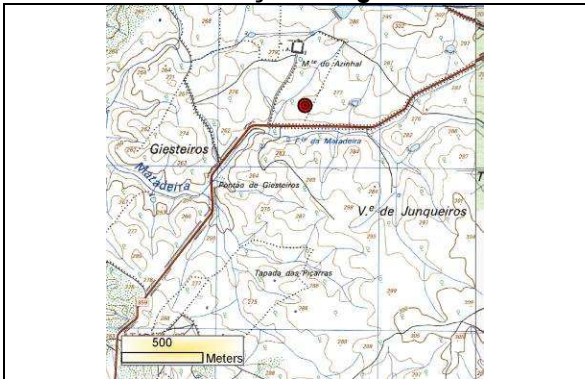

Número de Inventário:

109

Número de Ficha de Campo:

558

<b>Designação</b>	Fonte da Matadeira				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Matadeira		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 621411 E	<b>P</b> 4379158 N	<b>A</b> 277 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 em direcção a Montalvão. A fonte situa-se, sensivelmente ao km 74,2, num terreno privado, do lado esquerdo da estrada.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte feita a partir de um afloramento cortado de forma recta, sendo que um arte foi arranjada e rebocada para albergar a bica.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		          		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
<b>Observações</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
          				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	29.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

110

Número de Ficha de Campo:

563

<b>Designação</b>	Chafariz da Praça da República				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Praça da República		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616277 E	<b>P</b> 4375192 N	<b>A</b> 306 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa de Sul, pela EN 18, deverá seguir-se a estrada em direcção a Norte, chegando depois à praça principal da vila.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	1932
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Chafariz em mármore, com quatro faces. Na parte superior tem uma esfera armilar, suportada por uma pequena coluna. Actualmente possui apenas 2 bicas em funcionamento. Assenta num pequeno pedestal circular, estando delimitada por uma cerca metálica.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	30.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

<b>Descrição do local de implantação</b>	
<b>Uso do solo</b>	Urbano
<b>Trabalhos efectuados</b>	
<b>Registo Fotográfico</b>	

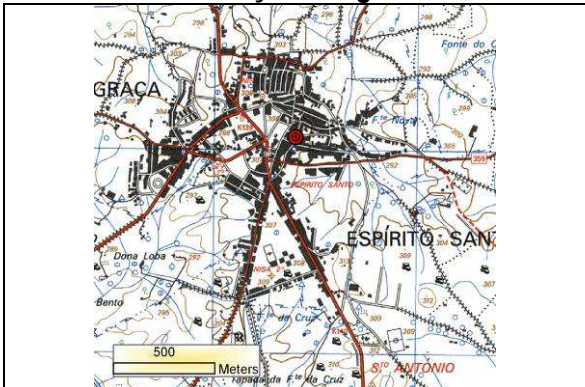

Número de Inventário:

111

Número de Ficha de Campo:

564

<b>Designação</b>	Chafariz do Largo Heliodoro Salgado				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Largo Heliodoro Salgado		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	616274 E	<b>P</b>	4374848 N	<b>A</b> 305 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (vindo de Sul), virar à direita no primeiro cruzamento e depois na segunda rua à esquerda, percorrendo-a até ao fim.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	1932
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte com duas faces. Possui uma base quadrangular e duas bicas, nas respectivas faces, sendo o seu corpo em formato rectangular. O conjunto é encimado por um pináculo decorado, e todos os elementos são feitos de mármore.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	30.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

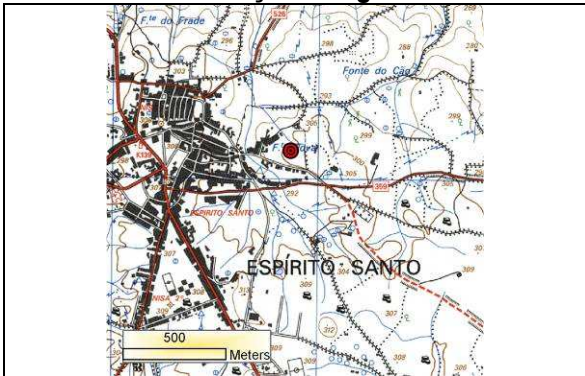
Número de Inventário:

112

Número de Ficha de Campo:

573

<b>Designação</b>	Tanque do Largo da Cabine Eléctrica				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Largo da Cabine Eléctrica		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	616737 E	<b>P</b>	4374922 N	<b>A</b> 290 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (vindo de Sul), virar à esquerda, no primeiro cruzamento, percorrendo a estrada que dá acesso à EN 359 (para Montalvão). A fonte encontra-se na rotunda.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	1956
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Tanque rectangular, adossado a um edifício, onde se encaixa o seu espaldar de azulejos azuis e brancos. Possui uma bica ao centro encimada pela inscrição: "CMN 1956". O tanque encontra-se delimitado por 8 marcos circulares alinhados, sendo que alguns possuem rebordo na parte superior.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	30.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

**Descrição do local de implantação**
**Uso do solo**

Urbano

**Trabalhos efectuados**
**Registo Fotográfico**


Número de Inventário:

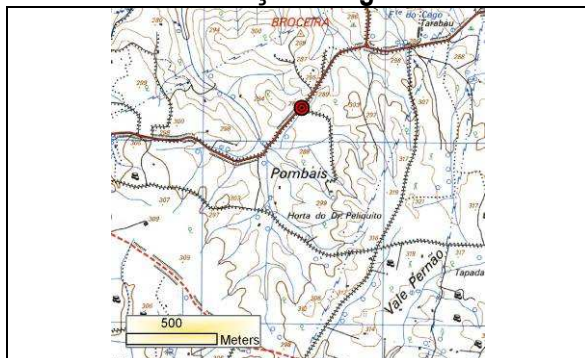
113

Número de Ficha de Campo:

608

<b>Designação</b>	Fonte de Pombais				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Pombais		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	618415 E	<b>P</b>	4374968 N	<b>A</b> 293 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 359, em direcção a Montalvão, sendo que a fonte se situa num terreno privado a cerca de 1,6 km depois da bifurcação, onde se segue a estrada da esquerda. Trata-se de um terreno particular.				
<b>Proprietários</b>	Associação de Caçadores de Nisa				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	1789
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte de espaldar com corpo rectangular, encimado por um pináculo decorado. Uma placa indica uma data. A bica situa-se na base da estrutura, encostada ao tanque, tendo a forma de um anjo. A fonte é ainda composta por um tanque que se desenvolve à sua frente.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação****Uso do solo**

Arbustivo

**Trabalhos efectuados****Medidas de Minimização**

Limpeza da envolvente e restauro da fonte.

**Observações**

Na parte de trás da fonte encontra-se inscrita a data de "1956", talvez correspondente a um restauro.

**Registo Fotográfico**

**Bibliografia****Data** 03.10.2008

**Operador** Joana Valdez e Filipa Pinto

Número de Inventário:

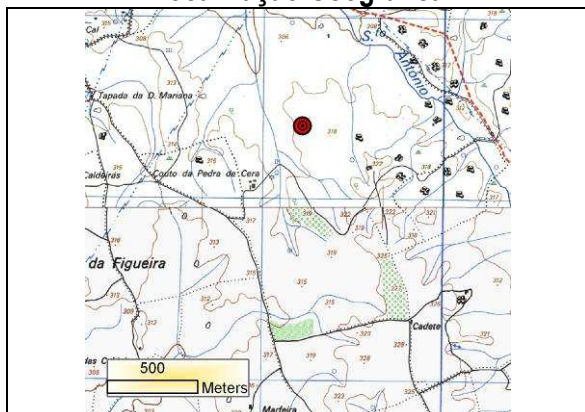
114

Número de Ficha de Campo:

627

<b>Designação</b>	Fonte da Dona Mariana				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Dona Mariana		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	618988 E	<b>P</b>	4372187 N	<b>A</b> 305 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 18, em direcção a Alpalhão. Sensivelmente ao km 142,35, vira-se à esquerda percorrendo um caminho que se deixa ao virar à direita no segundo cruzamento. Segue-se o caminho e torna-se a virar no primeiro caminho à esquerda, durante cerca de 600 metros. Aqui, sai-se da via e continua-se a pé por mais 250 m para NE.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte de espaldar rectangular. A bica está próxima da base da estrutura, sendo que a água corre por um conjunto de pias rectangulares de granito seguidas umas às outras, situadas ao nível do solo.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**
**Uso do solo**

 Pastorícia

**Trabalhos efectuados**
**Medidas de Minimização**

Limpeza da área envolvente e restauro da fonte.

**Observações**

Informação de: Sr. João Francisco Lopes.

**Registo Fotográfico**

**Bibliografia**

Data

07.10.200

Operador

Joana Valdez e Filipa Pinto

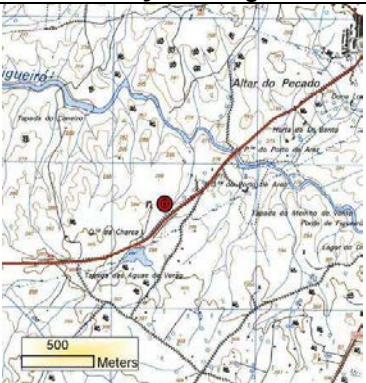

Número de Inventário:

115

Número de Ficha de Campo:

666

<b>Designação</b>	Fonte da Horta da Vaquinha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Quinta da Vaquinha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 614238 E	<b>P</b> 4373508 N	<b>A</b> 286m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 364 em direcção a Arez. A fonte situa-se na berma da estrada, ao km 2, após a Ponte do Porto de Arez (nº 172 do Inventário).				
<b>Proprietários</b>	Manuel Belo Pires				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Indeterminada
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Pequena fonte quadrangular, abaixo do nível da estrada. Possui apenas uma torneira. Inicialmente encontrava-se no interior da propriedade, mas por ser pública e para que não se lhe privasse o acesso, foi trasladada ara o exterior.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbanizado			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	13.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

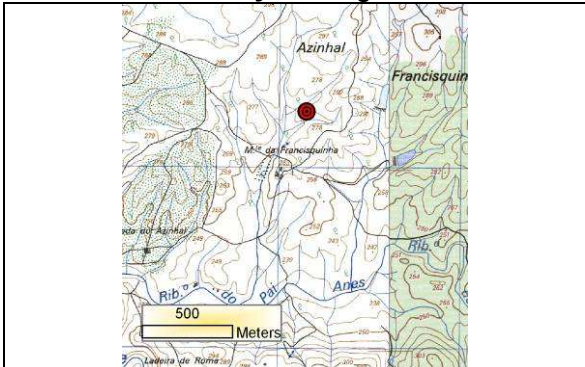
Número de Inventário:

116

Número de Ficha de Campo:

678

<b>Designação</b>	Fonte I da Francisquinha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Francisquinha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 622023 E	<b>P</b> 4377090 N	<b>A</b> 268 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 em direcção a Montalvão. Surgindo uma bifurcação, segue-se a mesma EN pela esquerda. Sensivelmente ao Km 72,8 cortar à direita, e novamente na 2ª à direita, após o caminho de serventia do marco geodésico Atalaia. Continuar cerca de 460 metros até uma outra bifurcação, onde se deverá levar o caminho da direita e depois o da esquerda, conduzindo ao Monte da Francisquinha.				
<b>Proprietários</b>	Santa Casa da Misericórdia				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte subterrânea com paredes empedradas em xisto, cobertura, e acesso através de 7 degraus da mesma matéria-prima. A água corre por uma canalização, alimentando uma fonte (Nº 117 do Inventário), a cerca de 150 m de distância. A fonte está delimitada, à superfície, por lajes de xisto.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Limpeza da envolvente e consolidação da fonte e estrutura de canalização adjacente.	Pastorícia			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
<b>Data</b>	20.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto.	



Número de Inventário:

117

Número de Ficha de Campo:

680

<b>Designação</b>	Fonte II da Francisquinha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Francisquinha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 621893 E	<b>P</b> 4377021N	<b>A</b> 278 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 em direcção a Montalvão. Surgindo uma bifurcação, segue-se a mesma EN pela esquerda. Sensivelmente ao Km 72,8 cortar à direita, e novamente na 2ª à direita, após o caminho de serventia do marco geodésico Atalaia. Continuar cerca de 460 metros até uma outra bifurcação, onde se deverá levar o caminho da direita e depois o da esquerda, conduzindo ao Monte da Francisquinha.				
<b>Proprietários</b>	Santa Casa da Misericórdia				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte de espalдар, centrada num conjunto com tanque e bancadas laterais adossadas ao muro que delimita. Estrutura ladeada por degraus. A zona superior do corpo da fonte é recortada com formato ondulante, onde assentam tijoleiras, sendo a restante estrutura feita de granito, embora rebocada e pintada.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Na base da elevação onde se situa a habitação do Monte da Francisquinha, perto do curso de água.			
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia/Arbustivo			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da envolvente e consolidação da fonte e estrutura de canalização adjacente.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	A fonte é alimentada pela nascente da Fonte I da Francisquinha (nº 116 do Inventário). Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	20.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



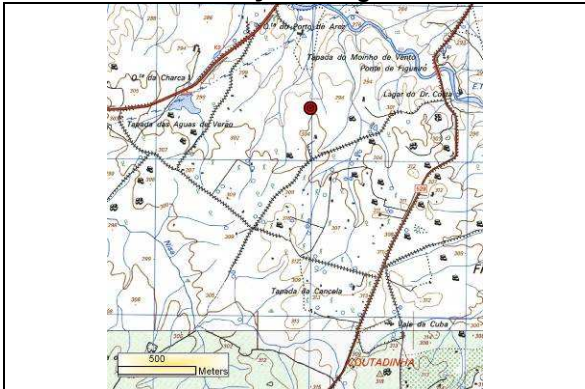

Número de Inventário:

118

Número de Ficha de Campo:

741

<b>Designação</b>	Fonte da Tapada da Fonte do Freixo				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada da Fonte do Freixo		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 614863 E	<b>P</b> 4373124 N	<b>A</b> 295 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 529 em direcção a Tolosa. Vira-se à direita no primeiro caminho após a Ponte Figueiró, percorrendo-o por 1 km. É necessário entrar do terreno privado e seguir cerca de 230 m para Norte, a partir do final do caminho da propriedade.				
<b>Proprietários</b>	Sr. José Miguéns				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte subterrânea com entrada rectangular, degraus de acesso à água e cobertura. É feita de granito e tem uma inscrição onde se lê uma data: "19..", talvez referente a um restauro.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Terreno pouco acidentado, com suaves elevações e depressões.			
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da fonte e envolvente.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	A Fonte da Quinta da Dona Zefa (nº 118 do Inventário). Informação de: Sr. José Miguéns e Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	29.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

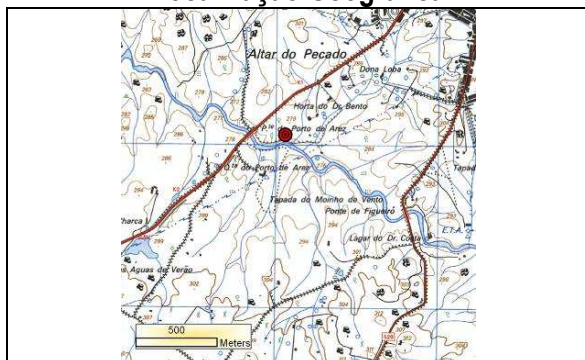
119

Número de Ficha de Campo:

744

<b>Designação</b>	Fonte da Quinta da Dona Zefa				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Porto de Arez		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 614931 E	<b>P</b> 4373848 N	<b>A</b> 279 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Seguir pela EN 364 em direcção a Arez e ao Km 0,9 virar à esquerda por um caminho que dá acesso à Quinta da Dona Zefa. A fonte está no interior da propriedade.				
<b>Proprietários</b>	D <sup>a</sup> Maria Manuela Semedo Louro				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fontes/Poços/Tanques	<b>Cronologia</b>	1804
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte de espaldar com corpo rectangular e coruchéus nas extremidades da zona superior. Ladeiam um meio círculo coroado por uma cruz, onde por baixo se lê: "Carvalhas 1804". Ao centro do corpo da fonte há um nicho e a bica situa-se na base, saindo de uma carranca. A fonte faz parte de um conjunto com tanque e bancada em tijoleira, a toda a volta do muro que o delimita. A matéria-prima utilizada é o granito. Está pintada de branco e amarelo.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação****Uso do solo**

Agrícola/Pastorícia

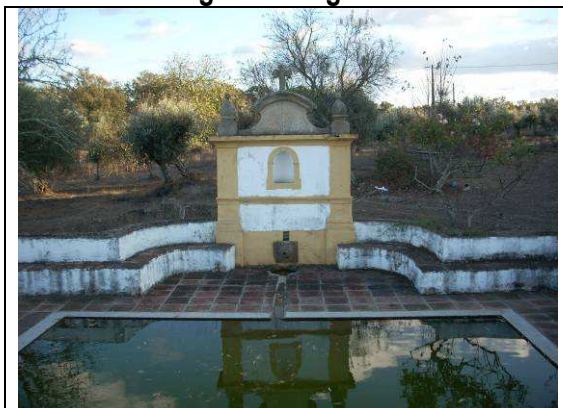
**Trabalhos efectuados****Medidas de Minimização**

Limpeza da estrutura.

**Observações**

A fonte é alimentada por uma canalização (Nº 76 do Inventário) que vem da Tapada da Fonte do Freixo.

Informação de: Sr. João Francisco Lopes.

**Registo Fotográfico**

**Bibliografia**
**Data** 29.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto

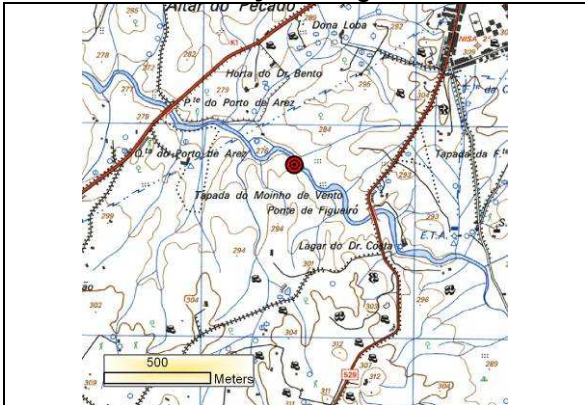

Número de Inventário:

120

Número de Ficha de Campo:

546

<b>Designação</b>	Forno da Tapada do Roupinho				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada do Roupinho		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 615306 E	<b>P</b> 4373598 N	<b>A</b> 270 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 364 em direcção a Arez, virando à esquerda no caminho imediatamente anterior à Ponte do Porto de Arez (nº 153 do Inventário). Percorrendo o caminho até ao monte, depois segue-se a pé cerca de 300 m para E.				
<b>Proprietários</b>	Sr. José Miguéns				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Forno	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Forno de planta circular composto por blocos de granito de pequeno calibre que formam, inclusive, a cobertura. Possui uma entrada com 0,53 m de altura e 0,41 m de largura, orientada a Este e composta por três grandes blocos graníticos. A altura total da estrutura é de 1,20 m, por 2,49 m de diâmetro.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Pastorícia			
	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Observações</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Pelas suas características pode colocar-se a hipótese de ter sido um chafurdão (re)utilizado como forno.				
Informação de: Sr. José Miguéns e Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	25.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	

Número de Inventário:

121

Número de Ficha de Campo:

411

<b>Designação</b>	Capela de Santo André				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Santo André/Broceira		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619330 E	<b>P</b> 4376650 N	<b>A</b> 230 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 359 em direcção a Montalvão. Vira-se à esquerda no primeiro caminho a seguir à Ponte da Broceira (nº 154 do Inventário), em terra batida, até ao topo.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Igreja/Capela/Ermida	<b>Cronologia</b>	c. 1500	
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau		
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico	<input type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	<p>Pequena capela de planta rectangular. O aparelho de construção é composto por blocos de xisto, granito, mas também material cerâmico reutilizado. As paredes interiores são rebocadas e pintadas de branco com friso em tom vermelho no rodapé. O altar é feito de xisto e tijolos cerâmicos, também rebocado e pintado. É composto por dois nichos ladeados por pilastras. A entrada da capela é em arco em ogiva apoiado em duas impostas decoradas, mas diferentes entre si, de granito de grão fino. Do lado direito da porta, uma abertura quadrangular que do lado exterior mantém um enquadramento em reboco pintado de branco. A estrutura também seria rebocada e pintada no exterior.</p>				
<b>Localização Geográfica</b>					
<b>Descrição do local de implantação</b>	<p>Numa elevação sobranceira ao ribeiro.</p>				
<b>Uso do solo</b>	<p>Pastorícia</p>				
<b>Trabalhos efectuados</b>					
<b>Medidas de Minimização</b>	<p>Restauro integral da capela.</p>				
<b>Registo Fotográfico</b>					
<b>Observações</b>					
<b>Bibliografia</b>	Moura, 1877; Figueiredo, 1956				
<b>Data</b>	02.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa		

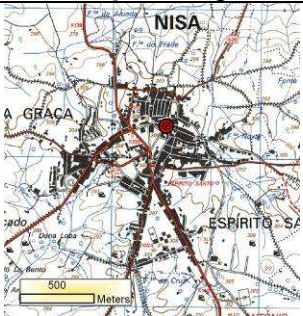

Número de Inventário:

122

Número de Ficha de Campo:

487

<b>Designação</b>	Igreja do Espírito Santo				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616238 E	<b>P</b> 4375001 N	<b>A</b> 306 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (Alpalhão/Sul), seguir a rua até ao primeiro cruzamento da vila, estando a Igreja imediatamente antes deste, do lado direito (em direcção a Norte).				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Igreja/Capela/Ermida	<b>Cronologia</b>	1567 – séc. XVIII
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	<p>“Da primitiva resta o pórtico, que é dos fins da Renascença, em granito, com arco de volta redonda tendo no fecho a pomba simbólica. Tem aos lados duas pilastras, com bases quadradas e desenhos em losangos, e capitéis sustentando uma arquitrave com cornija saliente onde assentam duas bolas e uma concha com duas volutas. Três degraus conduzem a um pequeno limiar no qual está a porta da igreja. A frontaria é simples e a torre à direita, com quatro olhais com arcos de volta um pouco baixa, oito remates no beiral do eirado e cúpula cónica ponteadada. O interior é de uma só nave com abóbada de berço” (Keil 1943).</p>			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Situa-se sensivelmente à entrada da vila de Nisa			
<b>Uso do solo</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza do exterior do edifício.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	<p>Orago: Espírito Santo.        “Pertenceu ao Priorado da Ordem de Cristo, de que era uma das vigairarias” (Keil 1943).        Sofreu diversas alterações ao longo do tempo.</p>			
<b>Bibliografia</b>	Moura, 1877; Keil, 1943; Figueiredo, 1956			
<b>Data</b>	22.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	


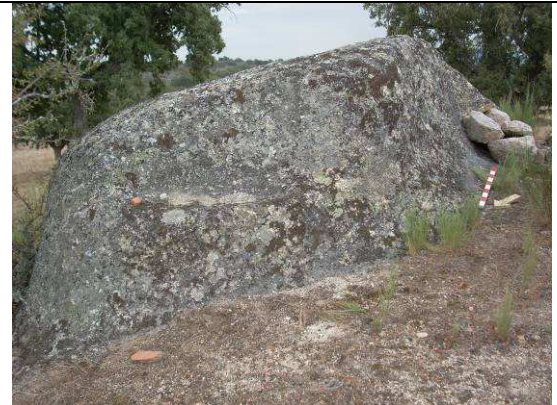
Número de Inventário:

123

Número de Ficha de Campo:

507

<b>Designação</b>	Rocha com marcas de talhe				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Patalou		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 622957 E	<b>P</b> 4371011 N	<b>A</b> 315 m	<b>CMP</b>	335
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 359 em direcção a Póvoa e Meadas, percorrendo-a até ao fim, altura em que entronca na EN 525-1 e se segue pela direita. A estrada tem a referência 1007 na CMP e deve ser seguida novamente até ao fim, cortando-se depois à direita. Vira-se depois na primeira à direita, que se leva até ao fim, seguindo ainda cerca de 400 m a pé para NE. É um terreno privado.				
<b>Proprietários</b>	Sr. João Fortes				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Indeterminado	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediana	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Afloramento granítico no qual se encontram várias marcas de antropomorfização. Por um lado, algumas faces possuem zonas escavas ou afeixoadas em rectângulo, enquanto que na face W se distinguem várias covinhas distanciadas 10 cm umas das outras, bem como uma outra, mais afastada, com 15 cm de diâmetro e 10 cm de profundidade média.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia/Agrícola			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Este afloramento está inserido na área definida como Estação de Superfície (nº 100 do Inventário). Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

124

Número de Ficha de Campo:

685

<b>Designação</b>	Pedra da Escada				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada do Francês		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	616330 E	<b>P</b>	4374528 N	<b>A</b> 307 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa a partir da EN 18 (Alpalhão/Sul), virar à direita antes do primeiro cruzamento da vila e procurar a Escola EB 2, 3 de Nisa.				
<b>Proprietários</b>	Escola EB 2, 3 de Nisa				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Indeterminado	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediana	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Afloramento granítico no qual foram escavados quatro degraus, orientados para Este, bem como um rebordo trapezoidal, na fase superior afeiçoada, indicando a possível colocação de uma estrutura.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Afloramento trabalhado de forma semelhante aqueles que se podem encontrar no Santuário Panóias (Vila Real, de período Romano, dedicado às Divindades Infernais. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	20.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

125

Número de Ficha de Campo:

528

<b>Designação</b>	Lagareta do Rolengo				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada do Rolengo		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	617716 E	<b>P</b>	4373657 N	<b>A</b> 304 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir o acesso para a EN 359. Virar à direita antes da rotunda, seguir o caminho, e depois virar de novo à esquerda, antes da EN 18. Seguir o caminho por mais 1,3 km, estando o lagar a 90 m para Sul.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Lagar	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediana	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Afloramento granítico sub-quadrangular, com a face superior afeiçãoada. Apresenta alguns entalhes na rocha onde, provavelmente, encaixaria uma parte do engenho (face este). A face Norte encontra-se também trabalhada.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

--

**Uso do solo**

Agrícola
----------

**Trabalhos efectuados**

--

**Medidas de Minimização**

Limpeza da envolvente.  
Localização georreferenciada com equipamentos de precisão milimétrica.

**Observações**

Informação de: Sr. João Francisco Lopes.

**Registo Fotográfico**

**Bibliografia**

--

**Data** 24.09.2008

**Operador** Joana Valdez e João Nisa



Número de Inventário:

126

Número de Ficha de Campo:

550

<b>Designação</b>	Lagar do Hospital							
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa					
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>						
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	615788 E	<b>P</b>	4374647 N	<b>A</b>	300 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (Alpalhão/Sul), virar à esquerda no primeiro cruzamento da vila e de novo à esquerda no cruzamento seguinte, em direcção à Praça de Touros. Ao fim de 100 metros, do lado esquerdo, estar uma propriedade privada, onde se situa o lagar.							
<b>Proprietários</b>								

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Lagar	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Lagar escavado no afloramento, que foi rebaixado em rectângulo (2,60 m X 1,63 m, afinilando a 1,20 m de largura), onde se deveria espremer o fruto. O produto passaria, através de um orifício, para uma pia mais funda (0,80 m X 0,83 m).			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

--

**Uso do solo**

Pastorícia/Agrícola
---------------------

**Trabalhos efectuados**

--

**Medidas de Minimização**

Limpeza da envolvente do elemento.  
Monitorização regular, evitando mais danos ao lagar.

**Observações**

O lagar está fracturado.  
Verifica-se a existência de muitos fragmentos cerâmicos à superfície.

Informação de: Sr. João Francisco Lopes.

**Registo Fotográfico**

**Bibliografia**

--

**Data** 25.09.2008

**Operador** Joana Valdez e João Nisa

Número de Inventário:

127

Número de Ficha de Campo:

582

<b>Designação</b>	Marco I da Francisquinha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Francisquinha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	623336 E	<b>P</b>	4378155 N	<b>A</b> 314 m <b>CMP</b> 325
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 359 para Montalvão. Ao Km 76,2 virar à direita e percorrer o caminho por mais 1,6 km. Aqui acede-se a uma propriedade, percorrendo-se o carreiro em direcção à Ribeira do Pai Anes. Os marcos estão do lado esquerdo, perto da vedação.				
<b>Proprietários</b>	Santa Casa da Misericórdia				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Marco da Ordem	<b>Cronologia</b>	Medieval/Moderno
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Bloco paralelepípedo de granito, com duas Cruzes da Ordem de Cristo gravadas, uma em cada face. Estas têm 27 cm X 27 cm a da frente e 26 cm X 26 cm a de trás, sendo que o suporte mede 66 cm de altura por 38 cm de largura e 25 cm de espessura. Tanto o bloco como as cruzes se encontram muito erosionadas. O conjunto assenta sobre o afloramento de xisto.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

No topo de uma encosta com declive relativamente acentuado, que segue em direcção ao ribeiro do Pai Anes.

**Uso do solo**

Agrícola/Pastorícia

**Trabalhos efectuados**
**Medidas de Minimização**

Localização georreferenciada do elemento, com equipamentos de precisão milimétrica.  
 Limpeza do suporte, sem instrumentos abrasivos, e reprodução dos motivos através do decalque directo.  
 Registo Fotográfico com adequada luz artificial.

**Observações**

Segundo informação oral, existirá um documento que menciona 40 marcos alinhados nesta região, datado do séc. XVI.

Informação de: Sr. João Francisco Lopes.

**Registo Fotográfico**

**Bibliografia**
**Data**

02.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto


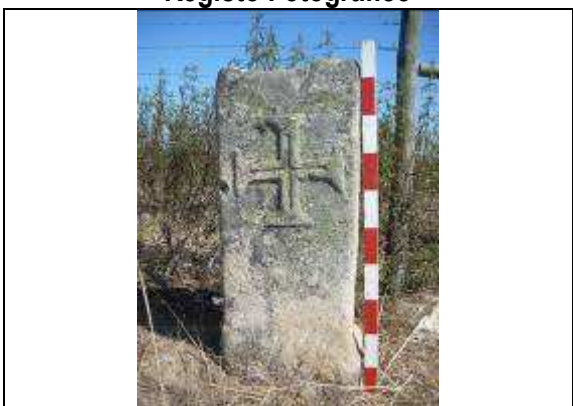
Número de Inventário:

128

Número de Ficha de Campo:

585

<b>Designação</b>	Marco II da Francisquinha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Francisquinha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 623499 E	<b>P</b> 4377607 N	<b>A</b> 304 m	<b>CMP</b>	325
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 359 para Montalvão. Ao Km 76,2 virar à direita e percorrer o caminho por mais 1,8 km e depois 200 metros para a direita. Aqui acede-a a uma propriedade, percorrendo-se o carreiro em direcção à Ribeira do Pai Anes. Está a 580 m do primeiro marco (nº 127 do Inventário).				
<b>Proprietários</b>	Santa Casa da Misericórdia				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Marco da Ordem	<b>Cronologia</b>	Medieval/Moderno
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediana	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Bloco paralelepípedo de granito, com uma Cruz da Ordem de Cristo insculptada em cada face. Na sua zona superior encontram-se ainda três covinhas. Apresenta uma zona menos afeiçãoada que deveria servir de base, estando enterrada. A cruz da frente tem 29 cm X 29 cm e a de trás 28 cm X 28 cm. O suporte mede 94 cm por 39 cm de largura e 19 cm de espessura.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Numa encosta com declive relativamente acentuado, que segue em direcção ao ribeiro do Pai Anes.			
<b>Uso do solo</b>	Agrícola/Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Localização georreferenciada do elemento, com equipamentos de precisão milimétrica. Limpeza do suporte, sem instrumentos abrasivos, e reprodução dos motivos através do decalque directo. Registo Fotográfico com adequada luz artificial.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Segundo informação oral, existirá um documento que menciona 40 marcos alinhados nesta região, datado do séc. XVI.  Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	02.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

129

Número de Ficha de Campo:

589

<b>Designação</b>	Fonte III da Francisquinha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Francisquinha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	623682 E	<b>P</b>	4376768 N	<b>A</b> 270 m <b>CMP</b> 325
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 359 para Montalvão. Ao Km 76,2 virar à direita e percorrer o caminho por mais 1,8 km e depois 200 metros para a direita. Aqui acede-se a uma propriedade, percorrendo-se o carreiro em direcção à Ribeira do Pai Anes. Está a 850 m do marco II (nº 128 do Inventário).				
<b>Proprietários</b>	Santa Casa da misericórdia				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Marco da Ordem	<b>Cronologia</b>	Medieval/Moderno
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediana	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Bloco paralelepípedo de granito, com duas Cruzes da Ordem de Cristo insculptadas, uma em cada face. Estes motivos diferem um pouco dos restantes marcos do alinhamento. Os braços da cruz da frente (28 cm X 27 cm) são simples e estreitos e os braços da cruz de trás (27 cm X 27 cm) são duplos. Na zona superior do marco está ainda outra cruz gravada, de tipologia diferente, feita com sulcos estreitos, curtos e tênues.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Numa encosta com declive relativamente acentuado, que segue em direcção ao ribeiro do Pai Anes.			
<b>Uso do solo</b>	Agrícola/Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Localização georreferenciada do elemento, com equipamentos de precisão milimétrica. Limpeza do suporte, sem instrumentos abrasivos, e reprodução dos motivos através do decalque directo. Registo Fotográfico com adequada luz artificial.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Segundo informação oral, existirá um documento que menciona 40 marcos alinhados nesta região, datado do séc. XVI. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	02.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

130

Número de Ficha de Campo:

602

<b>Designação</b>	Marco da Coutadinha							
<b>Distrito</b>	Portalegre		<b>Concelho</b>	Nisa				
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo		<b>Topónimo</b>	Coutadinha				
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	615190 E	<b>P</b>	4371648 N	<b>A</b>	315 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 em direcção a Tolosa. O marco encontra-se na berma direita da estrada, a 1,8 km da Ponte de Figueiró (nº 172 do Inventário).							
<b>Proprietários</b>								

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Marco da Ordem	<b>Cronologia</b>	Medieval/Moderno	
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediana		
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico	<input type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	Bloco paralelepípedo de granito, com uma Cruz da Ordem de Cristo em baixo-relevo numa das faces. A cruz mede 28 cm X 28 cm enquanto que o suporte tem 87 cm de altura, 38 cm de largura e 21 cm espessura. Encontra-se muito meteorizado.				
<b>Localização Geográfica</b>					
<b>Descrição do local de implantação</b>					
<b>Uso do solo</b>	Urbanizado				
<b>Trabalhos efectuados</b>					
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza do suporte, sem instrumentos abrasivos, e reprodução dos motivos através do decalque directo. Registo Fotográfico com adequada luz artificial.				
<b>Registo Fotográfico</b>					
<b>Observações</b>	Segundo informação oral, este marco encontra-se fora do seu local de origem, que seria a Vereda da Sardinheira, nas seguintes coordenadas (UTM): 614441 E; 4369573 N.  Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>					
<b>Data</b>	03.10.2008		<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

131

Número de Ficha de Campo:

683

<b>Designação</b>	Marco do Pai Anes				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Pai Anes		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 624249 E	<b>P</b> 4375450 N	<b>A</b> 307 m	<b>CMP</b>	325
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 359 para Montalvão, virando-se à direita na bifurcação, para a EN 525-1 (Póvoa e Meadas). Ao Km 3,5 (sentido E – W) virar à esquerda, percorrendo o caminho por 900 m, até uma bifurcação, onde se segue pela direita, por mais 750 m.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Marco da Ordem	<b>Cronologia</b>	Medieval/Moderno
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Bloco paralelepípedo de granito de grão fino, com uma Cruz da Ordem de Cristo gravada na face. A cruz possui sulcos no interior de cada braço e mede 27 cm X 27 cm. O suporte tem 63 cm X 37 cm, medidas visíveis, já que se encontra parcialmente enterrado.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	O marco foi incorporado num muro de divisão de propriedade e encontra-se virado para o caminho que faz a divisão entre os concelhos de Nisa e Castelo de Vide.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Localização georreferenciada do elemento, com equipamentos de precisão milimétrica. Limpeza do suporte, sem instrumentos abrasivos, e reprodução dos motivos através do decalque directo. Registo Fotográfico com adequada luz artificial.	Caminho			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	20.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

132

Número de Ficha de Campo:

583

<b>Designação</b>	Marco I da Francisquinha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Francisquinha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	623333 E	<b>P</b>	4377967 N	<b>A</b> 317 m <b>CMP</b> 325
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 359 para Montalvão. Ao Km 76,2 virar à direita e percorrer o caminho por mais 1,8 km e depois 200 metros para a direita. Aqui acede-a a uma propriedade, percorrendo-se o carreiro em direcção à Ribeira do Pai Anes.				
<b>Proprietários</b>	Santa Casa da Misericórdia.				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Marco de Propriedade	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Bloco paralelepípedo de granito, relativamente irregular, com uma crua gravada através de um sulco fundo, na superfície superior. Divide a Francisquinha do terreno da Dona Alice.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	No topo de uma encosta com declive relativamente acentuado, que segue em direcção ao ribeiro do Pai Anes.			
<b>Uso do solo</b>	Agrícola/Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Localização georreferenciada do elemento, com equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Segundo informação oral, é possível que estes marcos com cruces comuns estejam implantados nos locais onde se encontravam os restantes marcos da Ordem, sendo que se conhecem casos onde se procedeu a essa troca. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	02.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

133

Número de Ficha de Campo:

584

<b>Designação</b>	Marco II da Francisquinha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Francisquinha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 623481 E	<b>P</b> 4377655 N	<b>A</b> 304 m	<b>CMP</b>	325
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 359 para Montalvão. Ao Km 76,2 virar à direita e percorrer o caminho por mais 1,8 km e depois 200 metros para a direita. Aqui acede-a a uma propriedade, percorrendo-se o carreiro em direcção à Ribeira do Pai Anes. A 345 m para SE do marco I (Nº 132 do Inventário).				
<b>Proprietários</b>	Santa Casa da Misericórdia				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Marco de Propriedade	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Marco de base rectangular e corpo relativamente cónico, com cruz gravada no topo. O sulco é profundo e tratar-se-á de um elemento de divisão de propriedade. Divide a Francisquinha da Dona Alice.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Numa encosta com declive relativamente acentuado, que segue em direcção ao ribeiro do Pai Anes.			
<b>Uso do solo</b>	Agrícola/Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Localização georreferenciada do elemento, com equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Segundo informação oral, é possível que estes marcos com cruzes comuns estejam implantados nos locais onde se encontravam os restantes marcos da Ordem, sendo que se conhecem casos onde se procedeu a essa troca. Por outro lado, estes marcos dividem o terreno da Francisquinha, da Dona Alice. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	02.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	





Número de Inventário:

134

Número de Ficha de Campo:

586

<b>Designação</b>	Marco III da Francisquinha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Francisquinha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	623502 E	<b>P</b>	4377385 N	<b>A</b> 289 m <b>CMP</b> 325
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 359 para Montalvão. Ao Km 76,2 virar à direita e percorrer o caminho por mais 1,8 km e depois 200 metros para a direita. Aqui acede-se a uma propriedade, percorrendo-se o carreiro em direcção à Ribeira do Pai Anes. A 280 m para S do marco II (nº 133 do Inventário).				
<b>Proprietários</b>	Santa Casa da Misericórdia				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Marco de Propriedade	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Pequeno marco de granito com cruz gravada na face superior e lateral, bem como uma covinha que parece recente. O marco poderá estar tombado.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Numa encosta com declive relativamente acentuado, que segue em direcção ao ribeiro do Pai Anes.			
<b>Uso do solo</b>	Agrícola/Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Localização georreferenciada do elemento, com equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Segundo informação oral, é possível que estes marcos com cruzes comuns estejam implantados nos locais onde se encontravam os restantes marcos da Ordem, sendo que se conhecem casos onde se procedeu a essa troca. Por outro lado, estes marcos dividem o terreno da Francisquinha, da Dona Alice. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	02.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

135

Número de Ficha de Campo:

587

<b>Designação</b>	Marco IV da Francisquinha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Francisquinha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	623592 E	<b>P</b>	4377021 N	<b>A</b> 280 m <b>CMP</b> 325
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 359 para Montalvão. Ao Km 76,2 virar à direita e percorrer o caminho por mais 1,8 km e depois 200 metros para a direita. Aqui acede-se a uma propriedade, percorrendo-se o carreiro em direcção à Ribeira do Pai Anes. A 370 m do marco III (nº 134 do Inventário).				
<b>Proprietários</b>	Santa Casa da Misericórdia				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Marco de Propriedade	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Pequeno bloco de granito com uma cruz comum gravada na superfície superior.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		Numa encosta com declive relativamente acentuado, que segue em direcção ao ribeiro do Pai Anes.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
Localização georreferenciada do elemento, com equipamentos de precisão milimétrica.		Agrícola/Pastorícia		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
Segundo informação oral, é possível que estes marcos com cruzes comuns estejam implantados nos locais onde se encontravam os restantes marcos da Ordem, sendo que se conhecem casos onde se procedeu a essa troca. Por outro lado, estes marcos dividem o terreno da Francisquinha, da Dona Alice. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	02.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

136

Número de Ficha de Campo:

588

<b>Designação</b>	Marco V da Francisquinha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Francisquinha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	623645 E	<b>P</b>	4376877 N	<b>A</b> 270 m <b>CMP</b> 325
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 359 para Montalvão. Ao Km 76,2 virar à direita e percorrer o caminho por mais 1,8 km e depois 200 metros para a direita. Aqui acede-se a uma propriedade, percorrendo-se o carreiro em direcção à Ribeira do Pai Anes. A 150 m do marco IV (nº 135 do Inventário).				
<b>Proprietários</b>	Santa Casa da Misericórdia				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Marco de Propriedade	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Pequeno bloco de granito com uma cruz comum gravada na face superior, com um sulco largo.			

#### Localização Geográfica



#### Descrição do local de implantação

Numa encosta com declive relativamente acentuado, que segue em direcção ao ribeiro do Pai Anes.

#### Uso do solo

Agrícola/Pastorícia

#### Trabalhos efectuados

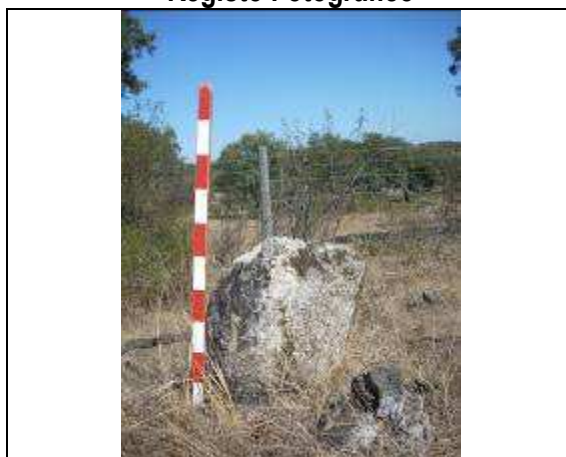
#### Medidas de Minimização

Localização georreferenciada do elemento, com equipamentos de precisão milimétrica.

#### Observações

Segundo informação oral, é possível que estes marcos com cruzes comuns estejam implantados nos locais onde se encontravam os restantes marcos da Ordem, sendo que se conhecem casos onde se procedeu a essa troca. Por outro lado, estes marcos dividem o terreno da Francisquinha, da Dona Alice.  
Informação de: Sr. João Francisco Lopes.

#### Registo Fotográfico



#### Bibliografia

**Data** 02.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto


Número de Inventário:

137

Número de Ficha de Campo:

684

<b>Designação</b>	Marco do Mato da Póvoa				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Mato da Póvoa		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	622799 E	<b>P</b>	4375130 N	<b>A</b> 305 m <b>CMP</b> 325
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 em direcção a Montalvão. Na bifurcação, virar à direita, seguindo a EN 525-1 para Póvoa e Meadas. Ao Km 6,2 (sentido E – W) seguir pela esquerda e aos 380 m virar à esquerda por mais 80 m.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Marco de Propriedade	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Marco paralelepípedo de granito, com cerca de 83 cm de altura, 37 cm de largura e 22 cm de espessura. Tem duas cruzes gravadas, uma em cada face, executadas com recurso a instrumento metálico. A cruz da frente mede 23 cm X 23 cm.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Localização georreferenciada do elemento, com equipamentos de precisão milimétrica.	Pastorícia			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Situa-se na linha de divisão entre os concelhos de Nisa e Castelo de Vide.  Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	20.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

138

Número de Ficha de Campo:

671

<b>Designação</b>	Minas do Poio				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Poio/Cabreira		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 621724 E	<b>P</b> 4375560 N	<b>A</b> 290 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 em direcção a Montalvão. Na bifurcação, virar à direita para a EN 525-1 para Póvoa e Meadas. Ao Km 6,6, (sentido E – W) sair-se da estrada para um caminho à esquerda, que entretanto desaparece no terreno. As minas ficam a 400 m do início do caminho, para NW.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Minas	<b>Cronologia</b>	Séc. XX
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Destruído	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Minas de volfrâmio exploradas durante os anos 40, durante a II Grande Guerra. As galerias abateram, mas ainda existe uma grande escombreira proveniente da actividade. O acesso está muito mau.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Florestal			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Aplicação de algumas medidas de segurança para a população, tendo em conta a situação perigosa em que se encontram as minas.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Próximo da entrada da mina existe um pequeno casebre já muito destruído que poderá ter servido de apoio durante o período das explorações. Tem uma data, da qual se lê apenas: "194?". Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	14.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

139

Número de Ficha de Campo:

548

<b>Designação</b>	Moinho do Maneta e Lagar do Ti Carlos				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Porto de Arez		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 615572 E	<b>P</b> 4373711 N	<b>A</b> 289 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 em direcção a Tolosa. Virar à direita no caminho imediatamente anterior à Ponte de Figueiró (Nº 152 do Inventário), a 500 m da vila. Percorrendo o caminho até ao fim, segue-se a pé por mais 50 m para NW.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Moinho/Lagar	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Estrutura de Lagar de vara e Moinho de Água associado, sendo que este último terá sido construído em fase posterior. Identificaram-se 3 mós nas proximidades. A estrutura do lagar é feita com blocos de granito, enquanto o moinho se encontra rebocado no interior.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Na margem do ribeiro.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Limpeza da envolvente e consolidação das estruturas, que se encontram em ruínas.	Agrícola/Curso de Água			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Segundo informação oral, este poderá ter sido substituído o Lagar do Racheiro, supostamente pertencente à Ordem de Cristo (nº 277 do Inventário).  Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	25.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	



Número de Inventário:

140

Número de Ficha de Campo:

553

<b>Designação</b>	Moinhos do Pego da Andorinha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Pego da Andorinha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 621351 E	<b>P</b> 4375564 N	<b>A</b> 265 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 359 para Montalvão, cortando à direita na bifurcação para a EN 525-1 (Póvoa e Meadas). Ao Km 7,38 virar à esquerda para um caminho que se segue por 800 m. Desce-se então uma ladeira de declive acentuado, em direcção à Ribeira de Nisa. Vira-se à direita por um caminho que vai dar aos moinhos.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Moinho	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Identificam-se três estruturas de planta rectangular, feitas de granito, mas a densidade da vegetação impede uma apreciação pormenorizada.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		Na margem da Ribeira de Nisa.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
		Curso de Água		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
<b>Bibliografia</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
				
<b>Data</b>	26.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, João Nisa e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

141

Número de Ficha de Campo:

418

<b>Designação</b>	Passadeiras das Fontainhas				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Fontainhas		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 618970 E	<b>P</b> 4369012 N	<b>A</b> 301 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 18 em direcção a Alpalhão. Ao Km 145,49, virar à esquerda, entrando num portão que dá acesso a um caminho que segue para o Monte das Fontainhas. É à entrada desta propriedade que se encontram as passadeiras.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Passadeiras	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Em frente à entrada do Monte das Fontainhas existem 4 blocos de granito que fazem a passagem entre as margens do ribeiro. Na base, algumas lajes no solo, para a passagem de carroçarias.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Entre as margens do ribeiro.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	03.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	
				



Número de Inventário:

142

Número de Ficha de Campo:

539

<b>Designação</b>	Passadeiras da Barroca do Salgueiro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Redil de Buxo		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	616474 E	<b>P</b>	4372647 N	<b>A</b> 289 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 529 em direcção a Tolosa. A cerca de 1,4 km, depois da Ponte de Figueiró (nº 152 do Inventário) vira-se à direita, seguindo por um caminho murado até que este entronca com um outro que se desenvolve no sentido N – S. A partir deste entroncamento, segue-se por mais 100 m para NE, em direcção à Ribeira.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Passadeiras	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Passadeiras compostas por 20 blocos de granito que fazem a ligação entre as margens da Ribeira de Figueiró. Em torno destas, o solo encontra-se empedrado.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Curso de Água			
	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Observações</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Este caminho vem de Alpalhão, dirigindo-se para o Norte do concelho.				
Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	25.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	



Número de Inventário:

143

Número de Ficha de Campo:

554

<b>Designação</b>	Passadeiras da Ladeira de Roma <sup>6</sup>				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Ladeira de Roma		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 620830 E	<b>P</b> 4376535 N	<b>A</b> 250 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 359 em direcção a Montalvão, seguindo pela esquerda na bifurcação, por mais 2,77 km. Percorre-se este caminho sempre em frente, até surgir a ribeira, onde se encontram as passadeiras.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Passadeiras	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Passadeiras sobre a Ribeira de Nisa, compostos por 34 blocos de granito, de formato paralelepípedo. Na zona onde corre a ribeira há um lajeado, de granito de xisto, que acompanha o caminho. Estão orientadas de N – S.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	No vale da Ribeira de Nisa e sobre o próprio curso de água.			
<b>Uso do solo</b>	Curso de Água			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	26.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

<sup>6</sup> Ladeira de Roma é o topónimo do cadastro local, sendo que na CMP está atribuído a outra zona, do outro lado da EN.



Número de Inventário:

144

Número de Ficha de Campo:

614

<b>Designação</b>	Passadeiras de São Gens				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Couto de São Gens		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 614164 E	<b>P</b> 4367497 N	<b>A</b> 283 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se pela EN 529 em direcção a Tolosa. 6 km depois da Ponte de Figueiró (nº 152 de Inventário) vira-se à esquerda, para a EM 1176, que se dirige para Alpalhão. Vira-se novamente no 4º caminho do lado esquerdo da estrada, por 470 m, sendo ainda necessário caminhar por 80 m para W.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Passadeiras	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediana	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Passadeiras compostas por 5 blocos paralelepípedicos de granito, que fazem a passagem do Ribeiro de S. Gens.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		Sobre o Ribeiro de S. Gens.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
		Curso de Água		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
				
<b>Data</b>	06.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	


Número de Inventário:

145

Número de Ficha de Campo:

691

<b>Designação</b>	Passadeiras do Ribeiro de Santo António				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Fonte da Cruz		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616316 E	<b>P</b> 4373343 N	<b>A</b> 303 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se em direcção à EN 529 para Tolosa. Vira-se à esquerda no Cruzeiro das Almas, percorrendo a estrada até à Capela de Santo António. Continua-se para Sul, deixando à esquerda a capela, até um pequeno pontão muito recente. As passadeiras estão por baixo do pontão.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Passadeiras	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Parcialmente destruído	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	De um conjunto de 24 blocos paralelepípedicos de granito, que faziam a passagem sobre o Ribeiro de Santo António, restam actualmente 7. Em 1994 as passadeiras foram cortadas, dando lugar a um pontão de cimento.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Sobre o Ribeiro de Santo António.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Curso de Água			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	21.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	





Número de Inventário:

146

Número de Ficha de Campo:

520

<b>Designação</b>	Pia da Lagartuxa				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Lagartuxa		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619533 E	<b>P</b> 4373447 N	<b>A</b> 313 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Seguir pela direita na rotunda que em Nisa dá acesso à EN 359 (Montalvão). Aos 2 km virar à direita onde, ao fim de 700 m, se vira à esquerda. Percorre-se ainda mais 1,2 km neste caminho.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Pia	<b>Cronologia</b>	Idade Média (?)
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Pia escavada em afloramento granítico, de formato ovalado. Poderá tratar-se de uma pia utilizada para o tratamento dos mortos, já que se encontra próxima de uma sepultura rupestre.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Agrícola			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

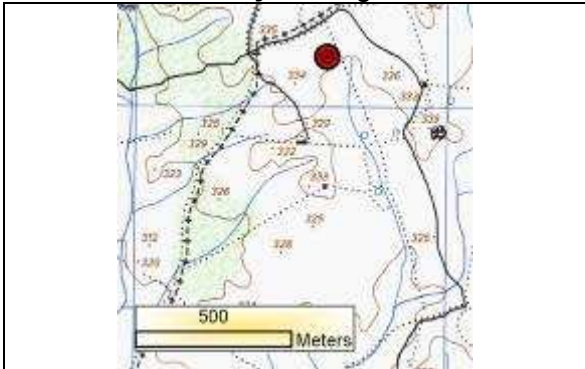

Número de Inventário:

147

Número de Ficha de Campo:

531

<b>Designação</b>	Pia de Agrões				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Agrões		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	621482 E	<b>P</b>	4368944 N	<b>A</b> 337 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 359 para Montalvão, virando à direita na bifurcação, tomando-se a EN 525-1. Ao Km 2 corta-se novamente à direita, seguindo então a EM 1007, que se percorre até ao fim, virando à direita no entroncamento seguinte. Percorrem-se 2,2 km e vira-se à esquerda, seguindo o caminho até um cruzamento onde se continua pela esquerda (para Sul) por mais 2,2 km. Vira-se de novo à esquerda num cruzamento a partir do qual se caminha por 260 m para E.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Pia	<b>Cronologia</b>	Indeterminada
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediana	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Pia de formato sub-quadrangular escava em rocha, com 55 cm de lado. Afloramento rente ao solo.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	24.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	



Número de Inventário:

148

Número de Ficha de Campo:

623

<b>Designação</b>	Pia da Tapada Nova				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada Nova		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	614439 E	<b>P</b>	4368796 N	<b>A</b> 304 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 529 em direcção a Tolosa. 6 km depois da Ponte de Figueiró (Nº 152 do Inventário), vira-se à esquerda para a EM 1176, em direcção a Alpalhão. Vira-se, depois, no segundo caminho à esquerda da estrada, percorrendo-o por 1,5 km. Aqui segue-se pelo caminho da direita, para virar de novo na primeira à direita, por mais 300 m.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Pia	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Rectângulo escavado num pequeno afloramento granítico, com 65 cm X 52 cm.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Pastorícia			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	06.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

149

Número de Ficha de Campo:

417

<b>Designação</b>	Pontão João Viegas				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	João Viegas		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	619765 E	<b>P</b>	4368111 N	<b>A</b> 303 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Saindo de Nisa segue-se pela EN 18 em direcção a Alpalhão. Ao Km 147,3, virar à esquerda, seguindo um caminho sempre em frente até à segunda bifurcação, onde se segue pela esquerda, até ao Ribeiro de Figueiró.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Pontão	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Pontão sobre a Ribeira de Figueiró composto maioritariamente por blocos de granito, mas sendo também utilizado algum xisto. O tabuleiro é composto por grandes lajes de granito, de pouca espessura, justapostas 2 a 2. O pontão tem 8 vãos rectangulares e talha-mares em ângulo. Uma parte da estrutura assenta sobre um afloramento.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Sobre a Ribeira de Figueiró.			
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da envolvente e consolidação da estrutura.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Vegetação arbustiva densa.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	03.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	




Número de Inventário:

150

Número de Ficha de Campo:

538

<b>Designação</b>	Pontão da Fonte da Cal				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Fonte da Cal		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	617362 E	<b>P</b>	4373270 N	<b>A</b> 284 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 18, em direcção a Alpalhão. Ao Km 140,78, mesmo à saída de Nisa, vira-se à esquerda, em direcção ao estádio de futebol. Neste, vira-se à direita, seguindo por cerca de 930 m, estando o Pontão no caminho.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Pontão	<b>Cronologia</b>	Medieval (?)
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Pontão sobre a Ribeira de Santo António. Tem 3 arcos – um maior, ladeado por 2 mais pequenos. É composto por blocos de granito, fazendo um pequeno ângulo no tabuleiro, ainda empedrado. Possui muros de protecção e talha-mares.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Sobre a Ribeira de Santo António.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Limpeza da vegetação que envolve e se infiltra na estrutura.	Caminho/Curso de Água			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
A ponte foi recuperada com cimento. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	25.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	



Número de Inventário:

151

Número de Ficha de Campo:

618

<b>Designação</b>	Pontão de Carretas do João Viegas				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	João Viegas		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619807 E	<b>P</b> 4368041 N	<b>A</b> 315 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Saindo de Nisa segue-se pela EN 18 em direcção a Alpalhão. Ao Km 147,3, virar à esquerda, seguindo um caminho sempre em frente até à segunda bifurcação, onde se segue pela esquerda, até ao Ribeiro de Figueiró.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Pontão	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	A cerca de 100 m do Pontão João Viegas (nº 149 no Inventário) encontram-se uns blocos paralelepípedicos e robustos, de granito que, alinhados, serviam para a passagem de carretas entre as margens da Ribeira de Figueiró.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Sobre a Ribeira de Figueiró.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Curso de Água			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	08.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	


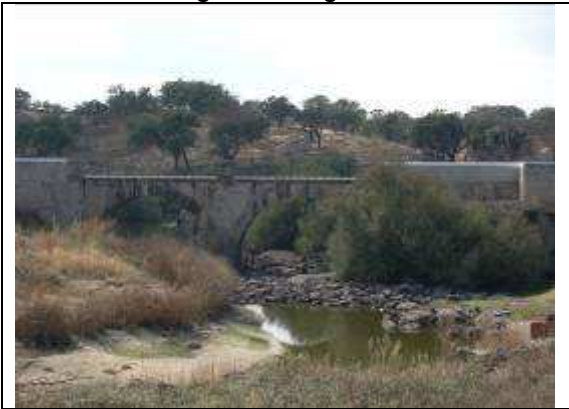
Número de Inventário:

152

Número de Ficha de Campo:

485

<b>Designação</b>	Ponte da Ribeira de Figueiró				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Ponte de Figueiró		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 615789 E	<b>P</b> 4373631 N	<b>A</b> 280 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 529 a caminho de Tolosa. Na mesma estrada, fica a Ponte, a cerca de 700 m da vila.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Ponte	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Ponte de dois arcos em volta perfeita. O tabuleiro é actualmente feito de alcatrão. A estrutura tem um talha-mar e o aparelho é em alvenaria, tendo sido revestido, em algumas partes, por cimento/argamassa.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Sobre a Ribeira de Figueiró.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Caminho/Curso de Água			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	22.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	



Número de Inventário:

153

Número de Ficha de Campo:

486

<b>Designação</b>	Ponto do Porto de Arez				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo/Arez	<b>Topónimo</b>	Porto de Arez		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	614820 E	<b>P</b>	4374073 N	<b>A</b> 270 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Saindo de Nisa, segue-se a EN 364 em direcção a Arez. A ponte situa-se, sensivelmente, ao Km 1,5.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Ponte	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Ponte de dois arcos um pouco abatidos, em alvenaria. Tem guardas e grades verdes no tabuleiro, actualmente feito de alcatrão. A estrutura encontra-se revestida e pintada de branco.			
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>	
			<b>Uso do solo</b>	
			Caminho/Curso de Água	
			<b>Trabalhos efectuados</b>	
<b>Medidas de Minimização</b>			<b>Registo Fotográfico</b>	
				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	22.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	

Número de Inventário:

154

Número de Ficha de Campo:

605

<b>Designação</b>	Ponte da Broceira				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Broceira		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	619350 E	<b>P</b>	4376536 N	<b>A</b> 210 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 359 para Montalvão, virando-se à esquerda na bifurcação para a EN 525-1 (Povoa e Meadas). Segue-se a estrada, estando a ponte próxima das antigas instalações da EDP (à direita), a cerca de 1,2 km da bifurcação.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Ponte	<b>Cronologia</b>	1879
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Ponte constituída por quatro pequenos arcos. As colunas possuem talha-mares semi-cilíndricos. Sobre as colunas assenta uma espécie de arquitrave que suporta o tabuleiro e as grades que o ladeiam. Numa das extremidades, está colocada uma placa granítica onde se lê: "C.M. 1879".			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Sobre a ribeira da Broceira.			
<b>Uso do solo</b>	Caminho/Curso de Água			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da vegetação arbustiva na base da ponte.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	03.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

155

Número de Ficha de Campo:

630

<b>Designação</b>	Sarcófago da Horta das Caldeiras				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Horta das Caldeiras		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 618400 E	<b>P</b> 4371021 N	<b>A</b> 305 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 18 até ao Km 142,3, altura em que se vira à esquerda, seguindo e cortando novamente no segundo caminho à direita, continuando para Sul (direita). A cerca de 380 m surge um caminho à esquerda, e depois vira-se de novo à direita, continuando por mais 200 m.				
<b>Proprietários</b>	Sr. Rui de Freitas Martins Fragoso				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sarcófago (?)	<b>Cronologia</b>	Idade Média (?)
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sarcófago monolítico em granito, com pequeno entalhe na zona da cabeceira. Encontra-se orientado segundo um eixo NW – SE, mas é muito provável que não esteja na sua posição ou localização original. Tem um comprimento médio de 1,89 m por uma largura máxima de 57 cm. Na sua base foram efectuados alguns orifícios, servindo os propósitos de bebedouro para animais.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Localização georreferenciada do elemento com equipamentos de precisão milimétrica.	Pastorícia			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Situa-se a poucos metros da Sepultura da Horta das Caldeiras (nº 170 do Inventário), estando esta no interior da habitação.  Informação de: Sr. Pimpão				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Inédito				
<b>Data</b>	07.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:



156

Número de Ficha de Campo:

598

<b>Designação</b>		Núcleo de Sepulturas do Boloteiro						
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa					
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Boloteiro					
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	615728 E	<b>P</b>	4374136 N	<b>A</b>	296 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se pela EN 529 para Tolosa. Mesmo à saída da vila, virar no primeiro caminho à direita. O núcleo situa-se num terreno privado, sendo necessário percorrer cerca de 300 m para W do caminho, no interior do terreno.							
<b>Proprietários</b>	Prof. José Joaquim Carmona							

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média	
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano		
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico	<input type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	Afloramento granítico, rente ao solo, que se desenvolve sobre o comprido. Encontram-se aqui escavadas 6 sepulturas, alinhadas 2 a 2. Todas apresentam contornos rectangulares, com rebordo total ou parcial e entalhes para assentar a cabeça e os pés. Uma das sepulturas centrais encontra-se numa posição ligeiramente mais elevada que as restantes. Duas outras sepulturas partilham um rebordo, facto que pode indicar o encaixe de uma tampa comum. Orientadas segundo um eixo W – E.				
<b>Localização Geográfica</b>					
<b>Descrição do local de implantação</b>	O conjunto situa-se num local relativamente ermo, em terreno pouco acidentado.				
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia				
<b>Trabalhos efectuados</b>					
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza e desmatização da envolvente. Localização georreferenciada do conjunto, com equipamentos de precisão milimétrica.				
<b>Registo Fotográfico</b>					
<b>Observações</b>	Inicialmente estavam apenas 2 sepulturas à superfície, tendo as restantes sido destapadas recentemente.  Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	Inédito				
<b>Data</b>	02.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto		



Número de Inventário:

157

Número de Ficha de Campo:

615

<b>Designação</b>	Sepultura I da Ceiceira				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Ceiceira		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	614505 E	<b>P</b>	4367670 N	<b>A</b> 307 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 529 para Tolosa. 6 km depois da Ponte de Figueiró (Nº 152 do Inventário), virar à esquerda para a Em 1176, que se dirige para Alpalhão. Cortar à esquerda no terceiro caminho, que se percorre por 500 m. Aqui, vira-se à direita e segue-se por mais 480 m. Finalmente, caminhar 100 m para N.				
<b>Proprietários</b>	Sr. João Manuel Polido				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Num afloramento granítico de grão grosso encontra-se um rectângulo escavado que deverá tratar-se de uma sepultura rupestre inacabada. Está orientada segundo um eixo W – E.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Limpeza e desmatção da envolvente. Localização georreferenciada do conjunto, com equipamentos de precisão milimétrica.	Agrícola			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
A cerca de 70 m para SSW encontra-se a Sepultura 2 da Ceiceira (Nº 158 do Inventário). Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Inédito				
<b>Data</b>	06.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	





Número de Inventário:

158

Número de Ficha de Campo:

616

<b>Designação</b>	Sepultura II da Ceiceira				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Ceiceira		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 614477 E	<b>P</b> 4367606 N	<b>A</b> 302 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 529 para Tolosa. 6 km depois da Ponte de Figueiró (Nº 152 do Inventário), virar à esquerda para a Em 1176, que se dirige para Alpalhão. Cortar à esquerda no terceiro caminho, que se percorre por 500 m. Aqui, vira-se à direita e segue-se por mais 480 m. Finalmente, caminhar 60 m para N.				
<b>Proprietários</b>	Sr. João Manuel Polido				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada num afloramento de granito de grão grosso. De contornos trapezoidais, possui rebordo nos limites do fosso e encaixe na zona da cabeceira.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		Pequena elevação sobranceira a um terreno pouco acidentado.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
Limpeza e desmatção da envolvente. Localização georreferenciada do conjunto, com equipamentos de precisão milimétrica.		Agrícola		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
A cerca de 70 m para NNE situa-se a sepultura I (Nº 157 do Inventário).  Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
Inédito				
<b>Data</b>	06.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

159

Número de Ficha de Campo:

529

<b>Designação</b>	Sepultura II do Couto da Pedra da Cera				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Couto da Pedra da Cera		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 617965 E	<b>P</b> 4372318 N	<b>A</b> 305 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se pela EN 18 para Alpalhão. Ao Km 140,13 virar à esquerda em direcção ao campo de futebol e novamente à direita, percorrendo o caminho por 2 km. Chegando a uma bifurcação, segue-se pela esquerda, apenas por mais 30 m.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em afloramento granítico, com cerca de 1,15 m de altura. A cabeceira da sepultura é rectangular, enquanto que a zona dos pés apresentam contornos ovalados. Encontra-se orientada segundo um eixo W – E.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza e desmatção da envolvente. Localização georreferenciada do conjunto, com equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Situa-se a cerca de 100 m da Sepultura I <sup>7</sup> . Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	24.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	

<sup>7</sup> Registada no inventário da Fase I da Carta Arqueológica de Nisa.



Número de Inventário:

160

Número de Ficha de Campo:

535

<b>Designação</b>	Sepultura III do Couto da Pedra da Cera				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Couto da pedra da Cera		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 618047 E	<b>P</b> 4371830 N	<b>A</b> 326 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se pela EN 18 em direcção a Alpalhão, virando à esquerda ao Km 142,3. Segue-se o caminho por mais 760 m, até chegar a um cruzamento. A sepultura está num terreno contíguo ao caminho.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em afloramento granítico que se desenvolve sobre o comprido. De contornos sub-retangular, a sepultura possui rebordo, bem como entalhe na cabeceira, ainda que ténue, bem como zona de encaixe dos pés bem definida. Há poucos afloramentos na envolvente.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Implanta-se num local ermo, em terreno pouco acidentado. Próximo de um curso de água.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Limpeza e desmatização da envolvente. Localização georreferenciada do conjunto, com equipamentos de precisão milimétrica.	Pastorícia/Agrícola			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
No afloramento em questão encontra-se escavada a sepultura IV (nº 161 do Inventário). Situa-se a cerca de 470 m para Sul da Sepultura II (nº 159 do Inventário). Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Inédito				
<b>Data</b>	24.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	



Número de Inventário:

161

Número de Ficha de Campo:

536

<b>Designação</b>	Sepultura IV do Couto da Pedra da Cera				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 618047 E	<b>P</b> 4371830 N	<b>A</b> 326 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se pela EN 18 em direcção a Alpalhão, virando à esquerda ao Km 142,3. Segue-se o caminho por mais 760 m, até chegar a um cruzamento. A sepultura está num terreno contíguo ao caminho.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	No afloramento onde se encontra escavada a Sepultura I (nº 160 do Inventário) encontra-se ainda mais uma sepultura. É de contornos rectangulares, com ângulos bem definidos, estreita em largura. A cabeceira está tenuemente definida e apresenta uma orientação W – E.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Limpeza e desmatagem da envolvente e da própria sepultura. Localização georreferenciada do conjunto, com equipamentos de precisão milimétrica.	Pastorícia/Agrícola			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
No mesmo afloramento encontra-se escavada a Sepultura III (nº 160 do Inventário). Situa-se a cerca de 470 m para Sul da Sepultura II (nº 159 do Inventário). Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Inédito				
<b>Data</b>	24.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	



Número de Inventário:

162

Número de Ficha de Campo:

625

<b>Designação</b>	Sepultura da Dona Mariana (Cista?)				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Dona Mariana		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 618831 E	<b>P</b> 4372438 N	<b>A</b> 305 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se pela EN 18 para Alpalhão. Virar à esquerda ao Km 140,13, em direcção ao campo de futebol. Virar de novo à direita e percorrer cerca de 2,150 km. A partir daqui, percorrem-se 900 m para E, a pé.				
<b>Proprietários</b>	Prof. José Joaquim Ribeiro Carmona				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Romano
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Ao longo do percurso, em direcção à sepultura, vão surgindo vários fragmentos de cerâmica, essencialmente de construção. Foi aqui registada uma Estação de superfície (nº 104 do Inventário). Bilhas cerâmicas.	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura rente ao solo, que parece ser composta por vários blocos de granito, que delimitam um rectângulo. Do interior desta sepultura foram retiradas duas bilhas, provavelmente pertencentes ao período romano e que se encontram armazenadas no Museu Tavares Proença Júnior (Castelo Branco).			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		Situada num terreno de pasto, pouco acidentado, contudo encontrando-se numa pequena elevação do mesmo.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
Localização georreferenciada com recurso a equipamentos de precisão milimétrica. Monitorização do local dada a possível existência de mais sepulturas, bem como a sensibilidade do terreno, que obviamente foi alvo de ocupação.		Pastorícia/Agrícola		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
Informação de: Sr. João Francisco Lopes.		Recolha de artefactos e publicação de artigo.		
<b>Bibliografia</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
Salvado e Carvalho, 1987				
<b>Data</b>	07.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

163

Número de Ficha de Campo:

575

<b>Designação</b>	Sepultura I da Fonte da Cruz				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada da Fonte da Cruz		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616445 E	<b>P</b> 4374107 N	<b>A</b> 308 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir para a EN 18 (para Alpalhão) e virar à direita ao Km 139,9, à saída da vila. A 60 m encontra-se a entrada para uma propriedade, a partir da qual, e poucos metros para W, se encontra a sepultura, ao pé de uma estrutura para animais.				
<b>Proprietários</b>	Sr. Martins				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em afloramento granítico raso ao solo, orientada segundo um eixo NW (cabeceira) – SE. A cabeceira apresenta contornos rectangulares com ligeiro antropomorfismo, sendo também almofadada. Verifica-se também um encaixe ovalado para os pés. Tem rebordo total.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Localização georreferenciada com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.	Agrícola (olival)			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
O rebordo da zona dos pés foi coberto por cimento.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Inédito				
<b>Data</b>	01.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

164

Número de Ficha de Campo:

576

<b>Designação</b>	Sepultura II da Fonte da Cruz				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Fonte da Cruz		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	616550 E	<b>P</b>	4373777 N	<b>A</b> 296 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 18 em direcção a Alpalhão. Virar à direita ao Km 139,9 percorrendo o caminho por mais 200 m. Em seguida, continuar a pé por 150 m para E.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em afloramento raso, numa zona elevada do terreno. Tem contornos rectangulares, sem evidências de antropomorfismo. Está orientada de acordo com um eixo NW – SE.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Vale do Ribeiro de Santo António, implantando-se numa pequena elevação granítica.			
<b>Uso do solo</b>	Arbustivo			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da vegetação envolvente e da própria sepultura. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Zona com grandes afloramentos graníticos, onde se observam inúmeros vestígios de extracção de pedra. É possível que tenham existido mais sepulturas. Encontra-se encostada a um muro de divisão de propriedade.			
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	01.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

165

Número de Ficha de Campo:

599

<b>Designação</b>	Sepultura III da Fonte da Cruz				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Fonte da Cruz		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616137 E	<b>P</b> 4373947 N	<b>A</b> 311 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se pela EN 18 a caminho de Alpalhão. Virar à esquerda ao Km 139,9, percorrendo o caminho por 240 m. Depois, segue-se a pé, cerca de 170 m para E.				
<b>Proprietários</b>	Sr. Carlos Felício				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada na zona inferior de um pequeno afloramento arredondado, de granito de grão grosso. De contornos trapezoidais, é estreita e possui a zona dos pés e cabeceira destacados, com encaixe para os membros. Tem rebordo parcial e encontra-se orientada de W – E.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Na encosta suave do vale do Ribeiro de Santo António.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Limpeza da vegetação envolvente e da própria sepultura. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.	Pastorícia			
<b>Observações</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Informação de: Sr. João Francisco Lopes				
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	03.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	





Número de Inventário:

166

Número de Ficha de Campo:

600

<b>Designação</b>	Sepultura IV da Fonte da Cruz				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Fonte da Cruz		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	616499 E	<b>P</b>	4373727 N	<b>A</b> 302 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a rua que dá acesso à EN 529 para Tolosa. No Cruzeiro das Almas segue-se pelo caminho da esquerda, percorrendo-o por 100 m e depois mais 63 m a pé, para NE.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em afloramento de granito de grão grosso, raso ao solo. A sepultura apresenta contornos trapezoidais, afunilando na zona dos pés. Tem entalhe para encaixe da cabeça e dos pés e encontra-se orientada segundo um eixo N (cabeceira) - Sul. O afloramento apresenta uma ligeira inclinação, estando a parte mais alta para Norte.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Na encosta suave do vale do Ribeiro de Santo António.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Limpeza da vegetação envolvente e da própria sepultura. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.	Agrícola			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Informação de: Sr. João Francisco Lopes				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Inédito				
<b>Data</b>	03.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

167

Número de Ficha de Campo:

601

<b>Designação</b>	Sepultura V da Fonte da Cruz				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Fonte da Cruz		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616343 E	<b>P</b> 4373919 N	<b>A</b> 310 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se pela EN 18 em direcção a Alpalhão. Vira-se à direita ao Km 139,9 e novamente no primeiro caminho à direita, que deve ser percorrido até ao fim.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura ajustada em afloramento granítico pouco maior do que o fosso. Apresenta contornos trapezoidais, estando fracturada na zona dos pés, embora a fractura pareça antiga. A cabeceira está ligeiramente demarcada, mais acentuada do lado esquerdo. A sepultura possui uma orientação W – E.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Na encosta suave do vale do Ribeiro de Santo António.			
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia/Arbustivo			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da vegetação envolvente e da própria sepultura. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	03.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

168

Número de Ficha de Campo:

544

<b>Designação</b>	Sepultura III <sup>8</sup> da Fonte do Freixo				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Fonte do Freixo		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 615481 E	<b>P</b> 4373141 N	<b>A</b> 306 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Saindo de Nisa, segue-se a EN 529 em direcção a Tolosa. Virar no primeiro caminho à direita, após a Ponte de Figueiró (nº 152 do Inventário), percorrendo-o por 270 m. Em seguida sai-se da via, caminhando por cerca de 30 m para Norte.				
<b>Proprietários</b>	Santa Casa da Misericórdia				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em afloramento granítico. É de contornos rectangulares e possui rebordo bem pronunciado, apesar de estar muito fracturado. Não tem cabeceira nem pés definidos e orienta-se segundo um eixo SW – NE.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Situa-se em local ermo, num terreno pouco acidentado. Próxima de um caminho e de um curso de água.			
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da vegetação envolvente. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	A poucos metros da Sepultura IV (nº 168 do Inventário). Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	26.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	

<sup>8</sup> As Sepulturas I e II da Fonte do Freixo encontram-se registadas no Inventário da Fase I da Carta Arqueológica de Nisa.

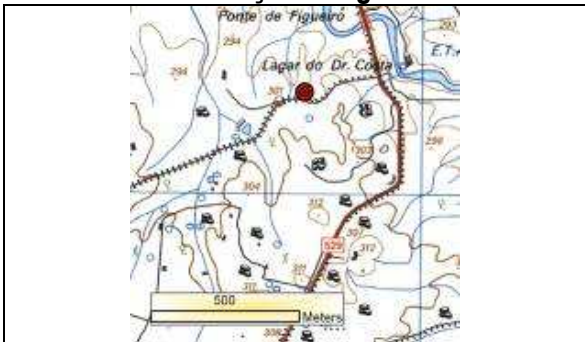

Número de Inventário:

169

Número de Ficha de Campo:

545

<b>Designação</b>	Sepultura IV da Fonte do Freixo				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Fonte do Freixo		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 615475 E	<b>P</b> 4373128 N	<b>A</b> 305 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Saindo de Nisa, segue-se a EN 529 em direcção a Tolosa. Virar no primeiro caminho à direita, após a Ponte de Figueiró (nº 152 do Inventário), percorrendo-o por 270 m. Em seguida sai-se da via, caminhando por cerca de 30 m para Norte.				
<b>Proprietários</b>	Santa Casa da Misericórdia				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada num afloramento de granito de grão muito grosso. É antropomorfizada e os pés estão destacados, com um encaixe a meio da parede, que parece ser para encaixar uma tampa. Possui rebordo parcial, assim executado intencionalmente, e está orientada segundo um eixo W – E.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Situa-se em local ermo, num terreno pouco acidentado. Próxima de um caminho e de um curso de água.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Limpeza da vegetação envolvente. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.	Pastorícia			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
A poucos metros da Sepultura III (nº 167 do Inventário). Informação de Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Inédito				
<b>Data</b>	25.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	

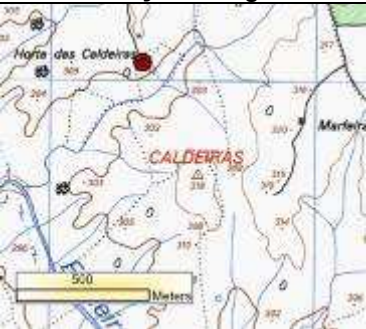

Número de Inventário:

170

Número de Ficha de Campo:

629

<b>Designação</b>	Sepultura da Horta das Caldeiras				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Horta das Caldeiras		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 618338 E	<b>P</b> 4371049 N	<b>A</b> 305 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 18 para Alpalhão. Ao Km 142,3 virar à direita e novamente à direita no terceiro caminho. Este deve ser percorrido até ao fim, estando a sepultura no interior da habitação.				
<b>Proprietários</b>	Rui Fragoso				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada num afloramento granítico rente ao solo, que se encontra no interior de uma habitação. A sepultura é rectangular, não antropomórfica e possui cabeceira almofadada. Tem 1,72 m de comprimento máximo por 48 cm de largura máxima. A sua profundidade média ronda os 28 cm.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Num terreno pouco acidentado onde, numa pequena elevação, se implanta uma habitação no interior da qual se situa a sepultura.			
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes e Sr. Pimpão			
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	07.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

171

Número de Ficha de Campo:

567

<b>Designação</b>	Sepultura I dos Jogadores				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada dos Jogadores		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	620892 E	<b>P</b>	4374888 N	<b>A</b> 303 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 359 em direcção a Montalvão. Virar à direita na bifurcação, seguindo pela EN 525-1 (Póvoa e Meadas). Cortar de novo à direita, ao Km 8,6, percorrendo o caminho por mais 190 m. O restante percurso é feito a pé por mais 40 m, para Este.				
<b>Proprietários</b>	José Prefeito e Isabel Veredas				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em afloramento granítico, pouco elevado. Apresenta contornos rectangulares e rebordo total, estando orientada segundo um eixo NW – SE.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Próximo de um curso de água e de uma via antiga que, segundo informação oral, poderá estar relacionada com <i>Ammaia</i> .			
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	<p>Limpeza da vegetação envolvente e da própria sepultura.</p> <p>Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.</p>			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	<p>Encontra-se a 351 m da Sepultura II, a 358 m da Sepultura III e a 219 m da Sepultura IV (nº 172, 173 e 174 do Inventário).</p> <p>Informação de: Sr. João Francisco Lopes.</p>			
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	30.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

172

Número de Ficha de Campo:

568

<b>Designação</b>	Sepultura II dos Jogadores				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada dos Jogadores		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 620578 E	<b>P</b> 4374738 N	<b>A</b> 306 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se pela EN 359 em direcção a Montalvão. Virar à direita na bifurcação, seguindo a EN 525-1 (para Póvoa e Meadas). Corta-se de novo à direita, ao Km 8,8 e à esquerda no primeiro caminho que se segue. Este é percorrido por 330 m, para Sul, e depois mais 50 m a pé, na mesma direcção.				
<b>Proprietários</b>	José Prefeito e Isabel Veredas				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em rocha granítica de contornos arredondados. Possui rebordo e tem formato rectangular. Está orientada de NW – SE.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Encontra-se próxima de um caminho, num terreno pouco acidentado.			
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da vegetação envolvente e da própria sepultura. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	A densidade de vegetação que envolve a sepultura não permite uma análise pormenorizada. Encontra-se a 348 m da Sepultura I, a 20 m da Sepultura III e a 248 m da Sepultura IV (nº 171, 173 e 174 do Inventário). Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	30.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

173

Número de Ficha de Campo:

569

<b>Designação</b>	Sepultura III dos Jogadores				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada dos Jogadores		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 620585 E	<b>P</b> 4374714 N	<b>A</b> 298 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se pela EN 359 em direcção a Montalvão. Virar à direita na bifurcação, seguindo a EN 525-1 (para Póvoa e Meadas). Corta-se de novo à direita, ao Km 8,8 e à esquerda no primeiro caminho que se segue. Este é percorrido por 330 m, para Sul, e depois mais 80 m a pé, na mesma direcção.				
<b>Proprietários</b>	José Prefeito e Isabel Veredas				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada num pequeno afloramento granítico. De formato rectangular, possui rebordo muito acentuado e orienta-se de N – S.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Encontra-se próxima de um caminho, num terreno pouco acidentado.			
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da vegetação envolvente e da própria sepultura. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	A densa vegetação arbustiva que cobre a sepultura não permite uma análise pormenorizada das suas características. Situa-se a 350 m da Sepultura I, a 21 m da Sepultura II e a 265 m da Sepultura IV (nº 171, 172 e 174 do Inventário). Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	30.90.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	




Número de Inventário:

174

Número de Ficha de Campo:

571

<b>Designação</b>	Sepultura IV dos Jogadores				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada dos Jogadores		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 620683 E	<b>P</b> 4374956 N	<b>A</b> 299 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se pela EN 359 em direcção a Montalvão. Virar à direita na bifurcação, seguindo a EN 525-1 (para Póvoa e Meadas). Corta-se de novo à direita, seguindo-se por 228 m e depois 80 m a pé, para Este.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Pequeno afloramento granítico, com sepultura escavada na superfície. De formato trapezoidal, afunilando aos pés. Não possui rebordo e orienta-se de N (cabeceira) – S, ficando de frente para a Sepultura III (nº 173 do Inventário). Encontra-se fracturada na zona dos pés.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Limpeza da vegetação envolvente e da própria sepultura. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.	Pastorícia/Arbustiva			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
É possível que num afloramento a 5 m para E esta sepultura haja uma outra, mas a densidade de vegetação impossibilita a confirmação. A 219 m da Sepultura I, a 248 m da Sepultura II e a 265 m da Sepultura III (nº 171, 172 e 173 do Inventário). Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Inédito				
<b>Data</b>	30.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

175

Número de Ficha de Campo:

519

<b>Designação</b>	Sepultura I da Lagartuxa				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Lagartuxa		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619522 E	<b>P</b> 4373430 N	<b>A</b> 316 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se pela EN 359 em direcção a Montalvão. Vira-se à direita na bifurcação para a EN 525-1 no sentido Póvoa e Meadas. Depois da bifurcação vira-se no primeiro caminho à direita, percorrendo-o até um segundo cruzamento, a 1.8 km. Aqui, vira-se à esquerda percorrendo o caminho por 1,17 km. Depois, percorrem-se ainda 50 m Sul, a pé.				
<b>Proprietários</b>	Sr. José Correia (José do Gato)				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em afloramento granítico alongado, com ligeiros sinais de antropomorfismo. De contornos irregulares, apresenta-se sensivelmente arredondada na cabeceira e possui rebordo. Situa-se num extremo do afloramento. Para Norte da sepultura, na mesma rocha, foi também escavada uma covinha, com cerca de 10 cm de diâmetro. Está orientada segundo um eixo W – E.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Terreno pouco acidentado, situando-se a sepultura num plano elevado, quanto à topografia do local. Próxima de um curso de água.			
<b>Uso do solo</b>	Agrícola			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da vegetação envolvente. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	É possível que, do lado esquerdo desta sepultura, exista uma outra, num plano altimétrico inferior, numa zona enterrada do afloramento. A 30 m da Sepultura II (nº 176 do Inventário). Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

176

Número de Ficha de Campo:

521

<b>Designação</b>	Sepultura II da Lagartuxa.				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Lagartuxa		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619521 E	<b>P</b> 4373448 N	<b>A</b> 317 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se pela EN 359 em direcção a Montalvão. Vira-se à direita na bifurcação para a EN 525-1 no sentido Póvoa e Meadas. Depois da bifurcação vira-se no primeiro caminho à direita, percorrendo-o até um segundo cruzamento, a 1.8 km. Aqui, vira-se à esquerda percorrendo o caminho por 1,17 km. Depois, percorrem-se ainda 50 m Sul, a pé.				
<b>Proprietários</b>	Sr. José Correia (José do Gato)				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>		
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura antropomórfica escavada em afloramento granítico de grão grosso. De contornos sub-retangulares, tem rebordo rebaixado e covinha no canto superior direito. Orienta-se no sentido NW – SE.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Terreno pouco acidentado, situando-se a sepultura num plano elevado, quanto à topografia do local. Próxima de um curso de água.			
<b>Uso do solo</b>	Agrícola			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da vegetação envolvente. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Encontra-se a 30 m da Sepultura I (nº 175 do Inventário). Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

177

Número de Ficha de Campo:

556

<b>Designação</b>	Sepultura do Monte do Boavida				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Horta do Dr. Bento <sup>9</sup>		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 615120 E	<b>P</b> 4374104 N	<b>A</b> 290 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 326 em direcção a Arez. Ao Km 1, do lado esquerdo da estrada, avistam-se grandes muros que delimitam a propriedade na qual se insere a sepultura.				
<b>Proprietários</b>	Dr. José Manuel Boavida				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura de contornos trapezoidais escavada na rocha, aproveitando o afloramento granítico e sua orientação. Tem cabeceira rectangular e entalhe demarcando a zona dos pés. O rebordo é parcial e muito dissimulado. Pouco evidente na Paisagem, pela abundância de afloramentos graníticos.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Terreno pouco acidentado, com pendente pouco acentuada até ao Ribeiro. A sepultura situa-se na zona elevada, actualmente num olival. Próximo de um curso de água.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Identificações de mais duas sepulturas nas proximidades, que não foram visitadas por proibição do responsável pelo terreno. Limpeza da vegetação envolvente. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.	Pastorícia/Agrícola			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Na envolvente desta sepultura encontram-se mais duas, não identificadas, bem como as 2 sepulturas da Cancela da Amieira (Fonte do Seca <sup>10</sup> ). No terreno envolvente verifica-se uma grande dispersão de materiais cerâmicos (nº 101 do Inventário).				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Inédito				
<b>Data</b>	29.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

<sup>9</sup> Topónimo da CMP, ainda que localmente a zona seja conhecida como Monte do Boavida.

<sup>10</sup> Sepulturas registadas no Inventário da Fase I da Carta Arqueológica de Nisa.

Número de Inventário:

178

Número de Ficha de Campo:

502

<b>Designação</b>	Sepultura I do Patalou				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Patalou		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 622396 E	<b>P</b> 4370788 N	<b>A</b> 335 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 359 em direcção a Montalvão e virar à direita na bifurcação para a EN 525-1. Ao Km 2, virar à direita para a EM 1007 e no entroncamento seguinte cortar de novo à direita. Depois vira-se no segundo caminho também à direita, percorrendo-o até à habitação, a partir de onde se percorrem 100 a pé, para NW.				
<b>Proprietários</b>	Sr. João José Granchinho				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em afloramento granítico, de contornos trapezoidais e cabeceira antropomorfizada. Ao lado, existe outra zona escavada que, pelas suas dimensões reduzidas, leva a colocar a hipótese de se tratar de outra sepultura ou uma pia para tratamento do corpo.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Terreno com alguma irregularidade topográfica. Próximo de um curso de água.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Limpeza da vegetação envolvente. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.	Pastorícia/Arbustiva			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
No mesmo lugar do Patalou registaram-se, ao todo, 7 sepulturas escavadas na rocha, que se distanciam cerca de 180 m umas das outras, à excepção da Sepultura VI e VII (nº 183 e 184 do Inventário), que se distanciam por pouco mais de 200 m. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Inédito				
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

179

Número de Ficha de Campo:

503

<b>Designação</b>	Sepultura II do Patalou				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Patalou		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 622467 E	<b>P</b> 437079 N	<b>A</b> 330 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 359 em direcção a Montalvão e virar à direita na bifurcação para a EN 525-1. Ao Km 2, virar à direita para a EM 1007 e no entroncamento seguinte cortar de novo à direita. Depois vira-se no segundo caminho também à direita, percorrendo-o até à habitação, a partir de onde se percorrem 108 a pé, para NNE.				
<b>Proprietários</b>	Sr. João José Granchinho				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada num penedo granítico arredondado. De contornos trapezoidais, possui ligeiro rebordo aos pés. Não tem sinais de antropomorfismo e está orientada segundo o eixo W – E.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Terreno com alguma irregularidade topográfica. Próximo de um curso de água.			
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia/Arbustivo			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da vegetação envolvente e da própria sepultura. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	No mesmo lugar do Patalou registaram-se, ao todo, 7 sepulturas escavadas na rocha, que se distanciam cerca de 180 m umas das outras, à excepção da Sepultura VI e VII (nº 183 e 184 do Inventário), que se distanciam por pouco mais de 200 m. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

180

Número de Ficha de Campo:

506

<b>Designação</b>	Sepultura III do Patalou				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Patalou		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	622924 E	<b>P</b>	4371018 N	<b>A</b> 310 m <b>CMP</b> 335
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 359 em direcção a Montalvão e virar à direita na bifurcação para a EN 525-1. Ao Km 2, virar à direita para a EM 1007 e no entroncamento seguinte cortar de novo à direita. Depois vira-se no segundo caminho também à direita, percorrendo-o até ao fim (passando a habitação). Finalmente, segue-se a pé por mais 400 m para NE.				
<b>Proprietários</b>	Sr. João José Granchinho				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Existência de muitos materiais cerâmicos à superfície, bem como fragmentos de <i>opus</i> .	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em pequeno afloramento granítico, actualmente destruída. Resta apenas uma das suas paredes. Na base da sepultura existe um pequeno canal e esta orienta-se segundo a direcção N - S.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Terreno com alguma irregularidade topográfica. Próximo de um curso de água.			
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia/Arbustivo			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	No mesmo lugar do Patalou registaram-se, ao todo, 7 sepulturas escavadas na rocha, que se distanciam cerca de 180 m umas das outras, à excepção da Sepultura VI e VII (nº 183 e 184 do Inventário), que se distanciam por pouco mais de 200 m. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

181

Número de Ficha de Campo:

511

<b>Designação</b>	Sepultura IV do Patalou				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Patalou		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 622829 E	<b>P</b> 4370349 N	<b>A</b> 320 m	<b>CMP</b>	335
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 359 em direcção a Montalvão e virar à direita na bifurcação para a EN 525-1. Ao Km 2, virar à direita para a EM 1007 e no entroncamento seguinte cortar de novo à direita. Depois vira-se no primeiro caminho também à direita, percorrendo-o até ao fim, seguindo-se a pé cerca de 120 m para E.				
<b>Proprietários</b>	Sr. João José Granchinho				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em afloramento raso ao solo. De contornos trapezoidais, tem cabeceira trapezoidal e o ombro direito destacado. Mede 1,8 m de comprimento, e 46 cm de largura média, com 30 cm de profundidade. Está orientada segundo um eixo W – E.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Terreno com alguma irregularidade topográfica. Próximo de um curso de água.			
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia/Arbustivo			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da vegetação envolvente e da própria sepultura. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	No mesmo lugar do Patalou registaram-se, ao todo, 7 sepulturas escavadas na rocha, que se distanciam cerca de 180 m umas das outras, à excepção da Sepultura VI e VII (nº 183 e 184 do Inventário), que se distanciam por pouco mais de 200 m. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	





Número de Inventário:

182

Número de Ficha de Campo:

512

<b>Designação</b>	Sepultura V do Patalou				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Patalou		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 622781 E	<b>P</b> 4370196 N	<b>A</b> 344 m	<b>CMP</b>	335
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 359 em direcção a Montalvão e virar à direita na bifurcação para a EN 525-1. Ao Km 2, virar à direita para a EM 1007 e no entroncamento seguinte cortar de novo à direita. Depois vira-se no primeiro caminho também à esquerda, seguindo-se a pé cerca de 30 m para W.				
<b>Proprietários</b>	Sr. João José Granchinho				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada na zona mais baixa de um afloramento granítico. De contornos trapezoidais, não possui antropomorfismo e orientação segundo um eixo W – E.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Terreno com alguma irregularidade topográfica. Próximo de um curso de água.			
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia/Arbustivo			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da vegetação envolvente. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Observações</b>	No mesmo lugar do Patalou registaram-se, ao todo, 7 sepulturas escavadas na rocha, que se distanciam cerca de 180 m umas das outras, à excepção da Sepultura VI e VII (nº 183 e 184 do Inventário), que se distanciam por pouco mais de 200 m. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

183

Número de Ficha de Campo:

517

<b>Designação</b>	Sepultura VI do Patalou							
<b>Distrito</b>	Portalegre		<b>Concelho</b>	Nisa				
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo		<b>Topónimo</b>	Patalou				
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	622812 E	<b>P</b>	4370536 N	<b>A</b>	315 m	<b>CMP</b>	335
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 359 em direcção a Montalvão e virar à direita na bifurcação para a EN 525-1. Ao Km 2, virar à direita para a EM 1007 e no entroncamento seguinte cortar de novo à direita. Depois vira-se no primeiro caminho também à direita, percorrendo-o até ao fim, seguindo-se a pé cerca de 220 m para E.							
<b>Proprietários</b>	Sr. João José Granchinho							

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Indeterminado	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	A sepultura encontra-se coberta por vegetação arbustiva, pelo que é impossível aceder ao elemento e proceder à sua análise.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		Terreno com alguma irregularidade topográfica. Próximo de um curso de água.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
Limpeza da vegetação que cobre a sepultura. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.		Arbustivo		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
No mesmo lugar do Patalou registaram-se, ao todo, 7 sepulturas escavadas na rocha, que se distanciam cerca de 180 m umas das outras, à excepção da Sepultura VI e VII (nº 183 e 184 do Inventário), que se distanciam por pouco mais de 200 m. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

184

Número de Ficha de Campo:

518

<b>Designação</b>	Sepultura VII do Patalou				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Patalou		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	622538 E	<b>P</b>	4370593 N	<b>A</b> 335 m <b>CMP</b> 335
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 359 em direcção a Montalvão e virar à direita na bifurcação para a EN 525-1. Ao Km 2, virar à direita para a EM 1007 e no entroncamento seguinte cortar de novo à direita. Depois caminham-se cerca de 130 m para SE.				
<b>Proprietários</b>	Sr. João José Granchinho				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em pequeno penedo de granito de grão grosso. De contornos trapezoidais, a sepultura afunila visivelmente em direcção à zona dos pés, ovalada. Não possui antropomorfismo na cabeceira e orienta-se de S – N.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	<b>Uso do solo</b>			
	Arbustivo			
	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Limpeza da vegetação envolvente. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.				
<b>Observações</b>	No mesmo lugar do Patalou registaram-se, ao todo, 7 sepulturas escavadas na rocha, que se distanciam cerca de 180 m umas das outras, à excepção da Sepultura VI e VII (nº 183 e 184 do Inventário), que se distanciam por pouco mais de 200 m. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

185

Número de Ficha de Campo:

672

<b>Designação</b>	Sepultura da Quinta do Maratá				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Lagartuxa		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619375 E	<b>P</b> 4373633 N	<b>A</b> 312 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Saindo se Nisa segue-se pela EN 359 em direcção a Montalvão, virando à direita na bifurcação, entrando na EN 525-1. Virar depois no primeiro caminho à direita, seguindo-o até surgir um segundo cruzamento (a 1,8 km). Cortar de novo na segunda à esquerda, percorrendo o caminho por 210 m, altura em que se seguem 40 m a pé, para W.				
<b>Proprietários</b>	Sr. Emilio Cebola				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em afloramento granítico de pequeno tamanho. De contorno trapezoidal, possui rebordo parcial e orienta-se de N (cabeceira) – S.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		Num terreno pouco acidentado, próximo de um caminho actual.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
Limpeza da vegetação envolvente e da própria sepultura. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.		Agrícola		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
				
<b>Data</b>	14.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

186

Número de Ficha de Campo:

540

<b>Designação</b>	Sepultura I de Redil de Buxo				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Redil de Buxo/Fonte da Cruz		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	616189 E	<b>P</b>	43729771 N	<b>A</b> 299 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Saindo de Nisa, seguir o acesso para a EN 359 para Tolosa. Virar à esquerda no cruzamento do Cruzeiro das Almas, seguindo o caminho em frente. Passa-se a Capela de Santo António <sup>11</sup> e continua-se a estrada por mais 350 m. Depois entra-se num terreno privado e caminham-se 90 m para W.				
<b>Proprietários</b>	Sr. Carlos Morgadinho				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em afloramento granítico de grão grosso. De contornos rectangulares, relativamente simétrica, não apresenta sinais de antropomorfismo, mas possui um rebordo muito pronunciado. Está orientada segundo uma direcção W – E.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Situa-se num terreno pouco acidentado, próxima de um curso de água.			
<b>Uso do solo</b>	Arbustivo			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da vegetação envolvente e da própria sepultura. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Desta sepultura é possível avistar a vila de Nisa, para Norte. Vegetação arbustiva muito densa na envolvente imediata da sepultura. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	25.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	

<sup>11</sup> Elemento registado no Inventário da Fase I da Carta Arqueológica de Nisa.


Número de Inventário:

187

Número de Ficha de Campo:

541

<b>Designação</b>	Sepultura II do Redil de Buxo				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Redil de Buxo/Fonte da Cruz		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616302 E	<b>P</b> 4372928 N	<b>A</b> 295 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Saindo de Nisa, seguir o acesso para a EN 359 para Tolosa. Virar à esquerda no cruzamento do Cruzeiro das Almas, seguindo o caminho em frente. Passa-se a Capela de Santo António <sup>12</sup> e continua-se a estrada por mais 400 m. A sepultura situa-se no terreno privado que surge à direita, após as habitações.				
<b>Proprietários</b>	Sr. Carlos Morgadinho				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em afloramento granítico raso ao solo. Possui contornos ligeiramente arredondados nas extremidades, cabeceira relativamente antropomorfizada, bem como rebordo.			
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>	
			Situa-se num terreno pouco acidentado, próxima de um curso de água.	
			<b>Uso do solo</b>	
			Arbustivo	
			<b>Trabalhos efectuados</b>	
	<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Registo Fotográfico</b>	
	Limpeza da vegetação envolvente e da própria sepultura. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
	<b>Observações</b>			
	Numa área de cerca de 190 m concentram-se quatro sepulturas (nº 186, 187, 188 e 189 do Inventário).  Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	25.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	

<sup>12</sup> Elemento registado no Inventário da Fase I da Carta Arqueológica de Nisa.



Número de Inventário:

188

Número de Ficha de Campo:

577

<b>Designação</b>	Sepultura III de Redil de Buxo				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Redil de Buxo/Fonte da Cruz		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	616276 E	<b>P</b>	4372985 N	<b>A</b> 303 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Saindo de Nisa, seguir o acesso para a EN 359 para Tolosa. Virar à esquerda no cruzamento do Cruzeiro das Almas, seguindo o caminho em frente. Passa-se a Capela de Santo António <sup>13</sup> e continua-se a estrada por mais 400 m. A sepultura situa-se no terreno privado que surge à direita, após as habitações.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada num pequeno penedo granítico. De contorno trapezoidal, não é antropomórfica, ainda que possua um pequenos entalhes nas paredes laterais, para enquadramento da cabeça. A cabeceira é ligeiramente almofadada e os pés são ovalados, possuindo canal de escorrência. Orienta-se segundo um eixo NW – SE. Encontra-se fracturada na zona da cabeceira.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Situa-se num terreno pouco acidentado, próxima de um curso de água.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Limpeza da vegetação envolvente e da própria sepultura. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.	Agrícola			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Numa área de cerca de 190 m concentram-se quatro sepulturas (nº 186, 187, 188 e 189 do Inventário).  Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Inédito				
<b>Data</b>	01.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

<sup>13</sup> Elemento registado no Inventário da Fase I da Carta Arqueológica de Nisa.



Número de Inventário:

189

Número de Ficha de Campo:

578

<b>Designação</b>	Sepultura IV de Redil de Buxo				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Redil de Buxo/Fonte da Cruz		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616179 E	<b>P</b> 4373019 N	<b>A</b> 294 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Saindo de Nisa, seguir o acesso para a EN 359 para Tolosa. Virar à esquerda no cruzamento do Cruzeiro das Almas, seguindo o caminho em frente. Passa-se a Capela de Santo António <sup>14</sup> e continua-se a estrada por mais 400 m. A sepultura situa-se a 100 m da entrada de uma propriedade, do lado direito.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em afloramento raso ao solo, coberto por vegetação e sedimentos na zona da cabeceira, impossibilitando uma análise global. A zona dos pés apresenta entalhe para encaixe dos mesmos. Rebordo parcial elevado.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Situa-se num terreno pouco acidentado, próxima de um curso de água.			
<b>Uso do solo</b>	Arbustivo			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da vegetação envolvente e da própria sepultura. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Numa área de cerca de 190 m concentram-se quatro sepulturas (nº 186, 187, 188 e 189 do Inventário).  Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	01.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

<sup>14</sup> Elemento registado no Inventário da Fase I da Carta Arqueológica de Nisa.



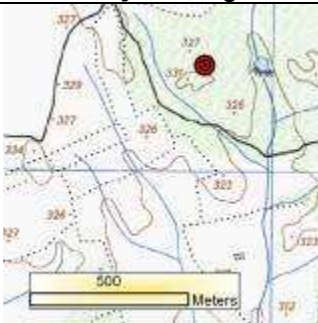
Número de Inventário:

190

Número de Ficha de Campo:

533

<b>Designação</b>	Sepultura I da Tapada dos Carvalhos				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada dos Carvalhos		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 620651 E	<b>P</b> 4369118 N	<b>A</b> 331 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 18 em direcção a Alpalhão, virando à esquerda ao Km 145,48. Percorre-se o caminho em terra batida, seguindo pela direita na segunda bifurcação. Segue-se até ao Monte das Fontainhas, continuando pelo caminho, em frente, por mais 1,5 km. A partir daqui, percorrem-se 190 m a pé, para Norte.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura antropomórfica escavada num afloramento granítico. Possui rebordo, cabeceira ligeiramente demarcada e um formato trapezoidal. Orientação segundo o eixo W – E.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Terreno pouco acidentado quanto à sua topografia. Proximidade com curso de água.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Limpeza da vegetação envolvente e da própria sepultura. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.	Agrícola/Pastorícia			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Distancia-se cerca de 40 metros da Sepultura II (nº 191 do Inventário). No mesmo afloramento, mas para Este da sepultura, verifica-se uma zona escavada. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	24.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	



Número de Inventário:

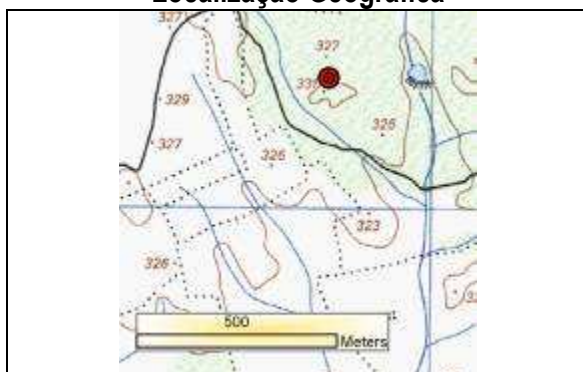
191

Número de Ficha de Campo:

534

<b>Designação</b>	Sepultura II da Tapada dos Carvalhos				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada dos Carvalhos		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 620609 E	<b>P</b> 4369108 N	<b>A</b> 327 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 18 em direcção a Alpalhão, virando à esquerda ao Km 145,48. Percorre-se o caminho em terra batida, seguindo pela direita na segunda bifurcação. Segue-se até ao Monte das Fontainhas, continuando pelo caminho, em frente, por mais 1,5 km. A partir daqui, percorrem-se 166 m a pé, para Norte.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada num pequeno afloramento granítico. De formato trapezoidal, possui saliência para encaixe dos pés e da cabeça.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

Terreno pouco acidentado quanto à sua topografia. Proximidade com curso de água.

**Uso do solo**

Pastorícia

**Trabalhos efectuados**
**Medidas de Minimização**

Limpeza da vegetação envolvente e da própria sepultura.  
Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.

**Observações**

Distancia-se cerca de 40 metros da Sepultura I (nº 190 do Inventário).  
Para Sul, um grande afloramento apresenta um nicho escavado.  
Informação de: Sr. João Francisco Lopes.

**Registo Fotográfico**

**Bibliografia**

Inédito

**Data** 24.09.2008

**Operador**

Joana Valdez e João Nisa



Número de Inventário:

192

Número de Ficha de Campo:

509

<b>Designação</b>	Sepultura da Tapada do João Fortes				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Patalou/Tapada do João Fortes		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 623155 E	<b>P</b> 4370994 N	<b>A</b> 310 m	<b>CMP</b>	335
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se pela EN 359 em direcção a Montalvão. Vira-se à direita na bifurcação, para a EN 525-1 (Póvoa e Meadas). Seguir depois a EM 1007 e ao Km 5,8 virar à direita. Percorrer o caminho até à ribeira e a partir daí seguir mais 130 m para SE, a pé.				
<b>Proprietários</b>	Sr. João Fortes				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Destruído	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Segundo informação oral, terá surgido aqui, há uns anos, uma sepultura que continha ossadas bem como alguns artefactos metálicos como espada, elmo e couraça. A base da sepultura seria coberta por lajes de cerâmica. Desconhece-se o paradeiro do material.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Na base de uma vertente pouco declivosa, próxima de um curso de água.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica. Localização dos materiais provenientes da sepultura, para que seja possível estudá-los e analisá-los quanto aos seus conteúdos científicos.	Pastorícia			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
O solo terá abatido aquando da passagem de um tractor, deixando a sepultura e o seu conteúdo à vista.  Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Inédito				
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

Número de Inventário:


193

Número de Ficha de Campo:

620

<b>Designação</b>		Sepultura I da Tapada Nova						
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa					
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada Nova					
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	614470 E	<b>P</b>	4368984 N	<b>A</b>	310 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 529 para Tolosa. 6 km depois da Ponte de Figueiró (Nº 152 do Inventário), virar à esquerda para a EM 1176, em direcção a Alpalhão. Cortar na primeira à esquerda, percorrendo o caminho e virar de novo na terceira à direita, para se virar mais uma vez à direita, a 240 m. Percorrer cerca de 160 m, saindo-se depois da via e caminhar cerca de 60 m para W.							
<b>Proprietários</b>								

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Blocos rectangulares de cerâmica, para construção.	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em pequeno afloramento granítico, actualmente destruída. Restam alguns fragmentos do afloramento, onde ainda se observam os contornos do túmulo.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		Terreno pouco acidentado, mas com algumas elevações e pequenas depressões. Próxima de um curso de água.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.		Agrícola		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
Inédito				
<b>Data</b>	06.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	


Número de Inventário:

194

Número de Ficha de Campo:

621

<b>Designação</b>	Sepultura II da Tapada Nova				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Ceiceira/Tapada Nova		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 614402 E	<b>P</b> 4368967 N	<b>A</b> 306 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 529 para Tolosa. 6 km depois da Ponte de Figueiró (Nº 152 do Inventário), virar à esquerda para a EM 1176, em direcção a Alpalhão. Cortar na primeira à esquerda, percorrendo o caminho e virar de novo na terceira à direita, para se virar mais uma vez à direita, a 240 m. Percorrer cerca de 160 m, saindo-se depois da via e caminhar cerca de 90 m para NW.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada num penedo granítico que se encontra solto, apoiado num afloramento, podendo estar deslocado da sua posição original, tendo também em conta a orientação do túmulo. A sepultura é ligeiramente antropomórfica, rectangular na zona da cabeceira e com cantos ovalados nos pés			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Terreno pouco acidentado, mas com algumas elevações e pequenas depressões. Próxima de um curso de água.			
<b>Uso do solo</b>	Agrícola/Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da envolvente e interior da sepultura. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	06.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:



195

Número de Ficha de Campo:

624

<b>Designação</b>		Sepultura III da Tapada Nova			
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada Nova		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 614527 E	<b>P</b> 4368829 N	<b>A</b> 305 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 529 para Tolosa. 6 km depois da Ponte de Figueiró (Nº 152 do Inventário), virar à esquerda para a EM 1176, em direcção a Alpalhão. Cortar na primeira à esquerda, percorrendo o caminho e virar de novo na terceira à direita, para se virar mais uma vez à direita, a 240 m. Percorrer cerca de 576 m, saindo-se depois da via e caminhar cerca de 90 m para W da mesma.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Indeterminado	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Devido à densa vegetação que cobre a sepultura, não é possível proceder à sua análise.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		Terreno pouco acidentado, mas com algumas elevações e pequenas depressões. Próxima de um curso de água. Junto a um caminho.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
Limpeza da envolvente e da própria sepultura rupestre. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.		Agrícola		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
Orienta-se segundo um eixo N – S, junto ao antigo caminho que fazia a ligação entre Gáfete e Nisa.  Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
Inédito				
<b>Data</b>	06.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

196

Número de Ficha de Campo:

631

<b>Designação</b>	Sepultura da Tapada dos Rombeiros				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada dos Rombeiros		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 618748 E	<b>P</b> 4368541 N	<b>A</b> 300 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 18 em direcção a Alpalhão. Virar à esquerda ao Km 145,5, seguindo o caminho em terra batida, logo na primeira cortada à direita, por 1,150 km. Abandona-se depois o caminho, continuando a pé por 350 m para N.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em pequeno afloramento granítico, rente ao solo. Possui rebordo total, muito perfeito e um acentuado encaixe na zona dos pés. De contornos rectangulares, não tem cabeceira antropomórfica, apenas uma marca encefálica muito curta na parede e, 13 cm abaixo desta, um encaixe. Está orientada segundo um eixo W – E.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	A sepultura encontra-se situada num terreno pouco acidentado, próxima de um curso de água e de um caminho de utilização actual.			
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da envolvente da sepultura rupestre. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Para Norte, no mesmo afloramento, parece existir uma miniatura desta sepultura, onde estão também representados o rebordo e o encaixe para os pés. Difere apenas na orientação, estando esta miniatura na direcção N – S. Tem 20 cm X 7 cm. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	07.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

197

Número de Ficha de Campo:

547

<b>Designação</b>	Sepultura da Tapada do Roupinho				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada do Roupinho		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 615427 E	<b>P</b> 4373585 N	<b>A</b> 292 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 236 em direcção a Arez. Vira-se à direita no caminho imediatamente anterior à Ponte do Porto de Arez (nº 153 do Inventário)				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média	
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano		
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico	<input type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em pequeno afloramento granítico, de grão grosso, orientada segundo o eixo W – E. De contornos sub-rectangulares, tem rebordo incompleto, uma vez que para Norte aproveita a diaclase. A cabeceira tem pronúncia encefálica e os pés possuem talhe lateral, sugerindo tratar-se do encaixe para tampa.				
<b>Localização Geográfica</b>					
<b>Descrição do local de implantação</b>	Situa-se num terreno pouco acidentado, sobranceiro ao Ribeiro de Figueiró.				
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia				
<b>Trabalhos efectuados</b>					
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da envolvente da sepultura rupestre. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.				
<b>Registo Fotográfico</b>					
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	Inédito				
<b>Data</b>	25.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa		



Número de Inventário:



198

Número de Ficha de Campo:

632

<b>Designação</b>		Sepultura IV do Vale do Ribeiro <sup>15</sup>			
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Vale do Ribeiro		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 617607 E	<b>P</b> 4370276 N	<b>A</b> 296 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 18 no sentido de Alpalhão. Vira-se à direita num caminho em subida, ao Km 144. Ao entrar na propriedade, a sepultura está num afloramento a escassos metros, em frente.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média	
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano		
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Na envolvente, à superfície, encontram-se alguns fragmentos de cerâmica, geralmente de construção.		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em afloramento granítico, raso ao solo. O túmulo apresenta contornos trapezoidais e rebordo. Saliências laterais na zona da cabeça, bem como demarcação dos pés, através de uma divisória na zona dos calcanhares. Está orientada segundo um eixo NW – SE. Ainda na zona dos pés, possui um pequeno canal de escorrência.				
<b>Localização Geográfica</b>					
<b>Descrição do local de implantação</b>	Insere-se na zona elevada da vertente que desce para o Ribeiro de Figueiró.				
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia/Arbustiva				
<b>Trabalhos efectuados</b>					
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da envolvente e da própria sepultura rupestre. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.				
<b>Registo Fotográfico</b>					
<b>Observações</b>	No mesmo afloramento, que se desenvolve sobre o comprido, foi escavada outra sepultura (nº 199 do Inventário). A rocha apresenta evidências de extracção intencional de pedra. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	Inédito				
<b>Data</b>	07.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto		

<sup>15</sup> As Sepulturas I, II e III de Vale do Ribeiro encontram-se registadas no Inventário da Fase I da Carta Arqueológica de Nisa.



Número de Inventário:

199

Número de Ficha de Campo:

633

<b>Designação</b>	Sepultura V do Vale do Ribeiro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Vale do Ribeiro		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 617603 E	<b>P</b> 4370283 N	<b>A</b> 296 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 18 no sentido de Alpalhão. Vira-se à direita num caminho em subida, ao Km 144. Ao entrar na propriedade, a sepultura está num afloramento a escassos metros, em frente.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Na envolvente, à superfície, encontram-se alguns fragmentos de cerâmica, geralmente de construção.	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em afloramento raso ao solo e comprido. O túmulo é rectangular e tem rebordo total, mas a densa vegetação que o cobre impossibilita uma análise mais profunda.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Insere-se na zona elevada da vertente que desce para o Ribeiro de Figueiró.			
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da envolvente e da própria sepultura rupestre. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	No mesmo afloramento, que se desenvolve sobre o comprido, foi escavada outra sepultura (nº 198 do Inventário). A rocha apresenta evidências de extracção intencional de pedra. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	07.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

200

Número de Ficha de Campo:

634

<b>Designação</b>	Sepultura VI do Vale do Ribeiro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Vale do Ribeiro		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 617668 E	<b>P</b> 4370224 N	<b>A</b> 293 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 18 no sentido de Alpalhão. Vira-se à direita num caminho em subida, ao Km 144. Ao entrar na propriedade, a sepultura está num afloramento a a cerca de 80 m para SE.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Na envolvente, à superfície, encontram-se alguns fragmentos de cerâmica, geralmente de construção.	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada num pequeno afloramento de granito de grão grosso. O túmulo é de tamanho mais pequeno que o normal, formato trapezoidal e rebordo total. Possui ainda um entalhe na cabeceira.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Inserir-se na zona elevada da vertente que desce para o Ribeiro de Figueiró.			
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da envolvente e da própria sepultura rupestre. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	07.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

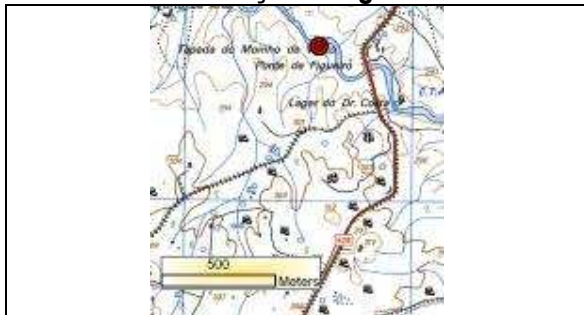
201

Número de Ficha de Campo:

549

<b>Designação</b>	Sepultura da Tapada do Moinho de Vento				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Tapada do Moinho de Vento		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 615461 E	<b>P</b> 4373470 N	<b>A</b> 275 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 529 em direcção a Tolosa. Sair na primeira à direita, depois da Ponte de Figueiró (nº 152 do Inventário) e novamente à direita no primeiro caminho, a 365 m. Este é percorrido até à habitação, seguindo-se depois a pé por 385 m, em direcção ao curso de água, para NNE, por uma encosta de declive acentuado.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Grande e alto afloramento de granito de grão grosso. A sepultura está escavada no topo, orientada de S (cabeceira) – N. Tem formato trapezoidal, sem cabeceira antropomórfica, apenas ligeiramente afeiçoado na zona dos pés. Possui rebordo, ainda que este esteja apenas bem definido num dos lados.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

Implantada numa encosta de declive acentuado, que desce para o Ribeiro de Figueiró.

**Uso do solo**

Agrícola/Pastorícia

**Trabalhos efectuados**
**Medidas de Minimização**

Limpeza da envolvente e da própria sepultura rupestre. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.

**Observações**

A partir da sepultura é possível visualizar Nisa, para Norte.

Informação de: Sr. João Francisco Lopes.

**Registo Fotográfico**

**Bibliografia** Inédito

**Data** 25.09.2008

**Operador**

Joana Valdez e João Nisa



Número de Inventário:

202

Número de Ficha de Campo:

505

<b>Designação</b>	Via do Patalou				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Patalou		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 622619 E	<b>P</b> 4371042 N	<b>A</b> 336 m	<b>CMP</b>	335
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 350 em direcção a Montalvão e virar à direita na bifurcação para a EN 525-1, em direcção a Póvoa e Meadas. Ao Km 2 cortar à direita para a EM 1007. Virar novamente à direita ao Km 5,8, seguindo-se o caminho até ao fim, e pela esquerda na bifurcação.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Via	<b>Cronologia</b>	Romano/Medieval (?)
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Troço com cerca de 3,5 m de largura, de uma via que sai de S. Salvador da Aramanha (Ammaia) e se dirige para Valhelhas (Guarda). Em alguns pontos é possível identificar parte do lajeado, sendo que noutros o caminho assenta sobre afloramento ou terra batida. Segundo informação oral poderá tratar-se de uma antiga via romana.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Situa-se num terreno com algumas variações topográficas, surgindo pequenas depressões e elevações. Próximo de um curso de água.			
<b>Uso do solo</b>	Caminho/Arbustivo			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Levantamento topográfico da via e limpeza da mesma que, em alguns pontos, se encontra com muita vegetação rasteira e arbustiva, dificultando a passagem.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

Número de Inventário:

203

Número de Ficha de Campo:

559

<b>Designação</b>	Via de Assis				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Assis		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	615394 E	<b>P</b>	4369617 N	<b>A</b> 333 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Saindo de Nisa, segue-se pela EN 520 para Tolosa. A 6 km depois da Ponte de Figueiró (Nº 152 do Inventário) virar à esquerda para a EM 1176, em direcção a Alpalhão. Depois, virar no segundo caminho à esquerda e novamente à direita, no quarto caminho (pequeno entroncamento). A via de Assis começa na segunda à esquerda.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Via	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Caminho murado cujo pavimento assenta, em grande medida, sobre afloramentos graníticos, onde é visível o desgaste do troço, através das marcas de rodados, que atestam a passagem durante os anos.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Levantamento topográfico do caminho.			
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	29.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

**Descrição do local de implantação**

**Uso do solo**

Caminho

**Trabalhos efectuados**





Número de Inventário:

204

Número de Ficha de Campo:

609

<b>Designação</b>	Vereda da Sardinheira				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Espírito Santo	<b>Topónimo</b>	Fontainhas/Tapada do Banha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 618798 E	<b>P</b> 4368416 N	<b>A</b> 311 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 18 em direcção a Alpalhão. Virar à esquerda ao Km 145 e continuar pelo caminho da direita, percorrendo-o por 960 m. No entroncamento que se segue, cortar à esquerda, já pela Vereda da Sardinheira.				
<b>Proprietários</b>					

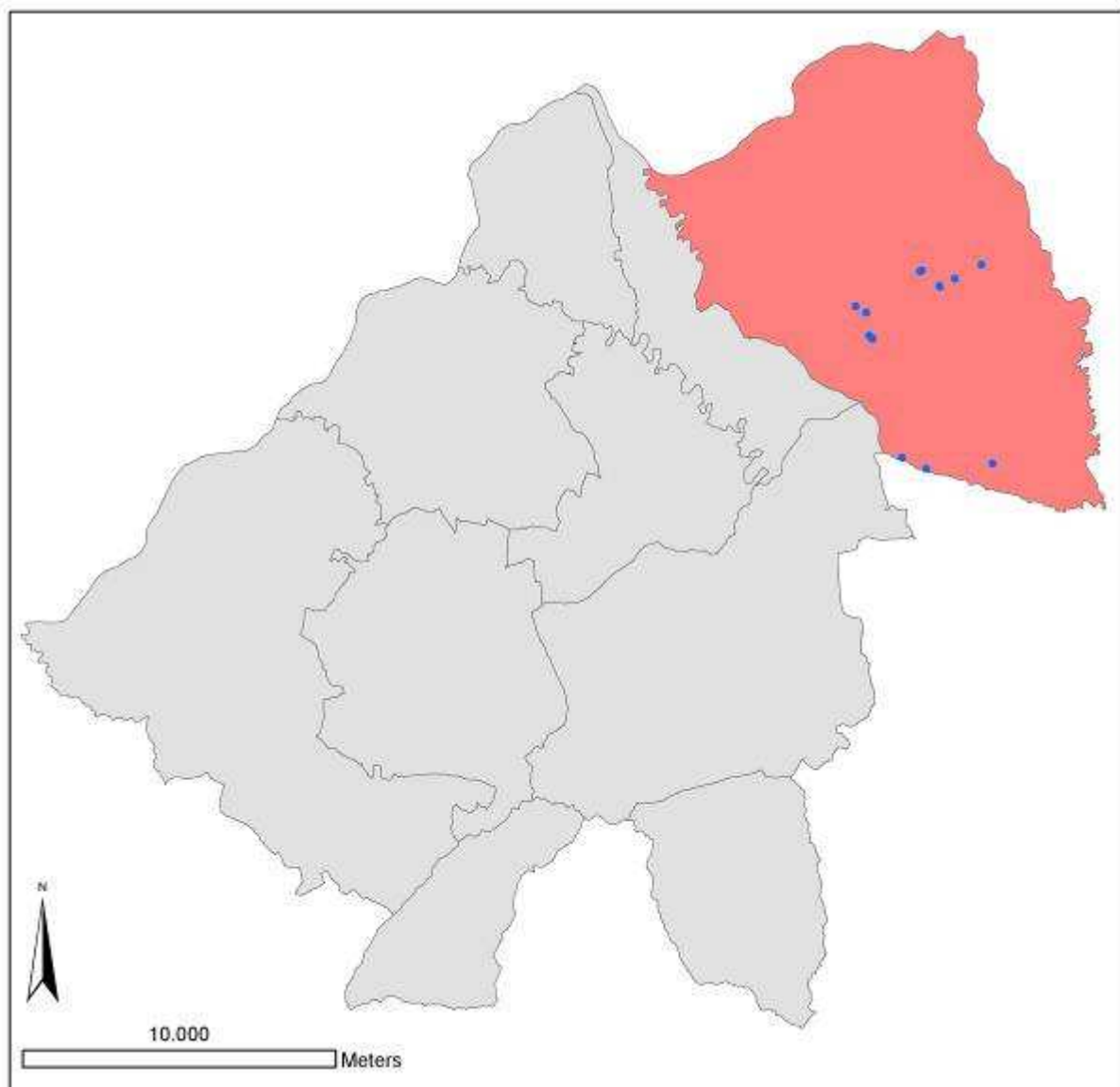
<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Via	<b>Cronologia</b>	Idade Média (?)
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	A vereda da Sardinheira é uma via extensa, tendo sido apenas georreferenciado um pequeno troço murado. Integrava o caminho de Santiago e está orientado segundo uma direcção E – W.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Implanta-se num terreno pouco acidentado, próximo do Ribeiro de Figueiró.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Limpeza regular da via. Levantamento topográfico.	Caminho/Pastorícia			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Segundo informação oral a via seria lajeada, ainda que actualmente apenas o seja em pequenos troços.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	06.10.08	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



## 5. MONTALVÃO



## DISPERSÃO DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS INVENTARIADOS NA FREGUESIA DE MONTALVÃO





Número de Inventário:

205

Número de Ficha de Campo:

590

<b>Designação</b>	Mó da Cumeada				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Montalvão	<b>Topónimo</b>	Cumeada		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	623998 E	<b>P</b>	4377997 N	<b>A</b> 305 m <b>CMP</b> 325
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 em direcção a Montalvão. Virar à direita ao Km 75,2, na casa dos Cantoneiros. A mó está na berma do caminho, percorridos 2,3 km.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Achado Isolado	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Metade de uma mó em granito, com 45 cm de largura, depositada na berma de um caminho.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Elemento depositado na berma de um caminho.			
<b>Uso do solo</b>	Caminho			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	02.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

206

Número de Ficha de Campo:

654

<b>Designação</b>	Açude da Figueira Doida				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Montalvão	<b>Topónimo</b>	Figueira Doida		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 624567 E	<b>P</b> 4383981 N	<b>A</b> 270 m	<b>CMP</b>	315
<b>Acessos</b>	Saindo de Nisa, segue-se a EN 359 para Montalvão. Ao chegar à vila, seguir pela esquerda no cruzamento, para a EN 526-2. Ao Km 6,4 desta estrada vira-se à direita. Percorre-se o caminho da esquerda até ao fim e depois seguem-se mais 200 m em direcção ao ribeiro.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Açude	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Açude composto por estrutura arqueada, com blocos de xisto sobrepostos. A zona superior é lajeada em cerca de 15 m.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Sobre o Ribeiro do Ficalho			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Consolidação e limpeza da estrutura.	Curso de Água/Florestal			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	10.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

207

Número de Ficha de Campo:

688

<b>Designação</b>	Chafurdão de Pêro Galego				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Montalvão	<b>Topónimo</b>	Pêro Galego		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 622471 E	<b>P</b> 4382821 N	<b>A</b> 265 m	<b>CMP</b>	315
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 em direcção a Montalvão. Ao chegar à vila, seguir pela esquerda do cruzamento, para a EN 526-2. Virar à esquerda ao Km 3,3, seguindo-se o caminho por 1,7 km. Aqui, cortar à direita, prosseguindo por mais 200 m, seguindo depois a pé por 200 m para W.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Chafurdão	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Estrutura circular com falsa cúpula. Feita através da sobreposição de blocos irregulares de xisto. Tem apenas uma entrada, orientada para Sul, e uma pequena abertura do lado oposto.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Terreno com algumas variações topográficas.			
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da vegetação envolvente da estrutura.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	10.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

208

Número de Ficha de Campo:

738

<b>Designação</b>	Eira da Ladeira do Mártir				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Montalvão	<b>Topónimo</b>	Casa do Godinho <sup>16</sup>		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	625620 E	<b>P</b>	4383732 N	<b>A</b> 295 m <b>CMP</b> 315
<b>Acessos</b>	Saindo de Nisa, seguir pela EN 359 em direcção a Montalvão. Ao chegar à vila, virar à esquerda no cruzamento, seguindo pela EN 526-2. Ao Km 7, cortar à esquerda e depois novamente à direita por mais 100 m.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Eira	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Eira de planta circular circundada por um pequeno muro, numa parte, e base lajeada com blocos de xisto.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Limpeza e consolidação da estrutura. Localização georreferenciada da Eira, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.	Agrícola/Pastorícia			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	29.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

<sup>16</sup> Topónimo atribuído na CMP, sendo que localmente a zona é conhecida por Ladeira do Mártir.



Número de Inventário:

209

Número de Ficha de Campo:

740

<b>Designação</b>	Cruz da Rua da Barca				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Montalvão	<b>Topónimo</b>	Rua da Barca		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	626472 E	<b>P</b>	4384186 N	<b>A</b> 331 m <b>CMP</b> 315
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 359 em direcção a Montalvão. Entrando na vila, seguir para a Rua da Barca, nº 23.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Elementos Arquitectónicos	<b>Cronologia</b>	Idade Moderna
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	No piso superior de uma habitação, numa posição relativamente central, encontra-se destacado, num círculo pintado de branco, um elemento de granito, com a Cruz da Ordem de Cristo insculpida.			
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>	
			Elemento integrado nas paredes de uma habitação particular, na vila.	
			<b>Uso do solo</b>	
			Urbano	
			<b>Trabalhos efectuados</b>	
<b>Medidas de Minimização</b>	Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	29.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa into	



Número de Inventário:

210

Número de Ficha de Campo:

736

<b>Designação</b>	Fonte da Ladeira do Mártir				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Montalvão	<b>Topónimo</b>	Casa do Godinho		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 625142 E	<b>P</b> 4383459 N	<b>A</b> 276 m	<b>CMP</b>	315
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 359 em direcção a Montalvão. Ao chegar à vila, virar à esquerda no cruzamento, para a EN 526-2. Ao Km 6,4 virar à esquerda, percorrendo o caminho até este se encontrar com outro. A partir daqui segue-se a pé, cerca de 300 m para SE.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte de mergulho, de formato rectangular. É composta por pequenos blocos, pouco espessos, de xisto e possui cobertura com lajes mais alongadas.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Limpeza da vegetação que envolve a estrutura.	Arbustivo			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	29.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

211

Número de Ficha de Campo:

410

<b>Designação</b>	Capela de São Silvestre					
<b>Distrito</b>	Portalegre		<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Montalvão		<b>Topónimo</b>	S. Silvestre		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	626889 E	<b>P</b>	4377845 N	<b>A</b>	320 m <b>CMP</b> 325
<b>Acessos</b>	Partindo de Montalvão, seguir pela EN 525 que liga Montalvão e Póvoa e Meados. Virar à direita ao Km 7,8, percorrendo o caminho por cerca de 1,2 km, ficando a capela do lado direito.					
<b>Proprietários</b>						

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Igreja/Capela/Ermida	<b>Cronologia</b>	Idade Moderna
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Capela de planta rectangular com galilé composta por quatro colunas de secção rectangular. Portal em cantaria e arco de volta perfeita, ladeado por duas janelas pequenas. Telhado em quatro águas, em telha, encimado por cruz latina. Corpo do altar-mor mais estreito do que a restante estrutura.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Na bermã de um caminho.			
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>	A capela encontra-se restaurada.			
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	02.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	





Número de Inventário:

212

Número de Ficha de Campo:

655

<b>Designação</b>	Igreja da Madalena				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Montalvão	<b>Topónimo</b>	Pêro Galego		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 622812 E	<b>P</b> 4382626 N	<b>A</b> 273 m	<b>CMP</b>	315
<b>Acessos</b>	Saindo de Nisa, seguir pela EN 359 para Montalvão. Ao chegar à vila, seguir pela esquerda do cruzamento, continuando pela EN 526-2. Cortar depois à esquerda ao Km 5, percorrendo-se o caminho até virar no segundo caminho à direita. Seguidamente vira-se de novo à direita e à direita mais uma vez. Ao fim de 330 m surge outro caminho para a esquerda, seguindo-o por 175 m e depois a pé mais 60 m para Sul.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Igreja/Capela/Ermida	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Destruído	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Identificam-se vários fragmentos de cerâmica, em particular de construção, à superfície.	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>	<b>Descrição</b>	Fundações de uma antiga ermida. Restam, no local, apenas dois robustos pilhars, paralelepípedicos, de granito, e dispostos de forma alinhada. Outros blocos semelhantes se encontram espalhados por antigas construções próximas, ou integrados em muros de divisão de propriedades.	
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		Terreno pouco acidentado, estando a suposta capela a poucos metros da berma do caminho.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
Limpeza da vegetação. Localização georreferenciada do local, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.		Arbustivo		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
Há uma lenda que envolve divindades associada ao local.  Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	10.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

213

Número de Ficha de Campo:

619

<b>Designação</b>	Marco IV da Francisquinha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Montalvão	<b>Topónimo</b>	Cumeada Pequena/Francisquinha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	624772 E <sup>17</sup>	<b>P</b>	4377656 N	<b>A</b> 321 m <b>CMP</b> 325
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa segue-se a EN 359 para Montalvão. Ao Km 76,2, virar à direita, seguindo o caminho em frente, nunca virando, por 2,3 km. O marco estaria no meio do actual caminho, que terá sido alargado. Na verdade, encontrava-se na margem da via.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Marco da Ordem	<b>Cronologia</b>	Medieval/Moderno
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Marco paralelepípedo de granito com cruzes da Ordem de Cristo insculpidas em duas faces, bem como um brasão numa outra. O bloco não está muito afeiçoado na base, que servia apenas para enterrar no solo. Tem cerca de 1,3 m de altura.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Encontra-se armazenado no Depósito do Museu de Nisa.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Urbano			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	29.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

<sup>17</sup> Coordenadas do local de onde foi retirado o marco.



Número de Inventário:

214

Número de Ficha de Campo:

739

<b>Designação</b>	Pontão da Ribeira do Ficalho/Ladeira do Mártir				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Montalvão	<b>Topónimo</b>	Tapada do Pontão		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	625128 E	<b>P</b>	4383500 N	<b>A</b> 276 m <b>CMP</b> 315
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 em direcção a Montalvão. Ao Km 82,1 virar à esquerda seguindo o caminho até à bifurcação (a 900 m) onde se segue pela direita por 470 m. Depois terá que se sair do trilho, seguindo a pé por 250 m, até ao curso de água.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Pontão	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Ponte de xisto com três arcos rectangulares. O tabuleiro é composto conjuntos de 3 lajes justapostas na vertical, separados por uma laje na horizontal. Estas são compridas e estreitas e, em alguns casos, foram retiradas. A ponte tem talha-mares.			
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>	
			<b>Uso do solo</b>	
			Curso de Água/Arbustivo	
			<b>Trabalhos efectuados</b>	
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza e consolidação da estrutura. Localização georreferenciada da ponte, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.		<b>Registo Fotográfico</b>	
				
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	29.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

215

Número de Ficha de Campo:

653

<b>Designação</b>	Ponte dos Mouros				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Montalvão	<b>Topónimo</b>	Figueira Doida		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 624505 E	<b>P</b> 4383947 N	<b>A</b> 255 m	<b>CMP</b>	315
<b>Acessos</b>	Partindo de Montalvão, seguir a EN 526-2. Virar à direita ao Km 6 e prosseguir mais 80 m até surgir a ponte.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Ponte	<b>Cronologia</b>	Idade Média (?)
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Ponte com dois arcos de volta perfeita, mas estreitos e compridos, com rebordos em tijoleira, ainda que a estrutura principal seja em xisto. Apresenta sapatas salientes, também em xisto e o interior dos arcos é forrado em tijoleira. Algumas zonas da ponte estão rebocadas e o tabuleiro tem guardas laterais. Talha-mar triangular no pilar central.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Sobre a Ribeira do Ficalho.			
<b>Uso do solo</b>	Curso de Água/Caminho			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Restauro da ponte. Localização georreferenciada da ponte, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	10.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:



216

Número de Ficha de Campo:

656

<b>Designação</b>		Sepultura I do Pai Lázaro			
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Montalvão	<b>Topónimo</b>	Pai Lázaro		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 622904 E	<b>P</b> 4381883 N	<b>A</b> 282 m	<b>CMP</b>	315
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 para Montalvão. Seguir pela esquerda ao Km 79,84, percorrendo o caminho e virar à esquerda ao fim de 1,29 km. Cortar de novo à esquerda, quando o caminho entronca com um outro que vem de Norte. A 750 m virar de novo à esquerda, seguindo o outro caminho por 570 m, e depois 130 m para NW, a pé.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada num afloramento de xisto, raso ao solo. Tem cabeceira rectangular e a zona dos pés é irregular. Não possui rebordo e orienta-se segundo um eixo de W – E. No seu interior, algumas lajes depositadas que poderão tratar-se da sua tampa.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		A meia encosta na vertente que desce em direcção a um curso de água.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
Limpeza da sepultura e área envolvente. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.		Pastorícia		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
A cerca de 200 m para W e NW situam-se mais 3 sepulturas (nº 217, 218 e 219 do Inventário). Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
				
<b>Data</b>	10.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

217

Número de Ficha de Campo:

657

<b>Designação</b>	Sepultura II do Pai Lázaro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Montalvão	<b>Topónimo</b>	Pai Lázaro		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	622909 E	<b>P</b>	4381881 N	<b>A</b> 289 m <b>CMP</b> 315
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 para Montalvão. Seguir pela esquerda ao Km 79,84, percorrendo o caminho e virar à esquerda ao fim de 1,29 km. Cortar de novo à esquerda, quando o caminho entronca com um outro que vem de Norte. A 750 m virar de novo à esquerda, seguindo o outro caminho por 570 m, e depois 130 m para NW, a pé.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em afloramento de xisto, orientada de W – E. Tem contorno rectangular, assim como a cabeceira, e a zona dos pés está fracturada.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		A meia encosta na vertente que desce em direcção a um curso de água.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
Limpeza da sepultura e área envolvente. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.		Pastorícia		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
A cerca de 200 m para W e NW situam-se mais 3 sepulturas (nº 216, 218 e 219 do Inventário). A sepultura encontra-se bastante danificada.  Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	10.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

218

Número de Ficha de Campo:

658

<b>Designação</b>	Sepultura III do Pai Lázaro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Montalvão	<b>Topónimo</b>	Pai Lázaro		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 622976 E	<b>P</b> 4381841 N	<b>A</b> 283 m	<b>CMP</b>	315
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 para Montalvão. Seguir pela esquerda ao Km 79,84, percorrendo o caminho e virar à esquerda ao fim de 1,29 km. Cortar de novo à esquerda, quando o caminho entronca com um outro que vem de Norte. A 750 m virar de novo à esquerda, seguindo o outro caminho por 570 m, e depois 50 m para NNW, a pé.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em pequeno afloramento xistoso, rente ao solo. Tem formato ovalado e é bastante irregular. Está orientada segundo um eixo NW – SE.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	A meia encosta na vertente que desce para o ribeiro.			
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da sepultura e área envolvente. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	A cerca de 200 m para SE e NW situam-se mais 3 sepulturas (nº 216, 217 e 219 do Inventário). A sepultura encontra-se bastante danificada.  Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	10.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

219

Número de Ficha de Campo:

659

<b>Designação</b>	Sepultura IV do Pai Lázaro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Montalvão	<b>Topónimo</b>	Pai Lázaro		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 623008 E	<b>P</b> 4381777 N	<b>A</b> 270 m	<b>CMP</b>	315
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 para Montalvão. Seguir pela esquerda ao Km 79,84, percorrendo o caminho e virar à esquerda ao fim de 1,29 km. Cortar de novo à esquerda, quando o caminho entronca com um outro que vem de Norte. A 750 m virar de novo à esquerda, seguindo o outro caminho por 507 m, e depois 30 m para Sul, a pé.				
<b>Proprietários</b>					

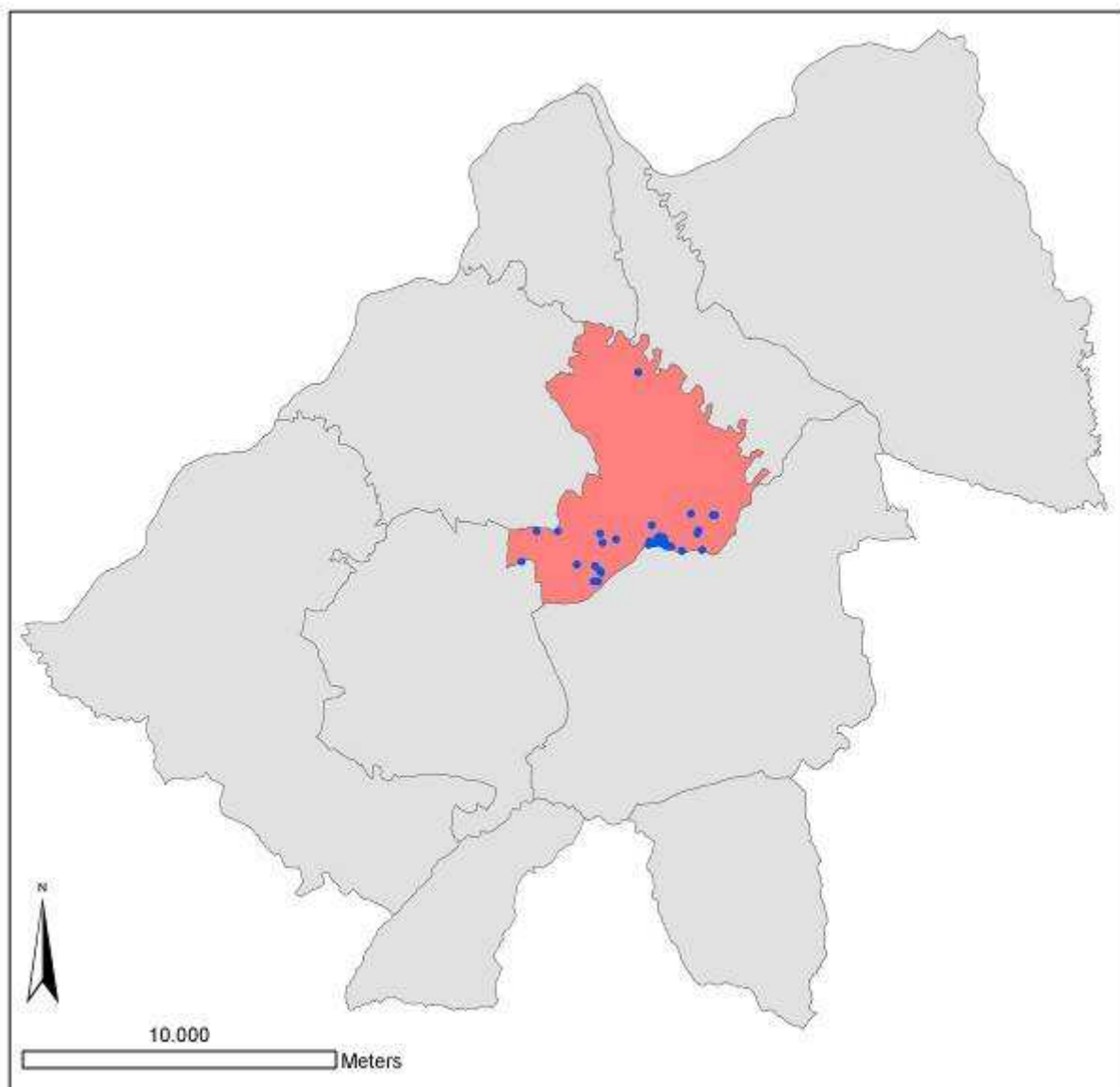
<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em pequeno afloramento de xisto. De contornos rectangulares, possui rebordo parcial e orienta-se de W – E. Encontra-se fracturada a meio, lateralmente.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		A meia encosta na vertente que desce para o ribeiro.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
Limpeza da sepultura e área envolvente. Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.		Arbustivo		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
A cerca de 200 m para NW situam-se mais 3 sepulturas (nº 216, 217 e 218 do Inventário). A sepultura encontra-se bastante danificada.  Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	10.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	





## **6. NOSSA SENHORA DA GRAÇA**

## DISPERSÃO DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS INVENTARIADOS NA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA





Número de Inventário:

220

Número de Ficha de Campo:

606

<b>Designação</b>	Peso de Lagar de Pombais				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Pombais		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 617633 E	<b>P</b> 4375015 N	<b>A</b> 303 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se a EN 359 para Montalvão. A 6 km depois da rotunda, à saída da vila, cortar à esquerda para um caminho murado, que deve percorrer-se por 300 m.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Achado Isolado	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico <input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau		
Arquitectónico <input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico <input checked="" type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	Peso de lagar de contorno sub-circular, com entalhe lateral para aplicação do engenho e cova circular ao centro. Tem cerca de 65 cm de diâmetro e é feita de granito.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	A mó encontra-se integrada num muro, face a um caminho.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Caminho			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Informação de Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	03.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

221

Número de Ficha de Campo:

686

<b>Designação</b>	Peças do Lagar de Diogo Dias				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Diogo Dias		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 611878 E	<b>P</b> 4374578 N	<b>A</b> 252 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 em direcção a Montalvão. Percorrer 4 km e virar à esquerda, seguindo o caminho até ao fim. Seguir mais 80 m a pé, para NW.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Achado Isolado	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico <input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau		
Arquitectónico <input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico <input checked="" type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	<p>Numa área restrita foram detectadas duas mós de lagar, em granito, sendo que uma se encontra inacabada e um pio (onde funcionavam as rodas), da mesma matéria-prima. Os materiais pertencem a um lagar, situado nas proximidades, de duas ou três varas, actualmente em ruínas.</p>			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Na margem direita da Ribeira de Figueiró.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Pastorícia			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Coordenadas do lagar: 611585 E; 4374426 N.				
Informação de: Sr. João Francisco Lopes.	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	21.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:



222

Número de Ficha de Campo:

715

<b>Designação</b>	Coluna de Mármore				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 615911 E	<b>P</b> 4375158 N	<b>A</b> 304 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (Sul), entrar na vila e continuar na estrada por mais 180 m. Virar para a EB 2, 3 de Nisa, depois do segundo cruzamento.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Achado Isolado	<b>Cronologia</b>	Romano (?)	
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano		
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Coluna de mármore.		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	Aquando de uma empreitada de obras de construção surgiram, numa vala, duas colunas cilíndricas, de mármore, com cerca de 1,60 m. Uma delas foi recolhida e a outra de novo enterrada, com o auxílio de uma máquina.				
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>		
			<b>Uso do solo</b>		
			Urbano		
			<b>Trabalhos efectuados</b>		
<b>Medidas de Minimização</b>	Acompanhamento arqueológico em obras próximas, na envolvente do local onde surgiram as colunas.				
<b>Observações</b>	Actualmente a coluna está depositada na casa de um particular, nas seguintes coordenadas: 615772 E; 4374886 N. Note-se a proximidade com a Pedra da Escada (nº 124 do Inventário). Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Registo Fotográfico</b>					
<b>Bibliografia</b>					
<b>Data</b>	28.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto		


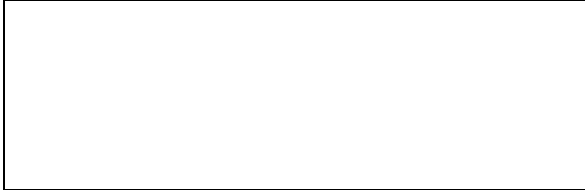

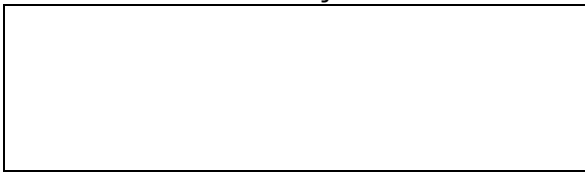
Número de Inventário:

223

Número de Ficha de Campo:

489

<b>Designação</b>	Cruz da Fonte Nova				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Fonte Nova		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616583 E	<b>P</b> 4375132 N	<b>A</b> 280 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (Sul), seguir até ao terceiro cruzamento central da vila, onde se segue pela direita, por 700 m. Virar de novo à direita, percorrendo-se um caminho murado. Cortar de novo à direita, seguindo até ao fim do troço.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Alminha	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Cruz de granito colocada sobre um muro.			
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>	
			<b>Uso do solo</b>	
			Urbano	
			<b>Trabalhos efectuados</b>	
	<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Registo Fotográfico</b>	
				
	<b>Observações</b>			
				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	22.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

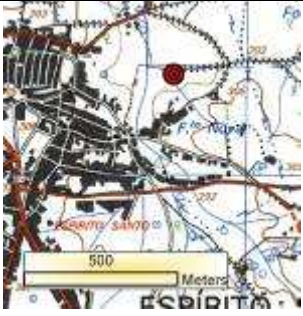

Número de Inventário:

224

Número de Ficha de Campo:

542

<b>Designação</b>	Cruzes do Poço d'El Rei				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Fonte Nova		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616634 E	<b>P</b> 4375110 N	<b>A</b> 311 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (Alpalhão/Sul), seguir até ao terceiro cruzamento central da vila, onde se segue pela direita, por 700 m. Virar de novo à direita, percorrendo-se um caminho murado. Cortar de novo à direita, seguindo até ao fim do troço.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Alminha	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Cruzes de ferro colocados na parte superior de um muro, em memória das vítimas de afogamento no poço. Este ainda existe, no quintal de uma habitação, mas foi entulhado.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Urbano			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	08.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	
				



Número de Inventário:

225

Número de Ficha de Campo:

647

<b>Designação</b>	Alminha da Rotunda				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616989 E	<b>P</b> 4374978 N	<b>A</b> 296 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 526 (Alpalhão/Sul), seguir para a EN 526. Aqui virar à direita, 700 m depois do cruzamento. Percorrer o caminho e virar na segunda à direita.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Alminha	<b>Cronologia</b>	Séc. XIX
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Cruz de metal embutida num marco paralelepípedo de granito que, por sua vez, se encontra integrado num muro. Tanto a base como os braços da cruz se encontram epigrafados, em honra de uma senhora falecida. A base tem 62 cm de comprimento por 28 cm de largura e 24 cm de espessura, enquanto a cruz mede 39,5 cm no braço vertical e 27,5 cm no braço horizontal.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Localização georreferenciada com recurso a equipamentos de precisão milimétrica. Levantamento através da técnica do decalque directo e registo fotográfico com auxílio de luz artificial.			
<b>Observações</b>	A inscrição da base encontra-se muito erosionada, facto que dificulta a sua leitura.			
<b>Localização</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	09.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	





Número de Inventário:

226

Número de Ficha de Campo:

649

<b>Designação</b>	Cruzes dos Três Irmãos				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Três Cruzes		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 612345 E	<b>P</b> 4375553 N	<b>A</b> 279 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 em direcção ao Monte Claro. A alminha fica a cerca de 3 km da vila, na berma esquerda da estrada.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Alminha	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	À face da estrada que vai para o Monte Claro, encontra-se, num muro, um memorial composto por três cruzes em granito, referente à morte de três irmãos, num incêndio. O bloco de granito encontra-se esculpido dos dois lados.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Localização georreferenciada com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Localização do local de implantação</b>	Encontra-se situada sobre um muro.			
<b>Uso do solo</b>	Urbanizado			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Bibliografia</b>	Motta e Moura 1877			
<b>Data</b>	09.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

227

Número de Ficha de Campo:

499

<b>Designação</b>	Nicho da Capela do Senhor dos Aflitos							
<b>Distrito</b>	Portalegre		<b>Concelho</b>	Nisa				
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça		<b>Topónimo</b>	Rua Cândido dos Reis				
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	616360 E	<b>P</b>	4375200 N	<b>A</b>	305 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (Alpalhão/Sul), seguir até ao terceiro cruzamento da vila, virando à direita e percorrendo a rua até ao fim.							
<b>Proprietários</b>								

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edículo/Passo	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Segundo informação oral, este seria o local de uma antiga capela, consagrada ao Senhor dos Aflitos, da qual resta apenas um nicho. Este possui uma janela com parte superior em arco de volta perfeita e um pequeno telhado em duas águas, com ângulo ondulado.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>	Foi alvo de trabalhos de restauro.			
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Actualmente integrada a procissão do Senhor dos Passos, tratando-se de um local de paragem.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	23.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

228

Número de Ficha de Campo:

543

<b>Designação</b>	Edículo da Igreja de São Sebastião, o Mártir				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Largo do Mártir		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616552 E	<b>P</b> 4375110 N	<b>A</b> 291 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (Alpalhão/Sul), seguir até ao terceiro cruzamento central da vila, onde se segue pela direita, por 700 m. Virar de novo à direita, percorrendo-se um caminho murado. Cortar de novo à direita, seguindo até ao fim do troço.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edículo/Passo	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Nicho rectangular em cantaria de granito, na fachada da Ermida de S. Sebastião, o Mártir. É encimado por uma cruz de pedra e está embutido na parede.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Urbano			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	08.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Piinto	

Número de Inventário:

229

Número de Ficha de Campo:

491

<b>Designação</b>	Paço Episcopal				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça		<b>Topónimo</b>	Rua de S. Tiago	
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	616418 E	<b>P</b>	4375290 N	<b>A</b> 293 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18, virar à direita no terceiro cruzamento da vila, percorrendo a rua até ao fim, entroncando na R. de S. Tiago.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	1778 (?)
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	<p>Edifício de dois pisos com telhado em duas águas. Na fachada principal tem 10 janelas, entre as quais quatro são cegas, repartidas entre os dois andares, e uma porta rectangular ao centro, encimada pelo brasão do Bispo de Portalegre. Telhado em duas águas.</p> <p>Era dotado de capela, grande cerca e acomodações (Figueiredo, 1956).</p>			
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>	
			<b>Uso do solo</b>	
			Urbano	
			<b>Trabalhos efectuados</b>	
<b>Medidas de Minimização</b>	Restauro do edifício.		<b>Registo Fotográfico</b>	
				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	22.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	



Número de Inventário:

230

Número de Ficha de Campo:

492

<b>Designação</b>	Teatro Nisense				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Fonte do Frade		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616371 E	<b>P</b> 4375192 N	<b>A</b> 300 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (Sul/Alpalhão), virar à direita na rua à direita, após o segundo cruzamento. Virar novamente à direita e percorrer a rua alguns metros.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	1826
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Edifício de dois pisos. Na fachada principal abrem-se quatro janelões, sendo que cada dois ladeiam a porta e o varandim. Frontão triangular com volutas em cada lado, sendo o telhado em duas águas. A meio do edifício há um friso.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Este Teatro seria utilizado pelas pessoas de classe mais elevada, em Nisa, sendo que os restantes habitantes utilizariam outro edifício, ao virar da rua.			
<b>Bibliografia</b>	Figueiredo, 1956			
<b>Data</b>	22.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	

Número de Inventário:

231

Número de Ficha de Campo:

493

<b>Designação</b>	Solar do Abade Silveira				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Rua Cândido dos Reis, nº 24		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616321 E	<b>P</b> 4375209 N	<b>A</b> 286 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18, virar à direita no primeiro cruzamento, percorrendo a rua por 140 m. Depois, segue-se a rua do meio.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Edifício com dois pisos. No andar inferior possui duas janelas, e quatro no superior. Todas as aberturas são em cantaria de granito. Porta rectangular ao centro e brasão de armas em posição central do edifício..			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	22.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	

Número de Inventário:

232

Número de Ficha de Campo:

523

<b>Designação</b>	Solar da Rua Dr. José Falcão				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Rua Dr. José Falcão		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616474 E	<b>P</b> 4375118 N	<b>A</b> 293 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (Sul/Alpalhão), virar à direita no primeiro cruzamento, cortando de novo para a direita, seguindo a rua por mais 110 m.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Casa senhorial brasonada com dois pisos. No piso superior tem duas janelas e uma no piso inferior, do lado da porta de entrada. As aberturas do edifício são em cantaria de granito. Apresenta um entablamento decorado e pilastras laterais com capitel decorado.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Restauro/limpeza do edifício.	Urbano			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	24.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	

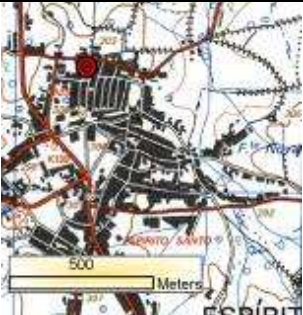

Número de Inventário:

233

Número de Ficha de Campo:

525

<b>Designação</b>	Hospital da Misericórdia					
<b>Distrito</b>	Portalegre		<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça		<b>Topónimo</b>	Rua do Século		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	616270 E	<b>P</b>	4375392 N	<b>A</b>	300 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (Sul/Alpalhão), virar à direita após o primeiro cruzamento e depois na primeira rua à direita.					
<b>Proprietários</b>	Câmara Municipal de Nisa					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	Séc. XVIII
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	<p>“Junto da igreja e da parte do Sul, está o hospital com bela frontaria de três sacadas de cantaria, e formoso pórtico de entrada pela Rua dos Chouriços, e uma espaçosa loja com bela escadaria na frente, de dois lanços, e grandes salões, que servem de enfermarias, todos estucados e preparados com muita comodidade e aceio. (...) Por cima do pórtico de entrada está numa lápide de mármore o nome dos benfeitores e o ano do benefício, 1785. As obras terminaram em 1818, quando se estream as enfermarias e abriu a bonita” (Motta e Moura 1877).</p>			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Actualmente funcionam, neste edifício, alguns departamentos da Câmara Municipal de Nisa.			
<b>Bibliografia</b>	Motta e Moura, 1877; Figueiredo, 1956			
<b>Data</b>	24.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	



Número de Inventário:



234

Número de Ficha de Campo:

526

<b>Designação</b>		Cadeia Velha			
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Rua da Cadeia Velha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616327 E	<b>P</b> 4375398 N	<b>A</b> 300 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18, virar à direita no terceiro cruzamento, percorrendo a rua até aos 330 m.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	Séc. XVIII	
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom		
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico	<input type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	Edifício de planta rectangular e dois pisos. No andar superior existem quatro janelas, sendo que duas são laterais. Duas portas no piso inferior e ainda uma janela. Todas as janelas têm grades e todas as aberturas são em cantaria de granito. Telhado em duas águas.				
<b>Localização Geográfica</b>					
<b>Descrição do local de implantação</b>					
<b>Uso do solo</b>	Urbano				
<b>Trabalhos efectuados</b>					
<b>Medidas de Minimização</b>					
<b>Registo Fotográfico</b>					
<b>Observações</b>					
<b>Bibliografia</b>					
<b>Data</b>	24.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa		



Número de Inventário:

235

Número de Ficha de Campo:

527

<b>Designação</b>	Cadeia Nova				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Largo da Cadeia Nova		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616386 E	<b>P</b> 4375397 N	<b>A</b> 300 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (Alpalhão/Sul), virar à direita no terceiro cruzamento. Segue-se a rua até ao fim, até à Porta de Montalvão.				
<b>Proprietários</b>	Câmara Municipal de Nisa				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	Séc. XIX
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Edifício com três pisos. No andar inferior existem duas janelas que ladeiam a porta principal de entrada, sendo que ambas têm grades. No segundo piso, outras duas janelas ladeiam uma porta sem varanda. Finalmente, no terceiro piso, três pequenas janelas quadradas também com grades.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>	Restauro recente do edifício, para aí alojar um museu.			
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Devido às más condições estruturais que apresentava, o edifício praticamente não foi utilizado para os fins que foi construído.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	24.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	

Número de Inventário:

236

Número de Ficha de Campo:

560

<b>Designação</b>	Solar dos Lopes Tavares				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Praça do Município		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616235 E	<b>P</b> 4375396 N	<b>A</b> 306 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (Sul/Alpalhão), virar na segunda rua à direita, depois do segundo cruzamento, percorrendo-a até ao largo.				
<b>Proprietários</b>	Santa Casa da Misericórdia				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	Séc. XIX
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	<p>“Sumptuoso palácio (...) o vestibulo, espaçoso e elegante, dá acesso a formosa escadaria, iluminada por alto e gracioso zimbório. Tem no primeiro andar nove janelas de sacada, e tanto estas como as portas e janelas do rés-do-chão são todas de cantaria de bom lavor.”</p> <p>“...imponente fachada principal, com suas nove janelas de sacada no primeiro andar, elegante balaustrada, amplo portão, e a da Rua de S. Pedro com primeiro e segundo andares (...)” (Figueiredo, 1956).</p>			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Urbano			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	30.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

237

Número de Ficha de Campo:

561

<b>Designação</b>	Solar do Visconde de Vale da Sobreira				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Rua Dr. Graça		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	616302 E	<b>P</b>	4375284 N	<b>A</b> 300 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (Sul/Alpalhão), seguir a estrada e virar à direita no segundo cruzamento. Depois, contornar o centro histórico virando na terceira rua à esquerda.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Palacete com dois pisos, no centro histórico de Nisa. Piso superior com 9 janelas rectangulares em cantaria, com decoração na parte superior. Três portas também em cantaria, no andar inferior, e mais cinco janelas. Cobertura assente em cimalha. A porta principal está virada para a Rua Dr. Graça, tendo ainda duas portas laterais, de serviço, no primeiro piso. No andar superior, outras duas portas dão acesso a um varandim.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>	Figueiredo, 1956			
<b>Data</b>	30.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

238

Número de Ficha de Campo:


749

<b>Designação</b>	Paços do Concelho				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616251 E	<b>P</b> 4375434 N	<b>A</b> 306 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (Sul/Alpalhão), virar na segunda rua à direita, depois do segundo cruzamento, percorrendo-a até ao largo.				
<b>Proprietários</b>	Câmara Municipal de Nisa				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	Séc. XVII
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	"...composto de andar térreo e andar nobre, éste com nove janelas de balcão sendo sete com guarnições e pequenos frontões de granito, e duas dos extremos sem frontões. Ao centro existe um arco e o pórtico (...) escudos de armas, tendo o do centro as armas reais portuguesas e os outros as armas da vila" (Keil 1940).			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>	Motta e Moura 1877; Figueiredo, 1956; Keil, 1943			
<b>Data</b>	30.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

<b>Descrição do local de implantação</b>	
<b>Uso do solo</b>	Urbano
<b>Trabalhos efectuados</b>	
<b>Registo Fotográfico</b>	



Número de Inventário:

239

Número de Ficha de Campo:

524

<b>Designação</b>	Elementos Arquitectónicos da Rua Dr. José Falcão, nº 32				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Rua Dr. José Falcão, nº32		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616474 E	<b>P</b> 4375118 N	<b>A</b> 293 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18, virar à direita no primeiro cruzamento da vila e depois cortar para a segunda rua à direita, seguindo-a até à Rua Dr. José Falcão.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Elementos Arquitectónicos	<b>Cronologia</b>	Idade Moderna (?)
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Edifício com frontaria em pedra de granito, decorada com motivos geométricos. No topo do mesmo edifício, duas gárgulas, também em granito, decoradas com motivos de volutas, encimadas por zoomorfo.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	24.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	



Número de Inventário:

240

Número de Ficha de Campo:

562

<b>Designação</b>	Rua Capitão Pais de Morais				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Rua Capitão Pais de Morais		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616270 E	<b>P</b> 4375392 N	<b>A</b> 298 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18, virar à direita logo após o segundo cruzamento da vila e cortar depois à direita no Largo da Câmara e de novo na segunda rua à direita.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Elementos Arquitectónicos Arte Rupestre	<b>Cronologia</b>	Idade Moderna
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediana	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Em alguns edifícios desta rua, encontram-se elementos de interesse patrimonial, tais como ombreiras gravadas, arcos em ogiva e de volta perfeita sobre impostas, também decoradas.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>				
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	<p>Nº 26 – sulcos finos, na horizontal e diagonal, nas ombreiras da entrada; Nº 27 – Arco em ogiva, com impostas decoradas; Nº 29 – Lintel trabalhado e cruz gravada em ombreira direita; Nº 31 – Base das ombreiras, decoradas; Nº 34 – Arco de volta perfeita, impostas decoradas, cruz na ombreira esquerda (na zona inferior) e ombreira direita (zona superior e inferior).</p>			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	30.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

241

Número de Ficha de Campo:

642

<b>Designação</b>	"Arco Triunfal" do Convento				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Convento		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 614885 E	<b>P</b> 4375317 N	<b>A</b> 282 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Seguindo pela EN 18, virar à esquerda no terceiro cruzamento da vila, antes da EN 18, para Vila Velha de Rodão. Segue-se, sempre em frente, durante 1 km, altura em que se sai da estrada, para uma propriedade e se percorrem 90 m a pé, para Sul.				
<b>Proprietários</b>	Prof. José Joaquim Ribeiro Carmona				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Elementos Arquitectónicos	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	<p>Numa zona popularmente conhecida como "O Convento", encontram-se depositados alguns silhares de granito trabalhados, que dariam forma ao arco de um altar-mor que, segundo a tradição, pertenceria à antiga Capela de Santa Luzia, actualmente desmantelada. Situar-se-ia próxima do lavadouro. Estes blocos foram reutilizados e encontram-se à entrada de uma propriedade, formando o portão. Inclui a pedra de fecho do arco.</p>			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Observações</b>	<p>Informação de: Sr. João Francisco Lopes.</p>			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	08.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Agrícola			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				





Número de Inventário:

242

Número de Ficha de Campo:

479

<b>Designação</b>	Fonte Seca				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Fonte Seca		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 614451 E	<b>P</b> 4375206 N	<b>A</b> 299 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 em direcção ao Monte Claro. Percorrer a estrada por 1,4 km, estando a fonte do lado direito, na berma.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fontes/Poços/Tanques	<b>Cronologia</b>	1823
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte de espaldar, com corpo paralelepípedo, com zona superior terminando em semi-círculo, com friso. A bica encontra-se na base, sendo que a água escorre para um pequeno tanque rectangular, ligado a um outro, semelhante, através de um canal. A fonte insere-se numa zona rebaixada, em relação à cota da estrada. Possui escadarias laterais.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbanizado			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>	Motta e Moura, 1877			
<b>Data</b>	22.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	

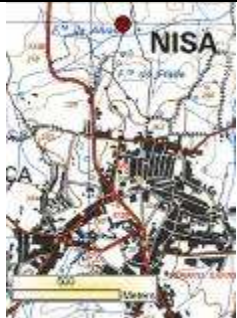
Número de Inventário:

243

Número de Ficha de Campo:

480

<b>Designação</b>	Fonte da Aluada				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Fonte da Aluada		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616023 E	<b>P</b> 4375782 N	<b>A</b> 278 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, segue-se pela EN 18 em direcção a Vila Velha de Rodão. Ao Km 137,56, virar à direita e cortar novamente à direita no caminho seguinte (a 220 m ). Depois, vira-se à direita na bifurcação e percorre-se o caminho por mais 100 m.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	1793
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte de espaldar com bica na base, sendo que a água escorre para um tanque rectangular. A delimitar o local encontram-se 4 marcos de granito, todos diferentes uns dos outros. A fonte é alimentada por uma canalização coberta que se estende por alguns metros.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Urbanizado			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
	A fonte foi restaurada em 2008			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	22.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	

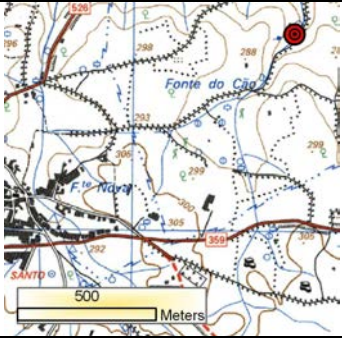

Número de Inventário:

244

Número de Ficha de Campo:

481

<b>Designação</b>	Fonte do Cão I				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Vale da Boga		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 617500 E	<b>P</b> 4375632 N	<b>A</b> 280 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 526 em direcção ao Pé da Serra. Virar na primeira à direita e novamente à esquerda, logo a seguir, seguindo o caminho por 810 m.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte de mergulho de configuração quadrangular. É composta por lajes de xisto. Na entrada, há uma pequena laje a delimitar e a travar a passagem da água.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Observações</b>	Esta fonte terá sido entulhada, pelo que se construiu uma nova, mais recentemente.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	22.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Caminho			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				



Número de Inventário:

245

Número de Ficha de Campo:

482

<b>Designação</b>	Fonte do cão II				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Vale da Boga		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	617464 E	<b>P</b>	4375539 N	<b>A</b> 260 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 526 em direcção ao Pé da Serra. Virar na primeira à direita e novamente à esquerda, logo a seguir, seguindo o caminho por 610 m.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte com estrutura paralelepípedica, encimada por arco redonda. A bica situa-se na zona inferior da fonte. Por cima, um conjunto de azulejos como motivo de decoração. Lateralmente, tem quatro degraus e um banco, por cima do qual se encontra um azulejo, em mau estado, que deveria ter inscrição.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Restauro da fonte.			
<b>Observações</b>	<p>A poucos metros abaixo da Fonte do Cão I (nº 244 do Inventário), sendo alimentada por esta nascente.</p> <p>Esta fonte não tem designação. Foi construída porque a Fonte do Cão I terá sido entulhada.</p>			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	22.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Caminho			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				


Número de Inventário:

246

Número de Ficha de Campo:

483

<b>Designação</b>	Fonte da Tigela							
<b>Distrito</b>	Portalegre		<b>Concelho</b>	Nisa				
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça		<b>Topónimo</b>					
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	615531 E	<b>P</b>	4380648 N	<b>A</b>	205 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 18, em direcção a Vila Velha de Rodão. A fonte está ao Km 132,7, do lado direito da estrada.							
<b>Proprietários</b>								

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte composta por um tanque rectangular de granito. O espaldar tem corpo paralelepípedo e numa das extremidades está a bica, enquadrada por um suporte de granito, de formato sub-piramidal, recortado, decorativo e sem inscrição.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Na berm da Estrada Nacional, a meia encosta de uma vertente que conduz ao ribeiro.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Urbanizado			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	22.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	



Número de Inventário:

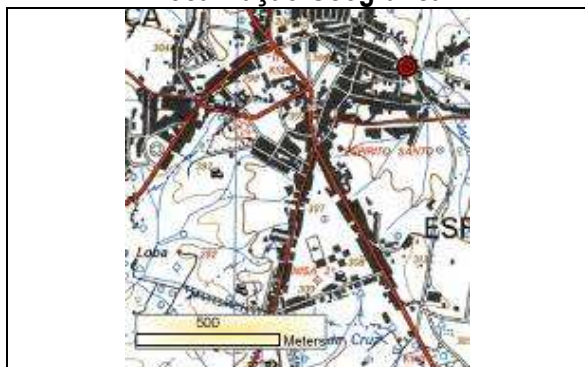
247

Número de Ficha de Campo:

566

<b>Designação</b>	Chafariz do Largo do Mártir				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Largo do Mártir		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616548 E	<b>P</b> 4375120 N	<b>A</b> 306 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (Alpalhão/Sul), virar à direita no segundo cruzamento da vila, percorrendo a rua até ao largo.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Chafariz metálico com duas bicas em cada lado, de onde a água cai para duas pias circulares. Assenta numa base também circular, e no topo possui uma esfera e um pináculo. Apresenta contornos gerais piramidais.			

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

Implantado numa pequena praça da vila, onde se encontra a Capela do Mártir.

**Uso do solo**

Urbano

**Trabalhos efectuados**
**Medidas de Minimização**
**Registo Fotográfico**

**Observações**
**Bibliografia**

Data 08.10.2008

Operador

Joana Valdez e Filipa Nisa

Número de Inventário:



248

Número de Ficha de Campo:

665

<b>Designação</b>		Fonte da Rua do Dr. Jaime de Almeida			
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Rua Dr. Jaime de Almeida		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	615953 E	<b>P</b>	4375271 N	<b>A</b> 303 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (Alpalhão/Nisa), virar à direita no terceiro cruzamento da vila.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo	
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>			
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	Fonte de espalдар com bordos recortados simetricamente, estando face a um tanque. A bica está na base da estrutura.				
<b>Localização Geográfica</b>					
<b>Descrição do local de implantação</b>					
<b>Uso do solo</b>	Urbano				
<b>Trabalhos efectuados</b>					
<b>Medidas de Minimização</b>					
<b>Registo Fotográfico</b>					
<b>Observações</b>					
<b>Bibliografia</b>					
<b>Data</b>	13.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto		



Número de Inventário:

249

Número de Ficha de Campo:

490

<b>Designação</b>	Capela do Paço				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Rua de São Tiago, nº 11		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	616418 E	<b>P</b>	4375290 N	<b>A</b> 300 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (Alpalhão/Nisa), virar à esquerda no terceiro cruzamento da vila e seguir a estrada até à Rua de São Tiago.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Igreja/Capela/Ermida	<b>Cronologia</b>	Séc. XVIII
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Pequena capela de planta rectangular, dois pisos e telhado em duas águas. A porta é rectangular e no piso superior abre-se uma janela de arco ultrapassado. Possuía uma cruz, agora desaparecida, e está orientada de W – E.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Observações</b>	A capela encontra-se adossada ao Paço Episcopal, ao qual pertencia, tendo sido posteriormente convertida em habitação particular.			
<b>Bibliografia</b>	Motta e Moura, 1877; Figueiredo, 1956			
<b>Data</b>	22.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				





Número de Inventário:

250

Número de Ficha de Campo:

495

<b>Designação</b>	Igreja de Nossa Senhora da Graça				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616202 E	<b>P</b> 4375261 N	<b>A</b> 306 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa a partir da EN 18 (Alpalhão/Nisa), virar à direita no segundo cruzamento. Passa-se a Porta da Vila, e a igreja está à esquerda.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Igreja/Capela/Ermida	<b>Cronologia</b>	Séc. XV; 1760
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	<p>"...frontaria simples, porta com guarnições de granito, duas tôres quadradas (...). Tem arcos de volta redonda e nos eirados remates recortados. As cúpulas são cónicas e muito ponteagudas (...) tem uma só nave, com abóbada de esteira" (Keil 1943).</p>			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Urbano			
	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Observações</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Era Matriz de Nisa e um dos priorados da Ordem de Cristo (Keil 1940). Foi destruída pela acção do Terramoto de Lisboa de 1755, tendo sido reconstruída posteriormente.				
<b>Bibliografia</b>	Motta e Moura, 1877; Keil, 1943; Figueiredo, 1956			
<b>Data</b>	22.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	



Número de Inventário:

251

Número de Ficha de Campo:

697

<b>Designação</b>	Inscrição da Rua Capitão Vaz Monteiro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Rua Capitão Vaz Monteiro		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 616200 E	<b>P</b> 4375383 N	<b>A</b> 306 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (Alpalhão/Sul), virar à direita na primeira rua, após o segundo cruzamento da vila. Segui-la por 160 m e virar à direita, para a Rua Dr. Capitão Vaz Monteiro.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Inscrição	<b>Cronologia</b>	Idade Moderna (?)
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	No lintel de uma janela, em granito, pode ler-se a seguinte inscrição: SO PER AS CAVAL <sup>o</sup> DA CASA DE [RED].			
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>	
<b>Medidas de Minimização</b>	Registo da inscrição através da técnica do decalque directo. Registo Fotográfico com luz artificial, adequada a uma leitura mais precisa.		<b>Uso do solo</b>	
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.		Urbano	
<b>Bibliografia</b>			<b>Trabalhos efectuados</b>	
<b>Data</b>	23.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	
				

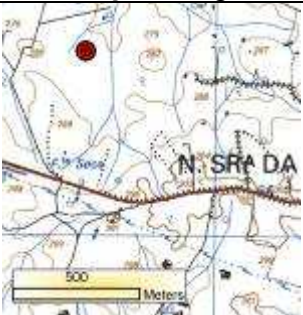

Número de Inventário:

252

Número de Ficha de Campo:

551

<b>Designação</b>	Marco da Tapada da Maria Dias				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Maria Dias		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	614361 E	<b>P</b>	4375509 N	<b>A</b> 283 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 359 para o Monte Claro (1,3 km). Percorre-se o caminho por 680 m e depois seguem-se 217 m para E, à direita do caminho.				
<b>Proprietários</b>	Santa Casa da Misericórdia				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Marco da Ordem	<b>Cronologia</b>	Medieval/Moderno
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Marco paralelepipedico em granito, com cruz da Ordem de Cristo insculpida numa das suas faces. Parte da sua base encontra-se enterrada no solo.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Terreno pouco acidentado.			
<b>Uso do solo</b>	Agrícola/Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza do marco e registo através da técnica do decalque directo. Localização georreferenciada com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	25.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	



Número de Inventário:

253

Número de Ficha de Campo:

581

<b>Designação</b>	Menir da Tapada da Meia Léguas				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Maria Dias		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	613025 E	<b>P</b>	4375564 N	<b>A</b> 298 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 359 em direcção ao Monte Claro. A 2,7 km da vila, virar à direita e aceder a uma propriedade privada. Segue-se o caminho cerca de 180 m e depois 16 m para Este, saindo do caminho.				
<b>Proprietários</b>	Sr.ª Maria Manuela Semedo Louro				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Menir	<b>Cronologia</b>	Pré-História
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Da envolvente do menir foram recolhidos machados de pedra polida.	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>	<b>Descrição</b>	Segundo informação oral, neste terreno encontra-se um menir. Trata-se de um bloco oval de granito, com 1 m X 0,87 m. Poderá tratar-se da base do menir.	
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		Planície de características topográficas pouco acidentadas.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.		Pastorícia		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
Note-se que a geologia característica da envolvente é o xisto e estamos perante um elemento de granito.  Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	02.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

254

Número de Ficha de Campo:

594

<b>Designação</b>	Menir da Fonte do Cão							
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa					
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça		<b>Topónimo</b>	Vale da Boga				
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	617258 E	<b>P</b>	4376166 N	<b>A</b>	252 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 526 para Pé da Serra. A 1,1 km da vila, virar à direita, para um caminho murado e depois cortar de novo na primeira à esquerda. Segue-se o caminho até ao fim e continua-se a pé por 130 m para E.							
<b>Proprietários</b>	Santa Casa da Misericórdia							

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Menir	<b>Cronologia</b>	Pré-História
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Bloco de granito de formato cilíndrico. A base é mais larga, afunilando em ambas as extremidades. Encontra-se em posição horizontal e mede 2,4 m.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia/Agrícola			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Localização georreferenciada do elemento, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Note-se que a geologia característica da envolvente é o xisto e estamos perante um elemento de granito. O menir foi dado a conhecer ao informador pelo arqueólogo João Caninas, resultado de um EIA. Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	02.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

255

Número de Ficha de Campo:

667

<b>Designação</b>	Moinhos Velhos I				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça		<b>Topónimo</b>	Lapa do Sapateiro	
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	614376 E	<b>P</b>	4374297 N	<b>A</b> 260 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 364 para Arez. Ao Km 1,4, antes da Ponte do Porto de Arez, virar à esquerda. Percorrer o caminho por 660 m e segui-lo sempre em frente até ao ribeiro.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Moinho	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Estrutura de planta rectangular, com telhado em duas águas, paredes em blocos irregulares de granito. Ainda mantém reboco em algumas partes. Possui aberturas rectangulares e no interior ainda existem alguns engenhos do lagar. Está ligado a um canal que foi delimitado nos afloramentos ou feito com blocos de granito, que conduzia a água ao moinho.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Margem de curso de água. Terreno relativamente pouco acidentado apresentando, contudo, algumas elevações suaves.			
<b>Uso do solo</b>	Curso de Água			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Restauro da estrutura.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Esta estrutura foi inicialmente utilizada como moinho, tendo depois sido recuperada para albergar um lagar. Actualmente está desactualizada. Os moinhos distanciam-se alguns metros entre si.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	14.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

256

Número de Ficha de Campo:

668

<b>Designação</b>	Moinhos Velhos II				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Lapa do Sapateiro		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 614405 E	<b>P</b> 4374258 N	<b>A</b> 266 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 364 para Arez. Ao Km 1,4, antes da Ponte do Porto de Arez, virar à esquerda. Percorrer o caminho por 660 m e segui-lo sempre em frente até ao ribeiro.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Moinho	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Estrutura de planta sub-retangular, assente sobre afloramentos graníticos. É composta por blocos de granito de contornos irregulares. Possui duas entradas de água. Encontra-se em ruína.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Sobre os afloramentos que se encontram na margem direita do ribeiro.			
<b>Uso do solo</b>	Curso de Água			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Restauro da estrutura.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Os moinhos distanciam-se alguns metros entre si.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	14.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

257

Número de Ficha de Campo:

670

<b>Designação</b>	Moinhos Velhos III		
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Lapa do Sapateiro
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 614222 E	<b>P</b> 4374462 N	<b>A</b> 266 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 364 para Arez. Ao Km 1,4, antes da Ponte do Porto de Arez, virar à esquerda. Percorrer o caminho por 660 m e segui-lo sempre em frente até ao ribeiro.		
<b>Proprietários</b>			

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Moinho	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Estrutura de planta rectangular, composta por blocos irregulares de granito. Possui uma entrada rectangular para a água, que era conduzida por um canal afeiçoado no afloramento.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Sobre os afloramentos que se encontram na margem direita do ribeiro.			
<b>Uso do solo</b>	Curso de Água			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Restauro da estrutura.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Os moinhos distanciam-se alguns metros entre si.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	14.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	





Número de Inventário:

258

Número de Ficha de Campo:

644

<b>Designação</b>	Troço da Muralha do Castelo de Nisa				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça		<b>Topónimo</b>		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	616192 E	<b>P</b>	4375243 N	<b>A</b> 305 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (Alpalhão/Sul), seguir pela segunda rua à direita, após o segundo cruzamento da vila. Depois v irar novamente à direita, na primeira rua.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Muralha/Barbacã	<b>Cronologia</b>	Séc. XIII, 1512
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Das muralhas de Nisa restam apenas duas torres, de planta rectangular e ameias, alguns panos de muralha e duas portas ainda de finais do séc. XIII, a da Vila e a de Montalvão. Na sua origem, possuía 6 portas e 3 postigos e alguns balcões assentes sobre sólidas mísulas.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Localização georreferenciada e identificação dos vários troços de muralha e restantes vestígios do Castelo de Nisa.			
<b>Observações</b>	A maior parte dos vestígios do Castelo de Nisa encontram-se, actualmente, integrados nas estruturas habitacionais da vila. Existe, inclusive, uma cisterna, próxima da Porta da Vila.  Informação de: Sr. João Francisco Nunes.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	<b>Uso do solo</b>			
	Urbano			
	<b>Trabalhos efectuados</b>			
	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Bibliografia</b>	Moura, 1877; Figueiredo, 1956; IPPAR			
<b>Data</b>	09.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

259

Número de Ficha de Campo:

645

<b>Designação</b>	Troço da Barbacã do Castelo de Nisa					
<b>Distrito</b>	Portalegre		<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça		<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	6166158 E	<b>P</b>	4375220 N	<b>A</b>	303 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (Alpalhão/Sul), seguir pela segunda rua à direita, após o segundo cruzamento da vila. Depois v irar novamente à direita, na primeira rua.					
<b>Proprietários</b>						

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Muralha/Barbacã	<b>Cronologia</b>	Séc. XIII, 1512
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Para além dos vestígios de muralha, verificam-se ainda alguns troços da barbacã, com cerca de um metro de largura.			
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>	
<b>Medidas de Minimização</b>	Localização georreferenciada e identificação dos vários troços de muralha e restantes vestígios do Castelo de Nisa.		<b>Uso do solo</b>	
<b>Observações</b>	A maior parte dos vestígios do Castelo de Nisa encontram-se, actualmente, integrados nas estruturas habitacionais da vila. Existe, inclusive, uma cisterna, próxima da Porta da Vila.  Informação de: Sr. João Francisco Nunes.		Urbano	
<b>Bibliografia</b>			<b>Trabalhos efectuados</b>	
<b>Data</b>	09.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	
			<b>Registo Fotográfico</b>	
				

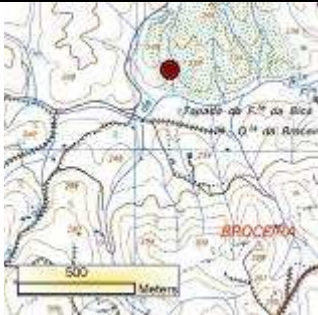

Número de Inventário:

260

Número de Ficha de Campo:

595

<b>Designação</b>	Passadeiras do Vale da Boga							
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa					
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça		<b>Topónimo</b>	Vale da Boga				
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	618018 E	<b>P</b>	4376128 N	<b>A</b>	226 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 526, para Pé da Serra. Virar à direita a 800 m do Tanque e cortar novamente à esquerda no segundo caminho (a 900 m). Seguir por mais 300 m a pé.							
<b>Proprietários</b>								

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Passadeiras	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Passadeiras compostas por 17 blocos paralelepípedicos de granito, implantados sobre a Ribeira de Broceira/Vale da Boga. Assentam sobre um pequeno açude. Um dos blocos caiu e foi restaurado com cimento, tendo ficado mais elevado que os restantes.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Sobre a Ribeira da Broceira.			
<b>Uso do solo</b>	Curso de Água/Caminho			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Segundo informação local, estas passadeiras estão integradas numa antiga via romana, estando próximas de uma ponta atribuída a esse período. Encontram-se a 50 m das Passadeiras da Azinhaga do Vale da Boga (nº 161 do Inventário). Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	02.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

261

Número de Ficha de Campo:

596

<b>Designação</b>	Passadeiras da Azinhaga da Fonte do Cão				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Vale da Boga		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	617966 E	<b>P</b>	4376121 N	<b>A</b> 233 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 526, para Pé da Serra. Virar à direita a 800 m do Tanque e cortar novamente à esquerda no segundo caminho (a 900 m). Seguir por mais 300 m a pé.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Passadeiras	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Passadeiras compostas por 10 blocos paralelepípedicos de granito, dispostos sobre a Ribeira da Broceira.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Observações</b>	Encontram-se a 50 m das Passadeiras do Vale da Boga (nº 260 do Inventário). Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Descrição do local de implantação</b>	Sobre a Ribeira da Broceira.			
<b>Uso do solo</b>	Curso de Água/Caminho			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	02.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

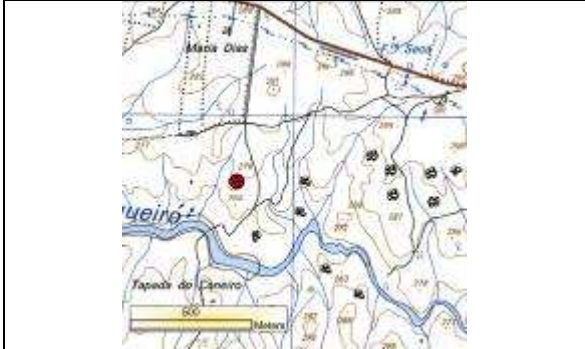

Número de Inventário:

262

Número de Ficha de Campo:

650

<b>Designação</b>	Passadeiras do Mondanho				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Maria Dias		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	613640 E	<b>P</b>	4374514 N	<b>A</b> 270 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 359 em direcção ao Monte Claro. 2 km depois da vila, virar à esquerda e percorrer o caminho por 700 m e depois, seguir a pé 100 m para W.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Passadeiras	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Passadeiras compostas por 22 blocos paralelepípedicos de granito, implantados sobre a Ribeira de Figueiró.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Sobre a Ribeira de Figueiró.			
<b>Uso do solo</b>	Curso de Água/Caminho			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	09.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

263

Número de Ficha de Campo:

669

<b>Designação</b>	Pontão dos Moinhos Velhos				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Lapa do Sapateiro		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	614378 E	<b>P</b>	4374313 N	<b>A</b> 280 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 364 para Arez. Ao Km 1,4, antes da Ponte do Porto de Arez, virar à esquerda. Percorrer o caminho por 660 m e segui-lo sempre em frente até ao ribeiro.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Pontão	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Pequeno pontão feito com blocos de granito, sobre um pequeno afluente da Ribeira de Figueiró. Próximo de um moinho.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Curso de Água			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	14.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

264

Número de Ficha de Campo:

639

<b>Designação</b>	Sepultura I da Horta da Vaquinha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Horta da Vaquinha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	614186 E	<b>P</b>	4373966 N	<b>A</b> 277 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 326 em direcção a Arez. Virar à direita no primeiro caminho após a Ponte do Porto de Arez. Percorrer o caminho até ao fim e depois seguir 420 m a pé, para NW.				
<b>Proprietários</b>	Sr. Manuel Belo Pires				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em afloramento granítico raso. Possui cabeceira rectangular e pés ovalados. Na cabeça tem uma saliência pronunciada do lado esquerdo. Possui rebordo total e encontra-se orientada de W – E.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Terreno plano pouco com poucas oscilações topográficas.			
<b>Uso do solo</b>	Arbustiva			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Localização georreferenciada da sepultura, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Distancia-se cerca de 130 m da Sepultura II (nº 265 do Inventário). Informação de: Sr. João Francisco Lopes e Sr. Manuel Pires.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	08.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

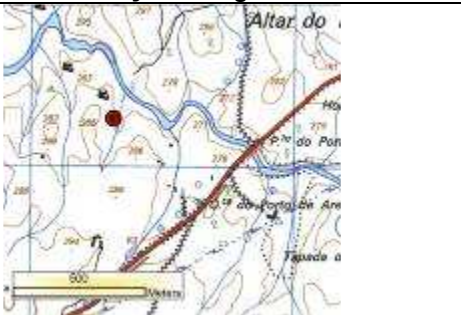

Número de Inventário:

265

Número de Ficha de Campo:

640

<b>Designação</b>	Sepultura II da Horta da Vaquinha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Horta da Vaquinha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	614327 E	<b>P</b>	4373968 N	<b>A</b> 293 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 326 em direcção a Arez. Virar à direita no primeiro caminho após a Ponte do Porto de Arez. Percorrer o caminho até ao fim e depois seguir 300 m a pé, para N.				
<b>Proprietários</b>	Sr. Manuel Belo Pires				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada numa zona baixa de um afloramento granítico. De formato trapezoidal, tem saliências laterais para encaixe da cabeça, bem como uma almofada antropomorfizada. A zona dos pés é também alteada. Possui rebordo muito evidente e orienta-se de S (cabeceira) – Norte.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Terreno plano pouco com poucas oscilações topográficas.			
<b>Uso do solo</b>	Arbustivo			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Localização georreferenciada da sepultura, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Distancia-se cerca de 130 m da Sepultura I (nº 264 do Inventário). Informação de: Sr. João Francisco Lopes e Sr. Manuel Pires.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	08.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

266

Número de Ficha de Campo:

494

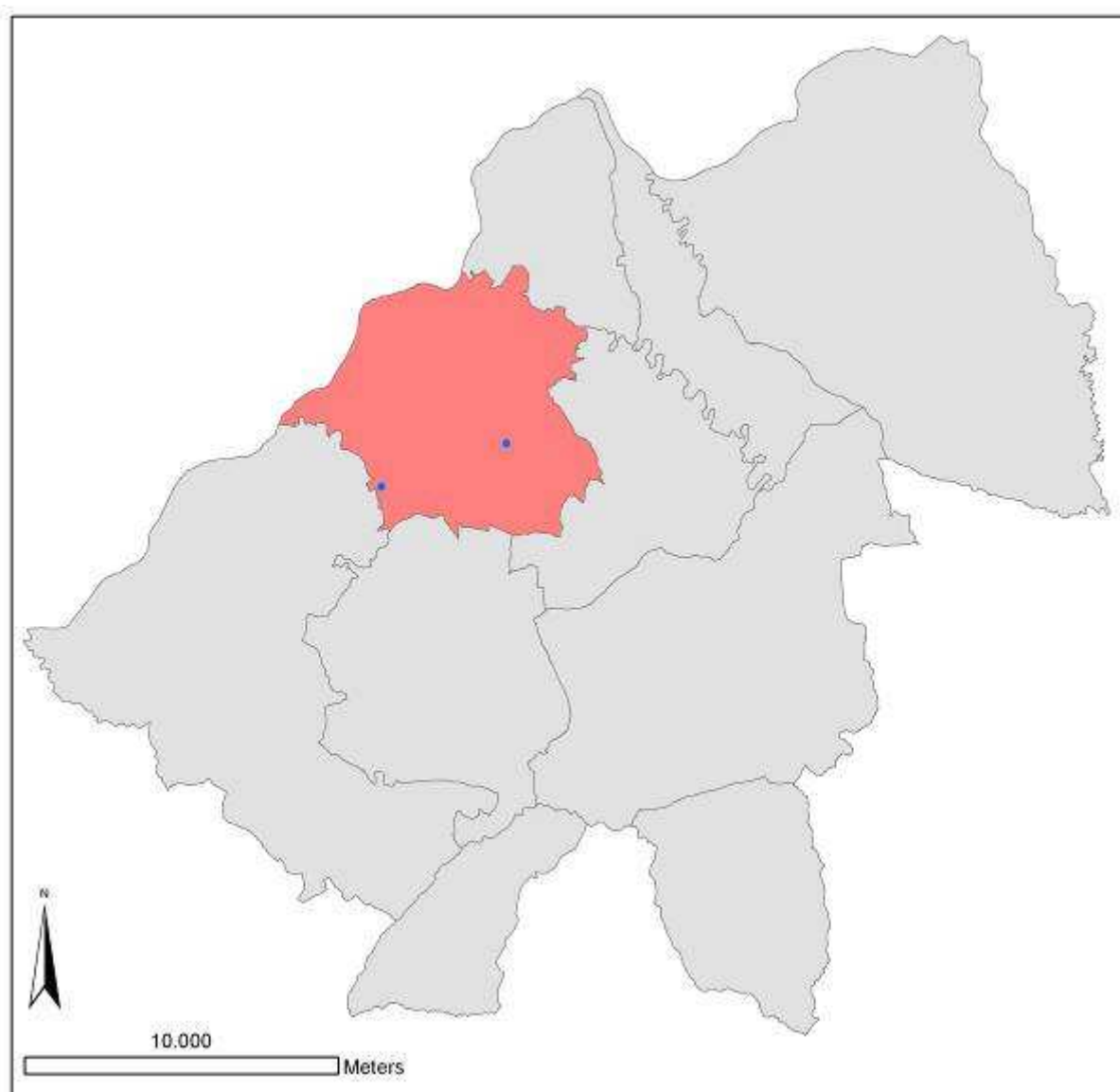
<b>Designação</b>	Torre do Relógio				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	616225 E	<b>P</b>	4375252 N	<b>A</b> 300 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 18 (Alpalhão/Sul), virar à direita na primeira rua, depois do segundo cruzamento da vila. Passar a Porta da Vila.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Torre	<b>Cronologia</b>	Idade Moderna
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	A Torre do Relógio encontra-se representada no <i>Livro das Fortalezas</i> de Duarte d'Armas. De planta rectangular, terminava em cone, que terá sido destruído por fâsca eléctrica em 1906, tendo então, sido reconstruída com características acasteladas. Em 1936 foi-lhe adicionado tronco de pirâmide quadrangular. No topo, um dispositivo com os mostradores do relógio e tem ainda 4 olhais para sinos.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbano			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Bibliografia</b>	Motta e Moura, 1877; Figueiredo, 1956			
<b>Data</b>	22.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e João Nisa	



## **7. SÃO MATIAS**

## DISPERSÃO DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS INVENTARIADOS NA FREGUESIA DE SÃO MATIAS



Número de Inventário:

267

Número de Ficha de Campo:

748

<b>Designação</b>	Capela de Nossa Senhora de Fátima				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	São Matias	<b>Topónimo</b>	Falagueira		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	607318 E	<b>P</b>	4377096 N	<b>A</b> 298 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 em direcção ao Monte Claro. Seguir pela estrada que vai para a Falagueira. Seguem-se 2 km depois da bifurcação que dá acesso à povoação do Monte Claro, e corta-se à direita até à Falagueira. Percorre-se a rua central da aldeia e no final desta vira-se na segunda à direita, no cruzamento, seguindo o caminho por mais 350 m.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Igreja/Capela/Ermida	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Estrutura de planta rectangular, cobertura em duas águas, com campanário no topo, em posição central. Na fachada principal, abrem-se uma porta e uma janela, em cantaria de granito, à semelhança das janelas nas paredes laterais. Na parte de trás, uma estrutura adossada, mais baixa, deverá corresponder à sacristia. Dois degraus dão acesso à porta.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	30.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Florestal			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				



Número de Inventário:

268

Número de Ficha de Campo:

745

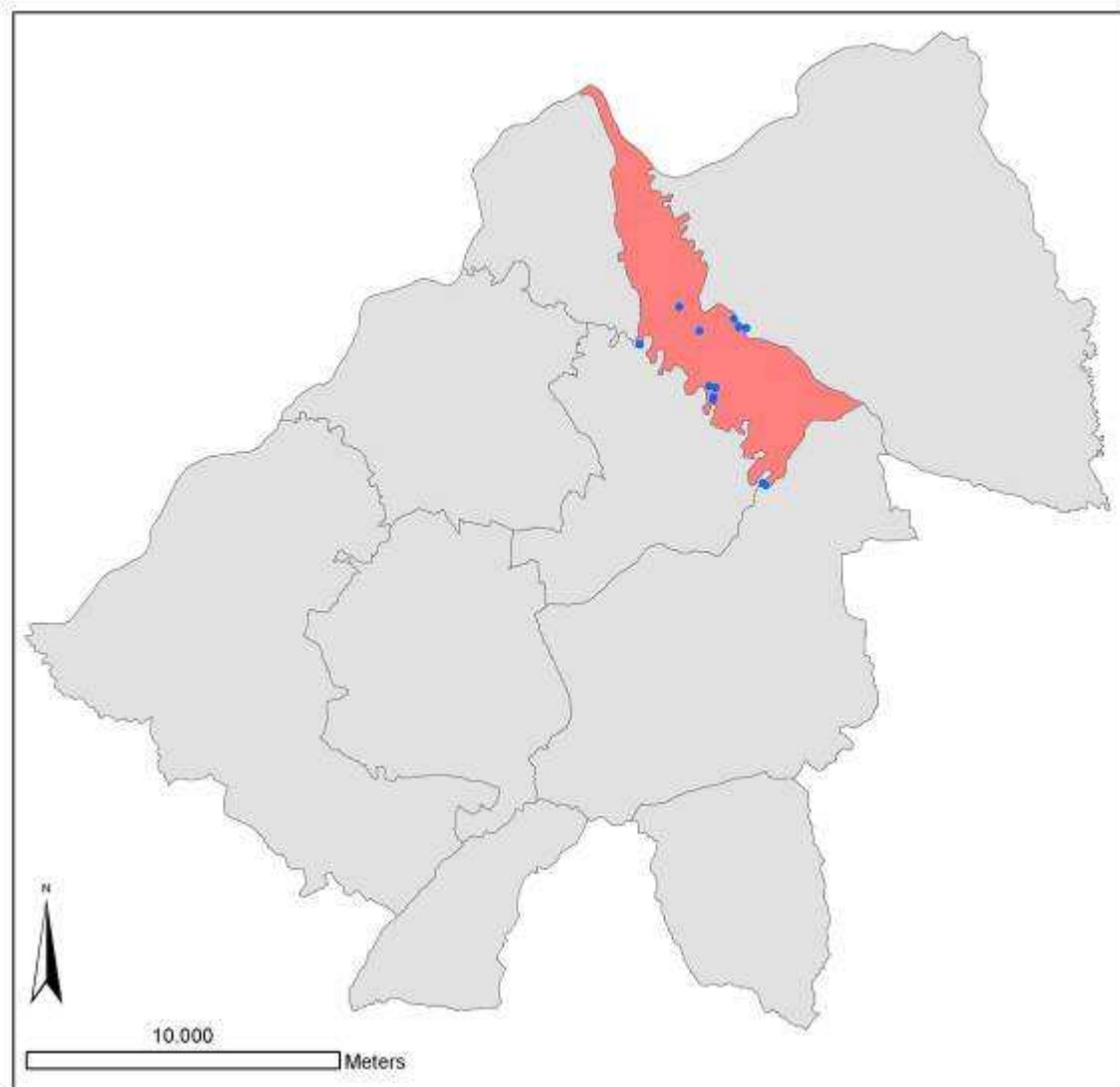
<b>Designação</b>	Passadeiras de Palhais				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	São Matias	<b>Topónimo</b>	Palhais		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 611283 E	<b>P</b> 4378511 N	<b>A</b> 230 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 359 para o Monte Claro. Na bifurcação, virar à direita para a EM 1002 e de novo à direita, a 2,2 km da povoação, imediatamente a seguir à Ribeira de Palhais. Percorrer o caminho da esquerda, por 270 m.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Passadeiras	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Passadeiras compostas por 15 blocos paralelepípedicos, sendo que 14 são de granito e 1 de xisto. Estão dispostos de forma alinhada. À frente, um amontoado de pedras de xisto. Os blocos encontram-se muito desgastados.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Curso de Água			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	30.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



## **8. SÃO SIMÃO**

## DISPERSÃO DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS INVENTARIADOS NA FREGUESIA DE SÃO SIMÃO





Número de Inventário:

269

Número de Ficha de Campo:

664

<b>Designação</b>	Abrigo de São Miguel				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	São Simão	<b>Topónimo</b>	Galiana/Serra de São Miguel		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	616727 E	<b>P</b>	4382789 N	<b>A</b> 250 m <b>CMP</b> 314
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa. Seguir a EN 18 em direcção a Vila Velha de Rodão. Ao Km 130,44 virar à direita, seguindo o caminho em terra batida, da esquerda. Seguindo-o em frente por 1,4 km, sem nunca virar. Cortar à direita até à casa dos cantoneiros, onde se deve descer a encosta por 200 m.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Abrigo	<b>Cronologia</b>	Pré-História (?)
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Lâmina em quartzito e alguns fragmentos escória, dispersos pelo solo.	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>	<b>Descrição</b>	Abrigo em quartzito, sob pala, num grande afloramento. Entrada rectangular, e pouca profundidade, mas com alguma amplitude. No solo encontra-se alguma escória.	
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		Abrigo sob pala implantado a meia encosta, numa vertente muito inclinada, num vale em "V" bem demarcado.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
Localização georreferenciada do abrigo com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.		Arbustivo		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
<b>Bibliografia</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
				
<b>Data</b>	13.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	




Número de Inventário:

270

Número de Ficha de Campo:

720

<b>Designação</b>	Açude do Nizorro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	São Simão	<b>Topónimo</b>	Ribeiro do Nizorro		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 617908 E	<b>P</b> 4380210 N	<b>A</b> 190 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 526 em direcção ao Pé da Serra. 1,8 km depois da Ponte da Senhora da Graça, virar à esquerda e novamente no primeiro caminho à esquerda, percorrendo-o por 270 m.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Açude	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Estrutura feita de blocos de xisto sobrepostos, na zona superior na horizontal, enquanto que na parte inferior se dispõem de forma vertical.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Situa-se na confluência do Ribeiro do Nizorro com a Ribeira de Nisa.			
<b>Uso do solo</b>	Curso de Água/Arbustivo			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da vegetação que envolve a estrutura.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	24.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

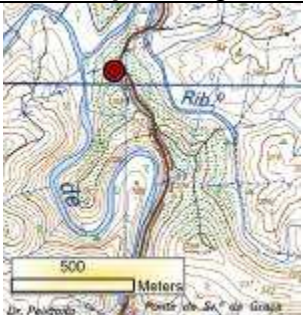

Número de Inventário:

271

Número de Ficha de Campo:

722

<b>Designação</b>	Açude do Ti Moleiro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	São Simão	<b>Topónimo</b>	Ribeira de Nisa		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	617825 E	<b>P</b>	4379833 N	<b>A</b> 193 m <b>CMP</b> 324
<b>Acessos</b>	Saindo de Nisa, seguir a EN 526 em direcção a Pé da Serra. Virar à esquerda 1 km depois da Ponte da Senhora da Graça. Seguir por mais 50 m para W, fora do caminho.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Açude	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Estrutura composta por pequenos blocos de xisto colocados na horizontal e, a partir de uma altura, vertical. De um dos lados possui um canal, actualmente destruído, que conduzia a água a um miunho.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Curso de Água/Arbustivo			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza da vegetação que envolve a estrutura.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	24.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

272

Número de Ficha de Campo:

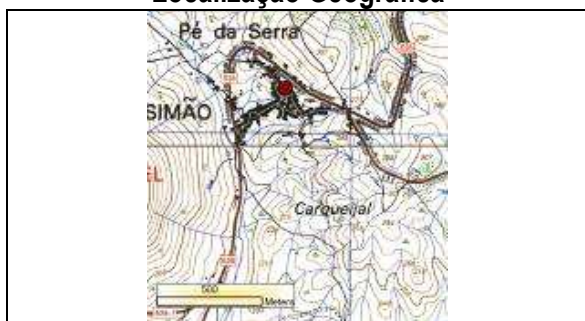
661

<b>Designação</b>	Rocha gravada do moinho				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	São Simão	<b>Topónimo</b>	Pé da Serra		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 618868 E	<b>P</b> 4382119 N	<b>A</b> 270 m	<b>CMP</b>	314
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 526 para o Pé da Serra. Entrar na povoação e seguir até à Junta de Freguesia, para informações.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Arte Rupestre	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			

**Descrição**

Bloco paralelepípedo de xisto, onde se encontram gravados vários motivos. Entre eles destacam-se alguns cruciformes, com e sem base, um motivo circular radiado ao centro, mas também parecem observar-se outras figuras como um "ff". As gravuras foram executadas através da técnica da picotagem. A laje estava a servir de ombreira na porta de um moinho (nº 278 do Inventário).

**Localização Geográfica**

**Descrição do local de implantação**

Encontrava-se na ombreira da porta de um moinho, na margem de um ribeiro, ainda que este não fosse o seu local de origem. Esse, é desconhecido.

**Uso do solo**

Urbanizado

**Trabalhos efectuados**
**Medidas de Minimização**
**Registo Fotográfico**

**Observações**

A rocha encontra-se à guarda da Junta de Freguesia de São Simão.

Fotografia de baixo, autoria de Sr. João Francisco Lopes. Trata-se da pedra gravada à entrada do moinho de onde foi retirada.

**Bibliografia**
**Data** 13.10.2008

**Operador**

Joana Valdez e Filipa Pinto

Número de Inventário:

273

Número de Ficha de Campo:

660

<b>Designação</b>	Fonte da Bica/Fonte Santa				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	São Simão	<b>Topónimo</b>	Pé da Serra		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	618645 E	<b>P</b>	4382171 N	<b>A</b> 234 m <b>CMP</b> 314
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 526 para o Pé da Serra. Entrar na aldeia, no primeiro caminho à direita, indicado.				
<b>Proprietários</b>	Junta de Freguesia de São Simão				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	28.05.1928
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte feita de granito, com dois tanques rectangulares. A bica encontra-se do lado direito, sendo um pequeno bloco pentagonal, com zona superior em águas. A torneira está a meio desta pedra. Na parede onde se encosta a fonte, foi colocada uma placa com referências à construção da fonte.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Numa elevação relativamente acentuada, onde se desenvolve a aldeia do Pé da Serra.			
<b>Uso do solo</b>	Urbanizado			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	13.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

274

Número de Ficha de Campo:

663

<b>Designação</b>	Fonte da Estrada/Fonte Seca				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	São Simão	<b>Topónimo</b>	Pé da Serra		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	618464 E	<b>P</b>	4382405 N	<b>A</b> 254 m <b>CMP</b> 314
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 526 em direcção a Pé da Serra. Não entrar na povoação, estando a fonte a 500 m do primeiro acesso à aldeia, do lado direito da estrada.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte de espaldar pentagonal, com bica ao centro. A água corre para um pequeno tanque, sendo que se adossam outros dois, desnivelados. Está caiada.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Urbanizado			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	13.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

275

Número de Ficha de Campo:

674

<b>Designação</b>	Poço da Serra				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	São Simão	<b>Topónimo</b>	Serra de São Miguel		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	617377 E	<b>P</b>	4382022 N	<b>A</b> 417 m <b>CMP</b> 314
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa. Seguir a EN 18 em direcção a Vila Velha de Rodão. Ao Km 130,44 virar à direita, seguindo o caminho em terra batida, da esquerda. Seguindo-o em frente por 1,4 km, sem nunca virar. Cortar à direita até à casa dos cantoneiros, seguindo o caminho até se encontrar com outro. Virar à direita e seguir em direcção ao marco geodésico. O poço surge do lado direito, a cerca de 1,7 km.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Poço empedrado, na bermã do caminho que conduz ao ponto mais elevado da Serra de São Miguel. Encontra-se seco.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Na bermã do caminho, quase no topo da Serra de São Miguel.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Limpeza do poço e, sobretudo, sinalização adequada, uma vez que pode passar despercebido.	Florestal/Caminho			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	15.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:

276

Número de Ficha de Campo:

662

<b>Designação</b>	Igreja de São Simão				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	São Simão	<b>Topónimo</b>	Pé da Serra		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 618626 E	<b>P</b> 4382153 N	<b>A</b> 269 m	<b>CMP</b>	314
<b>Acessos</b>	Saindo de Nisa, seguir a EN 526 para o Pé da Serra. Virar à direita no caminho que dá acesso ao interior da povoação.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Igreja/Capela/Ermida	<b>Cronologia</b>	Idade Moderna (?)
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	<p>Igreja de planta rectangular, com torre sineira adossada do lado direito. Na parte de trás, a estrutura torna-se mais baixa, correspondendo ao altar-mor. Telhado em duas águas encimado, na frente, por cruz latina em pedra. Porta em arco abatido, de cantaria de granito, encimado por janela rectangular que, por sua vez, é encimada por um silhar circular com a cruz da Ordem de Cristo insculpida. A entrada é acessível através de 3 degraus. A torre sineira é quadrangular, com olhais para dois sinos, terminando em pináculo. Em cima da porta encontra-se ainda um relógio. Na parte traseira, do lado esquerdo, adossa-se ainda a sacristia. Está orientada para SW.</p>			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbanizado			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza e restauro da estrutura.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	13.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

277

Número de Ficha de Campo:

593

<b>Designação</b>	Lagar do Açude do Racheiro/ Lagar da Ordem de Cristo				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	São Simão	<b>Topónimo</b>	Caratão		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619434 E	<b>P</b> 4377191 N	<b>A</b> 200 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 para Montalvão. Virar à esquerda 2 km depois da Ponte da Broceira. Percorre-se o caminho por mais 980 m, seguindo-se depois a pé, 300 m para Sul, em direcção à albufeira da Barragem do Racheiro.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Lagar	<b>Cronologia</b>	Idade Moderna (?)
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Indeterminado	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Lagar de vara, aparentemente de planta rectangular. A estrutura, em xisto, encontra-se actualmente submersa. Observa-se, ainda, um canal que alimentava o lagar, escavado no afloramento e as peças que serviam de encaixe às varas, em granito.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Encontra-se submerso pelas águas da albufeira da Barragem do Racheiro.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Curso de Água			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Segundo informação oral, terá sido abandonado no séc. XVIII, tendo sido substituído por outra estrutura.  Informação de: Sr. João Francisco Lopes.				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	02.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	





Número de Inventário:

278

Número de Ficha de Campo:

676

<b>Designação</b>	Moinho da Ribeira de Nisa				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	São Simão	<b>Topónimo</b>	Ribeira de Nisa		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 615462 E	<b>P</b> 4381563 N	<b>A</b> 115 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 18 em direcção a Vila Velha de Rodão. Ao Km 131,4, virar à direita, estando o moinho a poucos metros, perto da ponte.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Moinho	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Moinho de estrutura composta por pequenos blocos de xisto. Adossa-se à Ponte (nº 282 do Inventário), numa das suas extremidades. A parte superior está rebocada, e por baixo estão as entradas de água, com arcos de ângulos rectos. A estrutura encontra-se em ruínas.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Situa-se na margem da Ribeira de Nisa, adossado a uma ponte.			
<b>Uso do solo</b>	Curso de Água			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	20.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

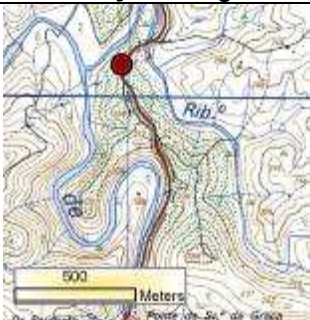

Número de Inventário:

279

Número de Ficha de Campo:

723

<b>Designação</b>	Moinho do Ti Moleiro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	São Simão	<b>Topónimo</b>	Ribeira de Nisa		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 617846 E	<b>P</b> 4379913 N	<b>A</b> 152 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Saindo de Nisa, seguir a EN 526 em direcção a Pé da Serra. Virar à esquerda 1 km depois da Ponte da Senhora da Graça. Seguir por mais 50 m para W, fora do caminho. Chegando ao Moinho (nº 271 do Inventário), percorrer 80 m para Norte.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Moinho	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Estrutura de planta rectangular, em xisto, com compartimentos interiores. Na zona inferior existem duas entradas de água. Possui ainda uma mó no interior, em granito.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Na margem da Ribeira de Nisa.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Curso de Água/Florestal			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Foi da porta deste moinho que foi retirada a Pedra gravada, actualmente à guarda da Junta de Freguesia de S. Simão (nº 272 do Inventário).				
Informação de: Sr. João Francisco Lopes.	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	24.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



Número de Inventário:

280

Número de Ficha de Campo:

721

<b>Designação</b>	Passadeiras da Ribeira de Nisa				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	São Simão	<b>Topónimo</b>	Monte do Dr. José Basso		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 617703 E	<b>P</b> 4380262 N	<b>A</b> 182 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 526 em direcção ao Pé da Serra. Virar à esquerda a 1,8 km, depois da Ponte da Senhora da Graça.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Passadeiras	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Passadeiras em xisto, compostas por 23 blocos muito estreitos, dispostos de forma alinhada. As rochas encontram-se muito desgastados.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>				
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	24.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	

Número de Inventário:



281

Número de Ficha de Campo:

603

<b>Designação</b>		Ponte sobre a Ribeira de Nisa			
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	São Simão	<b>Topónimo</b>	Broceira		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 619546 E	<b>P</b> 4377114 N	<b>A</b> 202 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 359 para Montalvão. Virar à esquerda na bifurcação, estando a ponte a cerca de 1,9 km desta.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Ponte	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.	
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom		
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico	<input type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	Ponte com quatro arcos de volta perfeita e três talha-mares em ângulo. Feita com blocos de granito em estrutura aparelhada. Na parte superior, um friso onde assenta o tabuleiro, que tem guardas de pedra. É toda de pedra, mas actualmente encontra-se acimentada.				
<b>Localização Geográfica</b>					
<b>Descrição do local de implantação</b>	No vale da Ribeira de Nisa.				
<b>Uso do solo</b>	Curso de Água				
<b>Trabalhos efectuados</b>					
<b>Medidas de Minimização</b>					
<b>Registo Fotográfico</b>					
<b>Observações</b>	É igual a uma ponte que foi submersa pela barragem do Poio.				
<b>Bibliografia</b>					
<b>Data</b>	03.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto		



Número de Inventário:

282

Número de Ficha de Campo:

675

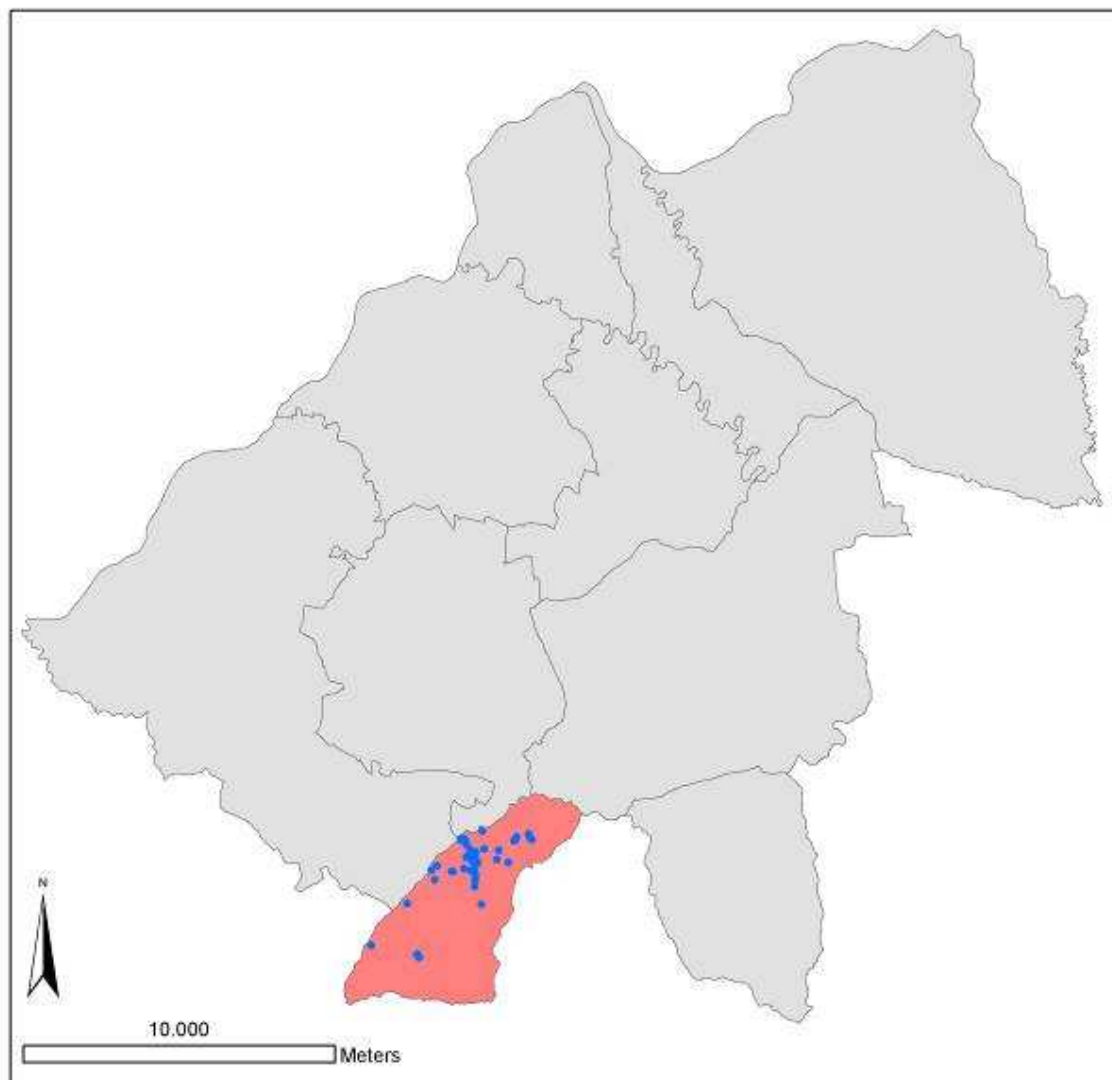
<b>Designação</b>	Ponte Velha sobre a Ribeira de Nisa				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Nossa Senhora da Graça	<b>Topónimo</b>	Ribeira de Nisa		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 615482 E	<b>P</b> 4381568 N	<b>A</b> 119 m	<b>CMP</b>	324
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir pela EN 18 em direcção a Vila Velha de Rodão. Ao Km 131,4, virar à direita, estando a ponte a poucos metros da estrada.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Ponte	<b>Cronologia</b>	Idade Moderna (?)
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Ponte composta por 5 robustos pilares rectangulares, compostos por pequenos blocos de xisto. Possui também talha-mares. Actualmente o tabuleiro é de cimento, mas costumava ser de madeira. A ponte tem ainda 2 arcos pequenos numa das extremidades, aos quais, actualmente, se encontra uma habitação adjacente. Na outra extremidade, situa-se um moinho.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	No vale da Ribeira de Nisa, sobre o curso de água.			
<b>Uso do solo</b>	Curso de Água			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	A ponte está retratada na pintura de um autor inglês, que se encontrava no território durante as Guerras Peninsulares.  Informação de: Sr. João Francisco Lopes.			
<b>Bibliografia</b>	Centro de Cultura e Desenvolvimento de Vila Velha de Rodão, s.d.			
<b>Data</b>	20.10.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez e Filipa Pinto	



## 9. TOLOSA

## DISPERSÃO DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS INVENTARIADOS NA FREGUESIA DE TOLOSA





Número de Inventário:

283

Número de Ficha de Campo:

463

<b>Designação</b>	Projecteis de Catapulta							
<b>Distrito</b>	Portalegre		<b>Concelho</b>	Nisa				
<b>Freguesia</b>	Tolosa		<b>Topónimo</b>	Saфра da Moura				
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	610835 E	<b>P</b>	4365267 N	<b>A</b>	273 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Chegando a Tolosa por via Norte, passar a Ponte de Tolosa (nº 336 do Inventário) e virar à esquerda, ao chegar à vila. Depois, cortar novamente no primeiro caminho à esquerda, passando-se o túnel, sob o IP2, e continua-se por mais 90 m.							
<b>Proprietários</b>								

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Achado Isolado	<b>Cronologia</b>	Idade Média	
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom		
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico	<input type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	Dois projecteis de bala, esféricos, feitos a partir de blocos de granito.				
<b>Localização Geográfica</b>					
<b>Descrição do local de implantação</b>	Encontram-se num barracão, à face da estrada.				
<b>Uso do solo</b>	Caminho				
<b>Trabalhos efectuados</b>					
<b>Medidas de Minimização</b>					
<b>Registo Fotográfico</b>					
<b>Observações</b>	Estes artefactos não se encontram em local original.				
<b>Bibliografia</b>					
<b>Data</b>	11.09.2008		<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



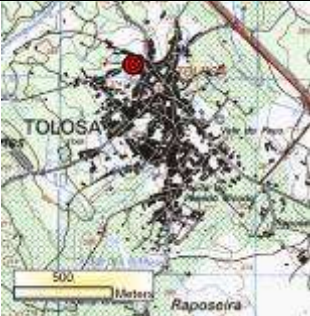

Número de Inventário:

284

Número de Ficha de Campo:

469

<b>Designação</b>	Machados de Pedra Polida				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Tapada das Eiras		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	610264 E	<b>P</b>	4364988 N	<b>A</b> 284 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Chegando a Tolosa via Norte, passar a Ponte de Tolosa e entrar da na vila. Virar à direita, seguindo-se por 100 m.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Achado Isolado	<b>Cronologia</b>	Pré-História
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Achado composto por quatro machados de pedra polida.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		Os machados foram encontrados num terreno de características muito planas.		
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
Localização georreferenciada do local, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.		Pastorícia/Arbustivo		
Monitorização do local onde surgiram os artefactos e seguimento de quaisquer obras ou revolvimento de terras que possam acontecer.		<b>Trabalhos efectuados</b>		
<b>Observações</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
Encontram-se armazenados à guarda dos proprietários da Tapada das Eiras. Os machados foram encontrados, praticamente à superfície.				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	15.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

285

Número de Ficha de Campo:

473

<b>Designação</b>	Tampa de Sepultura (?) da Granjinha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Granjinha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 612296 E	<b>P</b> 4365650 N	<b>A</b> 287 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Atravessar a vila de Tolosa e virar à esquerda cerca de 450 m depois da praça de Touros. Seguir o caminho em frente, passando sob o IP2, até ao Monte da Boavista. Aqui vira-se à esquerda a 1,4 km (depois da passagem inferior). Percorrer mais 950 m e virar à direita, estando já no muro da Granjinha.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Achado Isolado	<b>Cronologia</b>	Idade Média (?)
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Possível tampa de sepultura em granito de grão fino. Encontra-se truncada e fincada no solo. Ao centro, na parte superior, encontra-se uma cruz do Templo insculpida no interior de um círculo. A laje, estreita, tem 70 cm de comprimento por 45 cm de largura. O círculo mede cerca de 20 cm de diâmetro.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Caminho			
	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Observações</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Integrada no muro de delimitação de propriedade da Granjinha.				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	15.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

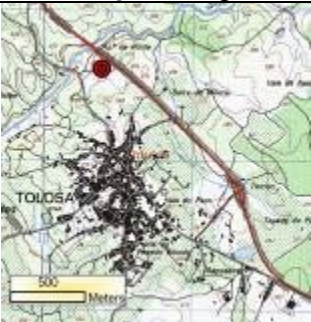
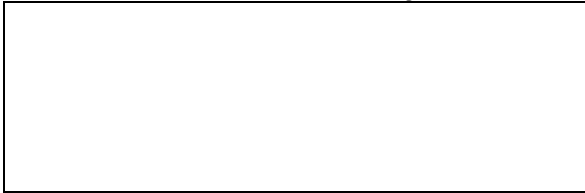

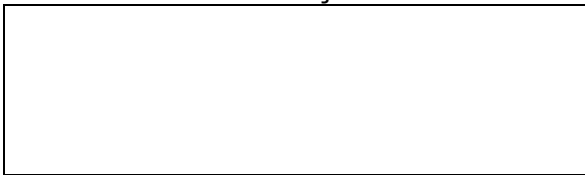
Número de Inventário:

286

Número de Ficha de Campo:

440

<b>Designação</b>	Alminha de Nossa Senhora de Fátima				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	610261 E	<b>P</b>	4365396 N	<b>A</b> 255 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 529, virar à esquerda e seguir o caminho paralelo ao IP2. A alminha está a alguns metros após a Ponte de Tolosa.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Alminha	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Palminha composta por pedestal paralelepípedo onde assenta um nicho pentagonal. No interior deste existe um azulejo, incompleto, com pintura policroma, no interior.			
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>	
			<b>Uso do solo</b>	
			Caminho	
			<b>Trabalhos efectuados</b>	
	<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Registo Fotográfico</b>	
				
	<b>Observações</b>			
				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	08.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

287

Número de Ficha de Campo:

690

<b>Designação</b>	Atalaia (?) do Vale Nospre				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Vale Nosco <sup>18</sup>		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	611798 E	<b>P</b>	4365535 N	<b>A</b> 293 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Atravessar a vila de Tolosa e virar à esquerda cerca de 450 m depois da praça de Touros. Seguir o caminho em frente, passando no túnel sob o IP2. Cortar à direita e, ao fim de 670 m, à esquerda, para aceder ao Monte do Vale Nospre (Monte da D. Lúcia), que fica a 800 m para N.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Atalaia (?)	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Estrutura de planta rectangular, composta por paredes robustas feitas de blocos de granito. Nestas encontram-se algumas pequenas aberturas, separadas umas das outras por distâncias sensivelmente equidistantes. As paredes são relativamente inclinadas. No interior, foi construído um tanque de cimento.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Numa elevação sobranceira a um curso de água.			
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	12.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

<sup>18</sup> Topónimo da CMP. Localmente, bem como segundo informação cadastral, esta zona designa-se por "Vale Nospre".



Número de Inventário:

288

Número de Ficha de Campo:

439

<b>Designação</b>	Represa /Canalização					
<b>Distrito</b>	Portalegre		<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa		<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	610181 E	<b>P</b>	4365520 N	<b>A</b>	250 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa pela EN 529, virar à esquerda e seguir o caminho paralelo ao IP2. A alminha está a alguns metros após a Ponte de Tolos, do lado direito, em direcção ao curso de água.					
<b>Proprietários</b>						

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Canalização	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Canalização em pedra, que conduzia a água a um tanque, actualmente seco.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
				
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
		Arbustivo		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
		<b>Registo Fotográfico</b>		
				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	08.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

Número de Inventário:



289

Número de Ficha de Campo:

466

<b>Designação</b>	Canalização (?) do Vale Nospre				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Vale Nosco <sup>19</sup>		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 611868 E	<b>P</b> 4365657 N	<b>A</b> 274 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Atravessar a vila de Tolosa e virar à esquerda cerca de 450 m depois da praça de Touros. Seguir o caminho em frente, passando no túnel sob o IP2. Cortar à direita e, ao fim de 670 m, à esquerda, para aceder ao Monte do Vale Nospre (Monte da D. Lúcia), que fica a 800 m para N.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Canalização	<b>Cronologia</b>	Indeterminado	
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Indeterminado		
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	Uma abertura no solo, com cerca de 50/60 cm, dá acesso a uma galeria subterrânea. As paredes encontram-se revestidas por granito. A galeria continua em direcção a NE. Deve tratar-se de uma canalização.				
<b>Localização Geográfica</b>					
<b>Descrição do local de implantação</b>	Sensivelmente a meia encosta de uma vertente suave, em direcção a um curso de água.				
<b>Uso do solo</b>	Pastorícia/Agrícola				
<b>Trabalhos efectuados</b>					
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza e sinalização adequada do local.				
<b>Registo Fotográfico</b>					
<b>Observações</b>	Note-se que na existência existem vários muros, talvez de divisão de propriedade. Verifica-se o aproveitamento de algumas estruturas de tipo habitacionais.				
<b>Bibliografia</b>					
<b>Data</b>	12.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa.		

<sup>19</sup> Topónimo da Carta Militar de Portugal. Localmente, bem como segundo informação cadastral, esta zona designa-se por "Vale Nospre".

Número de Inventário:

290

Número de Ficha de Campo:

427

<b>Designação</b>	Coreto de Tolosa				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa		<b>Topónimo</b>	Largo Telles Gonçalves	
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	610554 E	<b>P</b>	4364949 N	<b>A</b> 275 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda quando esta se cruza com o IP2. Entrar na vila, depois de passar a Ponte, sendo que o coreto se encontra no largo.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Coreto	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Estrutura com base octogonal onde assenta uma vedação de ferro, a toda a volta. Possui cobertura de ferro, de formato piramidal, com uma lira na aresta.			
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>	
<b>Medidas de Minimização</b>			Uso do solo	
<b>Observações</b>			Urbanizado	
<b>Bibliografia</b>			<b>Trabalhos efectuados</b>	
<b>Data</b>	09.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	
				



Número de Inventário:

291

Número de Ficha de Campo:

425

<b>Designação</b>	Cruzeiro da Independência				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Travessa da Igreja		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	610567 E	<b>P</b>	4365101 N	<b>A</b> 300 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda quando esta se cruza com o IP2. Entrar na vila, depois de passar a Ponte, sendo que o coreto se encontra no largo da Igreja.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Cruzeiro	<b>Cronologia</b>	1940
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Cruzeiro em granito. Assenta sobre 3 degraus onde, ao centro, se encontra uma base paralelepípedica, com inscrições nas 4 faces: N – “Cruzeiro da Independência”; S – esfera armilar com brasão de Portugal; E – “Aos heróis da Pátria Cristã os organismos de acção católica. Tolosa-1940”; W – “VIII Centenário da Independência da, III da restauração. 1939-1940”. A cruz latina é de secção quadrangular, em ambos os eixos.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Observações</b>	O cruzeiro foi colocado por altura dos centenários da Independência e da Restauração de Portugal, tendo-se verificado iniciativas semelhantes um pouco por todo o país.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	09.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	
<b>Descrição do local de implantação</b>	Implanta-se no largo da Igreja.			
<b>Uso do solo</b>	Urbanizado			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				



Número de Inventário:

292

Número de Ficha de Campo:

449

<b>Designação</b>	Solar do Largo Telles Gonçalves				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Largo Telles Gonçalves, nº 13		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 610518 E	<b>P</b> 4364960 N	<b>A</b> 302 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda quando esta se cruza com o IP2. Entrar na vila, depois de passar a Ponte, estando o edifício no primeiro largo que surge.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Edifício de 3 andares, com varanda no 2º piso. De planta rectangular, tem como cobertura um terraço. No piso inferior abrem-se duas portas, encimadas no andar superior, por outras 2 portas envidraçadas. Estas são encimadas por um pequeno óculo de vidro. As paredes laterais têm janelas. A fachada principal do edifício apresenta algumas decorações.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	09.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

<b>Descrição do local de implantação</b>

<b>Uso do solo</b>
Urbanizado

<b>Trabalhos efectuados</b>
O edifício encontra-se restaurado.



Número de Inventário:

293

Número de Ficha de Campo:

450

<b>Designação</b>	Solar da Rua Dr. Bettencourt				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Rua Dr. Bettencourt, nº 2		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 615509 E	<b>P</b> 4364976 N	<b>A</b> 299 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda quando esta se cruza com o IP2. Entrar na vila, depois de passar a Ponte, estando o edifício no primeiro largo que surge.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.	
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau		
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico	<input type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	Edifício de planta rectangular com telhado em duas águas, com recorte ondulado na zona central, que enquadra uma janela com varandim. A fachada apresenta 6 aberturas, sendo que 3 são varandins, intercalados por 2 janelas. Estes têm base de pedra e a vedação é metálica. Todas as aberturas do edifício são em cantaria de granito, ligeiramente decorada. No piso inferior, 3 janelas e 3 portas foram transformadas. Fachada decorada com alguns frisos salientes. A casa encontra-se rebocada e pintada de branco e amarelo, orientada de NW – SE. Tem uma chaminé.				
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>		
			<b>Uso do solo</b>		
			Urbanizado		
			<b>Trabalhos efectuados</b>		
<b>Medidas de Minimização</b>	Restauro do edifício.		<b>Registo Fotográfico</b>		
					
<b>Observações</b>					
<b>Bibliografia</b>					
<b>Data</b>	09.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa		

Número de Inventário:

294

Número de Ficha de Campo:

451

<b>Designação</b>	Solar do Barão de Gáfete				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Rua de Abrantes, nº 2		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 610455 E	<b>P</b> 4364923 N	<b>A</b> 298 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda quando esta se cruza com o IP2. Entrar na vila, depois de passar a Ponte, estando o edifício na rua à direita do largo, quando percorrida por alguns metros.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Edifício de planta rectangular, com dois pisos. Cobertura em telha. No andar superior, alguns varandins e uma janela rectangular. A porta principal é também rectangular, e todas as aberturas são em cantaria de granito. Na fachada principal, uma placa evoca o Barão de Gáfete.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
Restauro do edifício	Urbanizado			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	09.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

295

Número de Ficha de Campo:

452

<b>Designação</b>	Casa I da Rua de Abrantes				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Rua de Abrantes, nº 4		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	610451 E	<b>P</b>	4364909 N	<b>A</b> 298 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda quando esta se cruza com o IP2. Entrar na vila, depois de passar a Ponte, estando o edifício na rua à direita do largo, quando percorrida por alguns metros.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Edifício de dois andares e cobertura em terraço. A fachada principal tem 4 janelas e uma porta rectangular encimada por uma marquise. As aberturas são em cantaria de granito. Orienta-se segundo um eixo NW – SE.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbanizado			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	09.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

296

Número de Ficha de Campo:

453

<b>Designação</b>	Casa II da Rua de Abrantes				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Rua de Abrantes, nº 3		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 610470 E	<b>P</b> 4364918 N	<b>A</b> 298 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda quando esta se cruza com o IP2. Entrar na vila, depois de passar a Ponte, estando o edifício na rua à direita do largo, quando percorrida por alguns metros.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Edifício de planta rectangular com cobertura em telha. Tem 2 andares, sendo que o piso superior tem 3 portas, entre os quais 2 varandins, e 2 janelas. As aberturas são em cantaria de granito. No andar inferior existem 3 janelas rectangulares e uma outra, de dimensões reduzidas. Duas portas dão acesso ao interior do edifício, uma delas com 3 degraus, e que será a entrada principal. Estrutura pintada de branco.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	<b>Uso do solo</b>			
	Urbanizado			
	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Restauro do edifício, que se encontra em muito mau estado.				
<b>Observações</b>				
O interior do edifício encontra-se também em muito mau estado, sendo as estruturas principais feitas de madeira (vigas, escadas, etc.).				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	09.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

Número de Inventário:


297

Número de Ficha de Campo:

478

<b>Designação</b>	Escola Primária de Tolosa				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 610613 E	<b>P</b> 4364859 N	<b>A</b> 288 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda quando esta se cruza com o IP2. Entrar na vila, depois de passar a Ponte, seguindo a rua quase até à Praça de Touros.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Edifício	<b>Cronologia</b>	1905 <sup>20</sup>	
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom		
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico	<input type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	Edifício de planta rectangular com corpo central de dois pisos e duas alas laterais apenas com um andar. Em cada ala tinha uma sala de aula, sendo uma para rapazes e uma para raparigas. Cada ala tem 3 grandes janelas. O corpo central do edifício tem telhado em quatro águas, 4 janelas no piso superior e no inferior 2 portas nas extremidades, que enquadram 2 janelas. As alas laterais têm telhado em 3 águas e a estrutura central, em 4 águas. As portas são servidas por 3 degraus.				
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>		
<b>Medidas de Minimização</b>			Uso do solo		
<b>Observações</b>	A meio do edifício central, uma placa de granito que diz "Escola Primária". Actualmente o edifício funciona como lar para idosos.		Trabalhos efectuados		
<b>Bibliografia</b>			<b>Registo Fotográfico</b>		
<b>Data</b>	13.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa		

<sup>20</sup> Ano de inauguração, segundo informação oral do Prof. Manuel Vences Cordeiro.



Número de Inventário:

298

Número de Ficha de Campo:

446

<b>Designação</b>	Eira da Vinha de Martim Paulo				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Vinha de Martim Paulo		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	610764 E	<b>P</b>	4363484 N	<b>A</b> 274 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda quando esta se cruza com o IP2. Virar à direita no cruzamento a seguir à Igreja Paroquial, seguindo em frente até à Fonte do Botão. Percorrer 270 m e depois virar à esquerda, continuando por 430 m. A eira está do lado esquerdo do caminho, em terreno privado.				
<b>Proprietários</b>	D <sup>a</sup> Maria do Rosário Tomás (e família)				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Eira	<b>Cronologia</b>	Séc. XIX
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Eira de formato quadrangular, feita através da disposição de grandes blocos de granito.			
<b>Localização Geográfica</b>		<b>Descrição do local de implantação</b>		
				
<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Uso do solo</b>		
		Agrícola		
<b>Observações</b>		<b>Trabalhos efectuados</b>		
<b>Bibliografia</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
				
<b>Data</b>	08.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

299

Número de Ficha de Campo:

467

<b>Designação</b>	Eira (Vale Visco?)							
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa					
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>						
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	608384 E	<b>P</b>	4363494 N	<b>A</b>	233 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda quando esta se cruza com o IP2. Virar à direita no cruzamento da Igreja Paroquial. Percorrer o caminho sempre em frente, até à ETAR, a partir da qual se segue por mais 1,7 km, até Vale de Videira. Aqui, seguem-se mais 250 m para W.							
<b>Proprietários</b>								

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Eira	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Encontram-se alguns materiais cerâmicos à superfície, bem como quartzos.	
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Eira de planta circular, com cerca de 10 m de diâmetro. Feita de cimento/argamassa, com rebordo saliente a toda a volta, onde surgem algumas aberturas rectangulares e uma pequena entrada.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Agrícola			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	15.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	





Número de Inventário:

300

Número de Ficha de Campo:

470

<b>Designação</b>	Eiras da Tapada das Eiras				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Tapada das Eiras		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 610264 E	<b>P</b> 4364988 N	<b>A</b> 284 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Chegando a Tolosa via Norte, passar a Ponte de Tolosa e entrar na vila. Virar à direita, seguindo-se por 100 m.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Eira	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Em grande relação de proximidade, encontram-se duas eiras circulares, compostas por blocos graníticos.			
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>	
			<b>Uso do solo</b>	
			Agrícola	
			<b>Trabalhos efectuados</b>	
	<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Registo Fotográfico</b>	
				
	<b>Observações</b>			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	15.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

301

Número de Ficha de Campo:

458

<b>Designação</b>	Agulheiro do Porto de Abrantes				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Porto de Abrantes		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	609146 E	<b>P</b>	4364565 N	<b>A</b> 258 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Em Tolosa, virar à direita a seguir à Igreja Paroquial, seguindo o caminho até 230 m depois da ETAR. Aqui, vira-se à direita, percorrendo o caminho até à Ribeira de Sor. Passa-se a ribeira e corta-se no primeiro caminho à esquerda, que se percorre por 180 m. A estrutura fica do lado direito.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Estrutura para Animais	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mau	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Estrutura de planta quadrangular, com paredes feitas de blocos de granito irregulares. Tem 3 entradas, muito baixas, viradas para NW, NE e SE. Assenta sobre o afloramento. O interior encontra-se dividido ao meio. Situa-se ao lado de uma estrutura habitacional, também em ruínas.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Pastorícia			
	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Observações</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
Em 1969 a estrutura já surge representada na CMP, como ruína, à semelhança da edição de 1999.				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	09.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

302

Número de Ficha de Campo:

420

<b>Designação</b>	Fonte das duas Bicas/do Latas				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	610111 E	<b>P</b>	4365589 N	<b>A</b> 255 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Chegando a Tolosa via Norte, encontrar as fontes a escassos metros da Ponte de Tolosa, do lado direito da estrada.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fontes/Poços/Tanques	<b>Cronologia</b>	1932
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Conjunto composto por 2 fontanários que distam cerca de 5 metros uma da outra. Uma canalização conduz a água a um bebedouro para animais. As fontes são feitas de granito e têm um pequeno frontão em duas águas que assenta num corpo rectangular. Ao centro deste situa-se a bica. A água jorra para uma pia semi-circular.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Observações</b>	Apesar das fontes pertencerem a Tolosa, já se encontram em território da vizinha freguesia de Arez, sendo que a divisão administrativa é feita através do rio.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	04.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	
		<b>Descrição do local de implantação</b>		
		<b>Uso do solo</b>	Caminho	
		<b>Trabalhos efectuados</b>		
		<b>Registo Fotográfico</b>		


Número de Inventário:

303

Número de Ficha de Campo:

421

<b>Designação</b>	Fonte da Torneira				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	610222E	<b>P</b>	4365557 N	<b>A</b> 255 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Chegando a Nisa via Norte, encontra-se a fonte do lado esquerdo da estrada, antes de entrar na vila, depois da ponte de Tolosa.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte situada na berma da estrada, composta por um corpo rectangular cujas extremidades superiores terminam em pináculos. Ao centro, um frontão onde se observam as palavras "JF Tolosa", e um pouco mais abaixo, uma pia circular recebe a água proveniente de uma bica central. A fonte está enquadrada por pequenos muros.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	04.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	


**Descrição do local de implantação**

**Uso do solo**

Caminho

**Trabalhos efectuados**

**Registo Fotográfico**




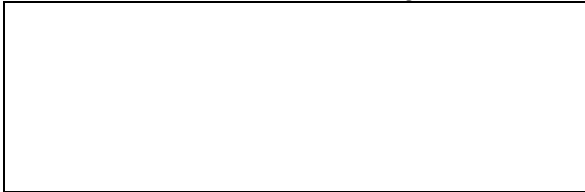


Número de Inventário:

304

Número de Ficha de Campo:

424

<b>Designação</b>	Tanque da Rua de Nisa				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Rua de Nisa		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 610566 E	<b>P</b> 4365162 N	<b>A</b> 288 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda quando esta se cruza com o IP2. Na povoação, seguir até à Igreja Paroquial, sendo que a fonte fica próxima deste edifício.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo (?)
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Tanque rectangular encostado a um muro. A cabeceira da fonte é rectangular, com dois níveis e uma bica central, com pequena pia.			
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>	
			<b>Uso do solo</b>	
			Urbanizado	
			<b>Trabalhos efectuados</b>	
	<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Registo Fotográfico</b>	
				
	<b>Observações</b>			
				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	08.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

305

Número de Ficha de Campo:

426

<b>Designação</b>	Fonte da Rua Prof. Dr. Gonçalves de Proença				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Rua Prof. Dr. Gonçalves de Proença		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	610566 E	<b>P</b>	4364899 N	<b>A</b> 301 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda quando esta se cruza com o IP2. Na povoação, procurar a Rua Prof. Dr. Gonçalves de Proença				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Base elíptica, na qual assenta um suporte cilíndrico que vai estreitando para o topo, onde se encontra a bica.			
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>	
			<b>Uso do solo</b>	
			Urbanizado	
			<b>Trabalhos efectuados</b>	
	<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Registo Fotográfico</b>	
				
	<b>Observações</b>			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	08.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

306

Número de Ficha de Campo:

430

<b>Designação</b>	Fonte do Botão							
<b>Distrito</b>	Portalegre		<b>Concelho</b>	Nisa				
<b>Freguesia</b>	Tolosa		<b>Topónimo</b>					
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	609843 E	<b>P</b>	4364522 N	<b>A</b>	304 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Chegando a Tolosa, seguir até à Igreja Paroquial e virar à direita neste edifício, seguindo o caminho até à ETAR. A fonte está do lado esquerdo do caminho, antes da bifurcação.							
<b>Proprietários</b>								

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	1882/1891
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte de corpo rectangular encimado por frontão recortado. Possui duas bicas, sendo uma delas mais antiga. A bica jorra para uma pia semi-elíptica, que está associada a uma levada de água que conduz ao tanque para os animais. Está pintada de branco e amarelo.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Caminho			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	08.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	


Número de Inventário:

307

Número de Ficha de Campo:

431

<b>Designação</b>	Poço da Rua de Abrantes				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Rua de Abrantes		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	610195 E	<b>P</b>	4364616 N	<b>A</b> 275 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda quando esta se cruza com o IP2. Ao chegar à povoação, dirigir para a segunda rua à direita, depois da Igreja Paroquial.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Poço feito de pequenos blocos irregulares de granito. Tem formato circular, com cerca de 3 m de diâmetro.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Agrícola			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	08.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	





Número de Inventário:

308

Número de Ficha de Campo:

432

<b>Designação</b>	Fonte do Ribeiro do Brás					
<b>Distrito</b>	Portalegre		<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa		<b>Topónimo</b>	Rua do Ribeiro do Brás		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	610416 E	<b>P</b>	4364558 N	<b>A</b>	279 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda quando esta se cruza com o IP2. Na povoação, virar na primeira rua à direita, no cruzamento a seguir à Igreja Paroquia.					
<b>Proprietários</b>						

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte composta por tanque rectangular, de granito, que se encosta a uma parede. Possui bica ao centro. É semelhante ao Tanque da Rua de Nisa (nº 304 do Inventário).			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Urbanizado			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	08.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

309

Número de Ficha de Campo:

433

<b>Designação</b>	Fonte da Rua dos Paralelos					
<b>Distrito</b>	Portalegre		<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa		<b>Topónimo</b>	Rua dos Paralelos		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	610520 E	<b>P</b>	4364590 N	<b>A</b>	280 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda quando esta se cruza com o IP2. Na povoação, procurar a Rua dos Paralelos.					
<b>Proprietários</b>						

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo	
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom		
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	Base elíptica, na qual assenta um suporte cilíndrico que vai estreitando para o topo, onde se encontra a bica.				
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>		
			<b>Uso do solo</b>		
			Urbanizado		
			<b>Trabalhos efectuados</b>		
	<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
					
	<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>					
<b>Data</b>	08.09.2008		<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

310

Número de Ficha de Campo:

434

<b>Designação</b>	Poço do Chabouco				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Travessa da Fonte do Chabouco		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	610563 E	<b>P</b>	4364433N	<b>A</b> 285 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda quando esta se cruza com o IP2. Na povoação, procurar a Travessa da Fonte do Chabouco.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Poço quadrangular, com guardas metálicas no topo, sendo que é composto por 2 graus, que dão acesso à sua abertura.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbanizado			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	08.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

311

Número de Ficha de Campo:

435

<b>Designação</b>	Poço da Rua do Chabouco				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Rua do Chabouco		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 610555 E	<b>P</b> 4364314 N	<b>A</b> 273 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda quando esta se cruza com o IP2. Virar na rua à esquerda, a seguir à Praça de Touros.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Poço rectangular de granito, com engenho para o balde. Encontra-se rebocado e possui um orifício no topo, que conduzia a água para uma canalização que desembocada no bebedouro de animais.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Urbanizado			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	08.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

Número de Inventário:



312

Número de Ficha de Campo:

436

<b>Designação</b>		Fonte do Chabouco			
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Rua do Chabouco		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 610553 E	<b>P</b> 4364227 N	<b>A</b> 274 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda quando esta se cruza com o IP2. Virar na rua à esquerda, a seguir à Praça de Touros.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.	
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom		
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	<p>Fonte de grandes dimensões constituída por estrutura de saída de água, associada a dois tanques e vários muros de delimitação. A estrutura central é de espaldar rectangular, com frontão recortado de forma ondulada e motivo vegetal ao centro. Possui uma laje de granito com duas bicas, na parte inferior, sendo que a água jorra para uma pia em semi círculo. O conjunto encontra-se rodeado por bancadas de granito e encosta-se a um muro alto. A fonte encontra-se pintada de branco e amarelo.</p>				
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>				
					
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>				
	Urbanizado				
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>				
					
<b>Data</b>	08.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa		


Número de Inventário:

313

Número de Ficha de Campo:

437

<b>Designação</b>	Fonte da Travessa de São Pedro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Travessa de São Pedro, nº 16		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	610496 E	<b>P</b>	4364823 N	<b>A</b> 278 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir para Tolosa através da EN 529, virando à esquerda no entroncamento com o IP2. Prosseguir para a Travessa de São Pedro.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Contemporâneo
Arqueológico <input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom		
Arquitectónico <input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico <input checked="" type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	Base elíptica, na qual assenta um suporte cilíndrico que vai estreitando para o topo, onde se encontra a bica.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Num pequeno largo, encostada a um muro.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Urbanizado			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	08.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	





Número de Inventário:

314

Número de Ficha de Campo:

438

<b>Designação</b>	Fonte da Caleça				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 610250 E	<b>P</b> 4365475 N	<b>A</b> 250 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. A fonte encontra-se a poucos metros da Ponte de Tolosa, do lado esquerdo.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Fonte de mergulho enquadrado por pedra aparelhada em granito, encontrando-se rebocada.			
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>	
			<b>Uso do solo</b>	
			Urbanizado/Caminho	
			<b>Trabalhos efectuados</b>	
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza e sinalização da estrutura.		<b>Registo Fotográfico</b>	
				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	08.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

315

Número de Ficha de Campo:

457

<b>Designação</b>	Fonte da Horta do Rodeio				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Horta do Rodeio		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 610537 E	<b>P</b> 4364061 N	<b>A</b> 267 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. Virar à esquerda na primeira rua depois da Praça de Touros, seguindo-a por 530 m.				
<b>Proprietários</b>	José Carlos (...)				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Moderno/Contemp.	
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Indeterminado		
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>			
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>					
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>		
			<b>Uso do solo</b>		
			Urbanizado		
			<b>Trabalhos efectuados</b>		
	<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Registo Fotográfico</b>		
					
	<b>Observações</b>				
	Não foi possível proceder à descrição e registo fotográfico da fonte, por falta de permissão do proprietário.				
<b>Bibliografia</b>					
<b>Data</b>	09.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa		





Número de Inventário:

316

Número de Ficha de Campo:

461

<b>Designação</b>	Fonte Nova				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Rua da Fonte Nova		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 610339 E	<b>P</b> 4365024 N	<b>A</b> 274 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. Virar à direita no primeiro cruzamento, e a seguir cortar novamente à direita.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Tanque quadrangular com bordo feito de granito, sendo que, lateralmente, se verificam duas reentrâncias circulares. Possui uma grade que cobre o poço, como protecção. Localizado num cúbiculo, na margem da rua.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbanizado			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>	Leitão, s/d			
<b>Data</b>	11.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

317

Número de Ficha de Campo:

462

<b>Designação</b>	Fonte Velha							
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa					
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>						
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	4610368 E	<b>P</b>	4365244 N	<b>A</b>	286 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. A seguir à Ponte de Tolosa, virar à direita num caminho estreito, antes da povoação.							
<b>Proprietários</b>								

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Fonte/Poço/Tanque	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Indeterminado	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>				
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>	
			<b>Uso do solo</b>	
			Urbanizado	
			<b>Trabalhos efectuados</b>	
	<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Registo Fotográfico</b>	
				
	<b>Observações</b>			
	A fonte, assim como o caminho, encontra-se densamente coberta por vegetação arbustiva, pelo que não foi possível proceder à descrição e ao registo fotográfico. Segundo informação oral terá uma data inscrita, e será uma das fontes mais antigas da povoação.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	11.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	


Número de Inventário:

318

Número de Ficha de Campo:

443

<b>Designação</b>	Forno de Santo Amaro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Santo Amaro		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 608768 E	<b>P</b> 4361801 N	<b>A</b> 275 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. Virar no cruzamento a seguir à Igreja, à direita, seguindo a rua até ao fim. A partir de Tolosa, seguir mais 2,7 km, virando à direita até à Capela de Santo Amaro.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Forno	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Pequena estrutura quadrangular, assente num afloramento granítico. O telhado é em uma água. Existência de uma abertura para a fornalha, de forma quadrada, enquadrada por lajes de granito. Possui ainda uma pequena chaminé e as paredes estão caídas.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	O forno encontra-se implantado numa pequena elevação, próximo da Capela de Santo Amaro.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Florestal			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
	O forno foi restaurado.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	08.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	


Número de Inventário:

319

Número de Ficha de Campo:

454

<b>Designação</b>	Forno de Carvão do Latas				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 610083 E	<b>P</b> 4365543 N	<b>A</b> 244 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. O forno encontra-se do lado direito da estrada, próximo da Fonte das duas Bicas.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Forno	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Estrutura circular com cobertura em falsa cúpula. Formato relativamente cónico. Possui uma entrada rectangular e verifica-se a utilização de uma série de materiais recentes, provavelmente na reparação do forno.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Situa-se numa zona elevada da vertente que desce até ao curso de água.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Agrícola			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	11.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

320

Número de Ficha de Campo:

460

<b>Designação</b>	Fornos de Carvão da Fonte do Botão				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	609790 E	<b>P</b>	4364528 N	<b>A</b> 257 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. Seguir pela rua à direita da Igreja Paroquial. Seguir o caminho até à bifurcação e depois da ETAR, virando aqui à direita, percorrendo mais 150 m. Os fornos estão num terreno, do lado direito.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Forno	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>		
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Próximos um do outro, encontram-se dois fornos de carvão, de planta circular e cobertura em falsa-cúpula. Possuem abertura trapezoidal e as estruturas são compostas por blocos de granito e tijolos, sendo que ao materiais cerâmicos de um dos fornos revela alguma antiguidade. Têm aberturas para saída do fumo, de pequenas dimensões.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Numa pequena elevação sobranceira ao caminho, e próxima da Fonte do Botão.			
<b>Uso do solo</b>	Agrícola/Pastorícia			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Limpeza e consolidação das estruturas.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	11.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

Número de Inventário:



321

Número de Ficha de Campo:

465

<b>Designação</b>	Forno do Vale Nospre				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Vale Nosco <sup>21</sup>		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 611822 E	<b>P</b> 4365549 N	<b>A</b> 284 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Atravessar a vila de Tolosa e virar à esquerda cerca de 450 m depois da praça de Touros. Seguir o caminho em frente, passando no túnel sob o IP2. Cortar à direita e, ao fim de 670 m, à esquerda, para aceder ao Monte do Vale Nospre (Monte da D. Lúcia), que fica a 800 m para N.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Forno	<b>Cronologia</b>	Indeterminado	
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Destruído		
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Na envolvente encontram-se muitos artefactos de utilização doméstica, nomeadamente alguns recipientes cerâmicos.		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>				
<b>Descrição</b>	Forno de pão. Estrutura rectangular encostada à suposta Atalaia. Telhado em duas águas, uma fornalha, e compartimento para colocar o pão a cozer.				
<b>Localização Geográfica</b>					
<b>Descrição do local de implantação</b>					
<b>Uso do solo</b>	Florestal/Pastorícia				
<b>Trabalhos efectuados</b>					
<b>Registo Fotográfico</b>					
<b>Medidas de Minimização</b>					
<b>Observações</b>					
<b>Bibliografia</b>					
<b>Data</b>	12.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa		

<sup>21</sup> Topónimo da CMP, sendo que localmente e segundo o cadastro, esta zona denomina-se por Vale Nospre.



Número de Inventário:

322

Número de Ficha de Campo:

423

<b>Designação</b>	Igreja Paroquial de Tolosa				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Rua de Nisa		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 610549 E	<b>P</b> 4365142 N	<b>A</b> 285 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. Seguir até ao Largo da Igreja.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Igreja/Capela/Ermida	<b>Cronologia</b>	Séc. XVI
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	<p>“Da antiga igreja do séc. XVI conserva-se o portal de granito para o qual se sobe por uma ampla escadaria semi-circular de seis degraus. É de arco redondo com empostas e guarnição superior em blocos aparelhados. À direita ergue-se a torre com três olhais de arco de volta abatida e cúpula em pirâmide hexagonal. Na frontaria, sobre a janela central, vê-se um medalhão com as datas: R. 1882 F. 1682. O interior é de uma só nave com o teto de três esteiras” (Keil, 1943).</p>			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Situada numa pequena elevação da povoação.			
<b>Uso do solo</b>	Urbanizado			
<b>Trabalhos efectuados</b>	Segundo Luis Keil (1943) a Igreja foi completamente restaurada em 1925.			
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>	Keil, 1943			
<b>Data</b>	08.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

323

Número de Ficha de Campo:

441

<b>Designação</b>	Ermida de Santo Amaro							
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa					
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Santo Amaro					
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	608718 E	<b>P</b>	4361882 N	<b>A</b>	278 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. Virar no cruzamento a seguir à Igreja, à direita, seguindo a rua até ao fim. A partir de Tolosa, seguir mais 2,7 km, virando à direita até à Capela de Santo Amaro.							
<b>Proprietários</b>								

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Igreja/Capela/Ermida	<b>Cronologia</b>	Idade Moderna
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>	Na envolvente da Ermida verifica-se uma dispersão de materiais cerâmicos, de utilização doméstica e construção. Geralmente com pastas avermelhadas, ainda que se encontrem também vários fragmentos de faiança.	
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Estrutura de planta rectangular, possuindo uma pequena galilé. Está integrada num adro delimitado por muro. A galilé possui 3 arcos de volta perfeita, com bordos em cantaria e no seu interior existem bancos de pedra laterais. O telhado da Capela é em duas águas, encimado por cruz latina. A porta principal é rectangular, em cantaria de granito, ladeada por 2 pequenas janelas rectangulares. Nas paredes laterais foram colocados contrafortes. Na fachada Sul existe uma pequena janela e porta. Parte da estrutura que alberga a capela-mor é mais baixa que o restante edifício.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Florestal			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	08.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

324

Número de Ficha de Campo:

448

<b>Designação</b>	Capela do Espírito Santo				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 610624 E	<b>P</b> 4364830 N	<b>A</b> 289 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. Ao entrar na vila, seguir mais 400 m pela rua principal.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Igreja/Capela/Ermida	<b>Cronologia</b>	1906
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	<p>Capela de planta rectangular, telhado em duas águas, encimado por um pequeno campanário. A porta principal é rectangular encimada por um pequeno óculo inserido num frontão semi-circular encimado por cruz. A entrada é composta por três degraus. Em cima da porta, um friso de granito indica a data de "1906" e "J.P.". Nas fachadas laterais rasgam-se 3 janelas e 2 pequenos contrafortes. Orientada de E - W.</p>			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Igreja construída numa extremidade da povoação.			
<b>Uso do solo</b>	Urbanizado			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	<p>No local da actual construção existiu uma capela da mesma invocação (Keil, 1943).</p>			
<b>Bibliografia</b>	Keil, 1943			
<b>Data</b>	09.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	


Número de Inventário:

325

Número de Ficha de Campo:

464

<b>Designação</b>	Capela de São Pedro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 610628 E	<b>P</b> 4364791 N	<b>A</b> 289 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2.				
<b>Proprietários</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. Ao entrar na vila, seguir mais 400 m pela rua principal.				

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Igreja/Capela/Ermida	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Destruído	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>				
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>	
			<b>Uso do solo</b>	
			Urbanizado	
			<b>Trabalhos efectuados</b>	
	<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Registo Fotográfico</b>	
				
	<b>Observações</b>			
	<p>A Capela de S. Pedro está referida nas Memórias Paroquiais de 1758. Foi destruída em 1979, altura em que já só existia a fachada. No seu lugar foi erguido o Mercado Novo.</p>			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	11.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

326

Número de Ficha de Campo:

428

<b>Designação</b>	Inscrição da Rua Dr. Bettencourt				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Rua Dr. Bettencourt, nº 6		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	610494 E	<b>P</b>	4364978 N	<b>A</b> 311 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. Entrando na vila, virar à direita para a Rua Dr. Bettencourt.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Inscrição	<b>Cronologia</b>	1517
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	No lintel da porta de uma habitação, em granito, encontra-se uma inscrição onde se lê "Era de 1517". Possui um elemento decorativo no final da inscrição, que se encontra enquadrada por um sulco.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
				
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
Localização georreferenciada com recurso a equipamentos de precisão milimétrica. Registo da inscrição através de decalque directo e registo fotográfico com luz artificial adequada.				
<b>Observações</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	08.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

327

Número de Ficha de Campo:

472

<b>Designação</b>	Marco I da Granjinha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Granjinha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	612251 E	<b>P</b>	4365755 N	<b>A</b> 295 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Atravessar a vila de Tolosa e virar à esquerda cerca de 450 m depois da praça de Touros. Seguir o caminho em frente, passando sob o IP2, até ao Monte da Boavista. Aqui vira-se à esquerda a 1,4 km (depois da passagem inferior). Percorrer mais 950 m e virar à direita, estando já no muro da Granjinha.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Marco da Ordem	<b>Cronologia</b>	Medieval/Moderno
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Marco paralelepípedo de granito, com cruz da Ordem de Malta/Hospitalários insculpida, bem como o nº 195. Tem 70 cm de comprimento, visíveis, por 25 cm de largura.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Integrado no muro de divisão da propriedade da Granjinha.			
<b>Uso do solo</b>	Caminho			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Localização georreferenciada com recurso a equipamentos de precisão milimétrica. Registo da inscrição através de decalque directo e registo fotográfico com luz artificial adequada.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Encontra-se alinhado com o Marco II da Granjinha (nº 328 do Inventário). Os marcos deveriam limitar os terrenos pertencentes à Ordem, com sede no Crato.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	15.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

328

Número de Ficha de Campo:

474

<b>Designação</b>	Marco II da Granjinha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Granjinha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	612362 E	<b>P</b>	4365576 N	<b>A</b> 297 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Atravessar a vila de Tolosa e virar à esquerda cerca de 450 m depois da praça de Touros. Seguir o caminho em frente, passando sob o IP2, até ao Monte da Boavista. Aqui vira-se à esquerda a 1,4 km (depois da passagem inferior). Percorrer mais 950 m e virar à direita, estando já no muro da Granjinha.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Marco da Ordem	<b>Cronologia</b>	Medieval/Moderno
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Marco paralelepípedo de granito, com cruz da Ordem de Malta/Hospitalários insculpida, bem como o nº 196. Tem 70 cm de comprimento, visíveis, por 25 cm de largura. Tem 55 cm de comprimento por 25 cm de largura.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Integrado no muro de divisão da propriedade da Granjinha.			
<b>Uso do solo</b>	Caminho			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Localização georreferenciada com recurso a equipamentos de precisão milimétrica. Registo da inscrição através de decalque directo e registo fotográfico com luz artificial adequada.			
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Encontra-se alinhado com o Marco I da Granjinha (nº 327 do Inventário). Os marcos deveriam limitar os terrenos pertencentes à Ordem, com sede no Crato.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	15.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

329

Número de Ficha de Campo:

442

<b>Designação</b>	Marco de Santo Amaro							
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa					
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Santo Amaro					
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	608701 E	<b>P</b>	4361840 N	<b>A</b>	275 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. Virar no cruzamento a seguir à Igreja, à direita, seguindo a rua até ao fim. A partir de Tolosa, seguir mais 2,7 km, virando à direita até à Capela de Santo Amaro.							
<b>Proprietários</b>								

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Marco de Propriedade	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Para SW da Ermida de Santo Amara, alinhado com uma vedação de arame farpado, encontra-se um marco de granito afeiçoado, que se desenvolve sobre o comprido, sendo que uma das extremidades é arredondada e a outra sub-quadrangular, que serve de base.			
<b>Localização Geográfica</b>	<b>Descrição do local de implantação</b>			
	Na pequena elevação onde também se encontra a Ermida de Santo Amaro.			
<b>Medidas de Minimização</b>	<b>Uso do solo</b>			
	Florestal			
<b>Observações</b>	<b>Trabalhos efectuados</b>			
<b>Bibliografia</b>	<b>Registo Fotográfico</b>			
				
<b>Data</b>	08.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

330

Número de Ficha de Campo:

444

<b>Designação</b>	Marco I do Forno de Santo Amaro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Santo Amaro		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 608768 E	<b>P</b> 4361789 N	<b>A</b> 274 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. Virar no cruzamento a seguir à Igreja, à direita, seguindo a rua até ao fim. A partir de Tolosa, seguir mais 2,7 km, virando à direita até à Capela de Santo Amaro.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Marco de Propriedade	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Marco de granito, com cerca de 1 m de altura e 30 cm de largura por 20 cm de espessura. Uma das extremidades é arredondada e a outra é mais irregular, de forma sub-rectangular, indicando que estaria enterrada no solo.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Situa-se no pátio exterior, mas delimitado por muros altos, daquilo que parece tratar-se de uma antiga estrutura habitacional.			
<b>Uso do solo</b>	Florestal			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	08.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

331

Número de Ficha de Campo:

445

<b>Designação</b>	Marco II do Forno de Santo Amaro				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Santo Amaro		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b> 608790 E	<b>P</b> 4361775 N	<b>A</b> 280 m	<b>CMP</b>	334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. Virar no cruzamento a seguir à Igreja, à direita, seguindo a rua até ao fim. A partir de Tolosa, seguir mais 2,7 km, virando à direita até à Capela de Santo Amaro.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Marco de Propriedade	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Marco de granito com um extremo sub-quadrangular e o outro arredondado. A parte visível do marco tem cerca de 50 cm de comprimento, 15 cm de largura e 15 cm de espessura.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Florestal			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	08.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	





Número de Inventário:

332

Número de Ficha de Campo:

455

<b>Designação</b>	Marcos da Ribeira do Sor				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Ribeira do Sor		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	610775 E	<b>P</b>	4365831 N	<b>A</b> 261 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda no cruzamento com o IP2, mantendo-se do lado N do IP2, seguindo a estrada paralela a esta por 440 m. Cortar à esquerda e percorrer 690 m, em direcção à Ribeira do Sor.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Marcos de Propriedade	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Pequenos marcos de granito que distam um do outro cerca de 5 m. Encontram-se muito enterrados no solo, deixando à vista a extremidade arredondada de cada um. Alinham-se segundo um eixo E – W.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Na margem da Ribeira do Sor.			
<b>Uso do solo</b>	Florestal			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	09.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

333

Número de Ficha de Campo:

468

<b>Designação</b>	Marco do Carvalho				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Carvalho		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	607240 E	<b>P</b>	4362141 N	<b>A</b> 234 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. Ao chegar a Tolosa, seguir pela rua da ETAR, a partir de onde se percorrem cerca de 2 km, virando à direita numa bifurcação e logo a seguir à esquerda, seguindo por mais 1,7 km.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Marco de Propriedade	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Marco paralelepípedo de granito, com cerca de 1 m de comprimento. Possui extremidade arredondada.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>	Junto a um afloramento, perto da Ribeira do Sor.			
<b>Uso do solo</b>	Florestal/Arbustivo			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	15.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

334

Número de Ficha de Campo:

475

<b>Designação</b>	Marco "BI"				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	611304 E	<b>P</b>	4365227 N	<b>A</b> 285 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. Depois da Praça de Touros, virar à esquerda para o acesso ao IP2, passar o túnel e cortar de novo na primeira à direita, seguindo-o por 500 m.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Marco de Propriedade	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Marco de granito com base rectangular e topo arredondado. Possui a inscrição "BI", referente à família Biscaia. Provavelmente delimitava alguma das suas propriedades.			
<b>Localização Geográfica</b>			<b>Descrição do local de implantação</b>	
			Actualmente o marco encontra-se integrado num muro de divisão de propriedade.	
			<b>Uso do solo</b>	
			Caminho	
			<b>Trabalhos efectuados</b>	
	<b>Medidas de Minimização</b>		<b>Registo Fotográfico</b>	
				
	<b>Observações</b>			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	15.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

335

Número de Ficha de Campo:

447

<b>Designação</b>	Passadeiras do Porto de Abrantes				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Porto de Abrantes		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	609332 E	<b>P</b>	4364703 N	<b>A</b> 236 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. Virar à direita na Igreja Paroquial, seguindo até à bifurcação após a ETAR. Aqui, corta-se à direita e percorre-se o caminho por 650 m, até à Ribeira.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Passadeiras	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input checked="" type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Passadeiras compostas por 16 blocos paralelepípedicos de granito, dispostos de forma alinhada, sobre a Ribeira. Algumas rochas parecem tratar-se de reaproveitamentos.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Curso de Água/Caminho			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	08.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

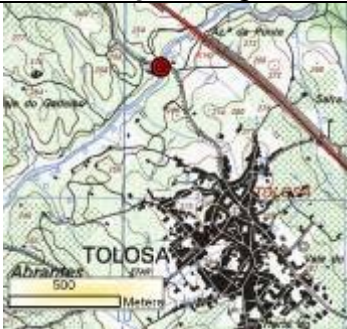
Número de Inventário:

336

Número de Ficha de Campo:

422

<b>Designação</b>	Ponte de Tolosa				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	610145 E	<b>P</b>	4365599 N	<b>A</b> 245 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. A ponte está a 1,2 km deste cruzamento.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Ponte	<b>Cronologia</b>	1877
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Ponte sobre a Ribeira de Sor. Caracterizada por dois arcos abatidos, com pilar central. Feita de granito. O actual tabuleiro é em alcatrão, ladeado por grades suportadas por guardas. Numa das extremidades da ponte, encontram-se dois bancos de pedra, também granítica.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	04.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	

**Descrição do local de implantação**

**Uso do solo**

Curso de Água/Caminho

**Trabalhos efectuados**





Número de Inventário:

337

Número de Ficha de Campo:

459

<b>Designação</b>	Ponte da Tapadinha				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Tapadinha		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	609251 E	<b>P</b>	4364252 N	<b>A</b> 256 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. Seguir até à Igreja Paroquial e virar à direita logo a seguir a esta, percorrendo a rua até ao fim. Passar a ETAR continuando sempre em frente, seguindo-se pela esquerda, na bifurcação, e mais 650 m.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Ponte	<b>Cronologia</b>	Indeterminado
Arqueológico	<input type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Ponte pequena, com dois arcos rectangulares. Um dos lados foi alvo de intervenção recente, com reforço de cimento, que descaracterizou a ponte.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Curso de Água/Caminho			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>				
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	09.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

338

Número de Ficha de Campo:

471

<b>Designação</b>	Sepultura do Torrico				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>	Torrico		
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	611613 E	<b>P</b>	4364832 N	<b>A</b> 283 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. Na povoação, virar à esquerda na segunda rua depois da Praça de Touros. Seguir em frente, passando o túnel sob o IP2 e virar no caminho seguinte, à direita, percorrendo-o por mais 220 m. A sepultura está do lado direito.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Mediano	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura escavada em afloramento de granito. De formato trapezoidal, possui rebordo total. Tem cerca de 1,8 m de comprimento com orifício na base SE. Orienta-se segundo um eixo NW – SE.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>	Localização georreferenciada da sepultura, com recurso a equipamentos de precisão milimétrica.			
<b>Observações</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Caminho/Arbustivo			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Bibliografia</b>	Inédito			
<b>Data</b>	15.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



Número de Inventário:

339

Número de Ficha de Campo:

476

<b>Designação</b>	Sepultura Fracturada				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	611237 E	<b>P</b>	4364929 N	<b>A</b> 305 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. Na povoação, virar à esquerda na segunda rua depois da Praça de Touros. Seguir em frente, passando o túnel sob o IP2. A sepultura encontra-se numa habitação privada, a poucos metros do túnel.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Sepultura	<b>Cronologia</b>	Idade Média
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Destruído	
Arquitectónico	<input type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Sepultura medieval truncada, tendo restando apenas aquela que parece ser a zona da parte inferior do corpo. Feita em granito.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbanizado			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>				
<b>Observações</b>	Foi retirada do seu local original com propósitos de venda. Desconhece-se a proveniência original do elemento.			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	16.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	



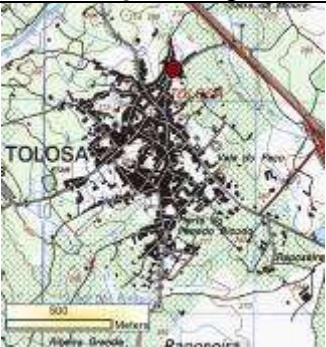
Número de Inventário:

340

Número de Ficha de Campo:

429

<b>Designação</b>	Torre do Relógio				
<b>Distrito</b>	Portalegre	<b>Concelho</b>	Nisa		
<b>Freguesia</b>	Tolosa	<b>Topónimo</b>			
<b>Coordenadas</b>	<b>M</b>	610479 E	<b>P</b>	4364937 N	<b>A</b> 311 m <b>CMP</b> 334
<b>Acessos</b>	Partindo de Nisa, seguir a EN 529 para Tolosa, virando à esquerda, para a povoação, no cruzamento com o IP2. Chegando à povoação, virar à direita, percorrendo a rua por alguns metros.				
<b>Proprietários</b>					

<b>Património</b>	<b>Tipologia</b>	Torre	<b>Cronologia</b>	1867
Arqueológico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Conservação</b>	Bom	
Arquitectónico	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Espólio</b>		
Etnográfico	<input type="checkbox"/>			
<b>Descrição</b>	Estrutura de planta rectangular, encimada por um relógio. Possui ainda um sino, com respectivo olha. Na base do edifício, uma porta em cantaria de granito, com inscrição no lintel. Verificam-se ainda mais duas lajes de granito, dispostas sobre a porta, que contém inscrição.			
<b>Localização Geográfica</b>				
<b>Medidas de Minimização</b>				
<b>Observações</b>	<p>Nas inscrições lê-se: "SENDO REI DE/ Portugal, D. L. 1º/ EN =1867= FOI FEITA/ ESTA TORRE POR OR/DEM DA PARÓCHIA/O PADRE F.A.M. M.A./NOEL, C. G. ANTONIO/L.S. REGEDOR JOZE M.T.S, SECRETARIO, MA(<i>nexus</i>)/ NOEL, M.A, O ARTISTA". (sobre a porta). "ANT:AGT o+ GAFFEETE" (no lintel da porta).</p>			
<b>Bibliografia</b>				
<b>Data</b>	08.09.2008	<b>Operador</b>	Joana Valdez, Filipa Pinto e João Nisa	
<b>Descrição do local de implantação</b>				
<b>Uso do solo</b>	Urbanizado			
<b>Trabalhos efectuados</b>				
<b>Registo Fotográfico</b>	